SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — Nº 10.134 • • RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 5 DE JULHO DE 1912 • Jornal independente, politico, literario e noticioso

PROBLEMA DESCURADO

Vai para um mez, a 13 de junho, o *Pharol*, de Juiz de Fóra, publicava uma local, a um tempo interessante e dolorosa, que não teve sequer as honras da repercussão na imprensa carioca, onde, aliás, a tesoura redactorial anda á cata de assumptos curiosos que alliviem o trabalho diuturno de registrar nas paginas de um jornal a intensa e atormentada vida de uma grande capital: uma criança de onze annos que respondeu a jury, pelo delicto de ter dado em outra duas navalhadas. A propria local não era bem uma noticia; era uma pequena chronica, vibrante e sentida, de *Lucio d'Alva*, pseudonymo em que se acoberta uma das mais poderosas organizações jornalisticas que o Rio de Janeiro desconhece, chronica em que Albino Esteves — pois é esse o nome verdadeiro — commentava, com a emoção de quem se doe pelo infortunio inevitado e se apavora com a situação social que tal caso desenha, a presença desse menor diante de um tribunal que parecia destinado a julgar sómente homens que a idade e a consciencia tornam responsaveis. E essa chronica foi a unica noticia do facto; nenhum jornal mais, daquella mesma cidade, inclusive o que acolheu em suas columnas o dolorido commentario do jornalista mineiro, se occupou com o facto, nem sequer em uma simples e vulgar noticia de tribunaes... Era um caso vulgar de perversão precoce, de que a civilização contemporanea não se deve preoccupar nem commover.

Esse caso de Juiz de Fóra resume, entretanto, toda a torturante tragedia da infancia moralmente abandonada, para a qual, vai para alguns annos, alguns espiritos menos obsedados pela visão dos *sky-scripers*, dos *trusts* empolgantes e dos *autos* vertiginosos com que a embriaguez *yankee* amortece a sensibilidade generosa da nossa raça, chamam, em appellos desattendidos, a attenção dos que podem agir e prover. Elle espelha um periodo de dissolução social, em que a razão affectiva e a razão moral se diluem e fallecem, retrata um gerigo que ninguem quer ver, porque a vida é rapida e não é de bom criterio amargural-a com a idéa do infortunio que não nos choca de perto...

Albino Esteves descreve a impressão "indelevel e ingrata", da presença dessa criança no tribunal popular:

"Lá estava ella, baixo o olhar, simples no seu ternete de brim, desapparecendo diante da mesa, medindo quasi a mesma altura que o tosco banco dos réos.

Para as perguntas iniciaes, foi preciso se agarrasse á mesa, subisse ao estrado, pisando-o á ponta do bico das botinas.

E houve um sorriso á flor dos labios dos jurados, ao saber-se o *estado* do delinquente: — se *solteiro, casado* ou *viuvo*, pois o réo contava *apenas* onze annos...

A promotoria não teve phrases violentas nem dissertações sobre o caso posto a julgamento: limitou-se a expor a situação do tribunal perante a pobre criança e a impotencia da lei para uma decisão efficaz, á vista da falta de colonias correccionaes; a defesa registrou a necessidade da absolvição..."

E' realmente doloroso. Entretanto, essa criança, que obrigava a veneranda justiça publica a transformar diante della o severo dever em uma farça legal, inquirindo do seu *estado* e da sua *profissão*, assediando-a de perguntas automaticas que a lei prescrevera a vontades amaduradas e a personalidades socialmente definidas, não era a protagonista de um episodio occasional, independente de um caracter já propenso á maldade, sem ligações nem antecedentes condemnaveis.

Esse menor de onze annos, que, por um motivo futil, aggredira traiçoeiramente um gazeteiro pouco maior do que elle, desfechando-lhe pelas costas uma cacetada e ferindo-o logo depois com uma navalha, tinha já, no decurso da sua resumida infancia, uma resenha de factos registradores, senão de uma má tendencia, pelo menos de uma pessima educação: expulsão do grupo escolar local, por *máo proceder, canivetadas e alfinetadas* em collegas de estudo; *desrespeito continuo, inveterado* á sua professora (uma distincta senhorinha — diz *Lucio d'Alva* — que exerce o magisterio ha muitos annos), *com ameaças, por varias vezes, de pedradas*, evitadas por extrema cautela da docente; aggregação aos elementos ruins da vadiagem das ruas. Mas o que caracteriza bem a situação moral desse pequeno delinquente é que esses outros factos eram consentidos, senão encorajados, pela educação materna: no conselho desse jury anormal — conta o jornalista mineiro — havia quem presenciara, da sua janela, a aggressão do pequeno a dois outros menores do que elle, na rua, tirando-lhes, de falsa fé, uma bengalinha, espancando-os com ella, *com a ajuda, momentos depois, de sua propria mãi*. Era um avalentoado precoce, em quem a educação maternal apurava as qualidades de violencia e de covardia.

O jury nada podia fazer, entretanto, a essa criança, cuja ida á barra do tribunal já fôra uma transgressão legal; absolveu-a e mandou-a em paz, na impossibilidade de sepultar esses onze annos em uma enxovia por um delicto de fallencia maternal.

O problema, porém, da assistencia á infancia moralmente abandonada é posto vivamente com esse caso duas vezes pungente. Nenhum episodio da triste existencia e do tristissimo futuro dessas crianças desvalidas, a um tempo, do lar e da lei, caracteriza tanto quanto este a situação que nenhum governo quiz até hoje tomar a serio, no torvelim das medidas e reformas destinadas a enriquecer rapidamente ao Estado e a toda gente. Elle apresenta duas faces, que exigem igualmente uma solução urgente: uma, a da organização correccional, da legislação particular, do regimen de asylamento e pena para a delinquencia da infancia, do processo de punir e emendar, sem degradal-os, esses especialissimos infractores da ordem social, do systema de salvar, salvando uma geração ameaçada, os que se perdem, compromettendo o futuro da collectividade; outra, a da intervenção no proprio lar, para defender a sociedade dos focos de insalubridade que o desleixo e a incapacidade do patrio poder formam por uma educação viciosa, do mesmo modo que a hygiene publica faz a inspecção domiciliar para impedir que o desasseio de um ponha em risco a vida da população.

E' todo um methodo complexo de providencias adaptadas a uma serie varia de modalidades, uma vasta rêde de medidas de prophylaxia social, obra de corrigenda e salvação, a um tempo penal e pedagogica, que exige para a sua construcção a visão e a vontade de um estadista e para a sua pratica efficaz a intelligencia e o devotamento de um missionario.

E', entretanto, mister que se realize e nem nos faltam homens capazes de fazer essa obra. O caso de Juiz de Fóra, posto em relevo pela penna generosa de Albino Esteves, não é senão a ferida visivel de uma devastadora diathese cancerosa, que no Rio de Janeiro tem talvez o seu maior campo de infecção, menos impressionavel á sociedade e ao Estado, porque o atordoamento dos grandes centros faz, não raro, com que o soffrimento fique sem gemer e o remedio passe adiante sem cuidar... Uma vontade perquiridora, porém, descobriria facilmente o mal que se alastra; e o problema da infancia moralmente abandonada teria a sua solução nesse dia, sem o contingente dos delegados trefegos a fazerem negativas *canôas* de crianças a que não podem dar destino, nem dos constructores de accommodações burocraticas, que se esforçam em levantar cupolas brilhantes onde não ha alicerces nem paredes.

SEBASTIÃO RIOS.

TRIBUTOS ODIOSOS

A opposição ás satrapias que têm escravizado o norte conta sempre com o concurso moral e, quando é preciso, material do commercio e da industria dos Estados onde ellas implacavelmente dominam. E' um facto que á primeira vista surprehende. Essas forças economicas são fundamentalmente conservadoras. Só num regimen de ordem ellas podem expandir-se e prosperar. As agitações contrariam-nas e lesam-nas. Parece assim que está no seu interesse a abstenção nos movimentos de protesto e nas ameaças de levante com que nos ultimos tempos os adversarios do governo, mais ou menos oligarchicos, perturbam a sua paz duradoura. Em toda a parte ha negociantes de temperamento combativo que, vinculados a qualquer agremiação partidaria, por uma necessidade patriotica, aventuram com ella ostensivamente nas refregas mais arriscadas. A profissão do commercio não impõe, como condição essencial de exito, a despreoccupação absoluta da politica. O modo por que a encaram os que labutam em empresas mercantis é, em geral, de uma elevação de vistas desconhecido da massa dos militantes, dos que vivem por ella, dos que na sua pratica procuram as vanglorias de mando ou o gozo de vantagens pecuniarias. Essa collaboração é, porém, sempre pessoal.

A collectividade evita sagazmente contactos com os agitadores da opinião, e, quando, em defesa dos direitos, é forçada a reunir-se e pronunciar-se contra qualquer projecto ou resolução já tomada dos poderes publicos, esforça-se por tirar á sua reclamação qualquer apparencia de solidariedade com a attitude que no mesmo caso tomem os orgãos parlamentares ou jornalisticos da opposição. Para o commercio a autoridade constituida merece sempre o mais alto respeito e, se exorbita das suas funcções, se incorre no desgosto popular, elle, pela natureza dos seus encargos, ignora, como classe, esses desmandos ou desiste de os julgar, deixando a outros elementos sociaes e aos mandatarios da Nação o dever de os profligar e repellir. O commerciante é, ás vezes, entre nós, politico. A corporação é que se mantem alheia a essas luctas. Ora, em certos Estados do norte verifica-se o contrario dessas regras, uma coparticipação, mais ou menos activa, daquelle gremio nas resistencias ao arbitrio governamental, o apoio franco aos centros de opposição nos abalos da ordem publica, o alarde do seu empenho em ver por terra determinada situação.

A causa desse pronunciamento excepcional é o desaso dos regulos, que, não sabendo como resolver as difficuldades do thesouro regional, pela pratica de economias e pelo incitamento ás fontes de producção, escorcham o contribuinte, sugam desapiedadamente o commercio, obstam pelos excessos ferozes de tributação ao registro de saldos que remunerem os capitaes em jogo e estimulem as iniciativas individuaes. Quando o dono de uma casa de negocio, o socio de uma empreza, o fundador de uma industria sente que os lucros do seu esforço são desfalcados impiedosamente pelo fisco, sem que ao menos essas sommas, vampiradas á algibeira dos que trabalham e produzem, se applique em melhoramentos materiaes, em augmento de instrucção, de hygiene, de conforto publico, instinctivamente se revolta e procura ligar-se aos membros da mesma classe para se defender contra a inepta e immoral espoliação. O commercio é, em algumas das regiões do norte, flagelado de impostos, perseguido, como se fosse um elemento de atrazo e de desordem, em vez de ser um factor do progresso e tranquilidade social.

A estagnação ou, em alguns casos, a diminuição das rendas pela desvalorização dos productos, abandono das lavduras e retirada dos braços mais energicos para centros de actividade remunerada no sul, não suggere a esses governos incapazes outro recurso orçamentario senão o imposto elevado successivamente e cuja cobrança se mantem, apesar dos clamores dos negociantes e industriaes, só mudando ás vezes de titulo, se o poder judiciario por acaso os qualifica fulminadoramente de inconstitucionaes. O que sobe sempre é a despeza —haja o que houver—e quem ha de pagar o parasitismo burocratico em excesso, as dissipações feitas por governos que tratam as assembléas como bandos de lacaios, é o commerciante, esfolado sem dó, e cujas operações vão de anno para anno diminuindo de valor, pela retracção do consumidor apavorado com a alta inevitavel dos preços. A' oppressão politica junta-se assim o tyranno fiscal. A classe commercial, assim esbulhada por syndicatos incompetentes e que nem sequer disfarçam a ganancia com pequenos beneficios á população, considera o governo uma calamidade social, um algoz dos seus interesses, associa-se aos chefes da opposição, alenta, na hora propria, os tumultos, na esperança de que delles resalte a quéda do intoleravel dominador.

O Maranhão vai entrando no numero dos Estados onde, mais tarde ou mais cedo, o commercio reclamará a sua libertação das garras que o estão dilacerando. Como exemplo do desvairado furor com que se procura extorquir aos negociantes recursos para o Thesouro, em crise de esgotamento, enviaram-nos um numero do *Diario Official* do Estado, com o edital fixando o imposto de industria e profissões que cada casa commercial ha de pagar. Esse lançamento aperta como um arrocho os bolsos do contribuinte depauperado. Não ha no Maranhão firma cujo capital registrado seja superior a quinhentos contos. Citam-nos uma casa tributada em cincoenta e oito contos e apontam-nos outra, cujo capital não excede de trezentos contos, onerada com uma exigencia de quarenta e nove contos. O bello Estado do norte atravessa, ha longo tempo, uma crise gravissima, que o actual governo se incumbiu de tornar pavorosa, com as responsabilidades do emprestimo contraido nas mais vexatorias condições. O commercio, como a lavoura, definha sinistramente. O orçamento apresentado este anno offereceu sobre o organizado em 1910 um augmento de despezas de 682 contos, creando-se, para fazer face a esse excesso de gastos, impostos no valor de 841 contos, além dos taxados na lei anterior.

Já ha dias, occupando-nos da situação financeira desse Estado, salientámos que, do emprestimo de vinte milhões de francos ou doze mil contos, que, ao typo de 82, com despezas de commissões, devia produzir pouco mais de 9.536 contos, só entraram nos cofres regionaes 6.950, ficando os restantes em poder dos banqueiros, para garantia dos juros até 1915. A applicação desse emprestimo foi uma verdadeira infelicidade, não concorrendo, como se esperava, para crear serviços e melhoramentos e desenvolver fontes de riquezas capazes de ministrarem recursos para satisfação dos encargos daquella divida. Assim, de 1916 em diante, esgotado o producto das obrigações que o Estado tinha a receber e que responderia pelos juros do emprestimo, começará o povo do Maranhão a pagar mais 840 contos annuaes, sem saber onde ir buscar o dinheiro para essa responsabilidade esmagadora. A perspectiva não póde ser mais lugubre. Num orçamento de dois mil e poucos contos já se depara um *deficit* de 822 contos, que obriga a Assembléa a augmentar extraordinariamente os impostos. Que será quando o Estado começar a pagar, com os seus elementos proprios, os juros e a amortização desse monstruoso emprestimo? O commercio será a victima expiatoria dessas prodigalidades, dessas loucuras, desses desmandos sem perdão...

Por essas e por outras é que elle se allia ás opposições, senão para esperar recuperar o que perdeu, ao menos para ver o castigo dos que tão desbriosamente o exploraram.

O tempo.

Depois de tantos dias de feia catadura, era natural, era mesmo necessario que o de hontem fosse bello.

E o foi realmente. Lindo, claro, cheio de sol, o céo tomado por aspectos deslumbrantes, o dia manteve-se magnifico, desde o amanhecer até ao cair da tarde.

A cidade esteve repleta durante toda a tarde, as ruas com um intenso movimento.

A temperatura variou entre o maximo de 20°,3 e o minimo de 14°,7.

EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

Procuraram hontem, pela manhã, o Sr. presidente da Republica, no palacio do Cattete, os deputados Fonseca Hermes, Ribeiro Junqueira, Elysio de Araujo e Caetano de Albuquerque.

Realizou-se hontem o despacho semanal collectivo do ministerio, sob a presidencia do marechal Hermes da Fonseca.

O Sr. presidente da Republica assignou hontem os seguintes decretos da pasta da justiça:

Provendo Caio Carneiro da Cunha na serventia vitalicia do officio do registro facultativo de titulos e documentos do Districto Federal;

Aposentando o desembargador da Côrte de Appellação do Districto Federal Pedro Augusto de Moura Carijó;

Reformando o capitão da brigada policial Alfredo Francisco Martins Pereira.

Foi assignado, no despacho de hontem, o decreto da pasta do exterior publicando a adhesão da Bolivia ao accordo assignado em Roma, em 9 de dezembro de 1907, estabelecendo em Paris uma repartição internacional de hygiene publica.

Da pasta da marinha foram hontem assignados pelo Sr. presidente da Republica os seguintes decretos:

Concedendo ao 1° tenente graduado Bento Accacio Ferreira de Figueiredo confirmação no posto effectivo de 1° tenente, com todas as vantagens de patrões-móres;

Aposentando José Fragoso de Medeiros, 2° pharoleiro do pharol da Pedra do Sal, no Piauhy.

No despacho collectivo, hontem realizado, o Sr. presidente da Republica assignou os seguintes decretos da pasta da guerra:

Transferindo, na cavallaria, os capitães Albino Solon Ribeiro, do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 1° esquadrão do 1° regimento, e Arthur Lauro da Motta, do ordinario para o supplementar;

Incluindo no quadro ordinario da infanteria os 2°s tenentes Hugo de Alencar Motta e Augusto Fernandes de Barros;

Nomeando 1° tenente medico do exercito o Dr. Dagoberto Viegas da Silva;

Transferindo o 1° tenente Mauricio José Cardoso do quadro ordinario da infanteria para o supplementar da mesma arma;

Promovendo a 2° tenente de infanteria o aspirante a official Mario Lima de Moraes Coutinho e a 1° tenente, por estudos, o 2° Octavio Pitaluga;

Transferindo, na arma de cavallaria, os capitães Arthur Alvares Jardim, do 1° esquadrão do 11° regimento para o 4° do 10°, e Joaquim Fernandes Brand, deste esquadrão e regimento para o 1° daquelle corpo, e na de artilheria, da 1ª bateria independente para a 2ª do 16° grupo, o capitão Alexandre Galvão Bueno, e desta para aquella, o capitão Alfredo Fernandes de Mello;

Revertendo á 1ª classe o capitão aggregado á infanteria Hermenegildo de Araujo Pinheiro Godinho;

Reformando, na arma de engenharia, o coronel José da Silva Braga;

Revertendo á 1ª classe o capitão medico Dr. João Moniz Barreto de Aragão;

Concedendo a Theophilo Ottoni de Aguiar dispensa do lapso de tempo para satisfazer a importancia do sello da patente que lhe confere as honras do posto de alferes do exercito.

O Sr. ministro da fazenda levou hontem para o despacho collectivo os seguintes decretos, que foram assignados pelo Sr. presidente da Republica:

Abrindo o credito de 1:333$333, ouro, para pagamento da differença de vencimentos dos funccionarios do Thesouro em Londres;

Approvando as alterações feitas nos estatutos da Sociedade Anonyma Pensionato da Familia, com séde na capital do Estado de S. Paulo;

Approvando os planos e plantas apresentados pelo Rio de Janeiro Hotel Company, para construcção de um grande hotel nos terrenos outr'ora occupados pelo convento da Ajuda.

Declarando de utilidade publica os predios ns. 4, 6, 8, 10 e 14 da rua Senador Dantas, necessarios para esse fim.

Pelo Sr. presidente da Republica foram assignados, no despacho collectivo, os seguintes decretos da pasta da viação:

Aposentando na Estrada de Ferro Central do Brazil, Arthur Coelho da Silva Sobrinho, telegraphista de 1ª classe; Antonio Luiz Soares, agente de 2ª classe; Antonio José Ferreira de Araujo, ajudante do contador; Paulino José Soares Ribeiro, encarregado do deposito geral da 5ª divisão; Arthur da Motta Macedo, 1° escripturario; Luiz Vieira de Paula, 1° escripturario; Francisco Moreira Pacheco, official da 5ª divisão, e engenheiro J. J. Sá Freire, sub-director da 2ª divisão; na Directoria Geral dos Correios, Jeronymo Vieira da Motta e José Antonio da Cruz, carteiros de 1ª classe; na administração de Santa Catharina, Enéas Gonçalves, 2° official; na de S. Paulo, Antonio Pinto, amanuense, e na Repartição Geral dos Telegraphos, Julio de Mattos Correia, ajudante do chefe de officina, e Pedro Navarro de Campos telegraphista chefe;

Transferindo: á Empreza Constructora Rio Grande do Sul, o contrato para o estudo das linhas fertracto para o estudo das linhas ferreas de Jaguarão a Basilio, Alegrete a Quarahy e de S. Sebastião a Sant'Anna do Livramento, passando por D. Pedrito;

Abrindo o credito especial de réis 1.000:000$ para a desapropriação de terras em aguas das bacias dos rios Xerem, Mantiquira, S. Pedro, Grande, Camocy e Covanca.

O Sr. presidente da Republica assignou hontem os seguintes decretos da pasta da agricultura:

Concedendo autorização a The Moju Rubber Plantations and Development Company para funccionar na Republica;

Concedendo patentes de invenção á Gesellschaft fur Linde's Bismachinen A. G. Filiale Munchen, para um processo para extracção de hydrogenio contido em misturas gazosas e apparelho para esse fim; Theophilo R. Bezerra de Menezes, para um processo de purificação de sal marinho; Manoel da Silva Gonçalves, para uma ferradura aperfeiçoada que evita o escorregamento dos animaes no asphalto e outras superficies lisas; Gogu Constantinesco, para aperfeiçoamentos em carburadores para machinas de combustão interna; Companhia de Viação e Construcções, para um dormente de cimento armado com supportes de trilhos encaixados no mesmo; Jeno Szabady, para aperfeiçoamentos na fórma de applicações dos carburetos para produzir gaz de illuminação; Jeno Szabady, para uma nova composição para produzir gaz; Jeno Szabady, para aperfeiçoamentos em bombas de correntes sem fim; Antonio José Fontes Junior, para uma gravata aperfeiçoada; Antonio Joaquim Canario, para um novo preparado liquido, branco ou de côr, para limpar e dar côr ao calçado de lona, brim ou semelhante, e Jeno Szabady, para um apparelho automatico gerador de gaz;

Abrindo o credito de 140:280$ para occorrer ao pagamento das gratificações addicionaes a que se refere o art. 80 da lei n. 2.544, de 4 de janeiro de 1912.

A discussão do 222, o monstro, foi hontem de alguma sorte prejudicada com a circumstancia phenomenal de ter havido votações. Estas tomaram o tempo que nas sessões anteriores tem sido empregado exclusivamente em honra do formidavel mastodonte.

Falaram dois oradores, ambos aliás partidarios do monstro: os Srs. Souza e Silva e Dionysio Cerqueira.

O Sr. capitão de corveta Souza e Silva respondeu primeiro á parte do discurso do Sr. Josino de Araujo em que aquelle illustre deputado mineiro sacrilegamente accusou o Sr. presidente da Republica de não se incommodar com a marinha, em cuja fidelidade nem sequer confia.

O Sr. Souza e Silva disse que essa accusação era uma iniquidade, porque ainda não pisou no Cattete um presidente de Republica que se interessasse tanto quanto o Sr. presidente Hermes pela sorte, pelo progresso e pela força da nossa marinha de guerra.

De resto, é ainda o Sr. Souza e Silva quem o diz, o Sr. marechal Hermes deposita na marinha de guerra e na sua lealdade toda e a maior confiança.

Em seguida, o deputado fluminense defendeu o 222, que reputa mais necessario ainda em tempo de paz que em tempo de guerra, porque o seu intuito (delle projecto) é garantir o exito das manobras e dos exercicios militares, tanto quanto a propriedade e os direitos daquelles que porventura tenham que ceder parte de seus haveres ás forças em mobilização.

O Sr. Dionysio Cerqueira, embora divergindo de algumas disposições do projecto, acha-o de primeira ordem e perfeitamente conforme ao que, neste particular, dispõem a legislação franceza e a allemã.

Apesar de não ser partidario da germanização dos nossos habitos e das nossas leis, reconhece que a Allemanha é uma nação que marcha na vanguarda da civilização mundial e tem muita coisa que devemos imitar e adoptar. Uma destas coisas é a sua lei de requisições militares em tempo de paz e de guerra, instituto que é uma lacuna na nossa legislação e que devemos preencher quanto antes.

A discussão do 222 prosegue hoje.

Com permissão superior, segue hoje, no nocturno, para S. Paulo, o illustre general Dr. Ismael da Rocha, que vai felicitar o governador daquelle Estado, os institutos e os medicos paulistas pela contribuição e brilho que deram á exposição de hygiene do Brazil, da qual foi delegado, pelo Estado de S. Paulo, o Dr. Clemente Ferreira.

O Dr. Ismael da Rocha está elaborando um longo relatorio, para ser apresentado ao governo, sobre o desempenho que a delegação brazileira deu á commissão de que foi encarregada na Exposição de Hygiene Social, realizada ultimamente em Roma.

A delegação brazileira era composta dos Drs. Ismael da Rocha, Antonino Ferrari, Moreira Guimarães e Cardoso Fontes.

Tambem elevaram o nome do Brazil no Congresso de Tuberculose os Drs. Oliveira Botelho e Clemente Ferreira.

Por exigencias de paginação, tivemos de deslocar da ultima para a penultima pagina varios annuncios de theatros e cinemas.

São esses os do **Polytheama, Recreio, Municipal, S. Pedro, Apollo, Maison Moderne, S. José, Pavilhão Internacional, Circo Spinelli** e **Cinema-theatro Rio Branco**, que os leitores encontravam ali.

O Sr. Ferreira Chaves, 1° secretario do Senado, dirigiu hontem um officio ao governador do Piauhy, agradecendo a communicação feita ao Senado, por telegramma dirigido ao seu presidente, de haver tomado posse do respectivo cargo para o qual foi eleito para o quatriennio de 1912 a 1916.

A commissão de finanças do Senado assignou hontem parecer favoravel ao projecto concedendo isenção de direitos a todos os materiaes, apparelhos e animaes destinados a empregos que se organizarem com o fim de estabelecerem estações zootechnicas, melhorarem os methodos de criação dos animaes de pura raça, construirem silvas, aperfeiçoar os processos de alimentar e engordar o gado, instalarem armazens frigorificos e estabelecimentos conhecidos pela denominação de *Packing House*, para a preparação e exportação de carnes congeladas e productos congeneres.

O deputado Elysio de Araujo depositou hontem sobre a mesa da Camara um projecto de lei, determinando que, sem a carteira de reservista, nenhum cidadão, entre os 20 e 30 annos, e a contar de um anno depois de promulgada a lei a que se refere o seu projecto, poderá matricular-se nos cursos superiores de ensino, ser investido de cargos publicos, aceito como operario nas officinas do Estado, ter patente de guarda nacional, etc.

E' um projecto destinado a adoptar de um modo indirecto e efficaz o sorteio para o exercito.

O general Julio Roca teve hontem ensejo de sentir de perto quanto a população carioca se exalta jubilosamente com a sua vinda a terras brazileiras.

Ao entrar no theatro Municipal, onde se fazia o espectaculo em sua honra, a multidão que enchia o theatro acclamou-o calorosamente, em uma longa e enthusiastica manifestação.

No momento em que ainda se pretende fazer valer o velho thema da indifferença popular diante das coisas que mais interessam ao paiz, essa demonstração é bastante significativa para que possa ficar sem registro.

Hontem, na hora do expediente da Camara, o Sr. Irineu Machado requereu que fosse suspensa a sessão em homenagem á memoravel data da primeira emancipação politica que se deu no continente americano, com a independencia dos Estados Unidos, e em regosijo pela chegada a esta capital do general Julio A. Roca, ministro da Argentina junto ao nosso governo e um dos maiores amigos do Brazil.

Era uma prova de cortezia internacional que a Camara daria ás duas grandes nações, a que nos prendem laços da maior amisade.

O Sr. Ozorio pediu a palavra para apresentar um substitutivo ao requerimento do Sr. Irineu.

Reconhecendo os motivos que temos de nos associar ao regosijo dos americanos nesta data e ao jubilo que devemos sentir, por se encontrar entre nós, em caracter official, o grande amigo do Brazil e ex-presidente, em dois periodos, da Republica Argentina, todavia, pensa que ha outros meios para essas manifestações, que não importem no atrazo dos trabalhos parlamentares.

Assim, propunha que na acta fosse inserto um voto de congratulações da Camara pela data de hoje e pela chegada do general Roca e em seguida a Camara se puzesse de pé, em homenagem aos dois factos que se deseja commemorar.

O Sr. Irineu combateu esse substitutivo, por achar que a segunda parte delle contém uma innovação de que não cogita o regimento.

Por isso, pergunta em que consiste ella. Como se faz essa homenagem? Quanto tempo os deputados hão de ficar de pé? Meia hora? Dez minutos? Cinco minutos? Dois segundos?

Essa idéa faz lembrar, disse o orador, a que já teve uma vez o Sr. Seabra, quando, para desaggravar os melindres do Sr. Sabino Barroso, propoz aquella famosa procissão de desaggravo á cadeira do presidente, onde os deputados, á maneira de pesames, iam apertando a mão do Sr. Torquato Moreira, que depois se queixava de ter ficado com os ossos dos dedos quasi moidos.

Acha que o facto de ficar de pé não é uma homenagem, mas, antes, um castigo, que os professores costumam infligir aos alumnos vadios ou mal comportados.

O Sr. Ozorio voltou a defender a sua idéa, dizendo que ainda ha dias foi assim que o Sr. Larreta, na primeira sessão da Junta dos Jurisconsultos, propoz uma homenagem á memoria do barão do Rio Branco.

—Isso foi uma homenagem funebre, disse uma voz. Agora trata-se de uma manifestação de regosijo.

O Sr. Martim Francisco disse que votava contra o requerimento do Sr. Irineu, porque o intuito desse deputado era protelar a votação, porque sabia que hoje, depois de um grande esforço, se tinha arranjado numero, e o Sr. Irineu queria burlar o esforço da maioria, que não podia guiar-se pelos caprichos de uma minoria insignificante.

Afinal, a Camara, por conselho de seu *leader*, o Sr. Fonseca Hermes, votou a inserção em acta de um voto de jubilo pela data da independencia americana e pela chegada do general Roca, ficando prejudicada a idéa de se pôr em pé, suggerida pelo Sr. Ozorio, por contraria ao regimento.

Consta que o capitão de corveta Bento de Barros Machado da Silva vai deixar o commando do contra-torpedeiro *Paraná*, afim de ter outra commissão.

O cruzador-torpedeiro *Tupy*, que se achava na reserva, foi mandado, hontem, pelo Sr. ministro da marinha, incorporar á esquadra prompta.

O cruzador-torpedeiro *Tupy* estava, ha longos tempos, passando por importantes reparos, nos estaleiros da casa Lage & Irmãos.

Apresentaram hontem os seus pedidos de reforma os coroneis Aristides de Oliveira Goulart e Oscar de Oliveira Miranda, este do quadro especial da arma de infanteria e aquelle do quadro ordinario dessa arma.

Será nomeado ajudante de ordens do general Alberto Ferreira de Abreu, inspector da 11ª região militar, conforme propoz o mesmo inspector, o 1° tenente da arma de engenharia João Gomes Carneiro Junior.

No dia 8 do corrente, terão inicio as provas do concurso para o preenchimento da vaga de 4° official, existente na contabilidade da guerra, cuja inscripção ficou encerrada ha dias.

A mesa examinadora ficou assim constituida: presidente, coronel Alfredo Ernesto de Souza; secretario, José Alves Chavantes; examinadores, Elysio de Souza, Dr. Alvaro Brazil e Ewerton Pinto.

AS LIBRAS BRAZILEIRAS

Para apreciar devidamente a proposta da creação da libra brazileira, temos de considerar:

a) os recursos de que lançaremos mão para adquirir o ouro;

b) o processo a adoptar na cunhagem da nova moeda e as vantagens que della nos advirão.

Segundo nos scientifica a mensagem de 3 de maio proximo findo, a paginas 80 e 81, os recursos, processo e vantagens acima alludidos são:

Recursos — O emprego "dos saldos do fundo de resgate na acquisição do metal actualmente exportado em barras".

Processos e vantagens — A cunhagem de uma "moeda brazileira que se harmonize com a libra ingleza, igual no titulo, no peso e no modulo"; e possuirmos moeda que tenha "correspondencia exacta" com uma das internacionaes, o que determinaria "facilidade da sua circulação", satisfazendo dest'arte as exigencias do commercio internacional. Eis resumidamente os elementos de estudo e analyse do assumpto, e de cujo exame, sem intuitos preconcebidos, nos resultará juizo seguro sobre a momentosa questão.

Antes, porém, de entrar-lhe na apreciação, é de mister para logo consignado que, segundo se infere da plataforma de 26 de dezembro de 1909 e manifesto inaugural de 15 de novembro de 1910, em materia financeira, o governo julga "perigosas quaesquer innovações precipitadas" e entende que "a linha a seguir em tal assumpto está claramente traçada na politica financeira" adoptada depois de 1899. Conhecida a opinião governamental, passemos ao objecto destas considerações.

Ao ser creado o fundo de resgate, destinavam-se os seus saldos ao resgate systematico e gradativo do papel-moeda. E mesmo depois de instituida a Caixa de Conversão (lei n. 1.575, de 6 de dezembro de 1906) esses saldos continuaram a ter os mesmos destinos. Só posteriormente, ex-vi do disposto no § 2° do artigo 2° da lei n. 2.357, de 31 de dezembro de 1910, *podem* elles "sempre que o governo julgar opportuno" ser convertidos em ouro, que será deositado na Caixa de Conversão, para, com o seu producto em notas conversiveis, ser feita a substituição e consequente resgate, pela incineração, de notas inconversiveis. Consequentemente, o pensamento do legislador de 1899, mantido pelo de 1906, soffreu sensivel modificação em 1910, uma vez que o intuito do de 1899 era o resgate com diminuição da massa de papel circulante, ao passo que o designio do de 1910 é a substituição do papel inconversivel por notas da caixa e, portanto, sem alteração do total de papel em circulação.

E para salientar essas affirmações basta confrontar os varios textos legaes.

Iniciado na Camara dos Deputados, o projecto de creação da Caixa de Conversão (lei de 1906, já citada) dispunha em seu art. 9°:

"Os saldos do fundo de resgate continuarão a ser applicados de accordo com o disposto no art. 1° da supramencionada lei, mantida integralmente a disposição do art. 3° da mencionada lei." (A lei a que esta allude é a de n. 581, de 20 de julho de 1899, cujos arts. 1° e 3° determinam a instituição dos fundos de resgate e garantia e applicação dos saldos daquelle no augmento deste e vice versa.) Pois bem, emendado no Senado, o projecto foi convertido em lei, prescrevendo literalmente o alludido art. 9°:

"Os saldos do fundo de resgate continuarão a ser applicados de accordo com o art. 1° da supramencionada lei (n. 581 citada)."

E por que motivo foi eliminada da lei de 1906 a parte final inserta no art. 9° do projecto da Camara? Porque, alterado o fim do fundo de garantia (que primitivamente era o de ficar em deposito aguardando opportunidade de conversão, e pela lei da caixa é o de servir de lastro ás emissões de notas dessa instituição), a prevalecer a proposta da Camara, o fundo de resgate seria tambem applicado na compra de ouro para ser utilizado como base ás emissões. Portanto, a medida recusada em 1906, pela emenda do Senado, foi precisamente o que, em 1910, se autorizou o governo a fazer "quando julgasse opportuno". Consequentemente, demonstrado fica que a lei de 1910 contrariou profundamente o pensamento do legislador de 1899. E, se assim é, estando a actual administração empenhada em seguir a politica financeira de 1899, não lhe é licito dar aos saldos do fundo de resgate destino outro que o que lhe estabeleceu a lei desse anno.

Cabe neste passo uma observação indispensavel. Está fóra das nossas cogitações discutir escolas economicas e salientar vantagens de uma sobre outras. Tudo quanto temos em mente é apreciar a causa em debate, tomando por base as declarações formaes e categoricas do Sr. presidente da Republica, sem perder de vista que os governos, realmente empenhados em chegar ao regimen metalico, têm por obrigação inilludivel manter a politica financeira adoptada, quaesquer que sejam as opiniões e idéas que sustentem.

E não se limitam á já enunciada as objecções que podemos fazer, quanto aos recursos a empregar para a creação da libra brazileira. Será ainda nos documentos officiaes que colheremos outras.

Conforme nos faz certo a mensagem de 3 de maio findo (pagina 70 alinea 3ª), "no regimen de *deficits* em que infelizmente temos nos encontrado desde 1908, escasseando os recursos orçamentarios para occorrer ás despezas de caracter imperativo, são forçosamente privados os fundos de garantia e de resgate, assim como os demais, dos recursos que os orçamentos lhes destinam". Ora, como já vimos, quer por um quer por outro processo a applicação dos saldos do fundo de resgate é sempre a mesma — resgate do papel inconversivel, seja pela incineração immediata, seja pela incineração depois de permutado por notas da caixa. Assim considerada a declaração supra transcripta, que é que será melhor?

Incinerar immediatamente os saldos do fundo de resgate, ou procrastinar essa operação com a compra do ouro, etc.? Aquella tem a vantagem de nos livrar

para logo de determinada somma de papel inconversivel, esta deixa os saldos expostos por mais tempo á eventualidade, confessada na mensagem, do seu emprego em "despezas de caracter imperativo".

Por portarias de hontem, foram nomeados: o tenente-coronel José Marques Guimarães, para o quadro do serviço de estado-maior, afim de exercer o cargo de chefe do mesmo serviço junto ao quartel-general da inspecção permanente da 5ª região, e o capitão do 5º batalhão de engenharia Affonso Celso de Assis Fernandes, chefe do serviço de engenharia do quartel-general da 7ª região militar.

Foi transferido do 2º regimento de infanteria para o 13º da mesma arma, por conveniencia do serviço, o 1º tenente Pedro José de Carvalho.

Afim de ser galardoado com a medalha humanitaria, o Sr. ministro da guerra submetteu á consideração do seu collega da justiça os papeis em que o major Heitor Coelho Borges, commandante interino do 5º regimento de artilheria montada, communica ter-lhe salvado, ha dias, da morte, com risco da propria vida, quando tomava banho em Ribeirão da Cava, no Estado do Rio Grande do Sul, o 2º sargento do referido regimento Isidoro de Assumpção Pinto.

O aviso do ministerio da guerra, tratando dos aspirantes a official com relação á parte de doente, inspecção de saude e baixa a hospital ou enfermaria militar, que publicámos an edição de 2 do corrente, tem o n. 854, de 28 de junho ultimo, e se acha publicado no boletim do departamento da guerra, de hontem.

O Sr. ministro da guerra declarou ao chefe do grande estado-maior do exercito que a 5ª companhia isolada deverá regressar á sua séde, no Estado de Alagoas. Nesse sentido, o Sr. ministro da guerra transmittiu ordens ao general Torres Homem, inspector da 5ª região.

O Sr. ministro da guerra solicitou ao seu collega da fazenda despacho livre de direitos para uma caixa contendo instrumentos de engenharia, destinada ao grande estado-maior do exercito.

Acha-se em estudos, no grande estado-maior do exercito, o trabalho elaborado pelo capitão Tancredo Fernandes de Mello, ajudante da commissão da carta geral da Republica e intitulado: "O municipio de Santa Victoria do Palmar".

O referido trabalho vem prestar ao estado-maior do exercito um valioso auxilio sobre o ponto de vista da mobilização de tropas e aos serviços do estado-maior.

O governador do Estado do Sergipe agradeceu ao grande estado-maior do exercito a remessa de exemplares do regulamento para exercicios da arma de infanteria.

Para tratamento de sua saude, foi licenciado por 90 dias o 1º official da directoria do expediente da secretaria de Estado da guerra, Wenceslão de Oliveira Bello.

Foi classificado no 3º regimento de infanteria o 2º tenente João Augusto da Silva Lisboa.

O Sr. ministro da guerra mandou declarar ao inspector da 8ª região que nos contratos para o arraçoamento da guarnição da mesma região devem ser observadas as ponderações seguintes:

a) que sendo authenticas as cópias das actas e do contrato, não é permittido espaço em branco nos documentos dessa natureza;

b) que no caso de desistencia de um artigo por parte de um concurrente em favor de outro, deve esse facto figurar no contrato, como declaração do mesmo concurrente.

O Sr. ministro da guerra visitou hontem as obras da ala direita do quartel-general do exercito.

Reune-se hoje a commissão de promoções dos officiaes do exercito, sob a presidencia do general Caetano de Faria.

O Sr. ministro da fazenda mandou passar os titulos declaratorios das pensões de montepio: de D. Gabriela Gonçalves Campos, viuva do major João Nepomuceno da Silva Campos; de meio soldo e montepio, de reversã de D. Jacyna Saldanha de Avila, viuva do tenente do exercito Henrique de Avila Junior, para o seu filho Vasco Henrique; de meio soldo e montepio, de D. Delmira de Andrade Bastos e outros, viuva e filhos do 1º tenente intendente do exercito José Alves Bastos; de vencimentos de inactividade, de Antonio José de Oliveira, amanuense aposentado da administração dos correios de S. Paulo, e de José Moutinho Peixoto, servente de 1ª classe aposentado da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Só aceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

O Sr. ministro da fazenda approvou as fianças prestadas pelos collectores das rendas federaes de São Roque, Sr. Hippolyto Martins de Moura; de Itatiba, Sr. Alvaro Damasio, e de Limeira, Sr. Jorge Pott, todos estes no Estado de S. Paulo; de Castro Alves, no Estado da Bahia, Sr. Arnulpho Lima Marques; de Abaeté, no Estado de Minas Geraes, Sr. Francisco Morato Junior; de Rio Verde, no Estado de Goyaz, Sr. Gumercindo Alves Ferreira; de escrivães de collectorias, da 2ª da capital de S. Paulo, Sr. Constantino Xavier, e da de Mogy-Mirim, no mesmo Estado, Sr. Custodio de Paiva Queiroz, e de agente do correio em Guarakessaba, no Estado do Paraná, D. Marcionilla Pinto de Assumpção.

Reassumiu hontem o cargo de subdirector da 1ª sub-directoria da despeza publica o Sr. Alvaro Jorge Moreira.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero das suas assignaturas.

A INDEPENDENCIA DE VENEZUELA

A Republica de Venezuela festeja hoje a data da sua independencia. A historia do valoroso povo venezuelano, salvo um generoso lapso de vinte annos de tranquilidade e opulento progresso que deu ao paiz a fecunda administração do benemerito Guzman Glanco, é um registro de vicissitudes em que se vem refinando e apparelhando para o futuro uma nacionalidade excepcionalmente forte, resoluta e corajosa.

Desde a sua descoberta até 1806 foi o *el-dorado* de aventureiros e foi por esse tempo que a alma colonial se insurgiu, em diversas tentativas de liberdade, contra a exploração do estrangeiro usurpador e contra o abandono da metropole.

Tres annos de luctas tremendas, sem desfallecimentos, até que em 1810 o movimento libertador, organizado e fortalecido pelas adhesões, assumiu caracter decisivo, para triumphar com a proclamação da independencia, em 5 de julho de 1911.

Infelizmente, o novo paiz não iniciou tranquilamente a sua vida constitucional, seguindo-se a campanha de submissão dirigida por Monte Verde. Mas o general hespanhol encontrou com os venezuelanos uma das maiores glorias militares do continente, o inclyto Bolivar, que após as oscilações da guerra, em 1819, assegurou para sempre a liberdade de Venezuela.

D'ahi para cá, minada pelas oligarchias e pela politica de competições pessoaes, a Venezuela tem arrastado uma vida tormentosa e por vezes periclitante, mas a altivz e o patriotismo do povo têm conseguido vencer as crises administrativas e economicas, accentuando-se, de dia para dia, cada vez mais a estabilidade das instituições nacionaes e o seu progresso economico.

Um povo como esse é digno de admiração e do maior respeito e nós aproveitamos a opportunidade para saudal-o com muita effusão.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem 155:778$587, elevando-se já a 443:500$250 toda a sua renda nos dias uteis do mez corrente.

Por ordem telegraphica, foi pelo ministerio da fazenda autorizada á delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Sergipe a aceitar a escriptura de transferencia para o dominio da União das terras denominadas Patrimonio, Bomfim e Quissamã, doadas pelo governo do Estado para a fundação de um centro agricola.

O Dr. Antonio Francisco Brandão pediu autorização ao ministerio da fazenda para construir uma usina para producção de força electrica, usando o fluxo e refluxo das marés, na enseada de Itapagipe, na Bahia, e a concessão de uso e gozo, por 90 annos, das obras que para esse fim tivesse de realizar por si ou por companhia que organizasse.

O Sr. ministro da fazenda declarou que o requerente deverá dirigir-se ao ministerio competente, para resolver o caso.

Parece, se devemos dar credito a um orgão autorizado da libertação nos Estados, que o Sr. Franco Rabello parte para o Ceará altivamente, sem se contaminar absolutamente com o contacto da oligarchia decaida.

E o referido orgão accrescenta que o Sr. coronel não entrou em nenhum conchavo, nem quer saber de nenhum accordo. Vai serenamente tomar posse do cargo para o qual o elegeram os seus conterraneos.

Esse serviço, diz ainda a *Gazeta da Tarde*, deve-se exclusivamente ao chefe da politica nacional. O Sr. Pinheiro Machado, sabendo que a Assembléa Cearense pretendia reconhecer o Sr. Bezerril e que isso importaria na conflagração do Estado, "intercedeu junto aos seus amigos politicos do Ceará para que elles demovessem a Assembléa do Estado de seu tumultuario e criminoso intuito. A Republica lhe deve mais esse serviço em prol da sua affirmação e da sua paz".

Julgamos opportuno dar toda publicidade a essa versão, que é a ultima e a mais aperfeiçoada da 5ª edição do caso cearense.

Para nós não ha a menor duvida que o Sr. Franco Rabello entrou enthusiasticamente num accordo com os acciolystas, com a intenção muito honrada de roer depois a corda. E a prova é que a Assembléa reconhecerá o presidente Rabello e mais um de seus vice-presidentes, dando o 1º e o 3º ao Sr. Accioly. Se as eleições do 1º e 3º vice-presidentes rabellistas não são legitimas, tambem não o é a do Sr. Franco Rabello. As actas são as mesmissimas. Apenas o povo que o elegeu não sabia que o Sr. Franco Rabello queria *salvar* o Ceará de qualquer modo, mesmo que para isso, em ultima analyse, tivesse de recorrer, como recorreu, ao auxilio poderoso do velho patriarcha.

Os procuradores foram sempre muito conhecidos... procuram para si.

O gabinete da fazenda communicou ao delegado fiscal do Thesouro Nacional no Amazonas que os juizes federaes, quando fóra do exercicio, por motivo de licenças, têm direito ao augmento de que trata o decreto n. 9.418, de 6 de março ultimo, cumprindo, porém, ser observada a discriminação da lei quanto á divisão dos vencimentos em ordenado e gratificação.

O commandante do vapor *Brazil* não entregou á delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Piauhy um caixote contendo em sellos adhesivos 281:000$, a essa repartição enviado pela delegacia no Maranhão, porque, segundo declarou, não lhe mereceu confiança a pessoa que se apresentou para recebel-o, no porto de Tutoya.

Chegando o *Brazil*, o gabinete da fazenda providenciou para que o caixote seguisse o seu destino, e com urgencia, para evitar atrazos nos serviços que estão affectos á delegacia no Piauhy.

O Sr. ministro da fazenda resolveu que, de ora em diante, os valores que tiverem de ser transportados pelos paquetes do Lloyd Brazileiro devem ser conferidos e acondicionados em presença de um empregado daquella empreza, que deverá ser designado opportunamente, o qual dará o competente recibo, em nome do mesmo Lloyd.

O Dr. Francisco Salles mandou communicar essa sua decisão aos directores da contabilidade geral da Republica e da Casa da Moeda.

Na Caixa de Amortização pagam-se hoje, 5, aos bancos, os juros das apolices da divida publica, relativos ao 1º semestre do corrente anno.

Será nomeado para o logar de agente fiscal do imposto de consumo, na 15ª circumscripção, no Estado do Pará, o Sr. João Ignacio Pinto.

O Thesouro Nacional pagará hoje as seguintes folhas:

Escola Polytechnica, Gymnasio Nacional, montepios civil e militar e diversas pensões da marinha.

Na procuradoria da fazenda publica tomou hontem posse do cargo de fiscal interino das loterias nacionaes o Sr. Manoel Cosme Pinto.

A directoria da despeza publica enviou ao Tribunal de Contas, para ser registrado, o aviso em que o ministerio da guerra pediu ao da fazenda a distribuição do credito de 600:000$ á delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Rio Grande do Sul, que o manterá á disposição do director commandante do Collegio Militar de Porto Alegre.

A directoria da despeza publica autorizou as delegacias fiscaes do Thesouro Nacional em Matto Grosso e no Amazonas, a entregarem 235:000$ ao coronel Candido Mariano da Silva Rondon, para custeio das despezas com a construcção de linhas telegraphicas estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas.

Parte dessas despezas será paga pelo 1º tenente Luiz Marinho de Araujo, pagador da secção do norte.

ARGENTINA-BRAZIL

No dia 9 do corrente, anniversario da independencia da Republica Argentina, effectuar-se-ha nesta capital uma grande festa civica em homenagem fraternal áquella nação amiga.

Neste sentido, já estiveram hontem em conferencia com o Dr. Lauro Müller, ministro das relações exteriores, os Srs. coronel Leite Ribeiro, capitão de corveta Graça Aranha, coronel José Bevilacqua e Manoel Miranda, membros da commissão glorificadora da Republica Argentina.

O illustre Dr. Lauro Müller recebeu com grande satisfação a idéa, declarando patrocinal-a com enthusiasmo e pondo logo á disposição da commissão todo o concurso que dependesse de seu ministerio.

Aquelles cavalheiros foram em seguida ao palacio Monroe entender-se com os Drs. Epitacio Pessoa e Souza Bandeira, presidente e secretario geral do Congresso de Jurisconsultos, relativamente á cessão, naquelle dia, do referido palacio, para cumprimento do programma já delineado, sendo cavalheirosamente attendidos.

Essa grande festa vai ter um brilho fóra do commum, além da alta significação moral de que é portadora.

Entre os numeros do programma figura o tocante hasteamento, ao meio-dia, das bandeiras argentina e brazileira, formando um só pannejamento, no mastro grande do jardim do palacio Monroe, mastro já consagrado por solemnidade semelhante, pois nelle foi levantada, por occasião do Congresso Pan-Americano, a grande bandeira formada dos pavilhões de todas as nações da America. Ao que nos consta, igual ceremonia será praticada nos navios da marinha, nas fortalezas, nos quarteis e nos estabelecimentos publicos.

A' noite haverá uma grande *marche aux flambeaux*, que partirá da praça Mauá, no extremo da Avenida, e seguirá até o palacio Monroe.

Os Srs. Manoel Diniz da Costa e Silva e João Rodrigues Fortes, que serviam na directoria do patrimonio nacional, já reassumiram o exercicio dos seus cargos de escreventes da Imprensa Nacional.

O Sr. ministro da fazenda mandou lavrar termo e expedir a respectiva carta de aforamento a Pereira, Figueiredo & C., dos terrenos de marinha accrescidos, do n. 97 B, em Maruhy, em Nitheroy.

Na procuradoria da fazenda publica vai ser lavrado o termo de responsabilidade do commendador Adriano Pereira Soares para receber as importancias que pertencem aos seus constituintes D. Angelica da Conceição Tosta e Silva, Francisco Antonio de Mattos e sua mulher, D. Joanna Fernandes Ramos, e de Manoel Fernandes Mendes e sua mulher, D. Rosa Fernandes Ramos, de vendas de propriedades á União.

O Sr. ministro da viação ponderou ao seu collega da fazenda que a execução da medida lembrada em o aviso n. 39, de 17 de janeiro ultimo, para que seja posto á disposição do ministerio da viação o terreno contiguo ao predio onde se acha a delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Alagoas, para mandar nelle construir um edificio destinado a correios e telegraphos, depende de um acto seu—o da cessão do referido terreno.

O Sr. ministro da viação approvou as instrucções e bem assim a nomeação do chefe e mais pessoal que vai constituir a commissão fiscal das obras do porto de Santa Catharina, de conformidade com a proposta que lhe foi submettida pelo inspector federal de portos, rios e canaes.

A referida commissão compor-se-ha dos engenheiros: chefe, Dr. Augusto Fausto de Souza; de 1ª classe, Dr. Polydoro Olavo de Santiago, e de 3ª classe, Dr. Antonio Lopes de Mesquita, e pagador, Cantidio Alves de Souza.

A essa commissão ficam sujeitos os serviços de Florianopolis, Laguna e Itajahy, além do canal de Laguna a Paranaguá.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

O Sr. ministro da viação mandou a directoria geral de obras organizar projecto, de accordo com as instrucções ministradas, para o edificio dos correios e telegraphos de Petropolis.

CARTAS MILITARES

XLII

Foi mais um attestado de povo sem orgulho de sua soberania essa celeuma contra o projecto de cessão, em *casus belli*, que offerecemos ao sabor do estrangeiro.

Não podemos esconder a nossa magoa com o modo por que, mais uma vez, vibrou a tal alma patriotica apregoada de quando em vez... em figuras de rhetorica. No entanto foi uma opportunidade perdida para bordar o patriotismo. Um pouco de bom senso conduziria a reflectir que, quer haja leis ou não, as necessidades da guerra exigem toda especie de recursos, que serão dados ao exercito do paiz ou ao inimigo. Deixaram escapar, por afoitos, desculpem-nos, os Srs. Josino de Araujo e outros, uma bella occasião de ataviar o seu patriotismo de tribuna.

Não duvidamos que o projecto, producto, não de politicos, mas, como deverá ser, de um departamento onde se têm a preoccupação e obrigação de garantir ao paiz uma paz tranquilizadora, pondo-o a coberto de quaesquer surpresas, como é o estado-maior, não duvidamos, dissemos, que o projecto fosse passivel de algumas modificações, em vista do estado actual do exercito.

Mas d'ahi não se justifica o desrespeito com que foi recebida uma questão de interesse exclusivo da segurança da Nação, a ponto do Sr. Josino de Araujo, deputado, aconselhar uma reacção pelas armas.

Que sejam todos surdos, pedimos, pela paz interna e não tenha a historia que registrar um conselho caro.

Tudo, entretanto, esqueceriamos, se não vissemos essa verecunda prova de amor á Patria correr celere pelo estrangeiro, a mostrar o quanto valemos e, portanto, o quanto merecemos.

Bastaria a adjectivação que deram ao projecto para corar a qualquer que não commungue com a nova definição de patria.

O determinativo de "monstro" certifica o nosso grão de civismo, e os apartes que se ouviram na Camara puzeram em perfeito destaque a divisa do *ubi bene, ubi patria*.

Houve momentos em que se percebia assomar certo rubor pelo que se combatia, titubeava-se, então, uma impossivel adaptação do que os allemães, francezes, italianos haviam aceito de coração, e, vacillante, sem segurança de ser ou não culpado, sem a energia de cooperar para um exercito *comme il fallait*, dizia-se que o nosso exercito era pretoriano, profissional.

Gesticulou-se, vociferou-se e a condemnação echoou, como se tivesse evitado a eminencia de uma catastrophe sem igual no mundo, emquanto que o direito internacional publico sorria. Tomemol-o, qualquer, mais para resaltar a injustificada grita com letras garrafaes, do que para acordar os bachareis, que certamente conhecerão de sobejo a materia.

"*Du droit de réquisition.*

On entend par réquisition l'acte par lequel le commandant de l'armée d'occupation contraint les habitants á la prestation de certains services personnels ou des choses materielles, dont il peut avoir besoin pour l'entretien ou la marche de son armée.

Il suit de là que la réquisition peut avoir deux objets:

1º. Des services personnels: par exemple, lorsqu'on requiert des services pour réparer un pont;

2º. Des choses materielles, telles que logement, vivres, chevaux, voitures, etc.

La réquisition est un véritable droit pour l'ennemi. On peut lui donner un double fondement:

1º. *Les nécessités de la guerre* — En théorie, chaque armée devrait être pourvue de tout ce qui est nécessaire á sa subsistence. Mais cela est impossible dans la pratique, á raison du nombre considérable d'hommes, dont elle se compose, et des mouvements imprévus et rapides qui la séparent souvent de ses approvisionnements.

2º. *La souveraineté de fait*, qu'il exerce sur le territoire occupé.

L'exercice du droit de réquisition doit être subordonné aux conditions suivantes:

1º. Il faut qu'il soit prescrit par le commandant de l'armée d'occupation.

2º. Il faut qu'il ait pour object des choses absolument indispensables, soit á la subsistence, soit aux mouvements de l'armée.

3º. Il faut que, en échange de la prestation de l'object requis, un récépissé soit delivré á l'habitant.

Le droit de réquisition peut être exercée contre tout habitant du territoire occupée, même entre les nationaux des Etats neutres.

D'aprés quelle loi le droit de réquisition est-il exercé? — C'est la une question qui est controversée.

Deux principaux systémes ont été proposés, qui l'un et l'autre ont soulevé des objections.

1º. Systeme: L'occupant doit appliquer la loi du souverain territorial.

Ce systeme a soulevé une objection pratique et une objection théorique.

L'objection pratique est que l'ennemi ne peut employer les procédés de son adversaire qu'avec beaucoup de difficultés, les connaissant trés imparfaitement ou ne les connaissant pas du tout.

L'objection théorique est que les réquisitions sont plus larges quand elles visent les nationaux que lorsqu'elles visent l'ennemi.

2º. Systeme: L'occupant peut suivre sa prope loi. Ce systeme n'est pas plus satisfaisant que le premier. Il souléve la même objection théorique.

La Conférence de Brouxelles a voulu trancher la difficulté; mais elle a donné une formule trop vague en disant "que l'ennemi ne demandera aux communes ou aux habitants que des prestations et services en rapport avec les nécessités de la guerre généralement reconnues, en proportion avec les ressources du pays".

Eis ahi a tal monstruosidade que o nosso patriotismo repelliu e que está accordada entre todas as nações que cultuam a honra de sua bandeira.

E é isso um diario de occupação de um territorio pelo inimigo, sanccionado por todas as nações de sensivel avanço na civilização. Nós o profligamos para nós mesmos, para o nosso territorio, embora notando-se que os outros, os estrangeiros podem exercel-o dentro de nossas fronteiras.

Ou, de facto, o patriotismo brazileiro não passa de palanfrorio e somos um povo que não póde figurar entre as nações ciosas de sua soberania e honra, ou é tudo obra de politicagem e o Brazil é um paiz em dissolução, que nem as questões de interesse para a sua defesa fazem jús ao respeito, á distincção e ao despertar de sentimentos.

GIL,
Official da reserva.

O Sr. ministro da viação approvou a pena de demissão, proposta pelo director geral dos correios, ao praticante de 2ª classe Renato de Mello e Alvim, de conformidade com a conveniente applicação dos artigos do regulamento em vigor, por abandono de emprego, visto o funccionario em questão ter se ausentado desta capital por espaço de dois a tres mezes, sem que préviamente fosse despachado o seu requerimento e sem ter-se submettido á inspecção de saude.

A Companhia da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré requereu ao ministerio da viação autorização para importar do estrangeiro diversos materiaes para o serviço da mesma estrada, entre os quaes 200 toneladas de ferro guza, para fundição.

O Sr. ministro da viação mandou que fosse opportunamente attendido pela inspectoria geral de illuminação o requerimento que lhe dirigiram varios moradores da rua S. Januario, em S. Christovão, pedindo providencias para que essa via publica seja provida de illuminação electrica.

"Não póde ser attendido, por estar o serviço affecto exclusivamente á Repartição Geral dos Telegraphos", foi o despacho exarado pelo Sr. ministro da viação no requerimento em que o Lloyd Brazileiro propõe vender ao governo a estação radio-telegraphica em Copacabana e os apparelhos já adquiridos para a installação da estação do cabo de S. Thome, que estão promptos para ser montados.

GENERAL ROCA

O nosso hospede, o eminente estadista argentino a quem em boa hora o governo do seu paiz incumbiu de represental-o junto do governo brazileiro, ainda hontem recebeu, nos aposentos que occupa no hotel dos Estrangeiros, a visita de grande numero de cavalheiros, compatriotas seus, actualmente de passagem por esta capital, e brazileiros illustres, representantes das mais altas classes sociaes.

Antes, porém, de recebel-os, o general Roca, aproveitando a bella manhã de hontem, saiu a passeio pela avenida Beira Mar, até o palacio Monroe, regressando em automovel.

Acompanharam-no os Srs. Dyonisio Schaw e coronel Arsenio Gramajo.

O general Julio Roca trouxe uma bella corôa de bronze para depositar sobre o tumulo de Rio Branco.

A corôa, toda de oliveira, repousa sobre uma "plaquette", de um metro e 15 centimetros de altura por um metro de largura, coberta de veludo negro com passadores verde-escuros nos quatro cantos.

E' toda de bronze e mede de diametro 75 centimetros.

A corôa tem a seguinte dedicatoria: "Homenaje al baron de Rio Branco— Julio A. Roca — Julio — 1912."

Representa o symbolo da paz e será, talvez, depositada no tumulo de Rio Branco no dia 9 do corrente, dia em que a Argentina festeja o glorioso anniversario da sua Constituição.

Em encadernação de luxo, os Srs. Azevedo Irmãos "offereceram ao general Julio Roca um exemplar do interessante livrinho escripto por alumnos do Collegio Militar, "Passeios na cidade do Rio de Janeiro", e adoptado pela directoria da instrucção, para uso das escolas.

A abertura da temporada nautica de 1912 realiza-se no proximo domingo, 7, com uma esplendida regata, na enseada de Botafogo, promovida pelo Club de Natação e Regatas.

A regata de domingo é em homenagem ao eminente estadista argentino general Julio Roca.

A Congregação Geral do Centro Civico Sete de Setembro enviou ao general Julio Roca o seguinte officio:

"Rio de Janeiro, 4 de julho de 1912 — Exmo. Sr. general Julio Roca. A congregação geral do Centro Civico Sete de Setembro, fundado para manter aulas nocturnas gratuitas nos diversos districtos desta capital, tem a subida honra de saudar a gloriosa Republica Argentina na pessoa de V. Ex., na qualidade de mensageiro dos sentimentos de paz e de affecto que animam, com relação á nossa Patria, o nobre povo argentino.

A congregação, curvando-se reverentemente perante V. Ex., faz os mais ardentes votos para que a patriotica missão que V. Ex. vai desempenhar mais se accentue que: "Tudo nos une, nada nos separa". Affectuosas saudações — **Honorio Menelick**, director.

O Sr. ministro da viação mandou recommendar aos varios chefes de serviço das repartições dependentes do seu ministerio as necessarias providencias no sentido de serem enviadas ao escriptorio de informação do Brazil, em Paris, as publicações officiaes publicadas pelas mesmas, afim de satisfazer o pedido que nesse sentido lhe fez o seu collega da agricultura.

O Sr. ministro das relações exteriores communicou ao seu collega da viação e obras publicas haver o governo imperial da Allemanha procedido ao archivamento do instrumento de ratificação, por parte do governo persa, da convenção internacional radiotelegraphica, assignada em Berlim a 3 de novembro de 1906. Outrosim, que tambem foi ratificado pelo mesmo governo persa o accordo addicional á dita convenção, que o seu delegado havia deixado de assignar no devido tempo, e bem assim que o governo da Belgica, pela sua colonia do Congo, adheriu aos dois supracitados actos internacionaes, devendo vigorar a partir de 1º de janeiro do corrente anno.

Foi o seguinte o despacho proferido pelo Sr. ministro da viação em resposta ao officio em que a directoria geral dos correios levou ao seu conhecimento a necessidade de ser adquirido ou edificado um predio para nelle funccionar a administração dos correios na capital do Estado de São Paulo, em vista da pouco escrupulosa ganancia com que o proprietario do em que actualmente funcciona essa dependencia dos correios exige, para a renovação do seu contrato, o augmento de 1:500$ mensal nos respectivos alugueis: "Emquanto o o correio não dispuzer de edificio proprio estará sujeito a essas exigencias, muitas vezes descabidas, dos proprietarios. Devemos pagar o aluguel exigido, uma vez que não se possa remover immediatamente a repartição, mesmo para logar que não seja tão conveniente, mas que seja de aluguel equitativo."

OS SUCCESSOS DE BELLO HORIZONTE

Ha dias noticiámos que o tenente-coronel Cassiano Ferreira de Assis fizera entrega do seu relatorio sobre os luctuosos factos occorridos em Bello Horizonte e nos quaes tomaram parte activa praças da 9ª companhia isolada.

Hontem, o Sr. ministro da guerra, á vista dos termos do mesmo relatorio, determinou ao inspector da 8ª região militar que mande submetter a conselho de investigação os apontados pelo tenente-coronel Cassiano como responsaveis pelos criminosos acontecimentos passados naquella cidade, entre os quaes está o capitão commandante da referida companhia.

O Sr. ministro da viação indeferiu o requerimento em que o telegraphista de 2ª classe Joaquim Gonçalves da Rocha Mattos pede inclusão nos seus assentamentos do tempo em que serviu como guarda geral na Estrada de Ferro Central do Brazil.

O Sr. ministro da viação autorizou o director geral dos correios a mandar fornecer sellos ordinarios e outras fórmulas de franquia aos membros do Congresso de Jurisconsultos actualmente reunido nesta capital, correndo as respectivas despezas por conta do ministerio das relações exteriores.

O Sr. Martim Francisco deu hontem, na Camara, um grande desespero. O Sr. Irineu Machado havia proposto á Camara o levantamento da sessão em homenagem á independencia americana e á chegada a esta capital do general Julio Roca.

Ha mais de vinte dias que o Sr. Fonseca Hermes vem fazendo todos os esforços por conseguir numero para as votações. O avulso dos trabalhos parlamentares ia-se avolumando cada vez mais e cada dia o Sr. Sabino Barroso tinha de lhe introduzir novo material, em virtude dos projectos e pareceres das commissões, a cuja operosidade a vadiagem do plenario não correspondia senão para formar um contraste chocante.

O Sr. Irineu, com a sua idéa, não fazia mais do que prestar uma justa homenagem a duas nações amigas e burlar os esforços do *leader* e o sacrificio da maioria, que se dignou de dar numero hontem, a despeito dos seus legitimos afazeres extra-legislativos.

O Sr. Martim Francisco levantou-se muito indignado e declarou solemnemente que o intuito do Sr. Irineu era effectivamente impedir as votações, entendendo que a *maioria, que representa a vontade do povo, não devia sujeitar-se ás tramoias de uma minoria insignificante.*

O deputado paulista ha de permittir em primeiro logar que não aceitemos a solidariedade que elle quiz avocar do povo brazileiro com a conducta politica dessa maioria que apoia o mais impopular de todos os governos. Aliás o seu illustre irmão, o Sr. deputado Bueno de Andrada, respondeu-lhe com muito acerto: a insignificante minoria da Camara talvez represente melhor o povo do que essa esmagadora maioria, que se formou á custa de actas falsas, de votos fraudulentos e do famoso reconhecimento pelo *salteado*.

Particularmente devemos lembrar ao illustre membro da maioria que o seu reconhecimento não é bem um modelo impeccavel de respeito á vontade popular.

Seja, porém, como for, o que nos admira e espanta mais é que o Sr. Martim Francisco tenha falado com tanto desdem da insignificante minoria que faz opposição ao marechal Hermes. Essa minoria não é tão insignificante assim; pelo menos é muito respeitavel pelo numero de republicanos de que ella se constitue e pelo valor moral de cada um delles.

Mas, que póde valer a censura nos labios do Sr. Martim Francisco contra a minoria da Camara? Haverá minoria mais insignificante do que a monarchica, de que S. Ex. é representante unico e sem precedentes no Congresso?

Nem se diga que o Sr. Martim Francisco já readheriu á Republica. A esse respeito S. Ex. ainda não disse uma palavra. Ao contrario, parece que entrou na Camara com o firme proposito de não apostatar, ainda uma vez, de seus idéaes politicos. E a prova é que S. Ex. não quiz prestar o compromisso nos termos do regimento, porque, de accordo com a fórmula regulamentar, S. Ex. teria de prometter fidelidade e lealdade á Constituição da Republica. E o Sr. Martim disse apenas, no dia da posse, de um modo geral — "que cumpriria o seu dever".

Lóógo S. Ex. é minoria e, perdoe-nos a irreverencia, insignificantissima, porque é *só* na Camara.

Assim, uma vez que S. Ex. ainda não declarou que readheria á Republica, permitta-nos que estranhemos que S. Ex. se tenha declarado um maiorista tão da gemma, que até parece ter nauseas e engulios quando fala ou pensa nos gatos pingados da facciosa minoria que faz opposição ao benemerito, patriotico e popularissimo governo do Sr. marechal Hermes Rodrigues da Fonseca.

Ao Sr. ministro da viação enviou o engenheiro Ildefonso da Fontoura, fiscal das obras do edificio para correios e telegraphos em Porto Alegre, circumstanciado relatorio ácerca dos serviços até hoje executados naquelle proprio nacional.

Foram designadas para ter exercicio: na escola mixta do 4º districto, a adjunta Noemia do Amaral Ozorio, e na 1ª elementar masculina, Judith Vieira de Souza.

Ficou concluida a classificação, por antiguidade, de tempo de serviço remunerado das adjuntas de 1ª classe, diplomadas pelos regulamentos posteriores ao de 1893, verificada até 31 de dezembro de 1911.

Na directoria geral de obras e viação municipal estão abertas concurrencias, que serão encerradas a 8 e 9 do corrente, ás 2 horas da tarde, para a construcção de uma ponte sobre o rio Jacaré, á rua Souza Barros, e montagem de uma caixa d'agua, para abastecimento do matadouro de Santa Cruz.

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas dos vencimentos do mez findo do Laboratorio de Analyses, Policia Sanitaria, Necroterio, Instituto Vaccinico, exame de vaccas leiteiras e cemiterios.

Pela 1ª sub-directoria de policia administrativa municipal, foram remettidos á directoria geral de fazenda os attestados de frequencia, relativos ao mez findo, dos agentes da Prefeitura e respectivos escrivães, fiscaes de inflammaveis e cemiterios municipaes.

O nosso collega Dr. Curvello de Mendonça, em gentil officio dirigido pelo Dr. Honorio Menelick, presidente do Centro Civico Sete de Setembro, foi felicitado, em nome da congregação, pelo seu artigo publicado na nossa edição de 2 do corrente, sob a epigraphe "A União e o analphabetismo".

Missão franceza em S. Paulo.

Será reformado no dia 21 do corrente o contrato feito entre o governo do Estado e a missão de officiaes francezes instructores da força publica.

O contrato actual termina naquelle dia.

O ensino em Alagoas.

O coronel Clodoaldo da Fonseca, presidente do Estado de Alagoas, escreveu ao Dr. Rodrigues Alves, pedindo ao chefe do governo paulista ceder-lhe um professor publico para o auxiliar na reorganização do ensino naquelle Estado.

O pedido foi transmittido pelo Dr. Rodrigues Alves ao Dr. Altino Arantes, secretario do interior, que já está cuidando de escolher o professor que deve seguir para Maceió, no desempenho daquella honrosa missão.

POLITICA DO CEARÁ

FORTALEZA, 4.

Chegaram os Drs. José Accioly e Graccho Cardoso, portadores do conchavo effectuado entre os Srs. Nogueira Accioly e Franco Rabello. Foram recebidos pelos chefes rabellistas.

Reina grande indignação entre os deputados da maioria, que repellem o conchavo, pois o consideram attentatorio á liberdade do Ceará.

Os Drs. José Accioly e Graccho Cardoso declararam que o marechal Hermes e o senador Pinheiro Machado estão de accordo com o conchavo.

Os chefes politicos do interior protestam contra esse accordo e o mesmo acontece com a imprensa local.

O *Jornal da Manhã*, commentando, diz o seguinte:

"Hoje, já se admitte e se julga muito honroso o accordo com o velho que, poucos mezes antes, era para elles o mais refinado gatuno da geração actual, o patriarcha da fraude e da pouca vergonha, o assassino das criancinhas innocentes."

Hontem, realizou-se um *meeting* na praça da Barreira, havendo forte conflicto entre os proprios rabellistas. Estes dizem que o Sr. Graccho traz instrucções para o reconhecimento do Sr. Franco Rabello independente da vontade da assembléa.

Os animos, que já tinham voltado á calma, diante da attitude correcta do governo federal, estão de novo exaltados com a declaração do Sr. José Accioly, que affirma que o marechal Hermes lhe presta apoio incondicional.

Os deputados contrarios ao Sr. Franco Rabello estão ameaçados pela propria policia.

(Serviço do *Paiz*.)

FORTALEZA, 4.

Chegaram os Drs. Graccho Cardoso, José Accioly, Benjamin Accioly e suas respectivas familias.

Foram recebidos por muitos amigos e grande massa popular, achando-se representadas todas as classes sociais, sem distincção de côr politica.

Fizeram-se representar o presidente do Estado, a Phenix Caixeiral e outras associações.

—A assembléa legislativa tem deixado de funccionar, devido á falta de numero.

— Consta que reapparecerá brevemente *A Republica*, orgão do partido republicano conservador.

(Agencia Americana.)

Recebêmos o seguinte telegramma:

CEARA', 4.

Pedimos dar pesames Franco Rabello, Frota Pessoa, Moreira Rocha, que pretenderam entregar Ceará odiado algoz Accioly, elles proprios, reconhecido como mais immoral oligarcha — *Liga resistencia.*

O Dr. Ismael da Rocha, que foi o chefe da delegação brazileira no Congresso de Hygiene Social, reunido ultimamente em Roma, pede-nos que, sejamos interpretes dos seus agradecimentos á Liga Brazileira contra a Tuberculose, do Rio de Janeiro, cujo presidente, o saudoso Dr. Azevedo Lima, enviou a quantia de seis mil francos para o custeio das despezas de installação do pavilhão brazileiro, na exposição de hygiene naquella cidade.

Foi hontem o seguinte o movimento do gado nesta via ferrea:

Santa Cruz, recebidas, 206 rezes; Matadouro, abatidas, 514, e Bemfica, "stock", 400.

—Foram mandados servir: em Bangú, o praticante José Pauta Souza; em Madureira, o praticante Gastão Santos; na Maritima, os conferentes Agricio Bethlem, Francisco Borges Coelho, Pablo Fontoura, Julio Correia Neves e José Terra; na Central, o conferente Lucas de Souza Azevedo e o praticante João Miranda Junior; em S. Christovão, o praticante Renato Mendes, e em Curralinho, o praticante Alexandre Alcides de Azevedo.

—Está com parte de doente o telegraphista Manoel R. Dias, de São Diogo.

—Regressou á estação de Rodeio o telegraphista Joaquim Satyro Marques da Silva.

—Vão servir: em Queimados, o praticante Jorge Teixeira Bastos, e em D. Clara, o praticante João Martins Gomes.

—Ante-hontem o "stock" de café na estação Maritima foi de 6.388 saccas, com o peso de 386.474 kilogrammas.

A renda do dia 2 do corrente foi de 21:[illegible]$300.

—A importação da estação de São Diogo foi de 7.111 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 419.372 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 121.134 kilogrammas.

Festas.

E' a 15 do corrente que se realiza, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, o concerto em beneficio dos pobres de Botafogo, soccorridos pela Associação das Senhoras de Caridade, e do qual é organizador o Sr. Athos Duque Estrada Meyer.

Bailes.

A data commemorativa da independencia dos Estados Unidos da America do Norte foi festejada de uma fórma brilhante pelo embaixador Morgan, no baile que offereceu hontem nos salões do Club dos Diarios.

Foi uma reunião numerosa e distinctissima esse baile, em que reinavam uma alegria surprehendente e um justificado enthusiasmo.

As dansas estiveram animadissimas; lindas senhoras e senhoritas davam aos salões um aspecto encantador.

Até muito tarde a festa manteve-se em todo o brilho.

Entre os convidados figuravam os seguintes:

Dr. Lauro Müller, ministro do exterior; Dr. Enéas Martins, sub-secretario do exterior; general Vespasiano de Albuquerque, ministro da guerra; almirante Belfort Vieira, ministro da marinha; general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal; Dr. Belisario Tavora, chefe de policia; senador Indio do Brazil, senador Pinheiro Machado e senhora, Dr. Antero Botelho, Dr. Fonseca Hermes, Joaquim Luiz Ozorio, barão de Santa Margarida e familia, commendador Ramalho Ortigão e familia, Dr. J. da Costa Pereira Braga e familia, capitão João de Figueiredo Rocha e familia, Dr. Armando Vidal, Dr. Alvaro de Teffé, secretario do presidente da Republica; Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda; Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça; Oscar Heigelman e familia, Dr. Galvão Bueno e senhora, Dr. Alfredo Mattos e familia, Dr. Julio Furtado, Gillam A. Cervis, Alfredo J. de Souza, Dr. André Betim Paes Leme, Dr. Alberto Leme e senhora, almirante Guillobel e familia, Dr. Luiz Felippe de Souza Leão, J. P. Vieira de Carvalho e familia, Salvador Santos, Dr. Gustavo Rheinganz, Dr. Emilio Grandmasson e familia, Dr. Afranio Peixoto e senhora, Dr. Alberto de Faria e senhora, Dr. T. Gomes e familia, Carvalho Aragão e familia, Dr. Paulo de Fontin e familia, Dr. Paulo Soares e familia, Dr. Alberto da Cunha e familia, Octavio Guimarães e senhora, Dr. Alberto Sampaio e senhora, Alexandre Gasparoni e familia, Dr. Gustavo da Silveira e senhora, senhora Luiza Bahiana e filha, Dr. Quirno Costa, delegado da Argentina no Congresso de Jurisconsultos, e secretario Dr. Arthur Mosse; barão de Teffé e familia, Dr. José T. de Oliveira e familia, desembargador Ataulpho Paiva, Delcoigne, encarregado de negocios da França; Dr. Humberto Gotuzzo, Dr. Sancho de Barros Pimentel, barão de Ibirocahy e familia, tenente Rego Barros, Dr. Mario Ribeiro e senhora, Dr. Jorge Street e familia, Dr. Inglez de Souza e senhora, Dr. Eugenio Gudin e familia, barão Romano Avezzano, ministro da Italia; de los Rios Filho e senhora, Dr. Aloysio de Castro e familia, almirante Garnier, deputado Souza e Silva e familia, commandante Gomes Pereira, Pedro de Mello Saburosa, barão de Nova Friburgo e senhora, senhora Souza Ribeiro e filhas, Dr. Noemio da Silveira e familia, coronel Achilles Velloso, Dr. Raul Guimarães Bonjean e senhora, Dr. Nicola Baez, Dr. Paz Saldanha, Dr. Fructuoso Moniz de Aragão, Dr. Fernando de Souza Dantas e senhora, coronel Pedro de Andrade e familia, coronel Eugenio Müller e familia, coronel Setembrino de Carvalho e familia, Dr. Eubank da Camara, deputado Celso Bayma, J. M. Cardoso de Oliveira, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brazil no Mexico; Dr. Pedro de Almeida Godinho e familia, Dr. Jorge dos Santos e senhora, Dr. Costa Pinto, Dr. F. Braga, Dr. Carlos Peixoto, Dr. Adalberto Darcy, Dr. James Darcy, Dr. James Darcy, Dr. Carlos Sampaio e familia, senhora Fajardo, viuva Franklin Sampaio, F. Bezzi e familia, commandante Lamenha Lins e familia, Gastão Teixeira e familia, Oscar Heczelmann e familia, tenente Antonio da Cruz Ferreira, Dr. Domingos Gonçalves e senhora, Dr. Eugenio Catta-Preta e senhora, commendador Pedro Gracie e senhora, senhora Azevedo Macedo e familia, Dr. J. Lavrador, commendador Alfredo da Rocha, Jacob Nogueira, Alberto de Faria Filho, Dr. Fernando Vidal e senhora, Dr. Elpidio Pereira e familia, Dr. Francisco Viveiros e familia, Samuel de Souza Leão Gracie, Zacarias de Goes Carvalho, Raul Campos, Dr. Gustavo Barroso, encarregado de negocios do Perú; Dr. Carlos Ferreira de Araujo, Newton de Campos, Romulo Romero, Frank Ilan, Dr. Paula Fonseca e senhora, Armando Quartin, Dr. Graça Couto e senhora, Dr. A. Potter, Dr. Carlos Gutierrez, encarregado de negocios da Bolivia; Dr. Miguel Calmon, barão de Quartin, Dr. Sancho Pimentel, Dr. Eduardo Theisser, Amarillo de Figueiredo, Dr. Placido Barbosa, Dr. Dionysio Cerqueira e familia; major Manoel Costa, addido militar á legação Argentina; Dr. Roberto Ancizar, delegado da Colombia, ao Congresso de Jurisconsultos; Frank Walter, R. Boscarelli, Dr. Joaquim Catramby, Dr. Carlos de Vasconcellos, Dr. Eurico de Barros, J. M. Uricochea, ministro da Columbia; Elisiario Pereira Pinto e familia, commandante Raul de Taunay, condessa de Carapebús, addido militar á legação de Hespanha, Dr. Gabriel Vianna, Dr. Noemio da Silveira e senhora, Henrique van Erven, Dr. Luiz Soares, Manoel D. Costa, Dr. Eduardo Otto Theiller e familia, Dr. Francisco de Castro Junior, E. Hime e familia, Oscar R. Taves, Carlos Nelson Atlee, Dr. Tristão da Cunha, Miguel Calmon Vianna, José Cardoso e familia, Gustavo de Souza Bandeira, Dr. Dorgival Falleti, capitão Alexandre Galvão Bueno, Carlos de Latorre Lisboa, Porfirio Nogueira, commandante Luiz Gomes, Mme. Sá Rheingantz, Fernando de Souza Dantas e senhora, Dr. Gabriel Vianna, Dr. Felix Natal, Dr. Octavio Fialho, Dr. Helio Lobo, Dr. Joaquim Vianna, Paulo Fritz e familia, Alfredo de Barros Moreira e familia, Antonio Dossani, Alceu Guimarães de Azevedo, Dr. Octavio Fialho, W. Newlands, Valene Landemam, Dr. Theodoro Gomes e familia, Dr. Carlos Vasconcellos, Dr. Antonio Pinto Filho, I. Robinson, Antonio José de Paula Fonseca, Dr. Costo Couto, Dr. Antonio Cresta, Dr. João C. da Rocha Cabral, Armando Paranhos, Dr. Oscar Heinzelman, Samuel de Souza Leão Gracie, Dr. Fernando de Magalhães e familia, Dr. Carlos de Ipanema Moreira e senhora, Aurelio de Figueiredo, Dr. Inglez de Souza e familia, Dr. Justino Paixão e familia, Dr. Oliveira Borges, Dr. Raul Leitão da Cunha, A. Morgan Snell e familia, Alvaro de Carvalho, Dr. Armando Vidal Leite, tenente Mario Clementino de Carvalho, Dr. Hermenegildo Santos Lobo, Dr. Caetano Gotuzzo, Hugo Leal, Dr. Francisco Salles Pinto, Dr. Oscar Weinschenck e senhora, Adriano Quartin e familia, Dr. Araujo Jorge, Dr. Galvão Bueno, Dr. Amaral França, Dr. Carvalho Aragão, Antonio Camacho, R. Boscarelli, Marquis Henri Joannis, Dr. Eurico de Barros Pelagio Borges Carneiro, Herbert Moses, José Mendes de Almeida Bello, senador Antonio Azeredo, Dr. Paz Soldan, barão de Santa Margarida e familia, Dr. Augusto Brandão, Dr. Bruno Lobo, Abel Chermont, Villa e Pradez, Dr. Theodoro Figueira, Dr. Francisco Paula Oliveira, Octavio Simonsen, Oscar Lopes, Dr. Moura Moniz e familia, Dr. Aguiar Moreira e familia, Du Pas, consul da França; José Carneiro Monteiro, Augusto de Faro Carvalho, Dr. Dermeval Leme, Ernesto Stampa, Dr. Rego Barros, Dr. Oliveira Passes, senador Fernando Mendes de Almeida, Maximo de Souza e senhora, Dr. Gustavo da Silveira e familia, Manoel Carvalho Silva Leal, Dr. Bento Pinheiro, Dr. Gama Cerqueira, representando o ministro da agricultura; C. Lamprela e familia, Dr. Alberto de Faria, Antonio Pinheiro Machado, Harold Reidy, general Thaumaturgo de Azevedo, E. Smart, Dr. Sabino Barroso, presidente da Camara dos Deputados; Dr. Arthur Moss, Henrique de la Guardia, secretario da legação do Panamá; general Dr. D. Santiago de la Guardia, delegado do Panamá ao Congresso de Jurisconsultos; barão de Ibirocahy, general Müller de Campos, J. Pompillo Dias, Mme. Bertoni, J. A. Fonseca Rodrigues, Oswaldo Gomes, Luiz da Silva Pinto, Dr. Dunshee de Abranches, Dr. Luiz Felippe de Souza Leão, A. G. Vrigoll, senador Antonio Lemos e familia, senhora Dola Carneiro da Rocha, A. Kendall e senhora, Dr. Francisco Salles Pinto e senhora, Dr. José Moniz e senhora, deputado Antonio Nogueira e senhora, deputado Aurelio Amorim, Dr. Joaquim de Souza Leão e senhora, Gerard Martin Fenell, Dr. Pereira Braga, Dr. Alberto de Faria Filho, Dr. Laffayette de Carvalho, Dr. João Pessoa, Dr. Augusto Freitas Lima e senhora, Dr. Alberto da Cunha, Dr. Pedro de Almeida Godinho.

Viajantes.

Acha-se nesta capital o Dr. Ernesto Moreira de Almeida, clinico na cidade de Pedreira, Estado de S. Paulo.

*

Pelo *Cap Finisterre*, regressou da Europa o professor da Escola de Medicina Dr. Toledo Dodsworth.

*

Chegaram hontem do sul, a bordo do paquete nacional *Jupiter*, os Srs. commandante Augusto Vaz Pinto, tenente Floriano Gastão, Dr. Clodoaldo de Abreu, Dr. Joaquim M. Sampaio e familia, tenente João A. Pinheiro e familia e tenente Carlos Eiras e familia.

*

Pelo paquete *Jupiter* chegaram hontem as seguintes pessoas:

R. Martinez, Arthur de Magalhães e senhora, commandante A. Vaz Pinto, José Pedro de Almeida, Nicoláo Presser, Jorge Maisonaite, tenente Floriano Gastão, João Bichara, padre Francisco E. Moreira, Boaventura Vinhas, Zulmira Gentil, Alcina Barbosa, Dr. Clodoaldo de Abreu, Altino Abreu, Constante Pinto e familia, Alfredo Pessoa e senhora, Teolindo de Andrade, João Paulino, Henrique Sainer, Joaquim Hoog, Maria Pereira, Gabriela Antonica, Manoel Estellita da Cunha, Dr. Joaquim M. Sampaio e familia, tenente Carlos Eiras e familia, Joanna Guteseck, Carlos Reis, Carlos Prescher, Leopoldo Gordo, Alfredo Azevedo e Ricardo Villela.

*

Pelo paquete *Itauna* partiram hontem para o norte as seguintes pessoas:

Idalina Oliva, Paulo Stern, Franz e senhora, Dr. Antonio de Oliveira, Zoroastro Ramos, Diogenes Leite, Achilles Sabino e Saturnino R. Brito e familia.

*

Hospedaram-se na Pensão Nogueira, hontem, os seguintes Srs.: Francisco de Souza Lemos, Joaquim Correia Rodrigues, pharmaceutico Wagner Reis, Olympio Guimarães, capitão Antonio Franco, Manoel Ignacio da Costa Carvalho, José Ventura Coimbra Lopes, Americo Luiz Homem, Alcides Penna, capitão Silvino Fonseca, Alberto Monteiro de Barros, Affonso de Rezende Filho, José Luiz Barbosa, Venancio Gonçalves Mól, José de Souza Amorim, Dr. William Cheston e senhora, capitão José Eugenio Pinheiro, Dr. J. F. N. Paes Barreto, José Gonçalves Lessa, sua senhora, filhos e sogra.

Anniversarios.

Completa hoje mais um anniversario natalicio o Dr. Manoel Francisco do Rego Barros, digno director do Asylo de São Francisco de Assis, e chefe do serviço clinico da Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Por esse motivo o Dr. Rego Barros dará hoje, á noite, recepção em sua residencia.

*

Fez annos hontem o Dr. Henrique Roxo, professor da Faculdade de Medicina.

O distincto medico foi muito cumprimentado.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do capitão Antonio Miguel Barbosa Lisboa, engenheiro militar.

O capitão Barbosa Lisboa, que tem prestado relevantes serviços em diversas commissões, é um dos dedicados auxiliares do coronel de engenheiros Pederneiras, director da fabrica de polvora do Piquete, no Estado de S. Paulo.

*

Faz annos hoje o Sr. Acauan Cruz, funccionario da Bibliotheca Nacional.

*

Fez annos hontem a Exma. Sra. D. Finota A. de Niemeyer Soares, virtuosa esposa do Sr. Oscar de Niemeyer Soares, negociante desta praça e filha do conselheiro Ribeiro de Almeida, ministro do Supremo Tribunal Federal.

*

Muito felicitado será hoje o capitão de fragata Miguel Carneiro, por motivo de seu anniversario natalicio.

*

Foi hontem a data natalicia da Exma. Sra. D. Maria Schernbaum, esposa do engenheiro civil Dr. Henrique Eduardo Schornbaum. A distincta senhora foi muito felicitada.

*

Mais um anniversario natalicio vê passar hoje a Exma. Sra. Abreu Fialho, esposa do Dr. José A. Abreu Fialho, lente da Faculdade de Medicina.

*

Faz annos hoje o Sr. Manoel V. de Mello Junior, funccionario dos correios.

*

Foi hontem o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Augusta Peixoto de Abreu Lima Eyer, digna esposa do Dr. Frederico Eyer, advogado no nosso fôro e professor na Faculdade de Medicina.

*

Festejou hontem o seu anniversario natalicio o major Trajano Adolpho Santos, estimado chefe de secção aposentado da directoria dos correios, que offereceu um jantar aos seus innumeros amigos.

O illustre anniversariante teve, mais uma vez, occasião de verificar o quanto é estimado, pois grande foi o numero de amigos que lhe foram levar as suas felicitações, já pessoalmente, já por meio de cartões e telegrammas.

Casamentos.

Causou grande satisfação em todos os circulos sociaes a noticia de terem contratado casamento o 2º tenente Eugenio Pereira de Almeida e a senhorita Geninha Gameiro, filha do major Dr. José de Oliveira Gameiro.

*

Realizou-se no dia 29 do proximo passado, ás 7 horas, em Bello Horizonte, o consorcio da intelligente normalista senhorita Maria Baptista Vieira, filha do coronel Antonio Baptista Vieira, antigo negociante e 1º juiz de paz naquella capital, com o Sr. Vicente Alvim de Castro, empregado da importante firma commercial daquella praça Baptista Junior & C.

No acto civil, em que funccionou o 2º juiz de paz tenente João de Oliveira, serviram de padrinhos, da noiva, o Sr. Joaquim Ferreira Netto e sua Exma. mãi D. Maria Ferreira da Luz, e, do noivo, o major Pedro Silva, sendo o acto religioso, que foi celebrado pelo monsenhor João Martinho, vigario da freguezia da Boa Viagem, paranymphado pelo Sr. Antonio Baptista Junior e senhora, por parte da noiva, e pelo Sr. Antonio de Oliveira Campos e senhorita Victalia Campos, por parte do noivo.

Tanto o acto civil como o religioso foram celebrados na residencia dos pais da noiva.

Enfermos.

Por telegramma expedido de Paris para Poços de Caldas, sabe-se ter sido operado na capital franceza, com feliz resultado, o illustre medico Dr. Pedro Sanches de Lemos, que ali fôra submetter-se ao tratamento do professor Felix Leguen, reputado especialista em lithothricia.

E' esta uma noticia bastante grata aos innumeros amigos do distincto clinico mineiro, cuja gentileza, bondade e solicitude de profissional são tradicionaes para todos os que um dia foram ter á formosa estação de aguas.

Fallecimentos.

Occorreu no dia 28, em Pitanguy, o fallecimento do major Francisco Bahia da Rocha, digno cidadão que, numa longa vida cheia de exemplos fecundos de trabalho, de intelligencia, de honradez e de bondade, se tornou figura das mais queridas no prospero municipio oeste-mineiro.

No seio da sociedade pitanguyense, onde o extincto contava grandes sympathias e era muito respeitado, foi intenso o sentimento de pesar provocado pelo luctuoso acontecimento.

O finado, que era um dos mais adiantados agricultores mineiros, nasceu em Pitanguy, por cujos progressos sempre trabalhou esforçadamente, como um dos maiores amigos da florescente cidade mineira.

Foi casado duas vezes, a primeira com D. Maria Carolina da Rocha, da qual houve dois filhos, o Dr. Francisco Bahia da Rocha, medico da Estrada de Ferro Central do Brazil, e D. Maria Carolina Filgueiras, esposa do coronel Antonio Alves Filgueiras.

De suas segundas nupcias com D. Rita Lopes da Rocha, teve diversos filhos, dos quaes estão vivos: coronel Americo Bahia da Rocha, prestigioso chefe politico em Pitanguy; D. Cecilia da Rocha Gonçalves, esposa do Dr. José Gonçalves, secretario da agricultura do Estado; dona Rita Bahia Orsini, consorte do Sr. Luiz Orsini, commerciante em Pitanguy; dona Genoveva Bahia da Rocha, solteira; dona Sabina Mourão, esposa do coronel Antonio Mourão Lopes Cançado; D. Maria de Vasconcellos, esposa do coronel Theodoro de Vasconcellos, ambos commerciantes na mesma cidade, e D. Francisca da Rocha, viuva do Sr. Francisco Gabriel.

Além destes filhos, deixa o major Bahia da Rocha numerosos netos e bisnetos.

*

Victima de uma syncope cardiaca, falleceu no dia 25 do passado, á noite, em S. Paulo, o barão de Almeida Vallim.

O respeitavel titular gozava na sociedade paulista do maior apreço e consideração, pelas nobilissimas qualidades que o exornavam.

A noticia da sua morte, divulgada immediatamente por toda a cidade, causou ali o mais fundo sentimento de pesar.

O Sr. José Luciano de Almeida Vallim, barão de Almeida Vallim, nasceu em Bananal, no Estado de S. Paulo, a 9 de maio de 1855, do consorcio do commendador Manoel de Aguiar Vallim com dona Domiciana Maria de Almeida Vallim.

Contava, portanto, 57 annos de idade.

Estudou primeiras letras nas fazendas de Loanda e Paineiras, de seu tio barão de Joatinga, depois no Collegio Bom Jesus, de Bananal, dirigido por João Curvello d'Avila Rocha.

Regressando da Europa seus primos Dr. José Luiz de Almeida Nogueira e Pedro de Almeida Nogueira, continuou com elles seus estudos na fazenda Loanda, sob a direcção do professor Henri Farjou, desde 1861 até outubro de 1867.

Neste anno foi para S. Paulo, onde frequentou as aulas do curso annexo á Faculdade de Direito, e o collegio de Julio Galvão, vindo depois para esta capital. Aqui esteve como interno no Collegio Perseverança, dirigido pelo Dr. Fabio Alexandrino de Carvalho Reis.

Matriculando-se, posteriormente, na Escola Agricola de Juiz de Fóra, cursou suas aulas durante algum tempo, fazendo, em seguida, duas viagens á Europa.

Desde muito moço dedicou-se á politica, militando nas fileiras do partido conservador.

Na vida municipal desempenhou os mais altos cargos administrativos, tendo occasião de se revelar sempre de extrema tolerancia para com os adversarios politicos, de absoluta lealdade para com os seus correligionarios e de escrupulosa probidade no exercicio de todas as funcções.

Prestou os mais assignalados beneficios á sua terra natal, conseguindo, por sua iniciativa, a construcção da estrada de ferro que liga a cidade de Bananal á de Barra Mansa, onde se entronca a Estrada de Ferro Central do Brazil.

Em 1888 foi agraciado com o titulo de barão, pelos serviços á causa publica.

O seu espirito culto, os seus sentimentos verdadeiramente democraticos haviam-no predisposto a aceitar o advento da Republica. Assim, effectivamente, aconteceu.

Logo que na memoravel assembléa politica realizada a 18 de novembro de 1889, no theatro S. José, os politicos da capital do Estado, pertencentes aos partidos monarchicos, declararam adherir ao novo regimen, no municipio de Bananal reuniram-se tambem numerosos eleitores do partido conservador, e, com o barão de Almeida Vallim á sua frente, manifestaram franca e leal adhesão á fórma republicana, constituindo um governo provisorio local e depondo as autoridades monarchistas, representantes do governo liberal, até então no poder.

Em 1892, o barão de Almeida Vallim foi eleito senador ao Congresso do Estado, mandato que desempenhou no triennio que findou em 1894, attrahindo principalmente sua attenção os assumptos referentes á agricultura, industria, colonização e immigração.

Ha alguns annos transferira sua residencia para a capital de S. Paulo, mudando-se depois para a cidade do Amparo, onde exerceu com exemplar correcção o cargo de collector federal.

Ultimamente o barão de Almeida Vallim era director do Instituto Industrial do Estado, que se acha em organização naquella cidade.

Casado em 24 de junho de 1878 com a Sra. D. America Brasilia de Toledo, filha do visconde de Aguiar Toledo, deixa os seguintes filhos:

Americo de Almeida Vallim, D. Maria Guilhermina de A. Vallim, esposa do Dr. Alvaro Aranha, juiz de direito de Guaratinguetá; Manoel de Almeida Vallim, D. Edith de Almeida Vallim e D. Cornelia de Almeida Vallim.

O barão de Almeida Vallim era irmão do barão de Aguiar Vallim e do Sr. Eduardo de Aguiar Vallim; cunhado do Dr. Rubião Junior, senador estadoal e membro da commissão directora do partido republicano; primo irmão do senador Dr. Almeida Nogueira; tio dos Drs. Guilherme Rubião, senador estadoal; João Rubião Filho e José Vicente Rubião.

*

Em Campinas, expirou ás 7 ½ da manhã de 2 do corrente, victima de uma congestão cerebral de que fôra accommettido na vespera, ás 8 horas da noite, na União de Santo Agostinho, onde se achava em palestra com diversos amigos, o Dr. Jorge da Cunha, bastante conhecido nesta capital.

O extincto contava 65 annos de idade e era natural de Parahyba do Sul, Estado do Rio; casado com a Exma. Sra. Carolina Carneiro da Cunha, de cujo consorcio teve os seguintes filhos: D. Maria da Gloria da Cunha Vianna, esposa do Dr. Bernardo de Souza Vianna, promotor publico em Valença; senhorita Henriqueta da Cunha, Dr. Jorge da Cunha e Jorge da Cunha Filho, 5º annista da Faculdade de Medicina desta capital.

O fallecido ha cinco annos residia naquella cidade, sendo medico da Beneficencia Portugueza e da sociedade "A Brazileira".

O seu enterro realizou-se no dia seguinte, ás 10 horas da manhã.

Missas.

No altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, celebrou-se hontem, ás 9 ½, a de Paula celebrou-se hoje, ás 9 1/2 horas, a missa de 7º dia do eterno repouso de D. Francisca Adelaide da Fonseca, veneranda progenitora do commendador Alberto Saraiva da Fonseca, director da Companhia de Loterias da Capital Federal.

Foi officiante o padre Pinto da Cunha, acolytado por Nicasio Baez.

A este acto de piedade christã assistiram, além da familia e parentes da extincta, innumeras pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

Americo Ludolf, José Augusto Ludolf, Ernesto Costa, coronel Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, Custodio Coelho de Almeida, Ignacio Pereira da Costa, José Pinto Caldeira, Armando Gil Ferreira, João Gonçalves Pinto, Adolpho Wideinesens, Francisco Joaquim da Silva, Bernardino A. da Fonseca, Theodulo Pipo de Moraes, João Guerra, Arthur Alves da Rocha Paranhos, Alberto Pimenta, Antonio Pereira Teixeira e familia, Gustavo Lages, Manoel Pinto de Castro Junior, João Carlos de Almeida Rosario, Edmar da Fontoura Lopes, Guilherme Sá, Alfredo Rosario, Oscar da Silva, G. Guida, João de Souza, Antonio Alberto Madeira, Ernesto Coelho Louzada, Raul Guedes Pinto, Manoel Bernardino, Arthur Accioly, Luiz Guimarães, Carlos Siqueira, Henrique Faceiro e familia, Eurico Faceiro, Carlos Cordeiro da Graça, G. Guida e familia, João Antonio de Almeida Gonzaga, Delphim da Fonseca Lemos, Alfredo Castro, J. Dunham, Raul Ramos da Fonseca, Alvaro Sá, Augusto Cesar Leite, Manoel Francisco Pereira, José Accioly, Nazareth & C., J. M. da Costa Sá Filho, Oswaldo Novaes, Dr. Eugenio de Barros, Julio de Oliveira Castro, Mario Terra, Francisco F. de Assis, Joaquim S. de Souza Queiroz, Dr. Bernardino Maia, Herminia Palha Gomes, Antonio Almeida Castanheira, Francisco Cavalcanti de Souza, Arthur Accioly, Alvaro Peregrino da Silva e familia, Manfredo Coelho e senhora, Lourenço da Silva e Oliveira, Antonio Olyntho dos Santos Pires e senhora, José Teixeira Novaes e familia, Francisco Monteiro da Silva, Henrique Hasslocher, Carlos Emilio Bello, Luiz M. de Lima, Francisco B. de Senna e familia, Manoel Pereira, Francisco Antunes de Nazareth, L. M. Saraiva, Arlindo Caminha, João Pedro Caminha, Mauricio F. Braga, Gaspar Martins, João de Albuquerque Nunes, Simphronio Coelho, Affonso Carlos de Albuquerque Nunes, F. Guimarães, Adolpho Guimarães, Eduardo Freire, Pimenta Mello & C., Pimenta Mello e familia, Augusto Cesar de Senna, tenente Augusto Tito da Fonseca, Alcides Saraiva da Fonseca e Antonio Monte Bretas.

*

Na igreja de S. Francisco de Paula foi hontem, ás 10 horas, celebrada no altar-mór missa de 7º dia por alma da inditosa senhorita Cecilia Sattamini dos Santos, filha da Exma. Sra. D. Corina Sattamini dos Santos, viuva do pranteado Dr. Pedro Affonso dos Santos e neta do commendador Alexandre A. R. Sattamini.

Ao acto de religião compareceram muitas pessoas, entre as quaes as seguintes:

Dr. Belisario de Souza, Pedro Luiz Soares de Souza, capitão de mar e guerra Marques da Rocha, Dr. Cicero Seabra e familia, Arthur Peixoto, José Clemente da Costa e familia, capitão Alonso de Niemeyer e familia, Olympio de Niemeyer, por si, sua mãi, viuva marechal Niemeyer, e respectivas familias; Dr. Arthur Getulio das Neves, Rodolpho Azevedo, Ananias Albuquerque e senhora, Manoel Pessoa de Mello, João Bittencourt, Dr. Renato Carmil, Alfredo Camarão, Henrique Baptista Pereira, Waldemar Peckoltt, Gustavo Peckoltt, Dr. João Buarque de Lima, major Fernando Louzada, José Manoel Bello, Carlos Hasselmann, Gabriel Filgueira, José Armando Lins de Azevedo, Alfredo Torres, M. Maya, Francisco Araujo Reis Vianna, Dr. Domingos Valle, Carlos Chataimier, por si e seu sogro, Dr. Euclides Rocha; Alfredo Camara, Gabriel Getulio Nogueira, Luiz Augusto de Sampaio Vianna, A. de Pinho, Honorio Rodrigues Loureiro Fraga, João D. Soares de Magalhães, Carlos Lacorda, M. M. de Beaurepaire Pinto Peixoto, Luiz de Andrade, Dr. Julio Koeler, Luciano Koeler, Curiacio Cabral, Manoel Alvares de Souza, Fernando Alvares de Souza, Fulvio Affonso Alves, Dr. José dos Santos Allão, Francisco de Albuquerque, Francisco Amaral, Manoel Pinto, por si e pelo vigario Antonio Pinto; Alberto Maxwell, Dr. Alfredo Maggioli, Eygdio Guichard Junior, Dr. Dias da Cruz, Paulo Ayque da Silva, por si e seu avô Luiz de Macedo Ayque; Guilherme da Costa Couto, Paulino Tinoco e senhora, Guilherme Cresta, viuva almirante Chaves, Henrique Cancio Pereira Soares, Dr. Alvaro Imbassahy, capitão de mar e guerra Ribeiro Espindola e familia, Guilherme de Moraes e senhora, major Eduardo de Siqueira, Galileu Luiz Ferreira, por si e familia; capitão de corveta José Monteiro de Moura Rangel e senhora, João Baptista da Silva Pereira, Dr. Sebastião Côrtes e senhora, Dr. Servulo Lima, Dr. Julio Maya e senhora, Dr. Alvaro Ramos, Carlos Porfirio de Andrade Ramos, Arthur Paulo, coronel Sergio Ascoli, Ary de Noronha, José Marinho Marques Dias e familia, J. F. de Paula e Silva, Francisco dos Santos Marques, João Vieira Pamplona, por si e pelo almirante Gavião Pereira Pinto; Alice M. da Luz Bittencourt, Luiz Augusto de Sampaio Vianna, Carlos F. de Sá, Adolpho Hasselmann, Pinto & C., Alpheu da Costa Doria, Mario Godoy, Annibal G. Cesar, Antonio Machado Pereira Queiroz, Luiz Julio de Oliveira, Dr. Paulo Maiwald, Dr. Nabuco de Freitas, Bernardo Penna, Silva Correia, tenente-coronel Jonathas Barreto, Dr. Guilherme do Valle, Alfredo de Paula Freitas, engenheiro Silva Maya, Mario de Paula Freitas, João Antonio Geraldo, Pedro Alvares de Andrade, Dr. Theodoro Peckoltt, Dr. Oliveira Coelho de Rezende, Bernardo Amaral Savaget, Romeu Porciuncula, Joaquim Fernandes da Silva e familia, M. Ferreira Gomes, Horacio José Banks, por si e sua familia; Dr. A. L. Hasselmann, Dr. Antonio Candido de Azambuja, barão de Sampaio Vianna, Rogaciano Pires Teixeira, Joaquim Dias dos Santos, Noemio Santiago Vargas Sampaio, Isabel Santiago Vargas Azevedo, por si e suas irmãs, viuva Bento de Souza e Francisca de Santiago Vargas; Dr. Oldemar Rozendo Meira, Felicissimo Paulo de Freitas, senhora e filha; Nestor de Noronha, Paulo Raphael de Azevedo, Victorino Gomes de Avellar, Dr. José Americo dos Santos, Luiz A. dos Santos, Francisco Xavier da Silva Guimarães, Joaquim Breves de Oliveira Bello, Raul Cardoso e familia, baroneza de Monte Castello, Dr. Chagas Leite e senhora, viuva Silvina Marques Gaspar, Oscar Ribeiro de Carvalho e senhora, Philó Vidal e seu filho, Pedro Vidal; José Gonçalves da Costa Vianna, Corina Gonçalves, Dr. Octavio C. Pinto Guedes, Lia Bousquet Enoch, C. Haddad, Venancia de Carvalho Reis e filha, Honorio Magalhães Junior, por seu pai e seu irmão, Lucio Magalhães; Eloy Abreu, Eduardo Alcoforado, viuva Boisson Monteiro, Affonso Santos, Francisco Sattamini, José Joaquim Peres Monteiro, Ornstein & C., Franz & Wilberg, Epiphanio Pedrosa, Flavio Nebrega Magalhães e capitão Antonio Sattamini Sobrinho.

*

Na igreja de S. Francisco de Paula, reza-se hoje, ás 9 ½ horas, a missa de 7º dia do fallecimento de D. Adilia Pinto Bravo.

*

A familia do Dr. Daniel Frederico Julio da Silva faz celebrar amanhã, na igreja da Cruz dos Militares, ás 9 ½ horas, missa por alma do mesmo extincto, no primeiro anniversario do seu fallecimento.

*

O Dr. Eugenio Gomes de Mattos e o Sr. Henrique Mattos mandam rezar amanhã, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa por alma de sua desventurada irmã Bemvinda Gomes de Mattos, fallecida no Ceará.

*

Por alma de D. America Brazileira Caldas, será celebrada amanhã, 7º dia de seu fallecimento, missa, na matriz de São José, ás 8 ½ horas.

*

Celebra-se hoje, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula, a missa de 30º dia do saudoso parlamentar José Mariano.

*

A missa de 7º dia do extincto capitão do exercito Lannes de Lima Costa será rezada amanhã, ás 9 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres, sendo celebrante monsenhor Pedro Ribeiro da Silva.

*

Em suffragio da alma de D. Arminda de Souza Castro, será rezada missa amanhã, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

*

Por alma de D. Celia Gonçalves Ramos, será celebrada hoje missa (1º anniversario), ás 9 ½ horas, na matriz da Candelaria.

Pelas escolas.

Os doutorandos deste anno, em reunião que effectuaram hontem, na Faculdade de Medicina, resolveram prestar uma justa homenagem aos Drs. Miguel Pereira e A. Austregesilo, fazendo figurar os retratos desses dois professores no quadro.

Essa resolução foi communicada aos homenageados por uma commissão composta dos doutorandos Eduardo de Barros, Lafayette Dias, Sylla Teixeira, Asdrubal de Souza, Durval Faria, Francisco Romeiro e Agrippino Lousada.

*

Realizou-se hontem uma reunião de estudantes das escolas superiores desta capital, em que se resolveu a organização de uma grandiosa manifestação da classe academica ao senador Ruy Barbosa, por occasião do seu regresso ao Rio de Janeiro.

Os academicos resolveram convidar todas as classes sociaes a comparecer a recepção de S. Ex.

Ficou organizado um *comité*, formado de delegados das escolas superiores, tendo sido eleitos para dirigir os trabalhos do *comité* os Srs. Ayres Martins, presidente; Virgilio Bemvenuto, secretario; e Djalma Rocha, thesoureiro.

Hoje deve ser realizada mais uma reunião de academicos.

Sport & Theatro, é o titulo de um novo semanario de sport theatro e actualidades, que dará amanhã o seu primeiro numero, impresso em optimo papel e fartamente illustrado com excellentes photogravuras.

CONCURSO NO CORREIO

Serão chamados hoje á prova oral das materias regulamentares, ás 11 horas, os seguintes candidatos: Othoniel Isidoro de Siqueira e Silva, Benevenuto Pereira Soares, Desiderio Luiz de Oliveira Junior, Mario Coutinho, Socrates Nunes, Nogueira Pinto, Luiz Tupy de Mattos Cardoso, Oscar de Souza Chermont, Manoel Ricardo da Silva Gomes, Alcibiades Costa, Alcides de Barros Paiva e Sylvio Altamiro Nepomuceno.

Como turma supplementar, serão chamados: Arthur de Oliveira Alves, Gastão Alvares de Azevedo Macedo, Galeno Americano do Brazil e Joaquim Penha.

Obtiveram licenças:

De 90 dias, em prorogação, para tratamento de saude, a professora adjunta Euzebia Santiago Mascarenhas, e de 90 dias, em prorogação, sem vencimentos, a professora adjunta Edith Pires.

UMA EXPOSIÇÃO DE CARTOGRAPHIA

Em Paris, a direcção da Bibliotheca Nacional inaugurou, recentemente, por iniciativa do conservador da mesma bibliotheca, Sr. Leon Vallée, nos antigos aposentos de Mazarin, uma exposição retrospectiva de mappas, planos e documentos geographicos, extraidos das collecções officiaes francezas.

Salientam-se na preciosa collecção as seguintes obras portuguezas:

Um fragmento do planispherio, de Alberto Cantino. Este documento historico foi enviado de Lisboa ao duque de Ferrara, em 1502. E' uma bella cromolitographia.

Um *Atlas portuguez*, de Diogo Homem, em pergaminho, com riquissimas illuminuras. Compõe-se este atlas de sete folhas *in-folio*, em perfeito estado de conservação. Foi feito em Veneza, em 1574. As indicações deste illustre cosmographo são de uma precisão e de uma clareza extremas.

Um outro atlas, do mesmo autor, contém oito mappas curiosissimos, entre elles o da Hespanha e Portugal. Este ultimo atlas tem a data de 1559.

Um atlas hydrographico portuguez, manuscripto, do seculo XVI composto de 20 mappas, com illuminuras. Pertence á duqueza de Berry. O catalogo da exposição attribue-o a um *Anonymo*. E' tambem de autor anonymo um portulano portuguez de uma parte da America do Norte e de toda a costa occidental da America do Sul.

O estreito de Magalhães já ahi vem indicado.

Uma cópia do celebre *Globo terrestre*, de Martim Behaim (1492). A descoberta da America não figura, como se sabe, no valiosissimo globo do museu de Nuremberg, que foi concluido durante a viagem de Colombo.

Um portulano portuguez do Atlantico (seculo XVI).

Um mappa das costas do Brazil, manuscripto, datado de 1711, comprehendendo a região que vai do Cabo Frio á ilha Grande, á altura do tropico; um mappa portuguez, em pergaminho e caracteres dourados, sem data.

Um portulano portuguez, ornado de miniaturas valisissimas (começo do seculo XVI).

Um outro portulano, de Gaspar Viegas, representando as costas da Europa, da Asia occidental e do norte da Africa (1534), e duas cartas hydrographicas do mesmo autor, com indicações sobre a parte mais occidental da Europa e da America e parte da costa occidental do Brazil.

Não existem, nem em Paris, nem em Portugal, crêmos, notas precisas sobre este grande cartographico portuguez, cujos trabalhos attraem a attenção dos visitantes.

A representação de Portugal nesta exposição é mais do que notavel: é *absorvente*. Porque é com as obras monumentaes dos seus sabios portuguezes dos seus tempos heroicos — alguns até dissimulados pelo compilador com um negligente *Anonymo*, que a França official póde reunir uma tão importante série de documentos historicos.

THEATRO MUNICIPAL — *L'Assaut*, peça em tres actos, de Bernstein.

Innegavelmente o nome do autor da *Griffe*, *Voleur*, *Rafale*, *Israel* e tantas outras peças que percorrem o mundo triumphalmente, é suggestivo em materia de theatro; e annunciar o titulo da ultima novidade de sua lavra, *L'Assaut*, era natural que se despertasse em nosso espirito grande e justificada curiosidade.

Ora, essa comedia, se nos fiassemos na opinião de varios criticos parisienses, publicada nos jornaes da capital franceza, era um novo primor produzido por Henry Bernstein; e essas affirmações eram assignadas ou attribuidas a homens da tempera de Adolfo Brisson, no *Temps*, Armand Massard, no *Patrie*, além das chronicas do *Matin*, do *Siécle*, do *Journal*, de toda a imprensa de Paris, talvez, inclusive a do *Figaro*, que fala sob a responsabilidade de Robert de Flers; se nos fiassemos nessa legião, sem desconfiar que é certo o rifão — lobo não come lobo, fariamos côro com essas summidades da critica. Mas vimos a peça hontem, no Municipal, maravilhosamente representada por alguns dos seus proprios creadores, no Gymnase, e reconhecémos que o autor do *Aprés moi*, abandonando a sua nota de intensidade dramatica, creando scenas de grande violencia e explorando typos de psychologia morbida, individuos degenerados ou de tara accentuada, para experimentar uma comedia mais branda, mais humana e sentimental, não conseguiu o que desejava.

No *Assaut* ha muita coisa forçada, inverosimil, falsa e fraca, para attrair o sentimentalismo das platéas, ou mesmo para deliciar o auditorio no terreno puramente literario.

Repugna aceitar a nota forçada que se manifesta no facto de uma rapariga de 25 annos, inda mesmo que se tratasse de uma hysterica e caprichosa, repudiar o casamento que lhe é proposto, dando-se-lhe como noivo um rapaz bem encarreirado na vida politica, para preferir, por paixão, o pai desse rapaz, um velho de 53 annos. Isso se daria, por excepção, se esse velho reunisse tudo quanto na ordem moral pudesse fascinar uma rapariga moça e bella, intelligente e romantica; mas o velho Alexandre Merital, que é o idolo desse amor destemperado, atira-se do seu pedestal abaixo, confessando á sua noivasinha que elle, o injuriado e calumniado por um polemista de má nota, commettera na realidade o feio crime de haver furtado 4.000 francos, com a aggravante do abuso de confiança.

Pois tudo isso, na nova peça de Bernstein, é a pimentinha excitante que augmenta o amor, a paixão e o desejo de René de Rould. Gostou de um homem que a seduzira pela sua attitude no Parlamento; o homem rola pela lama, é vaiado, confessa o crime e só se salva pondo em jogo a reputação de um outro ladrão como elle, e consegue enternecer a rapariga como se enterneceram os criticos da imprensa parisiense.

Ha, não se póde negar, situações de grande interesse, como a scena entre Merital e Frepeau, os dois ladrões, e ha tambem certa anciedade em conhecer o desfecho da historia que se desenrola aos olhos do espectador; mas é pouco, muito pouco, para quem espera por uma nova producção de Bernstein e sobretudo para quem leu os seus thuriferarios nos jornaes de Paris.

O *Assaut* está morto; é uma tentativa falha, e como não pertencemos ao corrilho do elogio mutuo da Associação dos Autores Francezes, diremos simplesmente — é falsa.

E' possivel que o seu desempenho tenha amparado a comedia até certo ponto, mas apesar do admiravel trabalho de Guitry, apesar do sentimentalismo que perfuma a scena amorosa do 1º acto; apesar dos momentos felizes do autor e, mesmo admittindo que existem dois personagens que estão bem desenhados, a acção creada a custo no 1º acto, arrasta-se monotonamente para a sua conclusão, sem ter comtudo um final, uma chave para terminar a comedia, que finda com uma manifestação de apreço... em familia.

Guitry sustenta a peça, é fóra de duvida, e sem elle a quéda seria fatal. Para se realçar o seu trabalho basta pôr em relevo a transição entre a scena amorosa, com Renée, a conferencia com Frépeau, no 1º acto, e o seu trabalho no ultimo acto, o dialogo com esse mesmo Frépeau, antes da audiencia, pondo em jogo todo o arsenal de um tratante para vencer um outro tratante — admiravel.

O actor Mosnier, depois de haver creado com felicidade varios typos em quasi todas as peças até agora representadas, tem no *Assaut* grande responsabilidade e desempenha o bandido Frépeau, bandido de casaca, com grande arte.

São os dois grandes papeis da peça, havendo ainda a parte sentimental, o amor, que suaviza afinal de contas o lamaçal do *Assaut*. Desse episodio cheio de encanto se encarregou a gentil senhorita Jeanne Provost, que teve scenas interessantes e repassadas de ternura.

Maison Moderne.

Os espectaculos de *grand café-concert*, na Maison Moderne, continuam a attrair o nosso mundo *chic*.

Todas as noites, o elegante theatro da praça Tiradentes tem enorme affluencia de espectadores, cujas sympathias foram conquistadas pela excellente *troupe*, notadamente pela cantora cosmopolita Delia Rodriguez, que desde a sua estréa alcançou franco successo; pela odalisca Fatmé, eximia dansarina, e pelos ductistas francezes Les Montels.

Princeza dos dollars.

No Recreio, temos hoje a *reprise* da opereta *Princeza dos dollars*, triumpho artistico de Palmyra Bastos e Ferrari nos dois principaes papeis, secundados pelos actores Leitão e Auzenda.

A empreza, porém, tem de dar o resto de seu repertorio, que não é pequeno, e não póde demorar em scena a peça, retirando-a amanhã, em ultima representação, para fazer no domingo as despedidas, tambem, de *Amores de principe*, outro successo da Companhia Taveira.

Segunda-feira sobe á scena a nova opereta de Franz Lehar *O rei das montanhas*.

Vinte mil dollars.

Em terceira representação, sobe á scena hoje, no Apollo, a afamada peça americana *Vinte mil dollars*, em que Chaby é extraordinario de naturalidade em toda a peça, e Sarmento é engraçadissimo.

Vinte mil dollars promette dar uma série famosa de enchentes ao popular theatro da rua do Lavradio.

Primerose.

A deliciosa comedia de Flers et Caillavet, *Primerose*, ainda deu hontem uma bella enchente ao Apollo.

E tão grande é o successo dessa peça, pela companhia Angela Pinto, que a empreza resolveu repetil-a de novo, em *matinée*, depois de amanhã.

Companhia lyrica.

A assignatura para as oito récitas da grande companhia lyrica que vem trabalhar no theatro Municipal já está toda coberta, no que toca a frisas, camarotes e poltronas. Não póde haver mais eloquente testemunho do valor da companhia e da confiança que ella inspira.

Cinema Chantecler.

Hoje, em duas sessões, ás 7 ½ e ás 9 horas, a nova e já popular opereta de Franz Lehar — *Eva*, adaptada do italiano por Ozorio Duque Estrada.

Empreza Paschoal Segreto.

No S. José, a empreza Paschoal está a fazer um successo colossal com o *Forrobodó*, a hilariante revista de costumes populares, e que se repete hoje; no Pavilhão Intrancional, mantem-se ainda com galhardia o *Já te pintei!* Esta vai hoje mais duas vezes.

Circo Spinelli.

Espectaculo variado e attrahente. Black and White farão maravilhas; Cardona e William tambem. Fecha o espectaculo *O diabo entre as freiras*, de Benjamin de Oliveira.

Polytheama.

Hoje, segunda representação do drama em cinco actos e oito quadros *Amor de perdição*, extraido por Alvaro Peres do popular romance de Camillo Castello Branco.

Os que conhecem o enredo empolgante do romance e sabem a habilidade de Alvaro Peres, como extractador, podem calcular o que é a peça que vai hoje pela segunda vez no elegante theatro.

Municipal.

Emile Augier revive hoje no palco do Municipal com *Os Fourchambault*, uma das mais bellas coisas que se tem escripto no theatro francez, e no qual Guitry tem um dos seus melhores papeis.

Amanhã, *La carrière*, de Abel Hermant.

Palace-Theatre.

Seis estréas: o trio Brissty, musicos transformistas; Zoraida e Sada Zacco, bailarinas hespanholas; as seis raparigas de Sidney, cantoras e bailarinas inglezas; a Bella Cerise, bailarina e cantora, e Ermana Dryal, cançonetistas. O programma é convidativo.

S. Pedro.

Sempre a 9, a popular revista portugueza, vai hoje mais duas vezes no São Pedro. Tem sido um successo!

Cinema-theatro Rio Branco.

No Rio Branco representa-se hoje, pela primeira vez, o espirituoso *vaudeville*, adaptação de Lafayette Silva e musica de Paulino Sacramento e Jenny Ugolini — *Tudo preso!*...

A *mise-en-scene* é do popular Brandão, o que diz o bastante para se saber que é feita a primor.

O Dr. João Abreu, de volta do estrangeiro, onde foi praticar os novos processos de cura ultimamente applicados ás molestias dos orgãos "genito-urinarios", de ambos os sexos, participa a seus clientes e amigos, que reabriu o seu consultorio á rua do Hospicio n. 35, onde se encontra das 9 ás 11 e de 1 ás 5 horas.

Em sessão especial de camaras reunidas da Côrte de Appellação, hontem effectuada, ficou organizada a lista triplice de pretores, a ser enviada ao governo, para a escolha do novo juiz da 6ª vara criminal.

Essa lista consta dos pretores Ovidio Romeiro, Auto Fortes e Buarque de Lima, eleitos por 11, 10 e nove votos, respectivamente.

Tambem obtiveram votos os pretores Costa Ribeiro, sete; Paulino Silva, dois, Sampaio Vianna, Abelardo de Carvalho e Cardoso de Mello, um cada um.

As companheiras da artista Maria Marroni, procuraram o 1º delegado auxiliar e lhe communicaram que a referida artista saiu, ás 7 horas da noite, do hotel Nacional, com um individuo desconhecido, não mais apparecendo.

Como ella não tem por costume faltar ao theatro, seu desapparecimento causou estranheza.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Ouvidor.

"Felicidade passageira", drama, revista em 1.000 metros de fita; "Cupido no cerejal", e "A visita do tio", eis o magnifico programma de hoje, no Ouvidor. Dispensa elogios.

Cinema Pathé.

No Pathé: "Canção de felicidade", "O que a mulher quer, Deus quer!", "Raffles contra Tinkerton", "Max cocheiro", e o "Pathé-Journal". E' o bastante.

Avenida.

No Avenida: "Quando as assucenas desabrocharem", "Trabalhando para o marido", "Uma existencia perdida", "Gontran rapta a sua amada", e "Gaumont-Journal, n. 23".

Odeon.

O Odeon traz uma nota novissima e interessante á semana cinematographica: A recepção do general Roca, nesta capital.

Fóra disso, apresenta "A mulher fatal" e "Maldito chapéo".

Cinema Paris.

No Paris: "A lei do amor", da fabrica Savoia, "Robinet tornou-se hercules", "Se eu fôra rei", "Tio e sobrinho", e "Stockolmo", linda fita do natural.

Cinema Idéal.

No programma de hoje: "A mulher fatal", "Quando as açucenas desabrocharem", "Max Linder cocheiro", "Na matinée", como "extra": "Pathé Jornal e Gaumont Jorna".

EUROPA

PORTUGAL

LISBOA, 4.
Noticias aqui recebidas de Vienna, onde actualmente está reunida a conferencia sobre organização territorial judaica, informam que os membros da conferencia recusam-se a recommendar que seja feita por judeus a colonização do planalto de Benguella.

LISBOA, 4.
O Sr. Duarte Leite, chefe do gabinete, interrogado na sessão de hoje do Senado, sobre a attitude que mantem o governo em face das leis de defesa da Republica, em discussão na Camara dos Deputados, declarou que o governo foi chamado para cumprir uma missão e que considerará esta prejudicada, caso o Parlamento não o habilite até 10 do corrente, com as leis que para tal fim julga indispensaveis.

(Serviço do *Paiz.*)

HESPANHA

MADRID, 4.
Conforme tinha sido annunciado, reuniu-se hoje o conselho de ministros, sob a presidencia do rei Affonso XIII.

O Sr. Canalejas expoz detalhadamente ao soberano os varios incidentes de que o projecto das mancommunidades, tem sido causa na Camara dos Deputados, affirmando que, em vista do resultado da votação de hontem, está convencido de que o projecto será approvado.

O presidente do conselho declarou que considera perfeitamente normal a situação do gabinete, estando todos os seus membros de pleno accordo, quanto á politica a seguir perante a attitude das minorias parlamentares.

MADRID, 4.
Foi hoje lido no Senado o projecto de lei que concede aos aviadores militares, quando em manobras, as vantagens e regalias a que têm direito em campanha.

MADRID, 4.
Na sessão de hoje da Camara dos Deputados foram approvados seis artigos do projecto de lei das mancommunidades. Os debates careceram de interesse.

(Serviço do *Paiz.*)

FRANÇA

PARIS, 4.
Diz o *Gaulois* que na solemnidade que será realizada hoje á noite, em homenagem a Leonardo di Vince, serão pronunciados importantes discursos pelos Srs. Poincaré, presidente do conselho de ministros, e Titoni, embaixador da Italia nesta capital, discursos que firmarão a reconciliação definitiva e leal entre a França e a Italia.

HAVRE, 4.
Os trabalhadores das docas deste porto votaram a greve da classe, como demonstração de solidariedade aos inscriptos maritimos.

MARSELHA, 4.
Parece ter fracassado a greve dos trabalhadores maritimos deste porto. A maior parte dos operarios em greve já retomou o trabalho.

PARIS, 4.
Foi eleita na sessão de hoje, no Senado, a commissão que tem de dar parecer sobre o projecto de lei que estabelece o protectorado francez em Marrocos.

Para presidente da commissão foi nomeado o Sr. Alexandre Ribot, e para relator o Sr. Pierre Baudin.

HAVRE, 4.
Deram-se hoje de tarde nesta cidade alguns conflictos entre grevistas e a policia. Foram presos cinco grevistas mais exaltados, sendo depois restabelecida a ordem.

PARIS, 4.
Realizou-se a annunciada festa, na Sorbonne, em honra de Leonardo de Vinci, assistindo varios ministros e autoridades, representantes das associações literarias e scientificas francezas e italianas e muitas outras pessoas.

Foram pronunciados varios discursos de confraternidade franco-italiana.

PARIS, 4.
Foi approvado hoje na Camara dos Deputados o projecto de lei que limita a dez horas o dia de trabalho para todos os empregados no commercio e na industria.

PARIS, 4.
O syndicato dos operarios mecanicos de Marselha, em reunião de hoje, resolveu declarar-se immediatamente em greve, e os estivadores de Bordéos adoptaram igual resolução.

(Serviço do *Paiz.*)

INGLATERRA

LONDRES, 4.
O Sr. Borden, primeiro ministro do Canadá, actualmente nesta capital, desmente as declarações feitas pelo Sr. Hazen, durante a entrevista que hontem concedeu em Gueenstown, de serem brevemente entaboladas negociações para um tratado de reciprocidade commercial entre o Canadá e a França.

BELFAST, 4.
Um numeroso grupo de unionistas atacou algumas escolas catholicas desta cidade e em seguida a redacção do *Irish News.*

A policia foi impotente para conter os manifestantes.

(Serviço do *Paiz.*)

ALLEMANHA

DRESDE, 4.
O imperador Guilherme visitará esta cidade em fins de agosto proximo.

Fazem grandes preparativos para a recepção do soberano.

BERLIM, 4.
A imprensa desta capital queixa-se da falta de noticias de Baltischport, sobre o encontro dos soberanos.

(Serviço do *Paiz.*)

RUSSIA

PETERSBURGO, 4.
Telegrapham de Baltischport communicando a chegada do imperador Guilherme da Allemanha, que ali vai ter uma entrevista com o czar da Russia.

BALTISCHPORT, 4.
Chegou hoje de manhã a este porto o *Hohenzollern,* conduzindo o imperador Guilherme, da Allemanha.

A' entrada do hiate imperial, os navios de guerra russos que formam a escolta do hiate *Standart,* salvaram com 33 tiros de canhão.

Logo que o *Hohenzollern* lançou ferro, o czar, acompanhado da sua comitiva, foi a bordo cumprimentar o kaiser.

Guilherme II retribuiu depois esta visita, a bordo do *Standart,* onde passou a tarde, *lunchando* e jantando em companhia do czar.

BALTISCHPORT, 4.
O chanceller do imperio allemão, Sr. Bethmann-Hollweg, teve hoje, nesta cidade, uma conferencia com o Sr. Kokovtsoff, presidente do conselho de ministros da Russia.

BALTISCHPORT, 4.
O czar e o kaiser visitaram esta tarde o couraçado russo *Imperator Pawel.*

Durante a visita, o imperador Nicoláo condecorou varios membros da comitiva do imperador da Allemanha.

A' noite, houve um jantar de gala a bordo do *Standart.*

(Serviço do *Paiz.*)

ROMANIA

BUCAREST, 4.
Informam de Craiowa, que um trem expresso foi de encontro, naquella localidade, a um automovel, em que viajavam varias pessoas, entre ellas quatro politicos importantes, que morreram no desastre.

Um delles era o professor Chilot, vindo á Romania para levar avante o projecto de uma alliança entre este paiz e a França.

Dois outros passageiros do automovel ficaram gravemente feridos.

(Serviço do *Paiz.*)

CHINA

HONG-KONG, 4.
Um subdito chinez disparou um tiro de revólver contra o novo governador Francis May, que nada soffreu.

Preso immediatamente, o criminoso declarou ás autoridades que queria assassinar o governador para demonstrar o quanto detesta os inglezes.

(Serviço do *Paiz.*)

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 4.
Nas proximidades de Corning deu-se uma collisão entre dois trens de passageiros.

Morreram 30 pessoas e ficaram 50 feridas, algumas das quaes em estado grave.

NOVA YORK, 4.
Noticias de Las Vegas informam ter-se effectuado hoje, ali, um importante *match* de *box* entre os luctadores Johnson e Flynn, para o campeonato mundial de grandes pesos.

Ao nono *round,* a policia suspendeu a lucta, sendo declarado Johnson vencedor.

(Serviço do *Paiz.*)

MEXICO

MEXICO, 4.
Está officialmente annunciado que no combate hontem travado em Bachimba, na provincia de Chihuahua, entre os rebeldes e os federaes, commandados pelo general Huerta, estes conseguiram apoderar-se de todas as posições importantes, occupadas pelos rebeldes.

MEXICO, 4.
Segundo noticias de Bachimba, as tropas rebeldes, sob o commando do general Del Toro, desgostosas com o insuccesso da batalha de hontem, estão marchando em direcção sómente da provincia de Chihuahua, parecendo que estão dispostas a abandonar aquella região.

(Agencia Americana.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 4.
Toda a imprensa publica columnas inteiras de telegrammas sobre a recepção do general Julio Roca, transcrevendo tambem resumos dos artigos de saudação publicados pelos jornaes fluminenses.

La Nacion diz que a recepção deu margem a um grande acto de confraternização, do qual participaram igualmente o governo e o povo brazileiros. "Os telegrammas que publicamos, accrescenta o mesmo jornal, permittem apreciar a grandeza da demonstração de affecto tributada á Republica Argentina, na pessoa do seu representante, o general Julio Roca, e trazem-nos um echo auspicioso das manifestações e acclamações feitas ao nosso ministro nas ruas do Rio de Janeiro."

—Correspondendo aos desejos da infanta D. Isabel, será enviado o Sr. Figuerôa Alcorta, ex-presidente da Republica, na qualidade de embaixador, para representar a Argentina nas festas do centenario da reunião das côrtes, que se realizarão proximamente na cidade de Cadiz.

—O máo tempo reinante parece que perturbará a realização da festa das arvores, marcada para hoje, e na qual devem tomar parte os alumnos e professores de todas as escolas primarias desta capital.

—A lei do orçamento contém uma autorização para que sejam reduzidos ou mesmo supprimidos os direitos sobre o café, a herva matte e o fumo de procedencia brazileira, sempre que se celebrem accordos de reciprocidade commercial entre os dois paizes.

—Todos os jornaes referem-se em termos muito cordiaes ao anniversario da independencia dos Estados Unidos da America do Norte, que é hoje commemorado aqui com grandes festas pela colonia norte-americana, conforme já informámos em despachos anteriores.

BUENOS AIRES, 4.
O tempo melhorou, permittindo a realização da festa das arvores, que as crianças das escolas primarias estão plantando nas praças e avenidas, onde se celebra a festa, á qual tambem compareceu o Sr. Saenz Peña, presidente da Republica.

—Foi preso o empregado do Banco Francez de nome Victoriano Lopez, accusado de ter dado um desfalque de 25:000$ naquelle estabelecimento bancario.

—O Dr. Campos Salles, ministro do Brazil nesta capital, despede-se hoje do presidente da Republica, Sr. Saenz Peña, por ter de partir para o Rio de Janeiro.

—O Dr. Oswaldo Magnasco, que havia sido convidado para o logar de ministro argentino em Assumpção, recusou-se a aceitar aquelle cargo.

(Agencia Americana.)

BUENOS AIRES, 4.
O Dr. Campos Salles, ministro do do Brazil na Republica Argentina, despediu-se hoje do Dr. Saenz Peña, presidente da Republica, tendo de seguir para essa capital, conforme ja noticiámos.

Diz-se que o Dr. Campos Salles deixou acertado o modo de agir, no sentido de se dar realidade á formula apresentada pelo barão do Rio Branco, afim de garantir a paz sul-americana.

Desse modo ficará estabelecido que a Argentina terá equivalencia naval com o Brazil.

Será feito tambem um accordo commercial tendo-se em vista os interesses reciprocos.

Essa noticia, divulgada hoje, tem sido muito favoravelmente commentada, esperando-se que os laços de amizade reciproca que unem os dois paizes mais se robusteçam com o acerto de novas medidas tendentes ao engrandecimento das duas maiores nações da America do Sul.

BUENOS AIRES, 4.
O Dr. Campos Salles será acompanhado em sua viagem para o Rio de Janeiro, pelos Srs. Gurgel, Lorena e Lisboa, que se destinam tambem a essa capital.

BUENOS AIRES, 4.
Na proxima segunda-feira, uma commissão composta de senhoritas de um gremio pro-patria, entregará as bandeiras de combate dos novos torpedeiros.

Por essa occasião realizar-se-hão as festas promovidas para a ceremonia da recepção, a que assistirão altas patentes da marinha e do exercito, além de um grande numero de pessoas gradas e o povo.

BUENOS AIRES, 4.
Tomaram largas proporções as festas da plantação das arvores, em que tomaram parte 2.500 estudantes.

A' ceremonia assistiram todos os membros da Sociedade Florestal.

BUENOS AIRES, 4.
O Sr. Ernesto Bosch, ministro das relações exteriores, visitou a legação norte-americana, onde foi gentilmente recebido, e onde se realizaram com um brilho desusado as festas commemorativas da independencia dos Estados Unidos.

Ali se achavam presentes representantes das mais elevadas classes sociaes.

BUENOS AIRES, 4.
O senador Lainez, acompanhado de sua esposa, irá ao Rio de Janeiro, onde aguardará o vapor que conduz os restos mortaes de um seu neto, fallecido entre os portos do Recife e Bahia, vindo da Europa, onde se achava.

Acompanha o corpo do desditoso moço o Sr. Norberto, filho do senador Lainez.

BUENOS AIRES, 4.
La Nacion publica hoje uma notavel carta, datada do Rio de Janeiro e escripta pelo Sr. Jacques Petiot, a respeito do general Mitre, Salles e Roca, e da influencia que esses espiritos exerceram no sentido da confraternidade brazileiro-argentina.

BUENOS AIRES, 4.
Os bolivianos aqui residentes offereceram um banquete de despedida ao ministro San Junes, que segue para o Rio de Janeiro, tendo-se demorado nesta capital alguns dias, onde deixa fortes laços de sympathia.

BUENOS AIRES, 4.
A Faculdade de Sciencias Sociaes prepara uma manifestação ao Dr. Campos Salles, manifestação que se realizará por occasião de sua despedida para o Rio de Janeiro.

BUENOS AIRES, 4.
Falleceram nesta capital o Sr. Julio Peró e a Sra. Rosa Lago.

BUENOS AIRES, 4.
O ministro da fazenda apresentou um projecto relativo á valorização de propriedades.

Esse projecto tem dado motivos a muitos commentarios desfavoraveis, e de tal modo desfavoraveis, que estão sendo projectados *meetings* em signal de protesto.

BUENOS AIRES, 4.
O Dr. Saenz Peña, presidente da Republica, visitou o Dr. Figueroa Alcorta, ex-presidente da Republica.

Consta que S. Ex. aceitou a incumbencia que lhe fora feita pelo governo do Dr. Saenz Peña, para representar a Argentina nas festas que se vão realizar em commemoração ao centenario das côrtes em Cadiz.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 4.
Commemorando-se hoje o centenario da creação da bandeira chilena, todas as repartições publicas, escolas, commercio e bancos estarão fechados.

—Causou grande consternação o fallecimento, em Vienna, da Sra. Manoela Subercassaux, que gozava de grande estima pelo seu espirito caritativo.

—Toda a cordilheira dos Andes acha-se coberta por uma camada de neve de tres metros de altura.

SANTIAGO, 4.
O presidente da Republica, Sr. Ramon Barros Luco, passou hoje revista ás tropas. O desfile foi brilhantissimo, sendo erguidos muitos vivas ao exercito, sobretudo por occasião da passagem das bandeiras dos diversos regimentos.

As festas commemorativas do centenario da creação da bandeira chilena estão correndo no meio da maior animação e enthusiasmo.

SANTIAGO, 4.
Deu-se uma grande catastrophe em uma estrada de ferro, de Tacna, de que sairam gravemente feridos muitos artistas da companhia Diaz Mendoza.

O actor Raphael Barcelo, que foi uma das victimas, acha-se agonizante, devido aos profundos ferimentos que recebera.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 4.
Um violento furacão produziu enormes estragos no porto de Mollendo, tendo naufragado muitas embarcações que nelle se achavam fundeadas.

LIMA, 4.
Tem preoccupado grandemente aos estadistas desta Republica, o accordo que será celebrado com o Chile pelo governo peruano e relativo ás provincias de Tacna e Arica.

Ha divergencias no modo de comprehendel-o e encaral-o, dividindo-se desse modo os mesmos estadistas em dois grupos, o dos que acham razoaveis as ponderações do Chile e o dos que não as admittem.

(Agencia Americana.)

EQUADOR

QUITO, 4.
Foi descoberto um complot tramado contra o presidente Plaza.

O governo, inteirado do facto, fez effectuar diversas prisões, contando-se entre os implicados no complot, muitos politicos de importancia no momento.

O fim desse complot era assassinar o mesmo presidente.

Felizmente, ao que se diz, estão frustrados todos os planos dos assassinos

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 4.
Realiza-se no proximo domingo a festa das arvores, promettendo grande exito.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 4.
O thermometro baixou de zero tres gráos.

O frio é assim intensissimo.

(Agencia Americana.)

AMAZONAS

MANAOS, 4.
Os conselhos municipaes do interior do Estado distribuiram as mesas eleitoraes em locaes improprios, distantes das respectivas sédes.

Devido ás inesperadas transferencias, torna-se impossivel o comparecimento dos eleitores para exercerem o direito de voto.

Consta que essas transferencias foram feitas para a eleição ser feita a bico de penna.

MANAOS, 4.
O Amazonas publica o manifesto do senador Salgado, explicando o accordo para successão presidencial, comprovado com telegrammas anteriormente transmittidos, que tambem publica.

(Agencia Americana.)

PARA'

BELEM, 4.
Os coelhistas distribuem por toda a cidade um boletim incendiario, nos seguintes termos:

"Convidam-se o povo paraense e todos os que nesta terra trabalham pelo seu progresso e engrandecimento, a comparecer no dia 7, domingo, ás 10 horas da manhã, na Intendencia, afim de assistirem á apuração dos votos das ultimas eleições para intendente e vogaes. A esse importante acto de vida republicana, que a facção negra do lemismo tenta falsificar, assistirá todo o eleitorado, que expressou nas urnas de 22 de junho a sua condemnação solemne a esse nefando grupo de exploradores, que se acobertam na famosa capa de cynicos "conservadores". A vontade do povo ha de ser respeitada. Compenetre-se elle do seu dever e, conscio de sua força invencivel, conquiste pelas armas, se preciso for, a sua liberdade, vilmente roubada pela tyrannia."

Secretamente, os coelhistas estão formando um batalhão intitulado de Patriota, para só apparecer na rua no dia 7 do corrente. Desse batalhão fazem parte capangas corridos de Pernambuco, onde estão celebrizados por numerosos assassinatos. Taes individuos são pagos pela folha de jardins da Intendencia.

BELEM, 2 (*Demorado pelo telegrapho*).
A imprensa coelhista publica na integra o officio do prefeito de Altamira, pedindo reforço de cinco praças, dando a entender que o governo perdeu ali a eleição devido á falta de praças.

BELEM, 2 (*Demorado pelo telegrapho*).
Resultado conhecido das eleições até agora:

Senador: conservador menos votado, 6.949; coelhista mais votado, 2.489; laurista mais votado, 3.088.

Deputados: 1º districto, conservador menos votado, 5.791; coelhista mais votado, 2.037; laurista mais votado, 1.937. 2º districto, conservador menos votado, 1.382; coelhista mais votado, 210; laurista mais votado, 428.

A *Capital,* orgão coelhista, attribuiu hontem 9.330 votos aos senadores governistas e hoje, sem explicar a procedencia do accrescimo resultante das cifras, attribue aos mesmos senadores 11.428 votos.

Desta maneira será muito provavel que até o dia da apuração a *Capital* attribua aos senadores coelhistas, pelo menos, numero de votos igual á totalidade dos eleitores do Estado.

Este caso tem sido jocosamente commentado em todas as rodas, inclusive pelos proprios coelhistas.

BELEM, 3.
Resultado eleitoral conhecido hoje:

Para senador: conservador menos votado, 8.553; coelhista mais votado, 2.558; laurista mais votado, 3.354.

Para deputados, o conservador do 2º districto menos votado tem 4.107; o laurista mais votado, 840, e o coelhista, 279.

O resultado da votação para deputados pelo 1º districto não soffreu alteração.

Nos partidos laurista e coelhista houve a maior desorientação na escolha dos candidatos, porquanto grande numero delles são inelegiveis em face da lei organica dos municipios, por serem collectores e agentes fiscaes, outros por serem devedores do thesouro municipal e contratantes de serviços municipaes, sendo que em Chaves e Montalegre, onde os lauristas tiveram maioria, os seus candidatos não poderão ser diplomados por estarem suspeitos de uma das incompatibilidades sobreditas.

A *Folha do Norte* publicou hoje na integra os officios reservados do major Henrique Rubim, commandante demittido hontem do corpo de bombeiros, causando serio reparo o seguinte trecho:

"Tambem declaro que nas mãos do tenente Custodio Barriga deixo as chaves do cofre e da casa forte, nenhuma responsabilidade me restando, quer quanto a dinheiros, quer quanto aos artigos bellicos recolhidos na referida casa forte, dos quaes os retirados, sem o ter sido mediante pedido ou ordem do dia de detalhe, constam de cautelas visadas, pelo alferes quartel-mestre, Paulo Filho."

Esta declaração mostra o pé de guerra em que está o corpo de bombeiros."

(Serviço do *Paiz.*)

PIAUHY

THEREZINA, 3.
As delegações de senhoras e cavalheiros, enviadas por diversas sociedades da cidade de Caxias para assistirem a posse do Dr. Miguel Rosa, regressam hoje.

Ao cáes de embarque compareceram o governador do Estado, Dr. Miguel Rosa, Dr. Antonino Freire e muito povo.

Pronunciou um discurso de despedida o Dr. Joaquim Teixeira, que declarou a sua presença, aqui, com seus companheiros, valer como um protesto contra a tentativa de alguns politicos que pretendiam armar mercenarios em territorio maranhense, para com elles perturbar a paz no Piauhy.

THEREZINA, 3.
O partido republicano conservador fez hoje uma manifestação ao Dr. Antonino Freire.

Falaram o desembargador João Gabriel Baptista, em nome da commissão executiva do partido e os Drs. Fenelon Castello Branco e Corintho de Andrade. O Dr. Antonino respondeu agradecendo.

(Agencia Americana.)

PARAHYBA

PARAHYBA, 4.
O governo do Estado está publicando edital, com prazo de 60 dias, chamando concurrentes para o serviço de esgoto e de incineração do lixo desta capital. São as seguintes as principaes bases: os proponentes se obrigarão a apresentar planta da cidade e projecto para esgoto de materias fecaes e aguas servidas, o qual comprehenderá, não só a rêde de collectores e ramaes, estações de depuração, poços de inspecção, tanques fluxiveis e demais obras necessarias.

O lançamento das materias e esgotar será no rio Parahyba, depois de convenientemente depuradas pelo processo biologico ou tratamento electrolytico.

O governo se obrigará a conceder ao contratante isenção de impostos estadoaes e municipaes por prazo estipulado, promover diminuição nas taxas de importação, a conceder direito de desapropriação por utilidade publica, a considerar os serviços contratados obrigatorios para todas as casas. O governo cederá ao contratante, pelo custo, o serviço de abastecimento de agua da capital, recentemente inaugurado.

(Serviço do *Paiz.*)

PERNAMBUCO

RECIFE, 4.
O jornal *A Provincia* publica um telegramma dizendo que o caixote contendo 600:000$, que o vapor *Saturno* levará para Corumbá, voltará ao Rio de Janeiro, por haver suspeitas de que o mesmo tenha sido violado.

O mesmo telegramma accrescenta que os commandantes dos vapores do Lloyd Brazileiro recusam-se agora a receber valores da Casa da Moeda, por falta absoluta de segurança a bordo dos vapores daquella companhia.

—Falleceu o conceituado negociante desta praça Sr. Joaquim Gomes de Amorim.

—Ainda não foi publicado o nome do candidato official á cadeira de deputado, vaga pelo fallecimento do Dr. José Mariano, na Camara dos Deputados.

(Agencia Americana.)

BAHIA

BAHIA, 4.
A maioria da Camara, reunida, elegeu seu *leader* o deputado José Aguiar Costa Pinto, na vaga do Sr. Moniz Sodré.

BAHIA, 4.
Suicidou-se, dando um tiro de revólver no ouvido, o 3º annista de direito Sesostris Brito Carauna, filho do professor Jacintho Carauna.

BAHIA, 4.
A Associação Commercial deste Estado enviou o seguinte telegramma aos ministros da fazenda e viação:

A Associação Commercial leva ao conhecimento de V. Ex. que o avançamento do cáes do porto impossibilitou as descargas nos armazens da Alfandega. A Companhia Docas tem um armazem provisorio, preparado para iniciar já os serviços de descarga e armazenagem.

Para não continuar a paralysação dos serviços alfandegarios, solicitamos de V. Ex. digne-se expedir as necessarias ordens, afim de evitar grandes prejuizos, conjurando assim a crise imminente. Respeitosas saudações."

BAHIA, 4.
Hontem deu-se um desastre na Estrada de Ferro Bahia-S. Francisco, descarrilando o trem e ficando um passageiro morto e outro gravemente ferido.

BAHIA, 4.
Segue amanhã, a bordo do *Arlanza,* o deputado Freire Filho.

BAHIA, 4.
A renda do Estado, hontem, elevou-se a 103:177$742, sendo despachados pela directoria de rendas 24.179 saccos de cacáo, 4.197 de café e 3.215 fardos de fumo.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 4.
Foram marcadas para 4 de agosto proximo as eleições estadoaes, para preencher as vagas de tres deputados.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 4.
Por decreto de hontem foi removido o bacharel Fernando Mello Vianna, juiz de direito do Serro, para igual cargo em Santa Luzia de Carangola.

—Tendo havido greve dos operarios da Estrada de Ferro Oeste de Minas, em 1909, o presidente do Estado, então o Sr. Siviano Brandão, mandou o seu chefe de policia incontinenti syndicar do occorrido.

Em S. João d'El-Rei verificou que o movimento sedicioso era motivado pela falta de pagamentos do salario dos operarios.

Recebendo communicação, o presidente Silviano Brandão telegraphou ao seu emissario, autorizando-o a dizer aos operarios que o governo se obrigava ao pagamento.

Assim que foi reaberto o Congresso estadoal, o presidente Silviano Brandão, em mensagem, declarou que se havia obrigado o Estado ao dito pagamento.

Foi feito arrolamento dos vales emittidos pelo governo, sendo alguns pagos pelo Estado, outros ficaram no desembolso.

Agora o advogado Lagoeiro propoz uma acção, afim de haver judicialmente a importancia dos creditos, que foram de 330 contos.

—Reune-se hoje a commissão de industriaes, commerciantes e advogados que promove uma grande manifestação ao Dr. Bueno Brandão, no dia 11 do corrente, por motivo do seu anniversario natalicio.

Serão enviados convites a todas as classes sociaes, assim como ás camaras municipaes.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 4.
Grande numero de fazendeiros mineiros encarregaram o advogado Pimenta Junior de rehaver a importancia da sobretaxa cobrada pelo governo de S. Paulo, pelos cafés mineiros exportados por Santos. Aquelles fazendeiros baseiam a sua reclamação na sentença do Tribunal de Justiça, que mandou annullar as instrucções paulistas de 6 de junho de 1909.

—Foi concorrida a recepção no consulado norte-americano. Estiveram presentes todos os consules, representantes dos membros do governo e membros da colonia americana.

—Falleceu a Sra. D. Melanie Patureau, sogra do escrivão do forum civel, Sr. Climaco Oliveira.

—Na semana finda falleceram 144 pessoas, sendo por molestias do apparelho digestivo 56, do apparelho circulatorio 13, do apparelho respiratorio 22 e do systema nervoso oito; eram menores de dois annos 82.

Foram registrados tambem 284 nascimentos, 97 casamentos e 2.852 vaccinações.

—Completamente restabelecido, o Dr. Bernardino de Campos ainda assim tem sido muito visitado.

—Como previramos, a classe dos estivadores de Santos declarou-se em greve, exigindo o augmento, respectivamente, de dois para quatro mil réis diarios, mantendo-se em ordem.

Os estivadores das docas ainda não adheriram. A policia providenciou no sentido de não ser perturbada a ordem publica.

—Conferenciou-se com o secretario da agricultura o representante dos Srs. Antunes dos Santos & C., vindo expressamente de Lisboa para tratar da immigração portugueza e hespanhola.

(Serviço do *Paiz.*)

SANTOS, 4.
Está em greve a classe dos estivadores; os navios atracados recebem cargas, sendo o serviço feito pelo pessoal de bordo. Consta que amanhã será declarada a greve geral, o que crea grandes e sérias difficuldades para o commercio; a situação está causando sérias apprehensões a esta praça.

S. PAULO, 4.
O Dr. Bernardino de Campos está completamente restabelecido.

—O Dr. Rodrigues Alves, presidente do Estado, mandou cumprimentar o consul americano, por motivo da data da independencia dos Estados Unidos da America.

—O secretario da agricultura officiou ao Sr. ministro da fazenda, pedindo ordens para isentar de direitos aduaneiros os materiaes destinados áquella secretaria.

—O Dr. Altino Arantes, secretario do interior, acha-se enfermo, sendo muito visitado.

—Conferenciou hoje com o secretario da agricultura sobre a exportação da mica paulista, apreciadissima na Europa, o Sr. Theophilo Ribeiro, delegado do governo de Minas.

Segunda-feira o Dr. Theophilo Ribeiro conferenciará com o secretario da fazenda sobre a questão do café mineiro.

—Foi preso o individuo Amador Lopes Garcia, que, durante um mez, habitou o forro de um predio e furou o tecto, roubando a casa.

—Declararam-se em greve os estivadores.

A policia providencia para a conservação da ordem.

(Agencia Americana.)

PARANA'

CORITIBA, 4.
O Sr. Paul Adam e senhora, em companhia do Dr. Edmundo de Oliveira, enviado pelo Sr. ministro do exterior, e Dr. Marins Camargo, secretario do interior, visitaram a Escola Federal de Artifices.

O director organizou uma brilhante recepção, estando todas as dependencias do edificio amplamente illuminadas.

Os alumnos fizeram no parque exercicios de gymnastica sueca e depois trabalharam nas officinas diante dos visitantes.

Os mostruarios de artefactos variados foram muito apreciados.

Na sala de armas, sobre um rico trophéo, estavam enlaçadas as bandeiras brazileira e franceza, circundadas de todo o material do batalhão escolar, confeccionado na escola.

Ahi existe um rico retrato do Dr. Nilo Peçanha, fundador da escola.

O director offertou a Mme. Paul Adam um ramilhete de flores naturaes.

Os visitantes manifestaram o seu enthusiasmo pela escola.

O Sr. Paul Adam escreveu no livro dos visitantes as seguintes palavras:

"Qu'en deux ans un pareil résultat ait été obtenu ici, c'est un signe manifeste du génie d'organization, propre á l'élite brésilienne et qui fera sa gloire. Pas un peuple d'Europe n'en reussi aussi vite, selon mon avis."

Mme. Paul Adam deixou tambem uma enthusiastica saudação ao director da escola, Sr. Paulo Assumpção.

CORITIBA, 4.
Correu brilhantemente a recepção realizada pelo Dr. Carlos Cavalcanti e Exma. esposa, em honra ao Sr. Paul Adam e senhora.

Compareceu toda a alta sociedade coritibana, inclusive o general Ferreira de Abreu e numerosos officiaes em grande uniforme.

Foram cantados dois actos da *Sideria,* com muito successo.

A senhorita Marieta Bezerra, primeira soprano, recebeu calorosas felicitações do Sr. Paul Adam.

A' meia-noite foi servida uma collação a todos os convidados, reinando grande alegria e cordialidade.

CORITIBA, 4.

O Sr. Paul Adam visitou hoje diversos estabelecimentos publicos, o Hospital de Caridade, o regimento de segurança, hospedaria dos immigrantes, fabrica de phosphoros Hurlimann e o campo de experiencias de Bacachery.

CORITIBA, 4.

A empreza *A Republica* passou para a propriedade dos Srs. Romario Martins, Jayme Reis e Alfredo de Freitas.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 4.

Na estação Maritima do Rio Grande existe ainda um apparelho telephonico que foi retirado das Pedras Altas, durante o periodo da revolução, por Gumercindo Saraiva e achado em outubro de 1909. Tem uma inscripção illegivel a olho nú.

PELOTAS, 4.

Tendo o coronel Alberto da Rosa, provedor da Santa Casa de Misericordia, desconsiderado o reporter da *Tribuna*, dizendo que este não podia entrar naquelle pio estabelecimento sem ordem sua, aquelle jornal o referido coronel e diz que a *Tribuna* contrista-se de, numa cidade culta, um dos cavalheiros mais distinctos não proceder com a devida correcção e compostura que o cargo exige.

Deu motivo á prohibição do coronel Alberto Rosa o facto de ter, ha dias, a *Tribuna* verberado o caso de, ás 8 horas da manhã, a Santa Casa ainda estar fechada e que um ferido fôra deshumanamente tratado pela irmã priora que ali serve.

Esse facto tem sido objecto de commentarios em todas as rodas sociaes.

PORTO ALEGRE, 4.

Continuam as geadas em todo o Estado.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

CEARA', 3.

A opinião publica continúa revoltada com o procedimento do coronel Franco Rabello, fazendo causa com a oligarchia Accioly. Desperta enthusiasmo a attitude da colonia ahi—*A directoria da Liga de Resistencia.*

BARRA MANSA, 3.

Em sessão da Camara, foi inaugurado hoje o retrato a oleo do barão do Rio Branco, adquirido por subscripção popular. O trabalho é do laureado artista Mario Navarro. Em homenagem ainda ao saudoso estadista foi dada a uma das ruas desta cidade o nome de Rio Branco—*L. Ponce Leon,* vice-presidente da Camara.

PRADOS, 3.

A Camara Municipal fez celebrar exequias solemnes, hoje, 7º dia do passamento do pranteado Dr. Manoel Magalhães, ex-juiz de direito desta comarca—Dr. *Viviano Caldas,* presidente da Camara.

IMPRESSÕES DA EUROPA

(NILO PEÇANHA)

Entrava eu pela livraria Garnier, quando, ao passar pela mesa de trabalho do Sr. Lansac, me sae ao encontro, solemne e grave, o Sr. Nilo Peçanha, e em termos gentis me offerece um exemplar do seu livro — "Impressões da Europa", no qual uma dedicatoria sympathica corroborava a maneira amavel por que me fôra feito o offerecimento verbal.

De posse do livro, entendi que devia sobre elle emittir o meu juizo sincero, coisa aliás de que me não sairia com difficuldade, visto que me não deixo dominar em absoluto por preconceitos quaesquer, quando julgo.

Sabida de toda a gente a attitude de opposição que eu tomei para com o governo do Sr. Nilo Peçanha, quando a lei e o meu direito foram desrespeitados, seria de suppôr que me faltasse isenção de animo para ajuizar das "Impressões da Europa".

Desde logo, porém, afastei para bem longe o Sr. Nilo Peçanha, que maltratou a lei, não attendendo á sentença do mais alto tribunal do paiz, para tão só attender ao Sr. Nilo Peçanha que surgia escriptor, visando, diziam as más linguas, com esse livro candidatar-se á Academia, para onde levaria os ademanes aprendidos na Europa, de modo a pôr á margem o "botocudismo" do Sr. José Verissimo que tanto a desengraça.

E' facto que me dansava pelo espirito a idéa de que as "fitas" que tanto renome deram ao Sr. Nilo, se iriam reproduzir no livro em questão, o que me dava prazer, porque "fitas" bem feitas e opportunas as sabe elle fazer, sendo esta maneira uma face do seu incontestavel talento.

Como vê o leitor, não me impulsionava nenhuma antipathia ao Sr. Nilo — tão só curiosidade de lêr um livro que conseguira uma venda avultada e uma "réclame" pavorosa, producto já da habilidade e da opportunidade das "fitas" desse homem talentoso e maneiroso, que relegou para longe a série de preconceitos que fazem com que muita vez percamos interesses, levados por um impulso dessa coisa, hoje sediça, que se chama altivez, que se chama orgulho.

E o Sr. Nilo, para aplanar o caminho de seu retorno ao posto que já occupou e onde menos mal, bem menos mal fez ao paiz do que ha feito o Sr. marechal Hermes, cujo governo ruim não encontra "simile" em parte alguma do mundo civilizado, o Sr. Nilo não se apega a preconceitos de honra offendida e quejandas tolices, que o amoralismo andante tanto repelle, e fala, por exemplo, em Paris, com o Sr. Medeiros e Albuquerque, talvez o jornalista que mais o haja maltratado. Mas é que os fins justificam os meios, e é preciso ter em vista que são necessarios poucos inpecilhos para a volta ao Cattete.

Parecerá que ao lembrar esses actos do Sr. Nilo eu tenha em vista magoal-o; ao contrario, eu os saliento como uma prova de geito, attestado que são do conhecimento da época e dos homens, e até uma circumstancia a mais em prôl da sua justa pretenção.

Repito: — não tenho obsolutamente ogeriza ao Sr. Nilo, cujo talento aprecio e cuja felicidade constato.

Não lhe tenho, é facto, a mesma sympathia de outr'ora; mas... que diabo! não lhe tenho tambem odio: aprecio-o no seu justo valor.

Enfrento, pois, as "Impressões da Europa" com a maior imparcialidade que se possa exigir de um homem, e sobre ellas expendo minha opinião franca.

Dizer que achei o livro de meu agrado, não seria sincero; dizer que o livro não presta, tambem não seria verdadeiro. Não é, como póde parecer, um meio geitoso de ficar bem — commigo e com o autor — é a verdade do meu modo de sentir.

"Impressões da Europa" pouco nos dá das impressões do autor. E', assim, que, propondo-se a expender o seu juizo sobre o que o haja impressionado em seu passeio pela Europa, nos dá uma lista de autores que lhe serviram de subsidio. Perde, dest'arte o livro, o caracteristico de "impressões", para ser um resumo mais ou menos bem feito do que já tenha sido escripto.

E' claro que as partes documentativas tinham de ser adduzidas — mas, naquillo que condissesse com a natureza do trabalho, resultado de "impressões."

Acontece que ha capitulos em que o autor quasi desapparece, em que as "impressões" são supplantadas pela noticia historica, desnaturando portanto, o destino do livro. Se este fôra um trabalho de literatura historica, comprehendia-se a maneira de fazer do autor; mas, sendo tão só impressões, que se gravam rapidas e mais ou menos subtis, conforme o interesse despertado, não se póde admittir esse constante recurso do passado, que, por sua poesia, naturalmente, supplantará a impressão do momento. Um exemplo frisante se tem no capitulo sobre Roma, em que o autor se deixa dominar pelo que a historia nos conta da capital italiana, e vae, levado por sua imaginação exaltada, até mostrar a semelhança que ha entre a concepção de Jesus e a de Budha.

E' claro que estas não deviam ser as "impressões" que a um homem moderno, que já occupára o mais alto posto do mando em sua terra, deviam assaltar.

Vê-se que houve a preoccupação de mostrar erudição historica e philosophica, descabida inteiramente em um trabalho dessa natureza, sacrificando a parte impressionante, aquella em que o leitor teria a observação prompta, o golpe de vista nitido do autor.

A maneira de sêr dos povos que elle houvesse visitado, seus costumes, mais originaes, sua organização social, os elementos que mais em evidencia estivessem na occasião, isto sim, deveria determinar "impressões", isto é, apanhados fugazes do que mais impressionasse a retina do observador.

Dir-se-á que o criterio, nestas condições, é inteiramente pessoal; que a quem observa é que é exclusivamente cabivel a escolha dos assumptos. De facto assim é; mas não são "impressões" da Europa, que tanto offerece de altamente importante, "maximé" a um politico que já foi e pretende ser ainda chefe de Estado, as revivescencias, algo pedantescas, do que nos dão todos os compendios de historia.

Outra fôra o natureza do livro que não "impressões", e, certo, não lhe seria objecto de censura esse recurso ao elemento historico, como subsidio para as theses explanadas; mas em se tratando de assumptos que mais ferissem a attenção do autor rapidamente, dando-lhe "impressões" bôas ou más, essas tiradas "apanhecam", assás o trabalho.

Desse defeito se livrou o Sr. Nilo Peçanha, no capitulo sobre a Suissa, o melhor do livro, aquelle em que ha mais cunho pessoal, em que as qualidades de analysta mais se accentuam.

Nelle, o coefficiente de personalidade é bastante pronunciado: o Sr. Nilo fala, em regra, por si, expondo as "impressões" que lhe produziu essa terra liberal e progressista. Sente-se que de facto, o talentoso brazileiro ficou "impressionado" com a rapida estadia que fez na Suissa, e aquelles quadros — de natureza physica como de natureza social e moral — que lhe provocaram reparos, foram objecto de sua analyse, rapida é verdade, mas o bastante para o impressionar.

Esse capitulo está mais de accôrdo com a feição do livro.

O proprio autor se vê menos pelado — deixa correr livremnte suas opiniões, e a linguagem, mesmo, é mais plastica e mais natural.

A um rudimentar psychologo se evidencia immediatamente que as paginas sobre a Suissa são mais espontaneas e mais sentidas, prescindindo niões, e a linguagem mesma é mais se não puderam furtar.

O proprio estylo é mais limpido e natural, correspondendo logicamente á nitidez das impressões.

Os defeitos do livro do Sr. Nilo Peçanha são o reflexo dos seus proprios defeitos. O Sr. Nilo, cujo talento eu reconheço e proclamo, acostumou-se a conseguir tudo com o brilho fugaz da superficialidade e a alavanca poderosa da "réclame", genero em que é eximio, e em que revela não só incontestavel habilidade como conhecimento da natureza humana.

Atacam-no por ahi, mas o que é evidente é que elle põe ao serviço dos seus interesses uma habilidade rarissima, conseguindo o que deseja, montado numa grande arte de affectar o que não é, graças sobretudo á "pastranice" do meio.

Dotado de talento, mas inculto, bem falante, mas nada dizendo de conceituoso, solemne mas no fundo um "blagueur", o Sr. Nilo é o typo acabado do homem sceptico e egoista, que tira partido, com talento incontestavel, da época e dos que o cercam, aos quaes despreza, mas dos quaes com habilidade invejavel se serve, fingindo delles ser um soldado disciplinado, obediente ás suas injuncções.

Tudo isto elle faz serenamente, procurando sempre impressionar, tomando ares de superioridade pela indifferença com que recebe as aggressões, affectando uma frieza que o torna um typo capaz de enfrentar as maiores difficuldades.

Seu livro é elle mesmo.

E' elle mesmo no que está escripto, é elle mesmo na oportunidade do apparecimento. Jámais um livro recordou tanto o autor como "Impressões da Europa". Livro que é um opusculo em que cada pagina tem treze linhas, nem sempre cheias, de typo grande entrelinhado. E' verdade que nem sempre o tamanho do livro significa valor da materia nelle tratada; (semelhante criterio eu o deixo ao Sr. José Verissimo, partidario convicto da literatura de calhamaço), mas, no livro do Sr. Nilo Peçanha, é uma circumstancia a maior em abono de suas tão decantadas habilidades cinematographicas.

Livro surgido no momento opportuno, denotando a grande astucia do autor que o soube lançar na occasião que mais lhe convinha, conseguindo um successo de livraria extraordinaria; livro que não é livro, mas o "batedor", a annunciar a tempo e com geito a volta do autor, provocando ruido em torno de seu nome.

A obra é, pois, digno producto do Sr. Nilo, de cujo talento, de cuja argucia, de cuja psychologia é mais um attestado.

No estylo ainda se tem o autor. Ha momentos em que toma ares de romantico; ha outros em que surge a gravidade tão sua, e se o tem solenne, sentencioso.

Raramente incorrecto, tem todavia a falta de habito de escrever, o que se nota na prissão da phrase, por vezes, e no abuso das incidentes, perturbando a limpidez do pensamento.

Não se deve, entretanto, incriminar o autor por falhas inevitaveis em quem estréa. A verdade indiludivel é que — como politico ou como escriptor, o Sr. Nilo é typico, é elle mesmo, com a personalidade que se creou e que com talento tem sabido que se lhe vêm apresentando.

Ha, evidentemente, uma grande estrella a acompanhal-o, estrella que faz com que eu, que lhe não fui partidario nos fins do seu mandato, a acho hoje bastante aceitavel, mesmo bom, tendo em vista a desordem moral e social que o seu successor implantou neste paiz, envergonhando-o.

As "divergencias politicas" não são obstaculo a que eu aqui externe meus agradecimentos ao Sr. Nilo Peçanha, pela gentil offerta de seu livro, deixando nestas linhas minhas sinceras impressões sobre as suas "Impressões."

Pedro do Coutto.

CHRONICA DOS FACTOS

Bum! bum! bum! bum! — tiroteio.
Lá fica a "zona" alarmada,
Toda a gente tem receio
Que haja nova estralada.

Corta o somno pelo meio
Um general de brigada,
Saem forças a passeio
Pela fria madrugada.

O fim da festa redunda
Num "furinho" assucarado:
Uma surpresa jocunda.

E o Pão de Assucar queimado
Passa a assucar de segunda
Se não passar a melado...

ASSOMBRO.

Antonio Pires saltava hontem, de um bond, no largo da Fabrica, quando foi alcançado por um automovel, cujo pára-lama lhe produziu ferimentos e escoriações pelo corpo.

O chauffeur do auto, que tem o numero 694, foi preso e depois posto em liberdade, por ter provado a casualidade do facto, e Antonio Pires foi medicado por um medico da assistencia e depois transportado para sua residencia, á rua do Mattoso numero 35.

Na rua Vinte e Quatro de Maio, em frente á estação do Sampaio, deu-se tambem um desastre, motivado pela velocidade de um automovel, que tem o n. 1.480 e era conduzido pelo "chauffeur" Roberto Pereira Guimarães.

Foi a victima, Manoel Pereira de Mello, residente á rua Carolina n. 20, que ficou com contusões e escoriações pelo corpo, e depois de medicado na assistencia recolheu-se á sua residencia.

O "chauffeur" foi preso pela policia do 18º districto.

Sabino de tal, empregado de José do Carmo, residente á rua General Pedra n. 122, não se podia conformar com as idéas monarchistas de seu patrão.

Tinha este uma porção de coroas, coroas na bocca (da dentadura, bem entendido), coroas no relogio, coroas de Portugal e do Brazil.

Hontem elle resolveu acabar com os symbolos de seu patrão e desappareceu de casa, carregando-lhe com as coroas do relogio, da medalha cravejada de brilhantes e mais uma corrente de ouro, que tanto podia ser republicana como monarchista.

Quem não se conformou com essa historia foi José do Carmo, e, por isso apresentou queixa contra o empregado infiel, ás autoridades do 14º districto.

Ao tomar um bond da Lapa, em movimento, em frente ao quartel-general, o soldado do policia Arlindo Franco perdeu o equilibrio e caiu, ferindo-se.

Depois de receber os primeiros soccorros na assistencia, o soldado recolheu-se ao hospital.

O motorneiro Alexandre Peres foi preso pela policia do 14º districto.

Hermenegildo Nepomuceno da Cunha achava-se distraido hontem, pela manhã, em frente á Estrada de Ferro Central, quando por ali passou em disparada o automovel n. 762, que o atropelou, ferindo-o em varias partes do corpo.

O ferido, depois de soccorrido pela assistencia, recolheu-se á sua residencia.

O motorista Manoel Fernandes Machado foi preso pela policia do 14º districto.

CONTRA A TUBERCULOSE

CASAS POPULARES

Cartas abertas á Exma. Srª. D. Julia Lopes de Almeida

Exma. senhora. — E entre nós existe esta necessidade? — perguntava eu no final de minha carta anterior.

Sim, existe e em proporção muito mais importante do que geralmente se suppõe. Ah! se os que ousam affirmar não haver ainda entre nós o perigo da questão social, nas tristes e dolorosas manifestações dos seus protestos reivindicadores, se esses optimistas, que falam só dos nossos melhoramentos materiaes, e da valorização dos nossos productos, quizessem ir pessoalmente verificar o que se passa nesta cidade em milhares de commodos sem ar, sem luz, sem condição alguma de habitabilidade, daquelles onde, como disse o Dr. Mesnil: "não é sómente a virtude, mas o heroismo que precisa ter um homem para ahi não adquirir o odio contra a sociedade", teriam com certeza uma impressão nova, e outra seria a sua convicção.

Não é em cartas ligeiramente escriptas pela imprensa, como estas, com que estou a tomar algum tempo aos que me honram, lendo-as, mas em volumosos livros que se ha de contar a historia dos soffrimentos das classes necessitadas do Rio de Janeiro.

Quer V. Ex. apreciar algumas scenas desses quadros que *continuamente* se estão reproduzindo em todos os recantos da nossa opulenta capital?

O primeiro a falar é um confrade dessas benemeritas conferencias da Sociedade de S. Vicente de Paulo.

A sua visitada é uma pobre velha, senhora que fôra de tratamento e que os caprichos da sorte reduziram á extrema penuria. Só, no mundo, tem apenas a seu lado uma menina, sua afilhada, tambem orphã e sem protecção. Uma congestão cerebral tornou a pobre senhora paralytica de um lado, e com a hemiplegia veiu posteriormente a inchação dos membros inferiores da pobre enferma, que durante todo o dia mal póde conservar-se sentada na propria cama, onde dorme!

Dorme? Pois, é lá dormir, passar noites, assim, cheias de soffrimento e agonias? Como pagar o aluguel mensal do quartinho feito de divisões de taboas velhas, onde ha sómente logar para a cama e para a machina de costura?

Quando o confrade chega para a visita semanal, ouve sempre a mesma historia; a pobre está sentada na cama e junto della a machina de costura, onde ella trabalha com o unico pé que póde mover, para aprompatar as costuras, encommendas das lojas, que lhe pagam o serviço miseravelmente: 1$ e 1$200 para o trabalho de fazer um terno de brim para crianças!!! quando nós pagamos 200 réis para em cinco minutos nos engraxarem as botas...

E a pobre se levantára ás 2 horas da madrugada, mais ou menos a mesma hora em que os ricos voltam das festas e vão para o regalo dos seus colxões macios, porque, se não trabalhasse desde 2 horas da manhã, á luz do kerozene, não poderia ella, doente, trabalhando com um pé só, acabar no fim do dia as encommendas da loja, que haviam de ser entregues pontualmente, sob pena de perder o fornecimento de mais trabalho!!! E isto sempre assim, dentro daquellas quatro paredes — que irrisão! — daquelles quatro tapamentos de madeira velha, forrados com jornaes!

Ah! se os photographos levassem estas dolorosas scenas da vida real para os nossos cinematographos!

Passemos do Hoddock Lobo, que é o bairro onde se desenrola esta scena, e vamos á Botafogo. Está ahi a familia de um operario que, depois de mil difficuldades, conseguiu um commodo em um barracão. O chefe adoecera agora e não podendo trabalhar, está impedido de auxiliar a mulher, que desde muito cedo até noite alta lava e engomma para pagar o aluguel, porque vivem sempre ameaçados de irem para a rua, se houver o menor atrazo. Passam a café e pão os cinco filhos, todos pequeninos ainda. O barracão é de tal fórma situado nos fundos de outras casas, que as crianças dahi não saem, todo o dia e toda a noite, sempre e sempre encerradas naquelle carcere.

No Cattete, na rua Silveira Martins, bem ao lado do palacio presidencial, segundo o depoimento de um distincto medico, funccionario da hygiene, existem pobres familias morando em commodos de tal fórma situados nos desvãos das escadas e dos telhados, que não têm ar, nem luz, e tão escuros são que nelles não se penetra, mesmo de dia, sem uma luz accesa. E ahi existem doentes, respirando infecções!

Eu sinto immensamente estar magoando o coração de V. Ex., mas eu não seria digno de dirigir-me á V. Ex. se não fosse em tudo amigo da verdade.

Ha ainda uma consideração geral que patenteia a triste situação da gente pobre. E' a questão do aluguel, quando o proprietario ou o arrendatario das casas de commodos são homens sem coração. Que ha entre elles homens humanitarios, eu o sei, e alguns conheço verdadeiramente bondosos para com os pobres inquilinos. Ha, porém, a grande maioria dos exigentes, dos impiedosos que se não incommodam de ver a renda dos seus capitaes crescer, regada com as lagrimas dos menos afortunados da sorte. De um tenho eu noticia certa que em Botafogo aluga casinhas pequeninas, onde as familias ficam como sardinhas em tijella e supprimiu a carta de fiança para inventar esta coisa estupenda: obriga o inquelino a pagar adiantado o aluguel e a assignar termo de compromisso do pagamento do aluguel em dia certo, sob pena de ser immediatamente desligada a luz electrica das casas e, logo depois, DESLIGADO O FORNECIMENTO DA AGUA, para forçar a retirada do inquilino. Quantos pontos de admiração devia eu collocar aqui, para exprimir, com verdade, o espanto de V. Ex.?

E esse proprietario, homem que tem um pergaminho, assim o pratica de facto com os seus pobres inquilinos.

Eis, Exma. senhora, a historia real de milhares e milhares de familias necessitadas, que, em uma população proletaria de mais de 300 mil almas, sentem e experimentam as torturas de uma população quasi completamente abandonada daquelles que têm obrigação de acudir ás suas necessidades em nome do *dever social* dos governos.

E quem quizer ainda mais de perto conhecer a historia dos que soffrem, porque não procura informar-se dessa benemerita heroina da Caridade, que todos respeitamos com o mais sympathico affecto — a veneranda irmã Paula?

E não é de hoje a historia daquelle pae, que, cansado de procurar trabalho, e sem ter com que dar de comer aos filhos, cedeu ao impulso que o levou a roubar algumas garrafas vasias? Como pretender-se, então, affirmar que entre nós ainda não ha necesidade de tratar da questão social?!

A verdade, entretanto, é que a nuvem já se apresenta temerosa no horizonte, como o pontinho escuro, que ao marujo esperto annuncia a aproximação da borrasca e da tempestade. Eis por que ha longos annos venho cumprindo o meu dever de cidadão, chamando cada vez mais a attenção dos poderes publicos e do povo em geral para o grave problema, em cujo bojo se escondem as mais tremendas desordens sociaes, que rebentam quando, em vez de encaminhal-as sabiamente, teimam os governos em contrariar e desdenhosamente pôr para o lado as justas e, por isso mesmo, victoriosas reclamações do proletariado.

E' agora occasião de dizer o que se tem feito entre nós para resolver esta questão na sua parte mais importante, que é a da habitação, e vou fazel-o, com toda a segurança e liberdade de critica.

Creia-me sempre, de V. Ex., attento leitor e respeitoso admirador,

José Agostinho dos Reis.

Grupo da Morte.

Regressou a Nitheroy, vindo de Santo Antonio de Padua, onde conseguiu dispersar o "Grupo da morte", o Dr. Eugenio Torres, delegado auxiliar do Estado do Rio.

O "Grupo da morte" era uma associação de cerca de 70 annos, que perseguia, prendia e fuzilava ladrões de animaes, sendo victimas alguns innocentes.

O Dr. Macedo Torres, agindo com energia e acerto, conseguiu colher nas malhas do inquerito a que procedeu 20 individuos, entre os quaes figuram autoridades policiaes!

Uma das autoridades, o 1º supplente do delegado do 1º districto, já está presa.

Igual sorte tiveram dois commissarios de policia.

O relatorio a respeito, e já em elaboração, esclarece bem todos os factos.

CONCORDIA

Dentro em pouco, a nova sociedade internacional Concordia, que se propõe fazer praticamente a aproximação dos povos latinos na America do Sul, fará a sua festa de installação.

A Concordia, que é presidida pelo eminente homem de letras Coelho Netto, promoverá tambem algumas conferencias entre os illustres jurisconsultos americanos, agora nossos hospedes, e publicará o primeiro numero de sua revista, que terá por titulo — "Concordia".

Essa revista será collaborada pelo que de mais intellectual têm as letras patrias e será illustrada pelos nossos mais distinctos artistas.

UM RECEMNASCIDO EM ABANDONO

Encontrado em um jardim, atacado pelas formigas — A policia demora as providencias para elucidar o caso.

Ha bem poucos dias foi a policia do 3º districto despertada pela nota impressionante de um crime revoltante.

A' porta de uma igreja fôra encontrada a cabecinha de um recemnascido, envolta precipitadamente em um pedaço de papel de gazeta.

Desde o momento do lugubre achado até ha pouco, foi esse o caso principal em todas as palestras, em que eram tambem referidos para honra do delegado Dr. Costa Ribeiro os esforços infelizmente sem exito que S. S. empregava para elucidação do facto occorrido em sua zona.

E até agora, porém, nada conseguiu a activa autoridade, talvez pela deficiencia de meios para desenvolver as suas bem orientadas diligencias.

O mesmo não poderemos dizer se não for bem succedido o delegado do 19º districto, na averiguação de um facto dado hontem ao conhecimento da policia. E' um crime de menor gravidade e em situações por certo, mais favoraveis á investigação.

O delegado a que está affecto o caso, Dr. Galba Machado da Silva, já é bem conhecido pelos seus impetos, pelo descaso ao desempenho de suas funcções e até pela sua figura rotunda de autoridade da roça...

No jardim da casa de residencia do capitão de mar e guerra Verissimo de Mattos, á rua Silva Rabello n. 10, o jardineiro Rodolpho Soares Barbosa encontrou, hontem, ás 4 horas da tarde, mais ou menos, atirado á grama, já coberto de formigas forazes, um recemnascido do sexo masculino, de côr branca e de oito dias de existencia, mais ou menos.

A criança chorava, já exhausta, quasi desfallecida.

O jardineiro communicou o facto á policia do 19º districto, e ao local compareceu o commissario Ribeiro de Sá, que tomou conhecimento da denuncia e, como primeira e unica providencia, pediu ao jardineiro Rodolpho que recolhesse e désse abrigo á infeliz criancinha, até que o seu delegado providenciasse a respeito.

Era de esperar que a policia iniciasse hontem mesmo as diligencias para descobrir o desnaturado criminoso.

Pois tal não se deu. Nem sequer foram tomadas por termo as declarações do jardineiro, e até á noite ainda não havia comparecido á delegacia o respectivo delegado Dr. Galba Machado!

O commissario Ribeiro de Sá foi que por conta propria fez algumas indagações e, segundo estamos informados, obteve dados preciosos que, aproveitados em tempo, poderiam conduzir a policia em boa pista.

Ha informações e indicios que compromettem uma mulher moradora nas vizinhanças do local, e cumpre á policia averiguar taes suspeitas.

O commandante Verissimo de Mattos, bem como sua familia, estão ausentes desta capital.

A criança, que foi recolhida á casa do jardineiro Rodolpho Barbosa, parece gozar boa saude.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia dos Srs. Q. Bocayuva e Ferreira Chaves.

No expediente foram lidos: officio do presidente do Tribunal de Contas, communicando ter a mesma repartição registrado, sob protesto, o contrato para as novas obras de melhoramentos do porto da Bahia, e parecer da commissão de policia concedendo a licença solicitada pelo senador Gervasio de Brito Passos.

O Sr. Pinheiro Machado, da tribuna, communicou ter, com a commissão de senadores designada pelo presidente, apresentado boas vindas ao general Julio Roca, em nome do Senado.

O Sr. Sá Freire, em phrases cheias de saudade, solicitou e obteve que fosse inserido na acta um voto de pesar pelo passamento do illustre medico Dr. Azevedo Lima, o fundador da humanitaria instituição que é a Liga Brazileira Contra a Tuberculose.

O Sr. Lauro Sodré, em rapidas palavras, deu conta da commissão que teve, com dois outros collegas, de representar o Senado nas manifestações em homenagem á memoria do marechal Floriano Peixoto.

Passando-se á ordem do dia, foram rejeitadas:

Em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados declarando que gozarão de franquia postal a correspondencia e a "Revista Medica do Estado de S. Paulo";

Em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados declarando que gozarão de franquia postal a correspondencia e os impressos do Club Militar;

Em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados declarando que gozarão de franquia postal a correspondencia e os impressos do Club Naval;

Em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados n. 191, de 1903, declarando que gozarão de franquia postal a correspondencia e as revistas dos Institutos Historicos e Geographicos do Brazil, do Pará, do Ceará, da Bahia, de São Paulo, do Paraná e de Santa Catharina e dos Institutos Archeologicos de Alagoas e de Pernambuco;

Em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados concedendo a dona Atalá Drummond de Macedo Guimarães, viuva do ex-deputado federal pela Bahia, Dr. Adalberto de Oliveira Guimarães, e aos seus filhos menores, a pensão mensal de 250$, repartidamente.

Annunciada a votação, em 1ª discussão, do projecto do Senado reconhecendo legitima a Assembléa Legislativa do Estado de Piauhy presidida pelo cidadão Pedro Augusto de Souza Mendes e autorizando o governo a intervir nos termos do art. 6º, n. 2, da Constituição Federal, pediu a palavra o Sr. Cassiano do Nascimento.

S. Ex. manifesta a duvida que tem de dar o seu voto sobre o projecto em questão, projecto cuja redacção suscita duvidas, pois quer saber se o Senado, approvando-o em 1ª discussão, *ipso facto* reconheceu como assembléa legitima a presidida pelo Sr. Souza Mendes, não sendo coherente se rejeital-o quando em segundo turno. Se se tratasse, apenas, de uma questão de apoiamento, daria o seu voto, sem outra significação que essa, ficando-lhe o direito de votar como bem entendesse quando elle voltasse ao plenario.

Ficava, portanto, com a resalva do seu voto.

O Sr. Glycerio diz achar que votar favoravelmente a um qualquer projecto, quando em 1ª discussão, não implica em absoluto na responsabilidade de mantel-o nos demais turnos. A votação em 1ª discussão de um projecto é apenas para julgar se a materia é ou não merecedora de deliberação do Senado quanto á sua utilidade e constitucionalidade, ficando a commissão de constituição e diplomacia com o direito de manifestar-se pró ou contra o projecto, quando elle for submettido ao seu estudo.

O representante de S. Paulo entra depois em considerações sobre a intervenção federal nos Estados, procedimento que sempre o teve como adversario e que vem sendo adoptado pelo actual presidente da Republica, que o iniciou no caso do Estado do Rio, baseado no voto do Senado e no parecer da commissão respectiva da Camara dos Deputados, sem esperar que se tornasse lei a autorização. Não vê em que o projecto que autoriza a intervenção no Piauhy está formulado de modo diverso ao que passou no Senado, relativamente ao Estado do Rio, pois em ambos estão discriminados o nome dos presidentes das assembléas preferidos. Além disso, não vê motivos para ser rejeitado o projecto em questão, porque desde a monarchia é praxe não se rejeitar os projectos em 1ª discussão, quando mais não seja por um requinte de gentileza para com o collega autor da materia sujeita á deliberação.

Dá o seu voto a favor do projecto, apenas para o Senado conhecer da sua constitucionalidade, não ficando na obrigação de mantel-o quando o projecto voltar a figurar na ordem do dia.

Occupa, em seguida, a tribuna o Sr. A. Azeredo, que começa suas considerações manifestando-se de accordo com os argumentos adduzidos pelo representante de S. Paulo a proposito da primeira discussão do projecto em questão.

Acha, todavia, que S. Ex. não tem razão quando se pronunciou em relação á intervenção no Estado do Rio de Janeiro, caso que foi resolvido pelo poder competente, o Congresso Nacional, e que em nada se assemelhava ao caso do Piauhy.

Discute o orador esse caso e promette igualmente discutir o projecto sobre dualidade de assembléas no Estado de Piauhy, quando voltar ao plenario, em segundo turno.

Em seguida teve a palavra o Sr. Ribeiro Gonçalves, que defende o projecto que offereceu á consideração do Senado, procurando demonstrar que elle está de perfeito accordo com aquelle que reconheceu a Assembléa Fluminense presidida pelo Sr. Alves Costa.

Faz outras considerações sobre o assumpto e trata da constitucionalidade do projecto em debate, declarando que o pedido de intervenção no Estado de Piauhy foi feito por meios regulares e de accordo com os precedentes.

Passa a criticar o procedimento do Sr. presidente da Republica em relação ás assembléas do seu Estado, reconhecendo desde logo uma dellas e desprezando a outra, dando-se pressa em entrar em relação com aquella que lhe parecia legal, não esperando que o Congresso resolvesse sobre o assumpto, como era de seu dever.

E termina dizendo querer saber até onde desejam levar os destinos desta Republica, citando as palavras de Sieyès: — "Sempre que a Nação queira e uma vez que ella queira, todos os factos são bons e a suprema lei será a sua vontade!"

Por fim, falou o Sr. Pires Ferreira, que explica a origem do projecto apresentado pelo seu companheiro de representação. Discute a politica do seu Estado e passa a combater o projecto, terminando por dizer que com o reconhecimento do actual governador de Piauhy, o Dr. Miguel Rosa, deixou de ir para a curul suprema do Estado um sobrinho do Sr. Ribeiro Gonçalves, autor do projecto, deixando-se assim de constituir mais uma oligarchia.

Posto a votos, foi o projecto rejeitado.

Em seguida foram rejeitadas:

Em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados n. 108, de 1908, fixando os vencimentos do bedel da Escola de Minas e dando outras providencias;

Em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados concedendo uma pensão mensal de 100$, repartidamente, a DD. Margarida de Andrade Rumbelsperger e Laurinda Rumbelsperger, viuva e filha de Gustavo Rumbelsperger;

Em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados autorizando o presidente da Republica a aposentar no logar de 2º escripturario da Alfandega de Manáos, com o ordenado por inteiro, o actual inspector em commissão da Alfandega de Parahyba Julio Maximiano da Silva;

Em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados autorizando o presidente da Republica a abrir ao ministerio da guerra o credito de 200:000$ para auxiliar a fundação da Cruz Vermelha no Brazil e dando outras providencias;

Em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados concedendo a dona Isabel de Seixas Filgueiras, viuva do ex-deputado federal pelo Estado da Bahia Dr. Leovigildo Filgueiras, a pensão annual de 4:800$000.

Foram depois approvados:

Em 2ª discussão, o projecto do Senado autorizando o presidente da Republica a conceder um anno de licença, em prorogação e com ordenado, para tratamento de saude onde lhe convier, a Viriato Joaquim das Chagas Lemos, administrador dos correios do Estado do Maranhão;

Em 2ª discussão, o projecto do Senado autorizando o presidente da Republica a conceder um anno de licença, com ordenado, para tratamento de saude onde lhe convier, a Eugenio Graça, conductor de 1ª classe da inspectoria de obras contra as seccas.

Annunciada a 2ª discussão do projecto do Senado concedendo amnistia aos implicados nas revoltas do batalhão naval e da esquadra, occorridas no porto desta capital em 1910, pediu a palavra o Sr. Urbano dos Santos, que produziu uma longa defesa do projecto, respondendo assim ao ultimo discurso do Sr. Glycerio, que o combateu.

O orador argumenta com a exposição feita pelo Sr. ministro da marinha a respeito dos acontecimentos de que trata o projecto.

O Sr. Glycerio, em seguida, vai á tribuna, adduzindo novos argumentos contrarios ao projecto em discussão, para mostrar que elle, longe de ser uma medida proveitosa, era antes incitamento á indisciplina, pois já a segunda revolta nada mais fora que a consequencia da amnistia concedida aos revoltosos dos navios da esquadra.

Em seguida passou a explicar os motivos pelos quaes apresentou a emenda que manda supprimir do projecto as palavras "excluidos, porém, os que estão envolvidos em processo por crime de homicidio". S. Ex. é de parecer que todos quantos tomaram parte na rebellião do batalhão naval são accusados por crime de homicidio e a commissão de constituição e diplomacia, concordando com a emenda, está de accordo com esse seu modo de encarar o assumpto.

Passou, depois, o orador a provar porque affirmava ser a amnistia um incitamento á indisciplina na marinha, onde só agora os officiaes conseguem, sem precisar de grandes habilidades, que os marinheiros os obedeçam, pois houve tempo em que difficilmente uma ordem superior era obedecida pelo subalterno, e a criticar a exposição apresentada pelo actual ministro da marinha, que não vê as graves consequencias que podem advir com a medida que solicitou.

O orador não encontra relação entre o projecto amnistiando os revoltosos do batalhão naval e o caso do bombardeio de Manáos, que a commissão de constituição encarou. Melhor seria votar de uma vez leis amnistiando o autor do crime do *Satellite* e o commandante do districto que elegeu o actual governador da Bahia, sob o bombardeio da cidade de S. Salvador, porque assim incitará á revolta contra os poderes constituidos, certos de que, se vencerem, gozarão da victoria, e se perderem, nada soffrerão.

Justifica, por fim, o seu voto em favor da amnistia á nossa maruja, em um momento em que o governo se confessara impotente para retel-a e em que todos se achavam, portanto, indefesos. Votou, não como acto de clemencia, mas como movimento de defesa.

E termina o orador dizendo ter dito mais do que o sufficiente para elucidar os seus pares.

O Sr. Urbano dos Santos volta á tribuna para responder ao Sr. Glycerio. S. Ex. estuda os dois movimentos da esquadra havidos na bahia do Rio de Janeiro, mostrando que, se para o primeiro o Senado teve tão prompta clemencia, justamente esse que foi o mais grave e o mais criminoso, não é justo que procure negar para o segundo essa mesma clemencia. Isto seria um acto de covardia, acreditando que o espirito de justiça será o preponderante, não se ficando com dois pesos e duas medidas para actos perfeitamente iguaes.

O orador termina fazendo a defesa do actual ministro da marinha, em face de taes acontecimentos.

Encerrada a discussão, foi verificado não haver numero para votar-se o projecto.

Em seguida foi encerrada a 3ª discussão da proposição da Camara dos Deputados autorizando o presidente da Republica a abrir ao ministerio da agricultura, industria e commercio o credito especial de 4:200$, ouro, para occorrer ás despezas com o premio de viagem a que fez jús o alumno da Escola de Minas de Ouro Preto Paulo da Rocha Lagoa.

Nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão ás 5 horas da tarde.

CAMARA

Presidencia do Sr. Sabino Barroso.

Houve hontem votações das seguintes materias:

Fixando as forças de terra para o exercicio de 1913 (3ª discussão);

Fixando a força naval para o exercicio de 1913, com emendas (2ª discussão);

Requerimento do Sr. Ozorio ao projecto n. 194, de 1911, redacção para a 3ª discussão do projecto n. 109, de 1909, que dispõe sobre honorarios a advogados por serviços profissionaes que prestarem (3ª discussão);

Estabelecendo para a Caixa Economica dos Estados em que existem caixas populares, um juro igual ao que vigora na Caixa Economica com séde na Capital Federal (2ª discussão). O projecto voltou á commissão de finanças, a requerimento do Sr. Serzedello;

Autorizando a abrir, pelo ministerio do interior, o credito extraordinario de 40:000$ para acquisição de uma lancha a vapor, destinada ao serviço da inspectoria do porto de Santos (2ª discussão);

Autorizando a abrir, pelo ministerio da interior, o credito extraordinario de réis 81:924$546, para occorrer ás despezas com as modificações indispensaveis á installação sanitaria do Hospital Nacional de Alienados (2ª discussão);

Concedendo licença ao deputado Cincinato Cesar da Silva Braga para ausentar-se do paiz (discussão unica);

Concedendo licença de 60 dias, para ausentar-se do paiz, ao deputado Antonio Felinto de Souza Bastos (discussão unica).

Concedendo licença, para ausentar-se do paiz, ao deputado José Rufino Bezerra Cavalcanti (discussão unica);

Autorizando o presidente da Republica a fazer operações de credito para attender a varios serviços (3ª discussão);

Organizando o corpo de veterinarios do exercito, de accordo com o quadro que estabelece e dando outras providencias (3ª discussão);

Autorizando a conceder ao Dr. Raul de Almeida Magalhães um anno de licença, com ordenado, para tratamento de saude (discussão unica);

Autorizando a conceder a Antonio Franco Liberato um anno de licença, com a metade da gratificação, para tratamento de saude (discussão unica);

Tornando extensivas á Academia de Commercio de Porto Alegre, creada pela Faculdade Livre de Direito da mesma cidade, Estado do Rio Grande do Sul, as disposições da lei n. 1.339, de 9 de janeiro de 1905 (3ª discussão);

Tornando extensivas á Academia de Commercio de Santos e á Escola de Commercio de S. Paulo, as disposições da lei n. 1.339, de 9 de janeiro de 1905 (3ª discussão);

Declarando de utilidade publica a Academia de Commercio de Santos, Estado de S. Paulo (3ª discussão);

Indeferindo o requerimento em que Diogenes Gonçalves Guimarães, auxiliar de escripta da 2ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil, pede 90 dias de licença (discussão unica);

Autorizando a concessão de um anno de licença, com ordenado, para tratamento de saude, a Ataulpho Dantas Werneck (discussão unica);

Concedendo licença de seis mezes, com todos os vencimentos, ao Dr. Pedro Augusto Carneiro Lessa, ministro do Supremo Tribunal Federal (discussão unica);

Concedendo ao Dr. Carolino Leoni Ramos, ministro do Supremo Tribunal Federal, licença por um anno, com todos os vencimentos (discussão unica);

Autorizando a conceder ao tenente medico do exercito Dr. Aurelio Domingos de Souza um anno de licença, com ordenado, para tratamento de saude (discussão unica).

Na ordem do dia discutiram o famoso 222 os Srs. Souza e Silva e Dionysio Cerqueira (unica);

As votações ficaram interrompidas na do projecto que autoriza o governo a abrir o credito supplementar necessario para occorrer ao pagamento de juros do emprestimo de 60.000.000 de francos, de que trata o decreto n. 9.168, de 30 de novembro de 1911.

A sessão foi levantada ás 5 horas.

QUANDO MORREU CAMÕES?

Um dos muitos, e seguramente dos mais apreciados documentos com que o prestimoso e benemerito visconde de Juromenha contribuiu para enriquecer a biographia do principe dos poetas da nossa peninsula, foi por certo o que elle encontrou a fls. 173 v. do livr. 3° das "Ementas", existentes na Torre do Tombo e cujo teor é como se segue: "bj bij lb rs [6:755 reaes]—no thz.° [thesoureiro] da chr.ª [chancelaria] da casa do ciuel a Ana de Sá may de luis de camões qu deos aja por outros, tantos q no dito seu f.° erão deuidos do primr.° de janr.° do anno de bixxx [1580] até dez de junho delle e q faleceo, a razão de xb rs [15:000 reaes] por anno de tença (1), em Lx.ª a xlij de nr.° [13 de novembro] de iblxxxij [1582] per dõ drt.° de castelbrc.°."

Referindo-se a este documento — que, por engano, diz encontrar-se nas "Doações de D. Sebastião e D. Henrique, liv. XLV, f. 388"—o Sr. Dr. Theophilo Braga é dos que entendem que esta "Ementa" marca "authenticamente o dia, mez e anno da morte de Camões".

Será assim ?!... Ha, todavia, circumstancias varias a que é mister attender, e que natural e logicamente nos levam a modificar os nossos juizos e concepções a respeito do documento official de que se trata.

Vejamos.

Em primeiro logar, é de notar que, feitas as competentes operações arithmeticas na proporção de 15$ por anno, o numero de dias que se obtem correspondentemente aos 6$755 mandados pagar, não é 162—ou sejam tantos como os que vão de 1 de janeiro a 10 de junho do anno bissexto de 1580—mas sim 164 (2). Quer dizer, ao contrario do que se lê na propria "Ementa", o fallecimento de Camões só terá occorrido no dia "doze" e não no dia "dez". Engano, aliás, de facil explicação em quem leu o diploma ou o apontamento fornecido; ou fez o respectivo registro ementario. "Dez" e "doze" facilmente se confundiriam numa ligeira e descuidada leitura de occasião, demais a mais sobre o pormenor que menos importancia poderia ter para o encarregado de tal registro.

Como se vê, o meu raciocinio parte do principio de que não ha erro na designação da verba a pagar, nem na determinação do "começo" do tempo vencido, a que essa importancia dizia respeito. Sobre estas premissas, é que logicamente sou levado á conclusão de que ha erro, para menos, na indicação do "extremo final" desse espaço de tempo, isto é, na fixação do dia do fallecimento do glorioso autor dos Lusiadas.

O registro está manifestamente errado.

Storck applicou o mesmo raciocinio e admittiu a exactidão da importancia mandada pagar; mas, aceitando como boa a fixação daquelle extremo final, chegou naturalmente a uma diversa conclusão: que a divida datava, não do primeiro de janeiro de 1580—como se lê na "Ementa"—mas sim de alguns dias antes, isto é, desde o dia 24 de dezembro de 1579 inclusive, visto as contas que fez lhe terem dado 169 dias em vez de 161, aliás, 162 (3).

Concordantes em aceitar como exacta a verba de 6$755, a minha discordancia essencial com o illustrado e muito erudito autor allemão consiste primordialmente em elle admittir como incontroversa uma data (10 de junho), que unicamente consta de um documento que elle proprio é o primeiro a declarar menos exacto — a "Ementa"—ao passo que a outra (1 de janeiro), por mim admittida como verdadeira, tem por si não só o facto de ser este o principio do anno civil, e economico de então—o que a torna muito natural—mas tambem a circumstancia, ainda mais importante para o caso, de ser igualmente no mez de janeiro que começara para Luiz de Camões o atrazo de pagamento da tença correspondente ao anno de 1575, a qual lhe foi mandada pagar em 22 de junho do anno seguinte, como consta do liv. 2° de "Ementa", fl. 145 v., e da propria transcripção feita por Storck, a pag. 708, nota 5, da sua obra (4), para demonstração cabal do tempo decorrido e por pagar, que o mesmo autor allemão chegou a accrescentar, com relação ao atrazo de 1575: "O thesoureiro esquecera em "janeiro" de incluir no orçamento das despezas, relativas ao anno de 1575, a mercê com que o monarcha prometteria agraciar o Poeta, e sem o respectivo assentamento a paga não se podia effectuar".

Em conclusão. Dentro do periodo limitado pelos dois mencionados extremos — 1 de janeiro e 19 de junho — não cabe o numero de dias a que corresponde a importancia de 9$745. A não ser, pois, que se demonstre ou prove que o erro do registo feito nas "Ementas" consiste apenas na indicação da importancia vencida, ou na fixação do extremo inicial em 1 de janeiro — ha todo o direito em não aceitar como sendo o da morte de Luiz de Camões o dia que a commissão do centenario e a vereação municipal de Lisboa aceitaram ou escolheram, e os poderes do Estado, na monarchia e na Republica sanccionaram, para celebrar-se o passamento do glorioso épico.

Emquanto uma tal prova se não produzir — e visto nenhum outro documento até hoje conhecido a isto se oppor — é licito assentar que o filho de Luiz Vaz de Camões e de Anna de Sá falleceu a doze e não a dez de junho.

*

Pelo que respeita ao anno do fallecimento, seria demasiada ousadia da minha parte affirmar que elle tambem está errado na "Ementa" em questão.

Tal não posso nem devo fazel-o.

Faltam-me as provas, e ai da historia e da critica historica se, desacompanhado de provas e de documentos, alguem se abalança a negar o que a historia documentada nos attesta e affirma.

E mais imbecil, leviano ou temerario do que ninguem seria eu se tal fizesse.

De ha muito, porém, que no meu espirito umas duvidas se formaram e me acompanham, sobre este ponto.

Diz Storck (pag. 752): "E a data 1579 é falsa".

Será verdade que Camões não morreu em 1579, ao contrario do que constava do epitaphio mandado fazer e collocar sobre a sepultura de Camões, pelo tambem poeta e seu grande amigo D. Gonçalo Coutinho (5), fidalgo de quem a tradição, registada por Barbosa Machado, diz "que muitas vezes o tinha por hospede na sua quinta de Vaqueiros?!

Deverá admittir-se que D. Gonçalo Coutinho — cujo pai falleceu a 4 de agosto de 1579 (6) — tivesse confundido o anno da morte do seu amigo com o da do pai, mandando esculpir o anno 1579 em vez de 1580? (7) Pelo contrario, não será mais razoavel reconhecer-se que, por ser o anno de 1579 duplamente memorando para o filho e para o amigo, é que nos epitaphios dos dois mortos D. Gonçalo mandou gravar o mesmo anno?!

"Ac velut Orpaeo revocasti munera "amicum".
Orphaeus existet nominis ille tui"
(Epigramma de Fr. Luiz de Souza, dedicado a D. Gonçalo Coutinho, na já mencionada edição das "Rimas" de Camões, de 1595.)

E' costume escrever-se que este epitaphio foi mandado fazer 16 annos passados sobre o obito do poeta, isto é, em 1595; e para isso se baseiam, os que tal escrevem, na dedicatoria que, a 27 de fevereiro deste anno, fez a D. Gonçalo o mercador de livros Estevão Lopes, na edição das "Rimas" do mesmo anno. A passagem é esta: "Mas como não ey de exalçar até o ceo a magnifica & mui heroica obra que v. m. fez em dar supultura honrada aos ossos deste admiravel varão que pobre & plebeiamente jazião no Mosteiro de Santa Anna. Tomou v. m. á sua conta a obrigação commua, não deste Reino soo, mas de toda a España e assi recolheo para si toda a gloria que a toda esta provincia viera se por tão deuida obra de ajuntara".

Quanto a mim, este trecho não nos diz que a sepultura de Camões foi feita no referido anno de 1595; apenas nos obriga a reconhecel-a como já existente anteriormente á data da dedicatoria. Nestes termos, tanto poderemos dizer que ella foi feita 15 annos depois da morte do poeta, como passados menos annos (8).

Como quer que fosse, pergunto eu ainda: acaso algum escriptor—mesmo dos que viveram mais proximo da época de Camões—rebateram esse registro epigraphico da Igreja Santanna ?! Reproduziram-no, a começar em Pedro Mariz, mas nem duvidas levantaram a tal respeito. E assim se passaram quasi tres seculos. Só depois de o visconde de Juromenha descobrir a "Ementa" de 13 de novembro de 1582, é que o anno de 579 passou a ser substituido pelo de 580 (bIXXX).

Como se viu e se vê, este registro é posterior cerca de dois annos e meio não só ao espaço de tempo a que correspondiam os 6$755, mas tambem á ahi indicada morte de Camões. O facto não me merece reparo, sob o ponto de vista da importancia a pagar: tanto fazia que os 164 dias vencidos fossem do anno de 1579 ou 1580 ou qualquer outro.

Registremol-o, porém, e não deixemos de considerar a possibilidade de o encarregado do registro ter escripto blxxx, em vez de blxxix. Quem escreveu "dez" por "doze" bem poderia ter commettido tambem esta outra inexactidão.

Na mesma pagina encontram-se mais cinco "Ementas". Com excepção da primeira, que é de 1581, todas ellas são de 1582. A ante-penultima é de 25 de junho e diz respeito tambem a 1580; a penultima tem a data de 22 de outubro e é respeitante a 1577 e 1578; a ultima é de 30 de julho e concernente a 1579-1581. Para notar é ainda o seguinte: as tres "Ementas" immediatamente anteriores ás 6 da fl. 137 v. são datadas do mez de novembro do sobredito anno de 1582.

Quer dizer: 1°, não ha ordem chronologica no registro; 2°, por vezes, e nomeadamente na "Ementa" relativa a Camões, a ordem de pagamento é posterior dois annos e meio, e mais, á época a que a divida se refere.

Conjuguem-se, pois, todas estas circumstancias que resultam do exame desta parte do registro ementario, aproximem-nas dos dados com que formulei as minhas perguntas de ha pouco, e digam-me os leitores se me é licito ou não manter-me na duvida de que o anno da morte de Camões não haja sido o de 1579.

Seguindo o trilho aberto por Storck e girando em volta de um apertado circulo vicioso, diz-nos, porém, o Dr. Theophilo Braga, logar citado: "Antes da descoberta do documento que fixa o fallecimento de Camões em 10 de junho de 1580, já se podia provar que ainda vivia o poeta em 24 de dezembro de 1579:—Para receber a sua tença tinha Camões de provar a residencia na côrte ou ir pessoalmente recebel-a á thesouraria-mór como inscripto na moradia dos fidalgos da casa real. Tendo ficado por cobrar os quarteis que lhe pertenciam a contar do começo de janeiro a julho de 1580, inferiu o Dr. Storck, que os 6$755 pagos a sua mãi, correspondem a 169 dias (á razão de 15$ por anno) e que portanto fôra "pessoalmente" receber o seu ultimo quartel em 24 de dezembro de 1579".

"Já se podia provar?!..." Como,! Salvo erro e melhor conceito, das palavras do illustre professor, além de um bem manifesto circulo vicioso, o que resalta é a conclusão — bem verdadeira, por signal—de que sómente pela "Ementa" de 13 de novembro de 1582 é que Storck pôde concluir, aliás, erradamente (a meu ver) e por processos menos seguros e exactos, que Camões fôra "pessoalmente" receber uma parte da sua tença em 24 de dezembro de 1579 á thesouraria da casa real.

8 de junho de 1912.

Jordão de Freitas.

(1) "A tença dos 15$, o apregoado escandalo da sovinaria dos ministros, não era, áquelle tempo, a miseria que se nos cá figura, Luiz de Camões não se julgaria desdourado com os 15$, nem essas hypotheses de fomes, frios e mendicidades que se encarecem deve aceital-as a critica desligada de velhos preconceitos... Os Lusiadas talvez lhe não surtissem o equivalente da tença nos oito annos da sua maior popularidade." ("Estudo sobre Camões—Notas biographicas", por Camillo Castello Branco, apud "Camões", pelo visconde de Almeida Garret, Porto, 1880, pg. LXXIII e segs.)

"Faria e Souza... escreve da tença que "muito embora não fosse grande, é preciso dizer que para aquelle tempo era consideravel. Acho acertada esta opinião, depois de comparar alguns ordenados da época... Tudo quanto se tem dito sobre a mesquinhez de D. Sebastião para com o cantor dos Lusiadas é ocioso; provem de ignorando a situação do paiz, terem desconhecido o valor da moeda e o preço dos viveres". ("Vida e obras de Luiz de Camões", por W. Storck, pag. 708 da traducção feita pela Sra. D. Carolina Michaelis).

Os 15$ reaes de tença annual haviam sido ordenados, por tres annos, por alvará de 28 de julho de 1572 ("Doações de D. Sebastião"—Liv. 32, fl. 86 v.) e renovados, por igual periodo, pelas apostillas de 2 de agosto de 1575 (Ibid.—Liv. 33, fl. 229) e 2 de junho de 1578 (Ibid — Liv. 44, fl. 119 v.). O vencimento era mandado contar a partir do dia 12 de março de cada anno, e era feito aos quarteis—segundo a praxe.

E', porém, tão natural a data em que a "Ementa" fixa o extremo ini-

(2) Storck (obra citada, pag. 726, nota 2), diz que, "bem feita a conta, resulta que a somma paga não corresponde aos 161 dias inidicados, mas sim a 169". Quanto ao primeiro destes numeros, é manifesto que o autor allemão não se lembrou de que o anno de 1580 foi bissexto; relativamente ao segundo, não o sei explicar se não como resultado de uma operação arithmetica menos acertadamente effectuada.

(3) "Foi a 24 de dezembro de 1579 que o Camões se encaminhou pela ultima vez á thesouraria-mór da casa real, afim de receber a parte da tença que se lhe devia desde que passara o ultimo recibo... Mas, porque escolheria o poeta a vespera do Natal? Certamente porque mesmo na Mouraria festejavam o nascimento do Salvador, e a idosa senhora D. Anna de Sá tinha desejos de, cumprindo com os velhos preceitos, juncar o soalho de flores, ter castanhas no brazeiro e uma mesa bem posta e guarnecida de algumas iguarias além das quotidianas."

Se o resultado do calculo ao menos coincidisse com o dia 12 de dezembro, em que se vencia o terceiro quartel da tença!...

(4) Publicando esta "Ementa", diz o Sr. Dr. Theophilo Braga que por ella se vê "que o poeta não recebeu a tença que lhe pertencia desde janeiro e que terminava em 12 de março de 1575, nem tampouco a nova mercê, a começar desse dia em diante "até 22 de junho de 1576", achou-se Camões privado dos recursos economicos da sua mesquinha tença" ("Camões — Época e vida", Porto, 1907; pag. 778 e 779).

A "Ementa", como se vê pela propria transcripção feita pelo Sr. Dr. Theophilo Braga, apenas se refere aos 15:000 reaes "que lhe são devidos de sua tença do anno passado de 1575, que lhe não foram levados no caderno do assentamento do dito "janeiro" nem pagos em parte alguma por a provisão da dita tença não estar assentada no livro da fazenda"

(6) Assim o verifiquei pessoalmente, sobre a respectiva sepultura, na igreja parochial da freguezia de Vaqueiros, no verão passado. Opportunamente trarei a publico os apontamentos que ando colligindo sobre esta quinta e morgado do mesmo nome, cuja instituição data de 1519.

(7) Diz o Sr. Dr. Theophilo Braga (pag. 806), alludindo á peste que grassou em Lisboa em 1579 e 1580: "Este erro não proveiu da ignorancia do facto, mas do syncretismo dos dois annos 1579 e 1580, em que a mesma peste grassou terrivelmente".

(8) Severim de Faria disse: "... "pouco depois" de seu fallecimento, movido D. Gonçalo Coutinho do zelo da patria, a quem o poeta tinha tanto merecido, lhe mandou cobrir o logar da sepultura com uma campa de marmore com este epitaphio: "Aqui jáz Luiz de Camões, principe dos poetas de seu tempo: viveo pobre, & miseravel, & assi morreo o anno de 1579. Esta campa lhe mandou aqui pôr Dom Gonçalo Coutinho, na qual se não enterrará pessoa alguma".

A'cerca deste epitaphio diz Fr. Fernando da Soledade, chronista da Ordem de S. Francisco, a que pertencia o Convento de Santanna: "No prologo, que compoz Pedro de Mariz, & anda no principio dos Comentarios feytos pelo Licenciado Manoel Correia aos Lusiadas deste famoso Poeta, se accrescentou ao sobredito estas palavras: "Viveo pobre, & miseravelmente, & assim morreu". O mesmo achamos em a ultima impressão das suas obras, que saiu a luz no anno de mil & settecentos & dous; & taes clausulas não apparecem na pedra da sepultura". ("Historia Serafica—Chronica da Ordem de S. Francisco, tomo 5°, 1709, pag. 524").

Pelo Sr. ministro foram despachados os seguintes requerimentos:

José Antunes de Almeida, pedindo garantia provisoria para a invenção de "um apparelho, adaptavel a postes, janelas de casas particulares, e, em mesas, ás portas de casas commerciaes, destinado a fazer reclame de todos os ramos commerciaes, industrias, artes e profissões" — Deferido. Compareça á directoria geral, afim de receber guia para pagamento do sello da portaria;

João Gastão Duchein, pedindo garantia provisoria para a invenção de "um aeroplano automatico, systema "Albatross", salva-vida dos aviadores" — Idem;

Nascimento Silva & C., pedindo privilegio de invenção para "aperfeiçoamentos em tiras perfuradas para tocadores pneumaticos de pianos e outros instrumentos" — Deferido. Compareça á directoria geral afim de receber guia para pagamento do sello e da primeira annuidade da patente;

Max Medere, pedindo privilegio para "uma camara armazenadora, para provisões e generos sujeitos á deterioração, conservando os mesmos por meio de um processo natural, sem auxilio de substancias chimicas, gelo ou semelhante" — Idem;

Roberto Okrassa, pedindo privilegio para "uma machina aperfeiçoada para descascar e brunir café" — Idem;

Henry William Joy e The Natural Color Kinematograph Company, pedindo privilegio para "aperfeiçoamentos em apparelhos cinematographicos para producção de figuras coloridas" — Idem;

Iwan Ostromislensky e India Rubber Socity Bogatyr Limited, pedindo privilegio para "um novo processo para fabrico de borracha por meio de isopreno, fabrico da borracha ou semelhantes, fabrico do isopreno e seus homologos por meio de dispentes seus isomenos e homologos" — Idem;

— A Sr. ministro informou o director do povoamento do solo que o paquete allemão *Halle*, entrado no dia 2 do corrente, de Bremen e escalas, treuxe para este porto 65 familias russas, allemãs e austriacas, comprehendendo um total de 209 immigrantes, que se destinam aos Estados do Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

A existencia na hospedaria da ilha das Flores era hontem de 608 immigrantes.

— O Sr. ministro recebeu hontem o seguinte telegramma do Dr. Abdon Milanez, delegado de informações do Brazil em Genebra, Suissa:

"Autorizado pela Municipalidade e ministerio de instrucção, por intermedio "demicheli", no recinto das festas escolares, durante tres dias, degustação do matte, unica bebida permittida, sendo distribuidas 7.224 chicaras. Pavilhão constantemente repleto. Saudação."

— Ao Sr. ministro telegraphou o Dr. Miguel Paiva Rosa nos seguintes termos:

"Tenho a honra de communicar a V. Ex. que, perante assembléa legislativa do Piauhy, prestei compromisso e tomei posse hoje do cargo de governador deste Estado, para o qual fui eleito para o quatriennio de 1912-1916. Terei satisfação em manter com V. Ex. as boas relações com que sempre distinguiu meu antecessor. Cordiaes saudações."

O Sr. ministro tambem recebeu telegramma do Sr. Antonnino Freire, communicando haver passado o governo do Estado ao Dr. Miguel Rosa, e aproveitando a opportunidade agradecia a S. Ex. a cordialidade das relações mantidas e o concurso efficaz prestado por S. Ex. á administração finda.

— O Dr. Pedro de Toledo visitou, acompanhado pelo seu official de gabinete Sr. Paulo Vidal, o deputado Felisberto Freire, que se acha enfermo.

— O Dr. Pedro de Toledo mandou o seu official de gabinete Dr. J. Lacerda visitar, em seu nome, o deputado Francisco Bressane, que se acha enfermo.

— O Sr. ministro telegraphou ao embaixador americano apresentando-lhe cumprimentos pelo anniversario da independencia dos Estados Unidos.

— O Sr. ministro visitou, nas respectivas residencias, acompanhado do seu official de gabinete Sr. Paulo Vidal, os deputados federaes por S. Paulo, Drs. Martim Francisco e Raul Cardoso de Mello e coronel Marcolino Barreto.

— O Sr. ministro determinou que fossem fornecidas aos delegados de Guatemala, junto ao Congresso de Jurisconsultos actualmente reunido nesta capital, todas as publicações relatorios, etc. destinados á distribuição e existentes no seu ministerio, conforme solicitaram os mesmos delegados.

O horto florestal do ministerio da agricultura distribuiu no dia 29 do corrente 6.053 plantas, assim discriminadas:

Camara Municipal de Cururupu, Maranhão, 2.000 plantas ornamentaes;

Sebastião Gomes Bayão, Bicas, L. R., 210 plantas frutiferas e florestaes;

Francisco José Monteiro Bastos, Rochedo, L. R., 20 mudas de arvores frutiferas;

João Wolf, S. Bernardo, S. Paulo, 200 mudas de arvores ornamentaes;

Camara Municipal de Ayuruoca, 1.000 mudas de arvores de arborização publica;

Dr. Alves Costa, estação Bacelar, L. R., 100 mudas de arvores florestaes;

Dr. Aguiar Moreira, rua das Palmeiras n. 32, nesta, 60 mudas de arvores ornamentaes;

M. Bastos, Irmãos, Bicas, L. R., 40 mudas de arvores frutiferas;

Camara Municipal de Ouro Preto, 400 mudas de arvores ornamentaes;

Francisco Azarias Vilela, S. Paulo do Murihahé, Minas, 13 mudas de arvores frutiferas;

Ataliba Alves de Brito, Piraby, 141 mudas de arvores frutiferas;

Dr. Luiz Neves, rua João Rodrigues n. 51, S. Francisco Xavier, 48 plantas frutiferas;

Capitão Francisco de Oliveira Bezerra, Curato de Santa Cruz, avenida Isabel n. 1, 50 frutiferas;

José Moras da Cunha Vasconcellos, estrada de Santa Cruz n. 115, Realengo, 240 mudas de arvores frutiferas e ornamentaes;

Cesar Freijanes, Cantagallo, 1.500 mudas de arvores florestaes;

Dr. Paulo Vidal, rua Belfort Roxo n. 58, Leme, seis plantas ornamentaes;

Dr. Araujo Castro, rua Barroso n. 115, Leme, 10 mudas de arvores ornamentaes;

Manoel Lopes de Oliveira, rua Nossa Senhora de Copacabana n. 14, Leme, 15 mudas de arvores frutiferas.

A LITERATURA IBERO-AMERICANA

A reunião nesta capital brazileira, da Conferencia de Direito Internacional, despertou-nos a idéa de escrever uma ligeira synthese da literatura de alguns dos povos neo-latinos.

Desse interessante movimento literario já trataram a largos traços os intellectuaes Manoel Ugarte, argentino, e o provecto americanista Dr. Eduardo Poirier, ministro plenipotenciario de Guatemala no Chile, e abalisado escriptor.

Mas, achando-nos actualmente em excursão nesta capital, e apenas dispondo de resumidos apontamentos mal podemos delinear este artigo.

Comecemos pela literatura mexicana.

Ella foi primitiva com os povos Aztecas e Toltecas, constava dos livros sagrados de sua cosmogonia.

Sua obra mais antiga foi o livro "Teomaxtli", escripto pelo astrologo Huematzin, depois o rei Acalhaucan compoz, no decurso do seculo XV, hymnos religiosos, uma elegia á destruição de Azcapozalco e um codigo de legislação.

Occuparam-se dos annaes e tradições do Mexico os chronistas Alvaro Tezomoc, Domingos Chimalpain e Zapala. Muitos idiomas existiram nessa porção do continente septentrional; Alexandre de Humboldt constatou quinze differentes; ainda no plató de Anahuac é falado o "azteca", pelas tribus indigenas.

Nessa antiquissima civilização o alphabeto era de hyeroglyphos, só depois da conquista hespanhola foram adoptados os caracteres latinos. Ha uma sciencia americana para o estudo destes documentos archeologicos como a da egyptologia.

A moderna literatura do Mexico appareceu durante a campanha da Independencia e constou de hymnos e poesia á liberdade. Na "Bibliographia mejicana", e na "Dramaturgia", os escriptores Altamirano e Olaguibel trataram desse fecundo periodo.

O poeta hespanhol D. José Zorilla passou alguns annos emigrado no Mexico, e aggremiou uma legião de discipulos e imitadores do seu lyrismo. São desta pleiade os nomes de Peon y Contreras, Adrian Rico, Manoel Llorente e Agapito Silva.

Peon y Contreras teve premiado officialmente o seu inspirado poema "Fernando Cortez", e foi tambem autor do romance "Doña Brenda". Agapito Silva decantou a "Fraternidade", americana em sonoros versos.

Honram a cultura literaria-mexicana os escriptores Adolfo Braz, Justo Sierra, Manoel Acuña, José Monroy, Efren Rebolledo.

Grande poeta popular foi Guillerme Prieto, autor de "La musa callejera" e de "Luces del Carmel"; Francisco Soza escreveu as sentimentaes "Plegarias".

O theatro contou autores dramaticos e comediographos do merito de Adolfo Cravero, Contreras e de Isabel de Ladazuri, que trataram de assumptos e de episodios historicos e da vida social. Alguns inspiraram-se nas façanhas heroicas e crueis dos conquistadores e nos costumes aztecas.

Têm brilhantismo nos ensaios e estriano Aguero, Miguel Obregon, Ignacio Altamirano e Lucas Alaman.

Nos "Episodios da guerra de Independencia", encontram-se diversas monographias firmadas por estes escriptores, e que cantam os acontecimentos da vida dos proceres do movimento libertador.

* * *

Pasando ao Centro-America, apresentamos uma resenha da intellectualidade de Guatemala, a encantadora terra do "Quetzal", a ave sagrada que symboliza a liberdade-patria e que pousa nas alturas de Tacaná.

Emancipada da ligação com o Mexico aos 15 de setembro de 1821, Guatemala distinguiu-se pela sua energia civica e valor militar; entre os seus poetas e prosadores, contou o erudito José Batres Montugar, a cuja memoria foi erigido um monumento na capital da Republica.

Na politica, na oratoria parlamentar e no jornalismo, distinguiu-se muito o patriota liberal Dr. Garcia Granados, que tomou parte activa na revolução reformista de 1871, capitaneada pelo inclyto general Justo Rufino Barrios, que pereceu nos campos de Chalchualpa, pelejando pela unificação da America Central.

Modernamente adquiriram celebridade na sua vida espiritual os escriptores, poetas, historiadores e chronistas: Agustin Gomez Carrillo e seu filho Enrique G. Carillo, Rafael Montugar, Alberto Mencos, Arthur e Emilio Ubico, Felippe E. Damiagua, Fernando Somoza, Rodriguez Cerna, Frederico de Tejada, Carlos Salazar e Dr. José Mattos.

Preside a associação "Ateneo literario" o talentoso prosista e orador Dr. Virgilio Rodriguez Beteta; distinguem-se igualmente, na mentalidade guatemalesca, os escriptores Francisco Contreras, Joaquim Mendez, Francisco Angulano e José Tible Machado; as poetisas Lola Montenegro e Vicenta de La Cerda; os poetas Alfredo S. Valle, Soto Hall, Adrian Recinos, Wilde Espiña e Arevalo Martinez.

O Dr. Antonio Batres Jauregui é considerado uma das mais cultas intelligencias latina-americanas. Tem sido diplomata em diversas missões especiaes, magistrado da côrte de justiça, deputado nacional e publicista de folego em luctas politicas.

Seus foros de jurisconsulto e constitucionalista estão confirmados nas obras de que é autor e nas causas que pleitea em nome do governo de sua amada patria.

Neste paiz centro-americano de exuberante natureza e de opulencias mineraes prodigiosas, realça em bello relevo o merecimento do Dr. Manoel Estrada Cabrera, presidente constitucional da Republica reeleito pela terceira vez.

S. Ex. foi magistrado, lente de direito, diplomata e notavel ministro do interior na presidencia do malogrado general Reyna Barrios.

Quando a anarchia promovida pela ambição partidaria ameaçava o naufragio da ordem publica, o então ministro Dr. Estrada Cabrera, em nome dos seus poderes constitucionaes, tomou posse da administração publica e bem dirigiu a nação.

A assembléa dos representantes concedeu-lhe a distincção de "benemerito da patria".

* * *

A Republica do Salvador tem vida literaria bastante activa e entre os seus intellectuaes distinguem-se os poetas Francisco Gavidia, Luiz y Lazo, Mayorca Rivas, Calixto Velado e Miguel Pinto.

E' publicista, jurisconsulto e diplomata o Dr. Alonso Reyes Guerra e como parlamentar figura o Dr. M. Enrique Araujo, actual presidente da Republica; possue conceito de historiador nacional o general Rafael Reyes que esteve em nosso paiz durante o congresso pan-americano.

David Gusman, é naturalista e geographo; Santiago Berberena, astronomo e mathematico.

— Em Costa Rica a literatura e a poetica estão representadas por Lysinaco Chavarria auctor das poesias "Orquideas", "Nomadas", e "Los Andes", cordilheira magestosa que elle compara com: "uma giboia immensa, estendida de um polo ao outro".

Angel Troye é um estylista imaginoso e são seus pares Elias Rojas, Garcia Monje, Justo Facio, Luis Andersen.

Representou esta Republica em o congresso pan-americano de 1906 — o general Buenaventura Carazo.

— O pequeno Estado de Panamá, tem na sua literatura os nomes do inspirado poeta Ricardo Miró, autor de "Preludios"; de D. Amelia de Icaza e dos constitucionalistas Drs. Paulo Arosemena, Jeronymo Ossa, Belisario Parras, Carlos Mendoza e do Dr. Santiago Guardia.

— Cuba, a perola das Antilhas e o paiz dos varonis luctadores pela liberdade politica, que se chamam Carlos de Cespedes, Antonio Zambrana, Marquez Sterling e José Marte, possue justificada fama intellectual.

Foi notavel poetiza D. Gertrudis de Avellaneda e ainda, em data recente falleceu em Guatemala o inspirado poeta cubano José Joaquim Palma.

Marti era talentoso poeta, literato e corajoso soldado, que falleceu na guerra de emancipação.

Actualmente brilham nas letras cubanas a Dra. D. A. Valdivia, Conde Kostia, é o seu pseudonymo; P. Maya, autor do "Sacrificio del Aguila"; Arthur de Carricate, chronista e critico; José Carbonell e Frederico Uhbach e o Dr. Gonçalo de Quezada eloquente orador, publicista e diplomata.

J. M. de Heredia, o magnifico parnasiano dos "Trophéos", era cubano de nascimento.

* * *

Transportando-nos á America meridional vemos na Colombia notaveis poetas e imaginosos prozadores.

São nomes laureados no parnaso colombiano Guilherme Posadas, Pedro Sondereguer, Carlos A. Torres e Luiz C. Lopez, que reduziu do symbolista portuguez Eugenio de Castro, o poemeto "Anel de Polycrates".

No canto e na novella salientam-se o Dr. Adolfo León Gomez, Pedro Ibanez, Antonio Irequi, Eduardo Talero, escriptor de "Voz del desierto". O philologo Rufino Cuervo e o general Dr. Rafael Uribe Uribe, possuem reputação de scientistas.

No Equador figuram as mentalidades do Dr. Joaquim Olmedo, poeta classico; Isaac Marroquim, Juan Montalvo; as poetisas Mercedes Gonzalez e Dolores Sucre; Numa Pompilio Llona, literato insigne e Carlos C. Vitesi autor de "La pampa", obra recompensada nos "Jogos floraes" de Buenos Aires.

— A Republica peruana, do mesmo modo que o Mexico, tem tradições notaveis do periodo da civilização dos Incas e dos seus maravilhosos thesouros, que a lenda refere que foram lançados ás aguas do lago.

Suas fontes são ricas de preciosidade. Entre os poetas, escriptores e historiadores do Perú, distinguem-se o americanista Ricardo Palma; o general Mendibuúru; os publicistas e jurisconsulto Drs. Alberto Elmore; Pedro Olachea, Osma y Pardo, Guilherme Seoane, Prado y Ugarteche, Clemente Palma, Larrabure y Unane, Carlos Amezaca; o illustrado Dr. Don AnibalMaurtua que muitas sympathias grangeou em nossa patria e o notavel poeta José Santos Chocano, actualmente residente em Guatemala.

O Dr. Francisco G. Calderón escreveu "El Perú contemporaneo", analyse historica e social dessa adiantada nação do Pacifico, de cuja chronica de acontecimentos politico-internacionaes bem tratou o Dr. Victor Maurtua, ex-diplomata em Buenos Aires.

Noutro artigo trataremos da intellectualidade do glorioso Chile, da Argentina, da Bolivia, do Uruguay e do Paraguay.

Leopoldo de Freitas.

O PROBLEMA DA NATALIDADE

NA FRANÇA E NA ALLEMANHA

Lamenta-se a França do decrescimento da sua população demonstrado pelas recentes estatisticas. O illustre medico Dr. Variot disse já que, se o presente estado de coisas se não modificar, aquella nação será condemnada a desapparecer.

Na verdade, as estatisticas mostram que, no tocante ao anno de 1911 que passou, o numero de mortes excede o de nascimentos em 34.867.

E este excesso, conforme das pesquizas do mesmo Dr. Variot, provem mais de ser baixo, reduzidissimo mesmo, o numero de nascimentos, do que de ser grande, como á primeira vista póde objectar-se, o numero de obitos.

Em 1862, quando a população de Paris era de 1.721.917 habitantes contavam-se ali 52.213 nascimentos: em 1907, com uma população de 2.728.731, o numero dos nascidos foi de 50.811 apenas!

Esta alarmante attenuação do numero de novos cidadãos attribue-a o Dr. Variot á propaganda neo-maltusiana, e á dureza da lucta pela vida, tão grande na França que não permitte um normal e feliz desenvolvimento da população.

Mas as lastimosas considerações em que se alarga a imprensa franceza sobre este thema teria igualmente razão de fazel-a a imprensa de outros paizes.

O decrescimento da natalidade verifica-se de um modo inquietante em outras nações da Europa.

A Allemanha, por exemplo, tem sido apontada como um paiz, cuja população, ao inverso do que acontece na França, augmenta. Tinha, em 1905, 60.600.000 almas: em 1910, esse numero subira já a 64.800.000.

Aquelles, porém, que se occupam de estatistica e, nas cifras accumuladas pelos recenseamentos civis, sabem ler as leis que intimamente regem a physiologia das sociedades acudiram já a publico em correcção da verdadeira interpretação que esse ficticio augmento merece.

Não: a população allemã não augmentou. Lançou o alarme a tal respeito o distincto homem publico prussiano, que se chama Von der Goltz, e as revistas especiaes de trabalhos demographicos que se publicam na Allemanha estamparam os numeros mais eloquentes do que as palavrosas digressões, com que o asserto se demonstra.

Se a população do imperio allemão, nas successivas contagens que della se tem feito ha 30 annos a esta parte, mostra numeros progressivos, a causa disso tem de buscar-se não no acrescimo da natalidade, mas sim na diminuição da mortalidade. Taes são as conclusões que o exame dos algarismos estatisticos permitte.

Em 1870, a mortalidade na Allemanha era de 30 por mil. Em 1911 foi de 15,5 pelos mesmos mil. Os nascimentos é que não cresceram. Em 1870, eram de 42 por mil; em 1911 foram de 29 por mil.

Esta differença grandissima, julgada á luz do criterio mais são, implica o reconhecimento de que a respeito de natalidade, a attenuação marcha, na Allemanha a passos bem mais rapidos do que na propria França.

Accrescente-se que a estatistica dos matrimonios não tem diminuido sensivelmente os seus numeros médios e entender-se-ha, atravez do jogo destas observações estatisticas, o significado nada lisonjeiro do facto.

Terão razão, porventura, os que mantinam como um dos factores deste empobrecimento de população a propaganda socialista que faz que os operarios não estejam contentes com a sua sorte e receiem, no desenvolvimento da sua familia, os agrores de uma vida mais difficil ainda do que aquella que já supportam.

Na 1ª sub-directoria de policia administrativa municipal foram registradas 72 guias das diversas importancias arrecadadas e recolhidas á sub-directoria de rendas, pelos agentes dos districtos abaixo, no total de 1:614$500, sendo: da Candelaria, 20$ de multas, 2$ de leilões e 108$ de impostos; Santa Rita, 40$ de impostos, 27$ de leilões e 40$ de multas; Sacramento, 50$ de multas; S. José, 8$ de multas e 5$ de impostos; Santo Antonio, 10$ de impostos; Sant'Anna, 171$ de impostos; Gamboa, 53$ de impostos, 44$500 de leilões e 110$ de multas; Espirito Santo, 95$ de multas, 112$ de impostos e 7$ da matricula de cães; Guaratiba, 38$ de impostos e 30 de multas; Engenho Velho, 60$ de multas e 10$ de impostos; Tijuca, 269$ de impostos; Meyer, 8$ de multas e 80$ de enterramentos; Jacarépaguá, 60$ de enterramentos e 4$ de multas; Campo Grande, 40$ de multas, 14$ de leilões e 40$ de enterramentos, e Santa Cruz, 30$ de enterramentos e 42$ de multas.

A GUARDA DO MEDITERRANEO

A esquadra franceza, senhora do Mediterraneo

A recente viagem de estudo emprehendida pelos Srs. Asquith e Winston Curchill, por um lado e a larga discussão aberta na imprensa de todo o mundo sobre a eventualidade de uma transformação da "entente cordiale" em alliança, pelo outro, estão chamando, por toda a parte, as attenções para a situação naval no Mediterraneo.

A esquadra ingleza trocou Malta por Gibraltar, que será o seu ponto de apoio; podendo seguir para o norte, a juntar-se á "Home fleet" em caso de hostilidades. Assim, a frota franceza ficaria no Mediterraneo em presença das esquadras austro-italianas, e não toda a frota franceza—porque a França tem, em Brest, uma esquadra de seis couraçados e tres cruzadores-couraçados—mas toda a divisão naval do almirante Boué de Lapeyrère.

Perante a hypothese posta, o "Matin" faz as seguintes perguntas:

"Este exercito naval será o bastante para luctar efficazmente contra a conjuncção das esquadras italiana e austriaca?

O nosso programma de construcções autorizar-nos-ha a encarar confiadamente o futuro?"

E busca o referido jornal, pela observação dos factos, responder ás referidas perguntas, como vai ver-se.

A situação naval no Mediterraneo

A presente situação naval no Mediterraneo resume-se assim:

Esquadra italiana, composta de seis couraçados, sob o commando do almirante Viala, a saber: "Roma", "Napoli", "Vittorio-Emanuele" e "Regina Elena", de 12.600 toneladas, construidos entre 1905 e 1907; e "Regina-Margherita" e "Benedetta-Brin", de 13.400 toneladas, construidos em 1908.

Esquadra austriaca, composta de tres couraçados, sob o commando do almirante von Wallenburg, a saber: "Erzherzog Franz Ferdinand", "Redetzky" e "Zrinizi", de 14.500 toneladas, construidos em 1908.

"Armada franceza", composta de 12 couraçados, sob o commando do almirante Boué de Lapeyrére, a saber: "Voltaire", "Candorcet", "Danton", "Mirabeau", "Diderot" e "Virginaud" de 18.500 toneladas, concluidos em 1910; "Patrie" e "République", de 15.000 toneladas, concluidos em 1904; "Justice", "Démocratie" e "Vérité" de 15.000 toneladas e concluidos em 1906; e "Suffren" de 16.000 toneladas concluido em 1902.

Taes são as forças que no Mediterraneo viriam a defrontar-se, no caso da guerra se declarar em breve.

A julgar pela eloquencia dos numeros, a superioridade da França é incontestavel.

Os couraçados francezes (com excepção do "Suffren", que hoje substitue a "Liberté" ha mezes destruido por explosão) são todos de tonelagem superior á dos couraçados austro-italianos.

A artilharia franceza tambem é mais poderosa. A protecção dos seus couraçados é "effectiva", ao passo que alguns dos couraçados italianos, como por exemplo o "Benedetto-Brin", são apenas cruzadores couraçados.

Verdade seja que a Austria constitue actualmente uma segunda divisão couraçada: "Erzherzog-Karl", "Erzherzog-Friedrich" e Erzherzog-Ferdinand-Max", podendo sem duvida dar-se o caso de doze unidades austro-hungaras virem a alinhar-se contra os doze couraçados da armada franceza.

Trata-se aqui, porém, de guarda-costas de 10.600 toneladas que só têm um poder relativo.

Isto pelo que respeita aos couraçados. Mas a França ainda melhor póde soffrer o confronto no referente ás divisões ligeiras.

Aos quatro cruzadores couraçados italianos de 10.000 toneladas ("San-Marco", "San-Giorgio", "Amalfi", "Pisa") e aos dois crusadores couraçados austriacos de 7.000 e 5.000 toneladas ("Saint George", "Kaiserin", "Maria Theresia") póde a marinha franceza oppôr seis grandes couraçados de 12.500 a 13.800 toneladas, que têm o dobro da força.

No que respeita a flotilhas a França tem, no Mediterraneo, 30 contra-torpedeiros absolutamente novos, e uma esquadrilha de submarinos offensivos. As esquadras austro-italianas, possuem 16 contra-torpedeiros, apenas.

A futura situação.

Vejamos agora o que, de futuro, poderão dar as antevistas modificações.

A Austria e a Italia, exactamente como a França, reservam todos os seus esforços para os cruzadores de linha, pouco ou nada as preoccupando a construcção de cruzadores.

O quadro seguinte indica as construcções navaes que, por parte das tres alludidas potencias, entrarão em serviço até 1916:

Italia—"Dante-Alighieri", de 18.500; "Conte-di-Cavour", "Giulio-Cesare", "Leonardo-da-Vinci", "Andrea-Doria", Duilio, de 21.500 toneladas.

Austria — "Voribus Unitis", "Tegethff", "X 1" e "X a", de 20.000 toneladas.

França — "Jean-Bart", "Courbet", "France" e "Paris", de 23.500 toneladas; "Bretanha", "Procence" e "Lorraine", de 23.500 toneladas; "A 7" e "A 8", de 25.500 toneladas.

Temos, pois, em conclusão, que entre 1912 e 1916 a esquadra austro-italiana terá um couraçado mais do que a França (10 contra 9); mas em compensação a esquadra franceza possuirá navios de muito maior tonelagem, guarnecidos de mais forte artilheria e protegidos por blindagens de maior espessura.

O programma francez, com vista no immediato futuro da armada, determina que devam entrar em serviço durante o mesmo espaço de tempo, mais seis novos couraçados. Quanto á Italia e á Austria nada ha por ora de assente.

Consta que a Italia se apresta a mandar construir seis "super-dreadnoughts", de 29.000 toneladas, cada um delles armado com peças de 356. Tambem corre como certo que a Austria mandará, em 1914, tres "super-dreadnoughts", de 26.000 toneladas.

A realizarem-se taes previsões, os francezes estarão comparativamente em minoria de tres couraçados, antes de 1920. Mas é de crer que o governo da Republica Franceza corresponda aos indicados augmentos, reforçando, quanto preciso e segundo as opportunidades, o seu programma naval.

Em regozijo pela realização do 1° Congresso Brazileiro de Universala Esperanto, Asocio, o Dr. Everardo Backheuser offerecerá, em sua residencia, á rua da Regeneração 14, em Icarahy, um chá, para o qual estão convidados todos os congressistas.

Por essa occasião será realizada a ceremonia da collocação de um pendente de cristal biselado, confeccionado pelo atelier Lafe, com a inscripção Villa Mia Penso, nome por que ficará sendo conhecida a referida casa.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão de camaras reunidas, hontem effectuada sob a presidencia do desembargador Ataulpho Paiva, presentes os desembargadores Pitanga, Affonso de Miranda, Montenegro, Celso Guimarães, Enéas Galvão, Nabuco de Abreu, Gabaglia, Diogo de Andrada e Sá Pereira, e os juizes de direito com exercicio na Côrte, Drs. Cicero Seabra, Torquato de Figueiredo, Lamounier Junior e Saraiva Junior e ainda o Dr. Moraes Sarmento, procurador geral do Districto.

Secretario, o Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Aggravo de petição — N. 118, relator, o Sr. Affonso de Miranda; aggravante, D. Emilia de Macedo Campos, por si e como inventariante dos bens deixados por seu pai Francisco Ferreira Campos; aggravados, Henrique Lima & C. — Deram provimento ao aggravo para, reformando o despacho aggravado, mandar que sejam recebidos os embargos, contra o voto do Sr. Montenegro.

Embargos de nullidade — N. 1.223, relator, o Sr. Gabaglia; embargante, Albino Teixeira Aragão; embargados, 1°, Americo Franco Braga; 2°, José Maria da Cunha Vasco—Desprezaram os embargos, unanimemente;

N. 1.325, relator, o Sr. Diego de Andrada; embargantes, José Alves Rollo e sua mulher; embargados, o capitão de fragata Severiano Antonio Castilho e sua mulher—Receberam os embargos para, reformando o accórdão embargado, restaurar a sentença de primeira instancia, contra o voto dos Srs. Pitanga, Montenegro, Nabuco de Abreu e Lamounier Junior, que os desprezaram. Não tomou parte no julgamento o Sr. Sá Pereira.

Sessão da 1ª camara, hontem realizada sob a presidencia do desembargador Montenegro, presentes os desembargadores Celso Guimarães e Enéas Galvão e juiz de direito Lamounier Junior da camara, e ainda o desembargador Gabaglia convocado para tomar parte no julgamento de causas com o seu visto.

Secretario, o Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Appellação civel — N. 24, relator, o Sr. Enéas Galvão; appellante, Maria Fausta de Azevedo; appellado, Antonio Ferreira — Deram provimento para, reformando a sentença appellada, julgar procedentte a acção, unanimemente;

N. 60, relator, o Sr. Lamounier Junior; appellante, Manoel Dantas Coelho; appellado, José Elysio dos Reis —Negaram provimento, unanimemente;

N. 79, relator, o Sr. Lamounier Junior; appellante, Francisco Fernandes Guimarães; appellada, Anna Lacerda Monteiro Moscoso — Negaram provimento, unanimemente;

N. 85, relator, o Sr. Enéas Galvão; appellantes, Tolle & C.; appellado, Antonio Carmo Pires — Deram provimento para julgar improcedente a acção, unanimemente;

N. 138, relator, o Sr. Lamounier Junior; appellante, Joaquim Esteves Mesquita; appellados, Neves & Rodrigues — Deram provimento para, reformando a sentença appellada, julgar provados os embargos de terceiro e insubsistente a penhora. Tomou parte no julgamento o presidente, por impedimento do Sr. Enéas Galvão.

Appellação commercial — N. 137, relator, o Sr. Enéas Galvão; appellantes, J. Carvalho & C.; appellado, José Balbino Rodrigues — Deram provimento á appellação, para mandar que o juiz "a quo" julgue "de meritis" a causa, unanimemente.

Os bens de frei Plazza — Frei Luiz Plazza quando falleceu deixou em conta corrente no Banco do Brazil sob seu nome secular de Nicoláo Anselmo a quantia de 29 contos.

Allegando que os referidos bens não poderiam pertencer a frei Plazza, visto seus votos no professar, mas á ordem a que se filiara, frei José de Castrogiovanni, superior dos Capuchinhos, em acção proposta no juizo da 1ª vara civel pretendeu reivindicar para a mesma ordem os alludidos bens, disputando-os aos herdeiros do fallecido.

Processada a acção, o juiz em longa e fundamentada sentença julgou-a improcedente, porquanto os religiosos de qualquer seita, perante a nossa legislação, estão sujeitos aos preceitos do direito commum.

Honorarios — O juiz da 2ª vara civel julgou procedente em parte a acção executiva movida pelo Dr. Oscar Francisco de Freitas contra Francisco Rodrigues Silva e sua mulher para haver a importancia de cinco contos, de honorarios de advocacia.

A parte relativa á cobrança da importancia de tres contos, pretendida tambem pelo autor, a titulo de multa convencional, foi julgada improcedente, sob o fundamento de que só pelos meios ordinarios poderia esta importancia ser exigida.

Exquisita venda — Denuncia — O 2° promotor publico offereceu denuncia contra José Pessoa, accusado de ter vendido a Alfredo de Azevedo Alves quatro vagonetes que nunca possuiu, recebendo 700$ de que passou o respectivo recibo.

Covardia — Pronuncia — O juiz da 5ª vara criminal julgou procedente a denuncia offerecida pelo ministerio publico contra Antenor Francisco, accusado de ter espancado cruelmente, em 9 de fevereiro ultimo, na rua Moreira, um sexagenario a quem feriu gravemente.

Instrumentos proprios para roubar — O juiz da 5ª vara criminal julgou procedente a denuncia offerecida pelo ministerio publico contra João da Silva Pernambuco, preso trazendo comsigo instrumentos proprios para roubar.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Os moradores de Bomsuccesso pedem-nos que solicitemos da directoria geral de obras publicas providencias afim de que seja feita a desobstrucção das ruas onde foram collocados os encanamentos d'agua naquella zona.

Com effeito, collocados os canos nos logares respectivos, os empreiteiros desse serviço, pouco caso ligando aos transeuntes daquellas ruas, deixaram ficar as mesmas intransitaveis, cheias de buracos difficeis de se passar.

Além de tudo, acha-se aquella localidade sem calçamento nas principaes ruas, ao passo que, em outros logares menos povoados, a inspectoria de obras tem se apressado em melhoral-os nesse particular.

Mas, não é isso o que querem os moradores d'ali. Elles querem apenas que a directoria de obras mande concertar as ruas que ficaram intransitaveis depois da collocação dos canos de abastecimento d'agua, que realmente já foi um passo dado na vanguarda do progresso, porquanto o precioso liquido ali era distribuido por torneira.

MOVIMENTO DE PROPRIEDADES

Adquiriram immoveis:

D. Mariana Gomes do Amaral, terreno á rua do Cattete n. 16, Inhaúma, por 10:000$; Dr. João Teixeira Soares, terrenos na avenida Atlantica e na rua Dr. Domingos Ferreira, por 169:732$100; Nicoláo Abrahão Sarkis, predio e terreno á rua General Caldwell n. 177, por 21:000$; Arlindo Ferraz de Andrade, terrenos, ás ruas Dr. Lucio de Mendonça, Almirante Barão de Ladario e Marechal Souza Meneres, por 4:000$; Nicéa de Castro (menor), terrenos ás ruas Almirante Barão de Ladario e Dr. Joaquim Nabuco, por 533$, e D. Behedicta L. Ribeiro, predio e terreno, á rua Cachamby, por 7:000$000.

OS SIGNAES DO ANTI-CHRISTO

Subordinada ao titulo supra o Rev. Alvaro Reis realizou, no domingo proximo passado, a 2.ª conferencia da série que se propoz fazer em refutação ao padre Julio Maria.

Repleto, a ponto de ficarem numerosas pessoas fóra do templo! Entretanto era manifesto o interesse daquella multidão, em ouvir a palavra do grande orador sacro.

Eis na integra a conferencia:

Senhores — Demonstrado como o Sr. Dr. Julio Maria não tem sabido interpretar o texto apocalyptico que lhe serviu para encabeçar sua ultima série de conferencias e isto segundo algumas das mais conspicuas autoridades catholicas; demonstrado que as condições sociaes, intellectuaes, politicas, moraes e religiosas, do seculo XX de modo algum são inferiores ás condições de outros seculos no passado; demonstrado que jámais houve época em que o christianismo exercesse maior influencia sobre os destinos da humanidade nos nossos dias; passaremos hoje a demonstrar, á luz das revelações do Novo Testamento, quaes são os signaes do Anti-Christo.

Agradecendo mais uma vez a vossa benevola attenção, e confiante na illuminadora presença do Espirito de Deus, principio:

Abramos, em primeiro logar, o Evangelho de S. Matheus, cap. 24, v. 4 a 6. "E respondendo Jesus, lhes disse: Acautelai-vos, para que ninguem vos seduza: porque muitos virão em seu nome, dizendo: "Eu sou o Christo; e enganarão a muitos... e muitos falsos prophetas se levantarão e seduzirão a muitos. E porque abundou a de iniquidade resfriará a caridade de muitos."

Notamos aqui tres referencias: 1.ª a de "falsos Christos"; a 2.ª de "falsos prophetas" e a 3.ª "a abundancia iniquidade, resfriar-se-ha a caridade de muitos."

Senhores, o padre Julio Maria tem procurado exaltar o mais possivel a missão do sacerdocio romanista e, assim, se esforça para rehabilital-o. Cremos, porém, que será de nenhum resultado o seu herculeo esforço.

No intuito de elevar bem alto a missão do padre, S. S. disse: que os padres são outros Christos; que os padres têm mais elevada missão na igreja que os prophetas e apostolos; que os padres são a manifestação da omnipitencia de Deus através da fragilidade humana; que os padres realizam maiores prodigios que os prophetas e apostolos e até o mesmo Jesus Christo; que o padre e Jesus Christo são o mesmo pontifice, realizando um e o mesmo sacrificio; e que os padres emfim, são o — "senso de Deus"! (varias conferencias, especialmente a 11.ª).

Senhores até a leitura destes ultimos discursos do illustre redemptorista, sempre julgámos que aquelles "falsos Christos e falsos prophetas" seriam os precursores da destruição de Jerusalém, no anno 70, antes que os percursores da segunda vinda de Christo e da consumação do seculo.

Hoje, porém, não pensamos mais assim. O Sr. Julio Maria nos convenceu de que esses "falsos Christos" e "falsos prophetas" são os padres da igreja romana. E se não, vejamos.

Por que razões o Sr. Julio Maria se julga a si e a seus collegas ministros da igreja, com maiores poderes que os Apostolos e Jesus Christo? Elle mesmo nos responde: "Com a autoridade dos milagres que eu faço no confissionario ou no pulpito, ressuscitando as almas mortas nos seus peccados, limpando as almas cobertas de macula, dando a força da graça ás almas timidas, curando nellas as doenças moraes... vinde e vêde o que faço no altar, e que é o maior e mais estupendo de todos os milagres: — A consagração do corpo de Christo. (2.ª conferencia).

Portanto, senhores, o primeiro e grande miraculoso poder do padre está no pulpito. E, não obstante este miraculoso poder ter sido exercido pelo clero ha 400 annos no Brazil, e ha muitos mais annos em outros logares, disse S. S. que "tudo se corrompeu e tudo se prostituiu no mundo". Ora, como a arvore se conhece pelo fruto, logo a prégação dos padres não curou as almas, não purificou a sociedade e jámais teve a virtude da prédica apostolica! Os resultados negativos do pulpito catholico, pelo menos no Brazil, demonstra que o sacerdocio tem sido composto de "falsos prophetas", de falsos Christos" e sómente verdadeiros Anti-Christos!

O segundo attestado do poder miraculoso do clero está nos effeitos purificantes do confissionario. Ora, Jesus, os apostolos e até os prophetas da antiga lei realizaram miraculosas curas de enfermidades incuraveis e nojentas como a lepra; e taes pessoas ficaram para sempre curadas. Aos endemoninhados lhes era dito: "vai e não volte mais!" Entretanto, que é que se dá com os milagres do confissionario? Os pacientes absolvidos pelo sacerdote — se possuiam lepra do jogo, continuam a manifestar a posse desse nojento vicio; se se entregavam ao alcoolismo, continuam a ser o motivo da desordem no seio de suas familias; se estavam dominados pelo cancro da luxuria, continuam, pela pratica da devassidão, a corromper a familia e a sociedade! Logo, segundo o testemunho eloquente dos factos, o confissionario não concorre miraculosamente para a regeneração dos seus frequentadores. Muito pelo contrario, a experiencia tem ensinado ao povo que elle se deve prevenir contra os sujeitos mais rezadores, penitentes e beatos — que são geralmente os mais refinados tratantes e hypocritas! Ora, segundo o criterio do Divino Mestre, "a arvore se conhece pelos fructos"; logo o miraculoso poder do padre no confissionario é incontestavelmente uma mentira!

E' facto sabido universalmente que o confessionario tem sido a porta pela qual muitas virgens catholicas passaram de seus honrados lares para os malditos antros do lupanar! O confessionario infelizmente tem sido o instrumento do diabo para a desgraça de immensas familias... Fim, o confissionario é outro facto que attesta que os padres nada mais são do que "falsos christãos", "falsos prophetas" e verdadeiros anti-christos!

O terceiro milagre que eleva o padre acima de todas as creaturas; que "o faz outro Christo", outro "Deus" — porque Jesus Christo é Deus — é a consagração da Hostia!"... E isto porque "o padre e Jesus Christo são o mesmo pontifice, offerecendo o mesmo sacrificio!" "O sacrificio do altar é mesmo sacrificio do Christo!"

Ora, tudo isto é falso, como passamos a demonstrar:

1º. Se o sacrificio da missa é o mesmo sacrificio de Christo, logo, deve possuir a mesmissima virtude. E qual é a virtude purificadora do sangue, do sacrificio de Christo? Responde-nos S. João, apostolo: — "O sangue de Jesus nos purifica de todo o peccado". Ora, a missa não purifica a alma de todos os peccados, se não só dos peccados veniaes; logo, a missa não é o mesmo sacrificio de Christo; logo, o padre não é outro Jesus Christo, mas, realmente, é um "falso Christo"; um "falso propheta" ou um verdadeiro anti-christo.

2º. Se o sacrificio do altar é o mesmo sacrificio de Christo, logo, deverá igualmente possuir identico poder salvador. E qual é o poder salvador do sacrificio de Christo? responde-nos a Epistola dos Hebreus, cap. 9 e vers. 28: — "Assim tambem Christo foi "uma só vez immolado" para pagar os peccados de "muitos..." Ora, é preciso dizer muitas missas para salvar "uma só alma"; logo, a missa não é o mesmo sacrificio de Christo, nem tem o mesmo poder. Logo, o padre não é outro Christo, mas, pelo contrario, é "falso Christo", é "falso propheta", é verdadeiro anti-Christo!.

3º. Se a hostia, depois de consagrada, é realmente corpo, alma e divindade de Nosso Senhor Jesus Christo, tão perfeito, vivo e real como está no céo; logo, a hostia deve ser incorruptivel — por que, nem o corpo de Christo se decompoz; nem a alma de Christo se maculou e, nem muito menos, a sua natureza divina se contaminou de modo algum. Mas, que é que acontece com as hostias conservadas por muito tempo no sacrario e em logares humidos? Todos os padres sabem que ellas se emboloram, se corrompem e até chegam a criar bichos!... As hostias infallivelmente, se corrompem nos estomagos dos padres. Logo, ellas jamais foram, jamais serão Jesus Christo! E os padres, que ensinam a doutrina monstruosa e falsa de que a hostia é Jesus Christo, o Immortal, Incorruptivel — são "falsos Christos", são falsos prophetas" e verdadeiros anti-christos.

4º. Se o sacrificio do altar é a repetição do sacrificio de Christo na Cruz do Calvario, então deveria ser consumado pelo mesmo motivo E qual foi a causa do sacrificio de Christo? O mesmo Jesus nol-o vai responder: —"Deus por tal maneira "amou" ao mundo que lhe deu Seu Filho unigenito, para que todo que nelle creia não pereça, mas tenha a vida eterna"; ora, os padres sómente rezam missas mediante dinheiro, e não só por amor, por caridade; logo, o sacrificio da missa nada possue de commum com o sacrificio de Christo! Logo, os padres são "falsos Christos", "falsos prophetas" e verdadeiros Anti-Christos!

Se, senhores, são os proprios padres que desmoralizam o sacrificio do altar! Segundo o ensino da igreja, as missas sómente devem ser offerecidas em suffragio das almas do purgatorio, isto é, em suffragio das almas que sahem deste mundo em estado de peccado venial; isto é, em suffragio das pessoas que, antes de morrer, se reconciliam com Deus, mediante confissão, e, assim, morrem em estado de graça. Sómente taes pessoas devem ser suffragadas pelas missas, porque as que morrem sem confissão, sem absolvição sacerdotal, permanecem em estado de peccado mortal e vão para o inferno! Hoje porém, para os Srs. padres, nem ha mais peccados mortaes, nem ha mais inferno, porque elles praticamente crêem que os romanistas, os espiritistas, os positivistas, os materialistas, os racionalistas, os judeus, os gentios, os maçons e até os mesmos protestantes — todos vão para o purgatorio! — Porque, para todas essas pessoas, indistinctamente, elles realizam o sacrificio do altar, dizem missas!

Quando alguem vai contratar alguma missa, o sacerdote geralmente não procura saber se a pessoa fallecida é ou não catholica, nem se morreu com ou sem o sacramento da igreja!

Não faz muito tempo, senhores, que na igreja da Candelaria, foi celebrada missa por alma de um presbytero desta igreja. Esse homem, ha trinta annos, abjurara o romanismo. Durante todo esse tempo foi zeloso antagonista da igreja papal que elle, por suas palestras, por seus escriptos, e por suas prédicas appelidava "Igreja do Anti-Christo".

Nós assistimos a sua morte, officiámos em seu enterro e sabemos que morreu perfeitamente firme em suas convicções tão evangelicas quanto anti-papaes. Não obstante tudo isso, teve missa! Isto porém, não é de admirar. Segundo o autor catholico do "Anti-Christo", Napoleão I era "o anjo do abysmo"—Apolyen—"o anjo do Diabo (Ob. cit. pagina 173). Pois bem, se Napoleão, como "anjo do Diabo", teve missa, quem mais não as ha de ter neste mundo!

Ah! senhores, são estas escandalosas incoherencias com a doutrina; são esses aviltantes mercadejamentos de coisas que se dizem sagradas e até divinas, que matam — em o nosso meio — todo o sentimento religioso! Está escripto na passagem, acima citada, e foi dito pelo Nosso Divino Mestre:—"E porque abundou a iniquidade resfriar-se-ha a caridade de muitos!

São esses padres que assim sacrilegamente profanam os actos mais solemnes de seu proprio culto, que nos convencem, de modo inquestionavel, serem elles mesmos os "falsos Christos", os "falsos prophetas" e os verdadeiros Anti-Christos!

Consideremos agora a segunda passagem, referente aos signaes do Anti-Christo:—"Nós, porém, vos rogamos, irmãos, pela vinda de Nosso Senhor Jesus Christo, e pela nossa reunião a Elle, que não vos movaes facilmente aos vossos sentimentos, nem vos aterreis, nem por espirito, nem por discurso, nem por suppostas cartas enviadas por nós, como se o dia do Senhor estivesse já proximo. Ninguem vos seduza de modo algum; porque Elle não chegará sem que primeiro venha a apostasia, e em que tenha apparecido o homem do peccado, o filho da perdição. O qual se manifesta inimigo e se eleva sobre tudo que se chama Deus, ou que é adorado, de maneira que se assentará no templo de Deus, ostentando-se como se fosse Deus. (II Thessalonicences, cap. 2 v. 1 a 4).

Portanto, a segunda vinda de Jesus Christo, no dizer do grande Apostolo, será precedida de uma "apostasia". E será possivel consummar-se maior apostasia em referencia ao ensino do Evangelho do que aquella erronea doutrina, cuja falsidade acabámos de demonstrar?

Haverá doutrina mais erronea e absurda do que a doutrina da transubstanciação?

Entretanto, podemos ainda apontar muitas outras falsas doutrinas ensinadas pela igreja catholica, e que se afastam tanto e tanto da letra e do espirito da palavra de Deus, como o inferno está separado do céo. O culto romanista, ao contrario do prescripto na revelação divina, é mais material que espiritual; é mais tributado á creatura, aos anjos e santos, (muitos destes canonizados ao peso de ouro!) do que a Deus; é um culto celebrado em lingua extranha, o que Deus jámais ordenou; é um culto alheio áquella sublimidade docente e multificante que verificamos ter-se realizado na igreja, nos dias dos apostolos; é, emfim, um culto idolatra e mercantilisado.

Nesta passagem, frisa o apostolo S. Paulo, que será a culminancia da grande apostazia — o "homem do peccado, o filho da perdição". E para que se não tenha grande perplexidade em reconhecer o Anti-Christo, elle nos apresenta dois signaes caracteristicos desse maldito ser.

Eis o primeiro: — "Elle se eleva sobre tudo que se chama Deus".

Ora, que faz o padre, quando diz que tem o poder de consummar o maior, o mais estupendo de todos os milagres? Não importa, esse miraculoso poder, crear Christo? E crear Christo, não é crear Deus? Logo, os padres consagrando hostias, são maiores que Jesus Christo, são maiores do que Deus; de facto, elevam-se sobre tudo que se chama Deus. Os padres, portanto, realizam precisamente o caracteristico do Anti-Christo, segundo o inspirado dizer de S. Paulo.

O outro signal, que o grande apostolo nos dá de Anti-Christo, é este:—"Ou que é adorado, de maneira que se assentará no templo de Deus, ostentando-se como se fosse Deus". Ora, é exactamente isto que se dá por occasião da eleição e consagração do Papa!

Segundo o cerimonial romano Lib. 3.º secção primeira — Edc. 1572 — após a eleição, o novo papa deve ser carregado em andor pelos cardeaes, deve ser collocado no altar mór e, em seguida, lhe deve ser prestada a "adoratio pontifici", que consiste em cada cardeal, ajoelhando, beijar os pés do summo pontifice. E, assim, se cumprem estas palavras: — "Quem crearam ant adorant". Adoram aquelle que crearam. Está, portanto, na pessoa do papa, e na do clero que elle representa, cumprida a grande "apostasia!" Incontestavelmente sua santidade é o Anti-Christo!

Consideremos a terceira passagem que nos fornece signaes do Anti-Christo: — "O espirito, porém, manifestamente diz que, nos ultimos tempos, apostatarão alguns da fé, dando ouvido a espiritos de erro e a doutrinas do Demonio; fallando a mentira com hypocresia e tendo cauterizada a sua consciencia; prohibindo o casamento, e o uso dos manjares que Deus creou, para que, com acções de graças, os comam os fieis e aquelles que conheceram a verdade". Nestes versiculos, o apostolo S. Paulo insiste em determinar o caracter apostata do Anti-Christo, que propagará doutrinas erroneas e originarias no espirito de Satanaz. E poderia ter outra origem o empenho papal quando armou as cruzadas que custaram á Europa mais de um milhão de vidas? Poderia ter outra origem inspiradora a crudelissima crusada contra os albigenses? Oh! quem duvidará que foi o espirito de Satanaz que inspirou o papa Innocencio III a sanccionar o estabelecimento da Inquisição?

Diz o apostolo — que outro caracteristico dos anti-Christos é a mentira usada com hypocrisia; é a manifestação da consciencia cauterizada. E poderira haver maior manifestação de hypocrisia e consciencia cauterizada do que aquellas manifestadas nos tribunaes do Santo Officio, no "Te-Deum" cantado por Gregorio XIII, por occasião dos grandes festejos realizados em Roma, em regozijo pela enorme carnificina dos Hugnotes, iniciada na noite de S. Bartholomeu? Poder-se-ha exigir maior manifestação de falta de escrupulo de consciencia e de falta de verdade religiosa, do que aquella que nos é dada pelo clero papal, que pelo testemunho de seus sentidos corporaes sabe que o pão consagrado continúa a ter todas as propriedades de pão; o vinho, igualmente, consagrado, continúa a ter todas as propriedades de bebida alcoolica, e ainda assim persiste em ensinar que os elementos eucharisticos são corpo, alma, divindade, de Jesus Christo, não perfeito e tão real como está no céo?

Senhores, para que não tivessemos a minima difficuldade em applicar a passagem, que estamos considerando ao clero papal, diz ainda o apostolo — que a apostasia dos ultimos tempos seria assignalada por mais dois factos: 1º, a prohibição do casamento e, 2º, a prohibição do uso de manjares. Ora, sendo infallivelmente certo que é a igreja romana que impoz o celibato clerical e abstinencia de vianda em certos e determinados dias e tempo do anno; logo, a ella e ao seu clero cabem os signaes da grande apostasia prophetizada por São Paulo.

Vejamos, senhores, a quarta passagem que se refere aos signaes do anti-Christo: — "Ora, sabe que nos ultimos dias virão tempos perigosos. Haverá homens amantes de si mesmos, avarentos, altivos, soberbos, blasphemos, desobedientes aos seus pais, ingratos, malvados, sem affeição, sem paz, calumniadores, incontinentes crueis, sem benignidade, traidores, insolentes, orgulhosos, e mais amigos dos deleites do que de Deus; tendo, todavia, uma apparencia de piedade, mas repellindo a sua virtude. Foge tambem destes, porque deste numero ha uns que entram nas casas e levam captivas as mulheres moças, carregadas de peccados, as quaes são arrastadas de diversas paixões... não irão, porém, avante, porque se fará manifestar a todos a sua loucura."

Senhores, a historia da igreja papal, conhecida theorica ou ocularmente, demonstra como aos sacerdotes catholicos quadram exacta e perfeitamente os qualificativos determinados nos versiculos que acabamos de ler. Não necessitamos, pois, commental-os. Sómente diremos que chegou o tempo de se cumprir o versiculo 9, que diz; "não irão, porém, avante; porque se fará manifesta — a todos — a sua loucura. "Loucura de que? De crer que ainda poderão governar o mundo! De crer que ainda poderão ser considerados "outros Christos!"

Nestes dias, prisioneiros do Vaticano; expulsos da França; enxotados de Portugal; ameaçados na Austria, na Hespanha e na Belgica; já estão os sacerdotes catholicos bem conhecidos e reconhecidos como "falsos Christos", "falsos prophetas" mas, verdadeiros anti-Christos! Por isso, não irão mais avante!

Consideraremos agora, senhores, a quinta passagem, referente ao anti-Christo: "Filhinhos, esta hora é a ultima; e assim como tendes cuvido que o anti-Christo vem, agora ahi ha muitos anti-Christos: por onde conhecemos que é já chegada a ultima hora. Elles sairam dentre nós, mas não eram de nós; porque se tivessem sido de nós, permaneceriam certamente comnosco. Mas, isto é para que se manifeste que não são todos de nós. Quem é o mentiroso, senão aquelle que nega que Jesus é o Christo? Este tal é anti-Christo que nega o Pai e o Filho". 1 Epistola de S. João, capitulo 2, v. 18, 19 e 22. Novo Testamento. Approvado pelo Papa IX, usado nas citações desta conferencia.

Estes versiculos, senhores, evidenciam o falso ensino de muitas autoridades catholicas, quando dizem que o anti-Christo será judeu, da tribu de Dan, e que deverá vir do Oriente. Quando, aqui, o Apostolo nos revela que o anti-Christo sairá de entre aquelles que se dizem christãos.

A obra da reforma, senhores, não foi a fundação da igreja de Christo, mas o exodo da igreja apostata, da igreja que se tornou anti-christã para a igreja de Christo. O ultimo versiculo, acima citado, assevera que o Anti-Christo nega o Pai e o Filho. Ora, o clero romano arvorando-se em fazedor ou creador de Christo, pela consagração das hostias, tornase a pratica negação da Paternidade Divina, em relação á pessoa de Christo. Jesus não é mais o "unigenito" do Pai, mas é o "polygenito" de cada padre!

Entretanto, sob este particularissimo ponto de vista, a negação da divindade de Jesus Christo, é digno de mencionar-se que, pelo menos, cinco papas estiveram envolvidos nas hereticas doutrinas de Ario e Pelagio, A saber: Liberio (352), Felix I (483), Simplicio, Zosimo e Honorio II, que foi excommungado pelo sexto Concilio Geral de Constantinopla. "Ducreux. Hist. Eccle. vol. 1, pags. 374-395; vol 2º, 126-135, e vol. 3º, paginas 308-435".

Assim, até sob este ponto de vista doutrinario, central e fundamental do Christianismo, surgem papas na historia, como verdadeiros Anti-Christos!

Chegámos, finalmente, ao livro que mais precisa os signaes do Anti-Christo e da segunda vinda de Jesus: E' o Apocalypse de S. João, Apostolo. Nelle o discipulo amado de Jesus nos apresenta o Anti-Christo sob tres terriveis aspectos: 1º, sob a figura de uma "féra", cujo aspecto geral era semelhante ao do leopardo, mas cujos pés são iguaes ao do urso; a cabeça, porém, era como a do Leão. Assim o escriptor sagrado nos quer dar uma idéa desse maldito sêr que, tendo a belleza do leopardo, delle tambem terá a agilidade, a astucia, a traição e a fereza. Como, entretanto, é grande em poder, as suas garras são como as do urso; ao mesmo tempo que a sua bravura e destruidora fereza são promptas e poderosas para devorar como as fauces do leão.

O segundo aspecto do Anti-Christo nos é apresentado no Apocalypse, sob a figura de uma "mulher" prostituida com os reis da terra; e terceiro aspecto do Anti-Christo é sob a fórma de um homem, de um "falso propheta".

Façamos ligeiras considerações sobre estas tres manifestações do Anti-Christo, seguindo mais de perto possivel ao autor catholico do livro o "Anti-Christo".

Diz elle á pag. 238: — "Então me veiu falar um dos sete anjos que tinham as sete taças, e lhe disse: Vem, eu te mostrarei a condemnação da grande prostituta, que está assentada sobre as grandes aguas". Apocalypse, v. 17 v. 1. E, commentando, diz: — "A grande prostituta é Roma idolatra, que prostituiu o seu incenso a todas as falsas divindades. As grandes aguas em que ella está assentada designa os povos do seu vasto imperio. Assim se explica o mesmo São João no versiculo 2, que diz. "Com a qual os reis da terra adulteraram e com o vinho da sua prostituição se embriagaram os habitantes da terra".

Roma idolatra, continúa o commentario, diffundiu por toda a terra", as suas superstições, e trouxe para o seu selo a das outras nações; e isto faz a causa principal da sua condemnação.

Vers. 3. "E tendo me levado em espirito ao deserto, vi uma mulher sentada sobre uma besta de côr escarlate, cheia de nome de blasphemias que tinha sete cabeças e dez cornos". Esta besta é idolatria, diz o commentador catholico, tendo a côr de sangue que fez derramar, cheias de nomes de blasphemias; isto bem se entende. Logo veremos o que significam as sete cabeças e os dez cornos. O deserto, aqui, e a que S. João é transportado pelo anjo, é o mesmo que ainda hoje existe, e no meio do qual está edificada a nova Roma sobre as ruinas da antiga.

Vers. 4. "Esta mulher está vestida de purpura e de escarlate ornada de ouro, de pedras preciosas e de perolas, e tinha na sua mão um vaso de ouro cheio de abominações e da impureza da sua luxuria".

O sumptuoso vestido dessa mulher, diz o commentador, designa o fausto e a opulencia de Roma; o vaso de ouro que tem na mão é o emblema do culto magnifico que dava aos idolos, culto absurdo e abominavel, origem das mais absurdas e vergonhosas superstições.

Vers. 5. "E estava em sua testa escripto este nome: Mysterio: A grande Babylonia, a mãi da luxuria e das ambições da terra". O mysterio, escripto, na sua testa, diz o commentador, é exactamente o que se trata de descobrir. A antiga Babylonia era o centro da idolatria nos antigos seculos: por isso é que Roma se designa aqui com este nome; é a segunda Babylonia.

Vers. 6. "E vi esta mulher embriagada do sangue dos santos e do sangue dos martyres de Jesus Christo, e vendo-a, fiquei em extremo admirado. Bem se sabe com que furor, diz o commentario, os imperadores de Roma derramaram o sangue dos christãos. Que S. João fica-se extremamente admirado nada ha mais natural.

Vers. 7." "Então lhe disse o anjo: Porque te admiras? Eu te direi o mysterio da mulher, e da besta em que vai, e que tem sete cabeças e dez cornos".

Vers. 8.º "A Besta, que tu vistes, era, e já não é; e ella ha-de subir do abysmo, e ha-de ser precipitada na perdição; e os habitantes da terra, cujos nomes não estão escriptos no livro da vida, desde o principio do mundo, se encherão de pasmo quando virem a Besta que era e que já não é, e que, entretanto, ainda existe".

Aqui está o primeiro segredo diz o commentador, que vamos paraphrasear: "A Besta que era: o reino da idolatria antes de Jesus Christo — A Besta que já não é: o reinado da idolatria abolido pelo reinado espiritual de Jesus Christo, que derrubou o culto dos idolos pagãos e desthronou o Demonio. — A Besta que ainda existe: a idolatria, a qual, se bem que tivesse recebido já o golpe mortal pelo nascimento e morte de Jesus Christo, ainda de facto existia... A Besta deve subir do abysmo e depois perecer de todo. A idolatria anniquilada, e como que precipitada no abysmo pelo Salvador, ha-de resurgir no tempo do Anti-Christo; então os habitantes da terra que não estiverem marcados com o sello da predestinação, assombrados de a verem tornar-se deixarão seduzir por ella e prostituirão aos idolos o incenso que só é devido a Deus.

A impiedade, que tem variado tantas vezes, na duração das idades, reassumirá a sua primeira figura, a da idolatria, e, depois de haver assim reinado, será definitivamente anniquillada, e para sempre. Bem se vê que tudo isto não é mera conjectura, mas, sim uma verdade bem provada e comprovada na igreja romana, em suas santas imagens e no papa.

Vers. 9.º "Eis aqui o sentido disto, cheio de sabedoria. As sete cabeças são sete montes, sob os quaes a mulher está sentada.

Vers. 10.º "São tambem sete reis..."

As sete cabeças da Besta, diz o commentador, são sete montes sobre os quaes a mulher está sentada. A Besta é a idolatria. A mulher é Roma. E os montes? A' primeira vista pareceria que são os sete montes, ou collinas sobre que estava edificada esta cidade. Que o propheta a isso alluda não ha duvida. Os sete montes são tambem sete reis ou fórmas de governos que tiveram a nação romana, a saber: 1.º reis, 2.º condes, 3.º dictadores, 4.º decemviros, 5.º tribunos militares, 6.º cezares, que ra o governo nos dias de S. João, apostolo; 7.º o imperio dividido.

Vers. 10.º "... dos quaes (reis) cairam cinco; resta ainda um (ou Cesares) e o outro ainda não veio; e quando vier, pouco hade durar.

Vers. 11.º "E a Besta que era e que já não é, é a oitava; é tambem uma das sete e caminha a sua perdição. A idolatria, diz o commentador, que vamos paraphrasear, abolida de direito pela vinda de Christo ao mundo, pereceu de facto pela rapidez dos progressos do Evangelho do imperio romano. A Besta é a oitava e uma das sete? Eis aqui de que modo: — "E' porque a idolatria, depois de ter perdido as suas seis primeiras cabeças foi ferida mortalmente nos dias da conversão de Constantino. E após a queda do imperio romano ficou subsistindo o papado que do imperio herdára o seu esplendor e poder.

Assim, o oitavo rei é o Papa, ou, melhor, o anti-Christo, cujo numero symbolico é 666.

Versiculo 12. "Os dez cornos que tu vistes, são dez reis que ainda não receberam o seu reino, mas hão de receber como reis o poder á mesma hora depois da Besta". Podemos verificar que nos dias do papado se constituiram estas dez nações sobre as quaes elle exerceu grande influencia: Bizantino, França, Inglaterra, Paizes Baixos, Hespanha, Portugal, Russia, Austria e Italia.

Vers. 13. "Elles têm o mesmo intento, e darão a sua força e o seu poder á Besta." Vers. 14. "Elles pelejarão contra o cordeiro e o cordeiro vencerá: Porque elle é senhor dos senhores, o rei dos reis e os que são com elle são os chamados escolhidos e os fieis. Assim, pois, os reis que receberam o poder durante os dias do esplendor papal uniram seus esforços para perseguir Jesus Christo aos discipulos. Felizmente, porém, muitas dessas nações reconheceram em tempo, no Papa o anti-Christo, desprenderam-se do seu jugo e hoje são nações christãs: Assim o cordeiro as venceu!

Vers. 15. Disse-me mais o anjo: "As aguas, que tu viste, onde a prostituta está sentada são os povos, as nações e as linguas. "Todos os povos que estiveram submettidos á influencia do papado.

Vers. 16. "E os dez cornos que tu viste na Besta, são aquelles que hão de aborrecer a prostituta, que a hão de reduzir a ultima miseria; que a hão de despojar; devorar-lhe suas carnes e pôr-lhes fogo. Do cumprimento desta prophecia, nós somos testemunhas. Parte das nações antigamente sujeitas ao Papa, parte, tornou-se pagã sob o jugo de Maomet; parte, tornou-se schismatica, grega-orthodoxa; parte tornou-se protestante e, parte, como a França e Portugal, separou a igreja do Estado, e, assim, a igreja romana vai se reduzindo á miseria pecuniaria, moral e espiritual.

Vers. 17. "Porque Deus lhes poz nos seus corações o executar o que é do seu agrado delle; que é darem o seu reino á Besta, até que se cumpra a palavra de Deus." Deus quiz que Roma fosse por algum tempo protegida e defendida por aquelles reis que o mesmo Deus enviava para humilhar e arrruinar até os alicerces, para lhe dar tempo de considerar a sua apostasia, e arrepender-se. Pois os grandes golpes da vingança celeste sempre são precedidos das antecedencias da misericordia."

Ver. 18. "E a mulher que tu viste é a grande cidade que reina sobre os reis da terra." Entretanto, quem o diria! Aquelle que soberanamente dividiu as terras do Novo Mundo; aquelle que coroava os reis da terra, hoje é o prisioneiro do Vaticano!

Apoc. cap. 13, vrs. 18. "Aqui está a sabedoria. O que tem intelligencia conte o numero da Besta: porque o seu numero é o numero de um homem, e seu numero é 666".

O autor catholico diz que a palavra — Apostates grega, segundo o valor de suas letras, a saber, A igual a 1, P igual a 80, O igual á 70, Ss igual á 6, A igual á 1, T igual á 300, E igual á 5, S igual á 200. Total, 666.

Santo Irineu, porém achou que a palavra Latteinos grega vale 666, a saber: L igual á 30, A igual 1, T igual á 300, E igual á 5, I igual á 10, N igual á 50, O igual á 70, S igual á 200. Total, 666.

O bispo João Cabreira asseverou que a fórma hebraica da palavra Roma, Romiith — corresponde a 666, a saber: R igual á 200, O igual á 6, M igual á 40, I igual á 10, Th igual á 400. Total, 666.

Mas que a expressão latina Dvx cleri—consideradas as letras que têm valor numerico dá sua somma total, 666, a saber: D igual á 500, V igual á 5, X igual á 10, C igual á 100, L igual á 50, E (sem valor) R (sem valor) I igual á 1. Total, 666.

O mesmo bispo ainda achou que a phrase VICARIVS FILII DEI dá consideradas sómente as letras que têm valor "666", a saber: V igual a 5, I igual a 1, C igual a 100, AR (sem valor) I igual a 1, V igual a 5, SF (sem valor), I igual a 1, L igual a 50, I igual a 1, I igual a 1, D igual a 500, E (sem valor), I igual a 1, total, "666".

Ainda mais: — VICARIVS GENERALIS DEI IN TERRIS, igualmente somma "666", a saber: V igual a 5, I igual a 1; C igual a 100, AR (sem valor), I igual a 1, V igual a 5, SGENERA (sem valor), L igual a 50, S (sem valor), D igual a 500, E (sem valor), I igual a 1, I igual a 1, NTERR (sem valor), I igual a 1, S (sem valor), total, "666".

Ainda mais:—A expressão grega: ITALICA ECCLESIA, dá a somma 666", a saber: I igual a 10, T igual a 300, A igual a 1, L igual a 30, I igual a 10, C (k) igual a 20, A igual a 1, E igual a 5, C (k) igual a 20, C (k) igual a 20, L igual a 30, E igual a 8, S igual a 200, I igual a 10, A igual a 1, somma "666".

Ainda mais:—S. Revan, asseverou que o nome da antiga Roma era "Saturno", ou "Satur", ou "Stur", e esta ultima, sommada o valor das letras, dá "666", a saber: S igual a 60, T igual a 400, V igual a 6, R igual a 200, total, "666".

Ainda mais, o mesmo bispo asseverou que na palavra grega TEITAV, que significa Satanaz, a somma de suas letras dá "666", a saber: T igual a 300, E igual a 5, I igual a 10, T igual a 300, A igual a 1, V igual a 50, total, "666".

O autor do "The Biblical Museum", assevera, no volume V, paginas 302, ter-se descoberto um monogramma com a palavra PAPA, acompanhada das tres letras gregas "Ch", "Xi" "St"—Estas letras significam: o "Ch"—Christo; pois essa letra é a inicial do nome de Christo; o "St" é a letra inicial da palavra STAUROS, que significa "Cruz", e a letra intermedia "Xi", por ser sua fórma semelhante a uma serpente, symbolizava Satanaz. Assim o emblema significava que Jesus Christo, por sua morte na Cruz, esmigalhou o poder de Satanaz. O papa, portanto, adoptando essa combinação de letras gregas, em sua medalha, quiz significar sua completa identificação com Christo. Mas, o caso é que, sommadas as letras, segundo os seus valores, teremos: Ch igual a 600, Xi igual a 60, St igual a 6, total, "666 !!!"

Eis ahi, senhores, quantas maravilhosas coincidencias, por estes factos, a proclamarem o papa, com a Besta da Apocalypse!

Sim, elle, persistindo na posse do poder temporal que já alcançou um dominio universal, é a oitava cabeça da Besta que representava o Imperio Romano, porque deste imperio lhe proveio a honra e a primasia como bispo catholico, como tambem, o seu poder, a sua granaeza, e a sua magnificencia. E' elle, o papa, igualmente a segunda Besta Apocalyptica, não só porque herdou o poder do imperio, mas porque, com tal, exactamente precisa os dois caracteristicos dessa nova "féra". Os dois cornos, semelhantes ao do cordeiro, que a nova Besta possue, significam o poder temporal e espiritual. A sua voz, porém, longe de ter qualquer semelhança de mansuetude propria de um cordeiro! Muito pelo contrario:—"E' a voz, do Dragão, é a voz de Satanaz, o Principe deste deste mundo, que tanta perversidade inspirou ao Imperio Romano contra os discipulos de Jesus Christo! E' a voz daquelle que disse a Jesus:—"Tudo isto te darei, se prostrado, me adorares". O Divino Mestre rejeitou a offerta satanica, repelliu mesmo ao tentador, mas o papa a aceitou, quiz ser, chegou mesmo a ser o Rei do mundo! E é por isso que a sua voz ainda é a voz do Dragão; — "E' altiva, soberba, avarenta, desobediente, ingrata, malvada, sem affeição, sem paz, calumniadora, incontinente, cruel, sem benignidade, traidora, insolente, orgulhosa mais amiga dos deleites do que de Deus, todavia, tendo alguma apparencia de piedade, mas repellindo a sua virtude !!!

O papa, entretanto, senhores, falando em nome de Deus quando sua voz é de Dragão; perseguindo os christãos que jámais o reconheceram como chefe; armando as cruzadas; estabelecendo a inquisição; realizando as prolongadas e crudelissimas guerras, contra os protestantes; promovendo e consummando guerras civis; completamente olvidando a Christo que disse: "Dai a Cesar o que é de Cesar e a Deus o que é de Deus"; contradictando, emfim de mil modos varios, os preceitos clarissimos do Christianismo; o papa—repetimos—falando em nome de Jesus Christo é, não obstante, a mais estupenda e exacta personificação do Anti-Christo!

A igreja catholica, romana, senhores, que tanto se relacionou e luxuriosamente se corrompeu com os reis da terra; que com o apoio delles promoveu a guerra santa, as cruzadas; a barbara extincção dos albigenses; a igreja romana, a causadora das luctas religiosas, que duraram seculos, contra os christãos evangelicos; a igreja romana, a inspiradora da guerra franco-prussiana, a fomentadora do odio anti-semita, a grande intrigante na politica nacional ou internacional: a igreja romana, que se veste, qual vaidosa mulher, de purpura e de escarlate, e que possue riquissima tiara, tauxiada das mais valiosas gemmas; a igreja romana, que adquiriu magnificentissimos templos, onde superabundam o ouro, a prata e as pedras preciosas; sim, a igreja romana, que se tem embriagado com o sangue de milhares de martyres christãos — é a prostituida mulher apocalyptica!!!

Senhores, a tremenda decadencia da igreja papal, sob o ponto de vista religioso, começou nos dias da Reforma; accentuou-se nos dias da revolução franceza; aggravou-se, ainda mais, com a queda de Roma a 20 de setembro de 1870; agora, porém, tornou-se criticissima com a desastrada perda da França, a sua dilecta filha, que a repudiou; com a humilhantissima perda do "fidelissimo Portugal", que passou de escravo para a posição de senhor; com a actual apavorante ameaça de perder a Hespanha, outr'ora tão catholica! — com a triste perspectiva de perder a Belgica, em plena revolução anti-clerical, e a mesma Austria tão ultramontana!

Senhores, segundo as visões apocalypticas, está proximo o dia em que, por toda a terra, se ouvirá o grande grito: — "Cahiu! cahiu a grande Babylonia!"

Portanto, senhores, sem perda de tempo, attendei á voz do Céo que diz: —"Sahi de Babylonia, a igreja romana, povo meu, para que não sejaes participantes de suas pragas!"

Ainda é tempo, senhores, de alcançar a salvação! Está escripto: — 'Hoje é tempo aceitavel, hoje é o dia da salvação." O padre Julio Maria vê o mundo abrazado, envolto na chamma da concupiscencia da carne, da soberba da vida, e da maldição do peccado. Sim, é exacto, o mundo ainda está posto no Maligno! Mas, tambem é exacto que ainda todos vós vos podeis salvar da maldição do peccado! E como?

Uma occasião, alta noite, manifestou-se tremendo incendio em casa de numerosa familia. E vós bem podeis imaginar com que anciedade todos os seus moradores se puzeram em fuga. Quando, entretanto, o chefe da familia verificava se todos os seus queridos haviam conseguido a salvação — eis que ouve do alto do sobrado a voz de uma filhinha a supplicar-lhe soccorro. Sendo impossivel ao pobre pai galgar a escada, já tomada pelas crepitantes labaredas, distendendo seus musculosos braços, cheios de punjança de seu immenso amor — disse, com voz confiante: — Filhinha, atira-te, que teu papai te segura! A menina atirou-se, e foi salva!

Senhores, através do incendio das paixões malditas que imperam no mundo, sem perca de tempo, possuidos de arrependimento pelos vossos peccados e cheios de fé — atirai-vos nos omnipotentes braços de Jesus Christo e sereis eternamente savvos!

Assim fazendo, ou tenhaes de enfrentar a morte ou tenhaes de contemplar a Christo, em sua segunda vinda, magestosamente descendo do Céo, pleno de enthusiasmo, de goso e de fé, ireis ao seu encontro, dizendo: — Bemdito o rei que vem em nome do Senhor! Hosanas nas maiores alturas!

Amen.

RAID HIPPICO DE 1912

Para que o publico bem informado possa acompanhar com interesse o certamen hippico que entre nós será realizado na proxima semana, publicaremos em dias diversos os trechos mais interessantes do programma desse tão util sport.

Premios — Os premios constarão do bronze gentilmente offerecido pelo marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, presidente da Republica, e que constituirá a taça destinada a ser depositada no corpo a que pertencer o vencedor deste *raid*, para ser disputado annualmente, até que um corpo, pela victoria consecutiva entre tres annos, se torne definitivamente possuidor delle; duas medalhas de ouro e quatro de prata serão conferidas aos seis primeiros concurrentes classificados; medalhas de bronze, com o mesmo cunho daquellas, aos demais classificados; um diploma de campeão do *raid* hippico de 1912, ao primeiro classificado.

Os premios offerecidos pelas altas autoridades civis e militares, estabelecimentos industriaes civis e militares, corpos da guarnição, sociedades de atiradores, clubs, casas commerciaes, etc., serão conferidos aos concurrentes classificados, attendendo aos seus valores reaes e estimativos, a criterio do jury.

Distribuição de premios.—Ao corpo vencedor competirá organizar um certamen hippico, que se realizará no Campo de São Christovão ou Quinta da Boa Vista, por occasião da distribuição dos premios, que deverá se realizar no dia 14 de julho.

Para esse fim, o corpo vencedor organizará o programma das provas hippicas que constituem aquelle certamen, devendo publical-o no "Boletim do Estado-Maior", de 1º de junho, estabelecendo as condições de inscripções, que deverão encerrar-se na primeira semana de julho.

Amanhã publicaremos o thema militar a ser resolvido por patrulhas de officiaes, ordens e calculos de marcha.

A commissão organizadora recebeu de distinctos commerciantes desta praça os presentes que abaixo publicamos, para serem offerecidos como premios aos officiaes vencedores classificados:

Dos Srs. Vasconcellos & C., com fabrica de sellins, arreiamentos e equipamentos militares, á rua Sete de Setembro n. 88, uma rica sella, typo "Elimac", com todos os pertences;

Da Casa Standard, dos Srs. A. Campos & C., com séde á rua do Ouvidor ns. 93 e 95, um binoculo prismatico 8x.;

Da Casa Riecken, alfaiataria civil e militar, dos Srs. Vicente Oliveira & C., uma pellerine de panno fino forrada á seda;

De A. Malerme, "A L'Incroyable", á rua de S. José n. 106 — *Bon pour un premier prix*;

Dos Srs. Ferreira Passarello & C., travessa do Ouvidor n. 15, um par de dragonas de primeira qualidade, para official montado;

Da Casa Berlido, de Moreira Barbosa rua do Ouvidor n. 83, um binoculo prismatico;

Da antiga Casa Firmino, de Azevedo Alves Carvalho & C., uma espada e talim com guia e fiador dourado.

Amanhã continuaremos a publicação de outros offerecimentos.

CAIXA ECONOMICA E MONTE DE SOCCORRO DO RIO DE JANEIRO

Funcionou hontem, em sessão ordinaria, o conselho fiscal, sob a presidencia do Dr. Alencar Lima.

Foi approvada a acta da sessão anterior, lido e despachado todo o expediente.

Seguiu-se a apresentação e leitura de diversos requerimentos, sobre os quaes, depois de discutidos e votados, foram adoptadas diversas deliberações.

O conselho, ouvidos o gerente e o engenheiro fiscal, mandou pagar a segunda prestação vencida da nova casa forte ao representante do contratante.

Igualmente autorizou a execução da obra necessaria para o tapamento dos vãos entre a casa forte e as janelas exteriores do lado direito do edificio.

Foi approvada a renovação dos seguros do edificio, mobiliario, etc., autorizada pelo presidente, no fim do prazo do vencimento das respectivas apolices.

Foram deferidos os seguintes requerimentos:

Do ex-contador coronel João José de Souza e Almeida; do ex-fiel Francisco Pedro da Luz; do ex-collaborador Arnofre Werneck Franco Genofre; do fiel Dr. Antonio Augusto Serpa Pinto, e do 2º escripturario Octavio Ribeiro de Macedo Soares, e indeferido o do 1º escripturario Ariovisto de Almeida Rego.

CASA DA MOEDA

Foi o seguinte hontem o movimento da thesouraria desse estabelecimento:

Remetteu, por intermedio do Correio Geral, em sellos adhesivos, 7:000$ para a delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Rio Grande do Norte, 500$ para a collectoria das rendas federaes de Angra dos Reis, 315$ para a de Duas Barras e 2:780$ para a de Monte Verde e S. Fidelis; em sellos e cintas para o imposto de consumo nacional, 12:200$ para a de Magé e 100$ para a de Bom Jardim, todas no Estado do Rio de Janeiro, e 6:000$ em sellos para palha e papel estrangeiro, para a delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Santa Catharina;

Recebeu da officina de impressão, conferiu e empacotou 0.311.100 fórmulas para os impostos de consumo nacional e estrangeiro e sellos adhesivos na importancia de 6.008:880$; da de laminação e cunhagem, 205:000$ em moedas de prata do novo cunho de 2$, e da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Sergipe, por intermedio do commandante do vapor *Iris*, do Lloyd Brazileiro, um caixote devendo conter 70:790$470 em sellos adhesivos do antigo padrão;

Trocou para esta praça 620$ em moedas de nickel do novo cunho por papel moeda e 109$900 em moedas do antigo cunho.

QUESTÕES ESPIRITAS

VI

O "eu" não é, pois, uma apparencia, mas se distingue de tudo quanto o rodeia.

O sujeito jámais se confunde com o objecto, a despeito de todo transcendentalismo de certos philosophos allemães que pretenderam firmar este absurdo, com os sonhos de suas exaltadas fantasias.

Ora, para Spinoza, o "eu" é uma simples modalidade do absoluto ou de Deus.

De sorte que a consciencia do Sêr Supremo compor-se-ia de innumeraveis séries de outras consciencias finitas, perdendo, assim, o caracter de infinidade, porque nenhuma agglomeração desta natureza produziria o infinito.

Além disto, que explicação póde o pantheismo apresentar relativamente a esta pluralidade de consciencias?

Cada um de nós sendo uma parcella divina, deveria sentir-se absoluto porque as partes de um todo homogeneo são semelhantes a este mesmo todo.

E' o que se não verifica, porquanto, ninguem póde subtrahir-se ao sentimento inalienavel de sua propria relatividade. Tudo no homem se resente do condicional: o organismo physico como as faculdades superiores — intelligencia, vontade, memoria, abstracção, etc.

Spinoza nenhum esclarecimento satisfactorio apresenta sobre o problema capital da união da alma com o corpo.

Não foi mais feliz do que os seus antecessores, amontoando hypotheses inverosimeis a respeito da intima harmonia existente entre esses principios tão oppostos.

Como se fez possivel a correlatividade de uma fórma qualquer da extensão com um modo do pensamento?

A distancia do immaterial ao tangivel, se nos afigura illimitada.

No emtanto, o pensamentalismo dos physiologistas (Calanis, Broussais, Claude Bernad), e as observações dos psychologos, estabelecem como verdade adquirida pela sciencia, a mutua reacção do physico sobre o moral e vice-versa.

E' mesmo um dos coefficientes fundamentaes, senão o mais caracteristico, na pathologia dos centros nervosos.

Tornaram-se classicas as experiencias de Flourens, provando que o cerebro não é apenas o orgão da intelligencia (não a causa como pretende o materialismo) e da vontade, mas tambem o do instincto nos animaes.

As camadas opticas e os corpos estriados foram considerados, respectivamente, pelo Dr. Luys como o "sensorium commum" onde expiram as impressões dos sentidos externos e como o centro das acções motrizes.

Da mesma fórma o cerebello parece exercer o papel de coordenador dos movimentos.

Nestas condições, qual o mecanismo obscuro que preside a todos estes phenomenos cuja trama complexa é o fundo mesmo da nossa vida mental?

A escola pantheista tambem naufragou neste pelago aberto ao caminho das especulações transcendentes.

Os phrenologos — Lavater, Gall, Spurzheim — divisaram um tenue diluculo da verdade, mas incorreram no exaggero do parallelismo psycho-physico.

As localizações cerebraes, após os trabalhos de Pierre Marie, assumiram o caracter da mais pronunciada relatividade.

Abel Rey, expondo imparcialmente os resultados a que chegou aquelle eminente physiologista, termina dizendo: "parece provavel que as funcções psychologicas as mais elevadas se localizem, muito menos do que até aqui se acreditava, em centros especiaes.

E' ainda uma conquista inestimavel em favor do neo-espiritualismo.

Por sua vez, Georges Dwelshauvers, em sua recente "Synthese mental", affirma que "o trabalho das cellulas nervosas não produz representações".

Neste terreno, o espiritismo triumphou com o conhecimento objectivo do corpo astral ou perespirito que ála a alma ao organismo e serve de transmissor ás vibrações luminosas, acusticas, electricas... ao dominio da consciencia.

Este terceiro elemento da personalidade humana, sobrevivendo á desagregação molecular que se segue ao phenomeno da morte (conforme o demonstra a photographia espirita) constitue um desmentido formal á theoria da absorpção idealizada pelo genial philosopho hollandez.

* * *

A immortalidade do "eu" já não é mais uma simples affirmação de metaphysica sonhadora, como acreditam ainda quantos desconhecem as admiraveis acquisições da psychologia experimental refundida nos moldes que Allan Kardec nos legou.

Antes de seus trabalhos syntheticos, a noção da alma raiava pelo incomprehensivel, como entender a supervivencia de um principio destruido de fórma definida, sem substracto cosmico, sem delimitações peculiares á verdadeira manifestação da personalidade consciente?

O ensino dogmatico defrontando com tantos embaraços a solver, relegava-os para o plano do sobrenatural.

As escolas espiritualistas continuavam a laborar no terreno das argumentações abstractas reeditadas, com mais ou menos successo, desde Platão a Leibntz, de Aristoteles a Malebranche, sem conseguirem firmar uma só theoria verificavel pela experiencia.

Havia um vacuo immenso estadeiando entre a substancia do organismo physico e o impalpavel da entidade espiritual.

As inducções das sciencias naturaes, após a philosophia zoologica de Lamarck, transferidas á analyse do complexo humano, tendiam á aceitação de um elemento que lograsse realizar a passagem do inconsciente (corpo) ao consciente (espirito).

Este elemento fôra entrevisto no "ochêma" dos gregos, no "bai" dos egypcios, no "nephesch" dos hebreus, no corpo espiritual e luminoso de São Paulo.

Descartes apontou-o intuitivamente, referindo-se aos seus "espiritos animaes"; Cudworth objectivava-o no "influxo physico"; Helmont no "archeo"; Malebranche nas "causas occasionaes"; Leibntz na "idéa pre-estabelecida", etc., etc.

Só o espiritismo veio aclarar a questão demonstrando com factos irreductiveis a existencia do perispirito, seu papel coordenado na economia physiologica, a importancia capital que desempenha na vida psychica e sobretudo o contingente inalienavel que fornece á conservação da pessoa moral após a desintegração do organismo physico.

Ao seu funccionamento prendem-se as manifestações dos espiritos, as quaes foram e continuam a ser constatadas á luz de processos tão scientificamente rigorosos que nenhuma duvida é licita ao tratar-se dessa realidade intelligente da creação.

Vianna de Carvalho

CONSELHO MUNICIPAL

A' sessão de hontem, que foi presidida pelo Sr. Ozorio de Almeida, compareceram 14 intendentes.

Logo após a abertura da sessão, o Sr. Leite Ribeiro enalteceu os serviços prestados ao Districto Federal pelo Dr. Azevedo Lima, ex-intendente municipal, ultimamente fallecido.

Terminou requerendo a inserção de um voto de pesar na acta da sessão de hontem e que esta fosse levantada em signal de pesar por tão infausto acontecimento.

Approvado unanimemente o referido requerimento, foi levantada a sessão.

UMA QUESTÃO DO MOMENTO

OS AUTOMOVEIS

Já agora não ha mais remedio senão tomarmos parte na campanha empenhada sobre os desastres por automoveis, verificados na via publica.

Não é que o assumpto seduza, que mereça mesmo referencias especiaes e detalhadas. Seria antes um caso exclusivo de policia de rua, se por detraz delle não prevalecessem claros motivos de outra ordem...

Primeiramente, é forçoso convir que o accidente por vehiculo em transito é um tributo pago ao progresso dos diversos systemas de transporte. Nem um delles escapou a essa lei geral. Desde o modesto carrinho de mão ao automovel electrico e á essencia, coube sempre ao homem pagar com a vida as explorações successivas porque foi ascendendo o systema de transporte entregue á actividade humana como unidade de trabalho.

Independente disso, a intensidade febril da vida moderna creando relações novas, novas necessidades, em demanda de horizontes novos, levou o homem a reduzir a distancia pela velocidade, a tomar o segundo como o maximo de tempo no exercicio de cada uma de suas multiplas e variadas funcções. "Time is money". De resto a anciedade de produzir o maximo de trabalho util, no tempo infinitamente pequeno para poder gozar a vida no mais amplo tempo e no mais largo espaço, augmentou as tendencias egoisticas do homem, proclamando para o alto o principio da eliminação do mais fraco...

A vida passa rapida, deixando após si o esmagamento e a desolação O salve-se quem puder é a vertigem da velocidade, é a vida moderna varando o espaço e o tempo.

Ainda agora, no momento presente, temos em vista o problema do mais pesado do que o ar ceifando a vida de profissionaes habeis, de consciencias lucidas. A morte pela quêda violenta... E' uma nova fórma de se morrer bem.

No entanto, no velho mundo, no seio da civilização; nem uma voz de protesto se levantou contra esse abater continuo de actividades em plena florescencia, contra esse verdadeiro exterminio de vidas em pleno viço, em plena primavera, valendo mais cada uma dellas, isoladamente, do que todos esses candidatos lyricos á eterna gratidão das turbas embasbacadas...

Il pleut des cadavres!"

A nossa grande aldeia estourando das mais variadas e complicadas competencias em todos os ramos e departamentos da actividade humana, não podia escapar, por certo, á influencia benefica dessa lei universal que dirije os povos e os agrupamentos em sociedade. Chegou tambem a sua vez de substituir o pavio de algodão, a vela de cebo e a lampada a kerozene pelo arco voltaico. E só porque nesses primeiros ensaios de quem vai começar a andar já as primeiras victimas cairam, implora-se com emphase saudosa, num chocalhamento irritante de phrases abauladas, a volta ao tempo sagrado do carro de boi, como expoente lucido e symbolico da educação de senzala.

Nenhum de nós, é certo, tem em vista amparar o abuso e nem tão pouco pretende dar ao vehiculo a funcção de quebrar pernas e de esmagar costellas.

O facto, porém, do accidente se processar não justifica a licença systematica ao ataque individual, nem o dever, por parte do poder publico, como se insinúa, de facilitar mais, transformando em conductores de vehiculos, de machinas delicadissimas em sua contextura e funccionamento, essa avalanche de ignorantes e de analphabetos mais ou menos e audaciosos.

Estudar as causas determinantes ou provaveis dos accidentes com o fim previsto de preveniI-os, é um dever; lançar mão delles, porém, com intenção de ferir susceptibilidades justas e de amparar pretenções illegitimas não se justifica, é improprio de espiritos equilibrados.

Logo que a Companhia do Jardim Botanico inaugurou a tracção electrica nas primeiros trechos de suas linhas, os accidentes por carro electrico succederam-se de modo verdadeiramente alarmante. Na rua do Passeio Publico, quasi fronteiro ao portão principal do jardim, toda uma familia fôra sacrificada de uma só vez.

O mesmo se deu com a Companhia Villa Isabel, cujos carros pintados de amarello, foram denominados "o perigo amarello", tal o numero de desastres diariamente verificados em suas linhas. No entanto o carro electrico tem percurso certo, caminho obrigatorio, desenvolvendo na parte urbana tão pequena velocidade que o Sr. Carlos Müller, ex-presidente da companhia, affirmara num documento celebre "que a tracção animal tinha mais velocidade do que a tracção electrica".

No contrato de unificação das tres companhias S. Christovão, Villa Isabel e Carris Urbanos, é permittida a velocidade maxima de 15 kilometros na parte central da cidade, e de 20 kilometros no perimetro externo.

Pois bem, deve ainda estar na memoria de todos a rigorosa campanha sustentada por um dos nossos mais brilhantes diarios contra a "velocidade vertiginosa" desenvolvida pelos bondes da Light and Power no cumprimento estricto do horario approvado pela Prefeitura Municipal.

Quaes, por conseguinte, as causas determinantes desses accidentes que tanto têm impressionado a imaginação vibratil do nosso grosso publico?

Tanto quanto nos permitte o conhecimento dos factos, não será difficil a resposta. Antes de mais é preciso frizar que a causa primordial reside no pessimo costume da nossa população de se locomover, de preferencia, pela parte da via publica destinada exclusivamente ao trafego de vehiculos.

A esse pessimo habito deve-se ainda ligar a consequencia natural de confiarmos a nossa defesa propria ao conductor de vehiculo. De forma que é muito commum, muitissimo natural entre nós o sahir-se correndo de uma casa para se tomar o estribo de um bonde, que passa em velocidade de regimen; o atravessar-se uma rua, o percorrer-se um trecho de linha ferrea, um logradouro publico na mais completa despreoccupação de espirito, sem primeiro verificar se ha um vehiculo á vista e em que sentido elle se desloca.

— O conductor tem obrigação de ver se o caminho está ou não desempedido, é a phrase que salta de cada bocca, porque todos estão intimamente convencidos que só ao conductor de vehiculo compete zelar pela segurança publica e individual.

E o é ainda em virtude desse raciocinio falso que o passageiro salta tambem do bonde como se estivesse entrando em sua propria casa, sem a menor preoccupação do perigo, que o ameaça, que o espia.

Esse systema de ver os factos já está tão radicado em nossos costumes que só o motorneiro de um bonde electrico, por exemplo, é accusado toda vez que o carro reboque victima um passageiro que para elle passa do carro motor em movimento, ou que para elle salta sem mandar parar o comboio.

Ora, se cada individuo não delegasse a terceiros a defesa de si mesmo; se os passeios fossem utilizados pelos transeuntes em logar de estarem servindo de pontos de palestra e de bolinagem; se ao atravessar um trecho de logradouro publico, de uma linha ferrea, cada qual verificasse a possibilidade de o fazer sem perigo immediato; emfim, se cada um procurasse por si mesmo fugir, evitar o perigo, o numero de accidentes na via publica ficaria reduzido ao minimo. E se a essas precauções individuaes viesse se juntar tambem a acção benefica da autoridade impedindo o abuso, regulando o movimento dos logradouros publicos, punindo rigorosamente os reincidentes habituaes, podeis ficar certos, o accidente por vehiculo passaria ao rol dos casos de excepção.

Mas o systema de policia de rua entre nós ainda não attingiu ao desenvolvimento que fôra para desejar, sendo relativamente nullo o numero de agentes policiaes em relação á área a policiar. D'ahi, uma serie de abusos verificaveis por quem quer que seja. Dentre elles resalta o numero prodigioso de mendigos expondo á caridade publica mazellas asquerosas; progressão crescente na estatistica do crime; ruas centraes completamente entregues ao dominio da prostituição e do paraty, e por fim, esse enxame alarmante de crianças abandonadas á vadiagem e ao vicio, fazendo exercicios gymnasticos nos bondes em movimento. Cumpre, portanto, dotar a nossa policia de um dos meios necessarios e indispensaveis ao fim a que é ella destinada.

Quando se verificou em Nova York que o numero de accidentes occorridos nas linhas de carris havia em seis mezes attingido á formidavel cifra de 24.209 e que, parallelamente, no mesmo espaço de tempo o numero de mortes na via publica attingira a 288, sendo que esse numero representava apenas o concurso destruidor de outros vehiculos, o poder publico, prestigiado pelos principaes orgãos da opinião nacional, foi solicito nas providencias julgadas opportunas. Entre nós, porém, tudo isso só serviria para a mais tremenda, para a mais desembestada das descomposturas nos representantes do poder publico.

Haja vista o que se passa actualmente com os exames a candidatos de motoristas. Só porque a commissão examinadora fechou ouvidos aos eternos protectores da vadiagem perniciosa, e no exercicio escrupuloso de sua funcção, só tem tido em vista os legitimos interesses da collectividade, é diariamente alvo da má vontade de uns, no insulto grosseiro de outros, tendo sido mesmo um de seus membros já ameaçado de morte. Um automovel, ao fazer uma curva, vai de encontro a um individuo, que caminha, abstracto pelo meio da rua; esbarra em uma carroça, que vem contra-mão, infringindo as posturas municipaes; derrapa, porque o asphalto, ao envez de ser lavado, está simplesmente borrifado de agua; esbarra, em summa, em um poste, em um andaime, no passeio, porque o calçamento está todo seccionado, de distancia em distancia, pelas companhias de bondes, ao longo de suas linhas; pela City Improvements, pela inspectoria de obras publicas, pela Sociedade do Gaz e até mesmo pelo contratante de sua conservação — a qui d'El-Rei?! e de quem a culpa do accidente? Inquire então a curiosidade tutelar de um jornalista sem assumpto. A culpa, responde presuroso um doutor em disponibilidade, um dentista sem clinica, um alfaiate sem costuras, ou mesmo um conductor de carrinho de mão, a culpa é do examinador da Prefeitura, que vive a perguntar o que é "magnetico", o que é "indisivel" e toda uma trapalhada de coisas rebarbativas em logar de examinar o candidato em "direcção".

Ora, eu sempre queria que essa gente tão boa e tão simples me explicasse o que é que ella entende por direcção em se tratando de machinas e como pode dirigir um apparelho de movimento o individuo que o ignora por completo. Se suppõe que dirigir uma machina motriz, por exemplo, é simplesmente "pol-a em movimento", engana-se. Dirigir uma machina, qualquer que ella seja, exige da parte dirigente exacto conhecimento de todos os seus orgãos, da funcção de cada um delles, do meio de utilizal-os, dos accidentes a que estão sujeitos, afim de poder evital-os ou corrigil-os. Um conductor de machina, maxime de machina de explosão já por sua natureza muito precaria, é um individuo, pois, incumbido de exercer uma funcção intelligente, muito delicada e de muito maior responsabilidade do que se suppõe. Esse individuo, não póde, portanto, ser um ignorante, um inconsciente, alheio ao instrumento de trabalho util de que se acha encarregado. Elle precisa antes bem conhecer o seu officio.

Zerolo, no capitulo de sua obra intitulado "Paradas forçadas ou pannes — Causas e remedios", escreve: — "Primeiramente o automobilista, deve compenetrar-se da absoluta necessidade de conhecer a fundo seu carro; ao compral-o deve pedir explicações minuciosas sobre todos os seus detalhes, o papel e o modo de funccionar de cada orgão, etc. Que juizo fazer de um medico que não souber anatomia e physiologia pois o é como um medico de seu carro; deve, pois, estudar a anatomia do seu carro. Isso ser-lhe-ha de grande vantagem nas pannes".

E no capitulo XV:

"A conducção de um automovel precisa, antes de tudo, de muito sangue frio e certeza de mão".

Petit e Meyan exigem: "... des chauffeurs, de vrais chauffeurs que la panne n'effraie point, des chauffeurs conscients de leur machine, qui connaissent la "petite bête" qui est cachée dedans, et qui seront toujours, s'ils le veulent, capables de se tirer de toutes les pannes, sans avoir recours, pour regagner leur logis, á l'emploi commode, mais un peu humiliant, du "grand frère qui fume."

Ne croyez pas d'ailleurs que mon intention soit de faire de vous des téchniciens á grand renfort de formules et d'équations. Non, mais comme de bon cavalier doit connaître l'anatomie de son cheval, vous devez connaître avant tout l'anatomie de votre voiture, étudier le rôle de ses organes, pour que, si l'un d'eux souffre, votre oreille vous prévienne, et que le pansement soit posé á temps. Point n'est besoin d'être un savant pour conduire un moteur: bien des savants réputés s'y entendraient au contraire fort mal. Quelques connaissances générales, du bon sens, de la réflexion, beaucoup de patience: voilà le bagage nécessaire et suffisant au chauffeur."

Acima, porém, de todas as opiniões está hoje, inquestionavelmente, a de Baudry, considerado como o mais habil especialista em automobilismo.

Baudry não admitte senão o profissional; para elle o amador em qualquer dos ramos dos conhecimentos humanos é um individuo que pecca pela ignorancia "ignorance qui, en tout état de choses est honteuse á notre époque, et qui, en l'espèce automobile, n'est ni plus ni moins que desastreuse. Le nombre est effrayant des beaux messieurs qui ne savent pas bien au juste ou est situé le carburateur de leur voiture, ce qu'il renferme, le rôle qu'il joue; qui considèrent les fils d'un allumage électrique comme une sorte de macaroni noir entortillé par le hasard! Que dire de ceux là? Et pour qui sont donc faites les voitures á chevaux?

L'ignorance, la fatuité et l'indolence s'allient d'ailleurs quelquefois pour former, avec une précision d'exécution dont la nature seule est capable, le "cretin d'automobile."

Baudry tem toda a razão. O amador, que nos acotovela, na avenida; que entoca os cargos technicos, nas repartições publicas; que faz versos e jornalismo, nas horas vagas; que entende um pouco de mechanica, de automovel, de jurisprudencia e medicina; o amador, que pinta a oleo e toca piano de ouvido; que é engenheiro e mestre de obras registrado; que, emfim, tanto tem concorrido para o desprestigio desta terra infeliz, não podia deixar de ser um automobilista tambem. E como intrinsecamente, maleoularmente, elle é um ignorante crasso, um pretencioso desfrutavel um insciente e pulha, resultou d'ahi expôr a dentuça amarelada e rombas primeira canellas, que lhe passam á vista...

O amador é um moço muito entendido!

Preciso, porém, se torna dizer alto que nós outros não temos em vista "faire des techniciens" e isso pela razão simples e exclusiva da falta de meios. A criação de uma escola pratica para motorista e motorneiro se nos apresenta indispensavel, inadiavel mesmo; mas, sob condição de ser montada de pleno accordo com os processos da technica moderna. Emquanto, porém, a iniciativa particular não preencher essa falta verdadeiramente sensivel, não nos julgamos na obrigação de fechar os olhos á ignorancia e á inconsciencia, distribuindo diplomas de motocista ás mãos cheias. E tanto assim pensamos e agimos que de janeiro a maio do corrente anno, em 396 candidatos submettidos a exame, reprovámos 254 ao titulo de motorista.

Independente do nosso criterio profissional e do conhecimento exacto das responsabilidades que pesam sobre os hombros do motorista, temos ainda de obedecer o dispositivo de lei que regula o trafego de automoveis e em virtude do qual "o exame constará do conhecimento de todas as peças que interessam o movimento do vehiculo e necessarios á execução de todas as manobras exigidas no trafego, freio e apparelhos de lubrificação, e de uma prova pratica do manejo de todas as peças essenciaes e de conducção ao vehiculo e manobras communs na sua direcção."

O exame, portanto, se decompõe em duas partes: uma descriptiva, outra pratica. Na prova descriptiva, isto é, "ao conhecimento de todas as peças que interessam o movimento do vehiculo, e das manobras necessarias", realizada na garage da Prefeitura, está, naturalmente, incluida a funcção de cada peça, modo de funccionamento, accidentes a que está sujeita, meios de conhecel-os e de corrigil-os. E na prova pratica ou de applicação, o modo por que o candidato pondo em concurso todas as peças componentes do systema dellas se utilisa sem avaria proxima ou remota.

Considerando-se agora o apparelho já em movimento, fazendo um certo percurso, pela simples maneira por que o candidato a motorista joga com as embraiagens, com os moderadores de movimento, com as mudanças de velocidade, sóbe ou desce uma rampa, faz uma curva, accelera, em summa, pelo mesmo modo por que o motorista se defende a si proprio e ao motor, chega-se á conclusão immediata estar elle ou não capaz de assumir a responsabilidade de um carro na via publica.

Mas, tudo isso — é preciso que ainda se repita — depende de duas condições primordiaes — uma do motorista conhecer a machina, outra de ser calmo, intelligente e ponderado no modo de utilizal-a. Portanto, se a primeira condição se realiza, a segunda póde decorrer della sem maior esforço; mas, se essa condição falha, se elle desconhece o apparelho de que dispõe, jamais será um motorista perito e consciente no exercicio de sua funcção. Quando muito será um agente inconsciente de desastres mais ou menos graves.

Baudry ensina que quando um motorista conhece machina e tem pratica do carro, até pelo ouvido conhece qual a peça que não está funccionando bem.

Argumenta-se ainda que a prova pratica exigida em exame é deficientissima; que essa prova de applicação e de utilização da machina deveria ter maior amplitude, de fórma a se poder melhor não só julgar da pericia do candidato, como tambem do seu coefficiente pessoal.

De facto, ha um grupo de provas que não póde ser realizado na via publica, exigindo portanto local appropriado, completamente isento de movimento. Dentre esse grupo, porém, duas provas apenas são de real importancia para se julgar da habilidade do motorista: — a prova de recuo e a prova de contorno. A prova de recuo consiste em percorrer de costas, com velocidade determinada, uma distancia de 100 metros sobre duas rectas parallelas traçadas no terreno, e a prova de contorno em fazer um percurso fechado, com velocidade tambem determinada, e de maneira a conservar invariavel uma distancia prefixada, de 0,80, por exemplo, entre o eixo do carro e a linha de contorno.

Que essas duas provas são de valor e sómente realizaveis em condições especiaes, não seremos nós quem conteste; mas que, nem por isso serão ellas concludentes da pericia do motorista, podemos affirmar serenamente.

Muito mais interessante do que ellas é a prova de curva fechada com emprego da derrapagem. Essa sim, só a póde realizar quem estiver senhor de si proprio e do apparelho, que dirige, porque na hypothese do golpe falhar ou da derrapagem não ser bem utilizada, o desastre será inevitavel.

Convem rememorar antes de tudo que o caso que se opera na via publica, sob o dominio de um conjuncto de circumstancias occasionaes e locaes, não póde ser comparado ao caso semelhante verificado em um campo aberto, preliminarmente preparado. No primeiro o motorista tem de agir sob o dominio da surpresa, do imprevisto, de accôrdo com as condições do meio onde o caso se produz; ao passo que no segundo já o facto não se passa do mesmo modo, o motorista, "sabe, tem sciencia" que se vai oppôr um obstaculo á marcha do seu carro, e como o campo abrangido pelo seu raio visual é amplo, elle póde concluir qual seja esse obstaculo e portanto qual o meio a empregar de preferencia afim de superal-o com vantagem.

Dahi se evidencia, pois, que as provas na via publica, muito embora sejam mais restrictas, têm no entanto para o julgamento muito maior valor do que as realizadas em local proprio, apesar de muito mais completas.

O local escolhido pela commissão para exame de direcção é um dos mais perigosos até agora existentes nesta cidade. No perimetro da Praça da Republica, em torno do parque, converge um conjuncto de ruas e de linhas de bondes em todas as direcções, além de ser ponto obrigatorio de passagem para arrabaldes e suburbios, de modo que por all'i o movimento nas horas vivas é assombroso. Como ponto, portanto, para se avaliar da pericia e da calma do motorista, é o melhor, o mais proprio, o mais adequado. Mudal-o seria prejudicar a prova.

Finalmente o decreto n. 1259, que regula o trafego de automoveis, prevê não só a fórma porque deve ser feita a vestoria no vehiculo como tambem a necessidade de traval-o sempre sob as vistas da autoridade.

Se esses dispositivos de lei forem rigorosamente observados, não haverá possibilidade de termos na praça carros em pessimas condições de garantia para o trafego, eliminando-se de vez uma das causas que tanto podem concorrer para o accrescimo da estatistica de accidentes na via publica.

Miranda Ribeiro.

Temos presente o n. 4 do 3º anno da *Revista Americana*, que effectivamente tem sabido conquistar os applausos de todos os que se dedicam á literatura. O numero que temos sobre nossa mesa vem, mais uma vez, fazer jus ao apoio que tem tido.

Seguindo o programma que se traçou, de "aproximação intellectual dos povos americanos", a *Revista Americana* vem, ha tres annos, dia a dia, prestando relevantes serviços ao nosso meio literario.

O numero que recebêmos, além de trabalhos em portuguez e hespanhol, traz uma poesia em francez — *10 de fevrier* 1909 — de José Maria Cantilo.

Do seu summario constam trabalhos de Sylvio Romero, Norberto Pinero, Miguel Mello, Mariano Vedia, Clovis Bevilacqua, Carlos Wiesse, Jonathas Serrano, José Maria Cantilo, Alfredo de Assis, Mario de Vasconcellos, etc.

Agradecemos.

A RUSSIA NO BALTICO

A defesa russa no Baltico

A terceira Duma, cujo mandato está proximo do seu termo, terá em breve de se occupar do problema da defesa naval no Baltico.

O "Novoie Vremia", occupando-se da questão, diz que, depois da ruina da marinha nacional em Tsu-Shima (guerra russo-japoneza), a fronteira de oeste como que recuou para o interior, ficando S. Petersburgo nessa fronteira.

Os novos armamentos da Allemanha e a creação proxima de uma terceira esquadra especialmente destinada ao Baltico são avisos que a Russia não deve desprezar; mais ainda, deve lembrar-se da possibilidade de uma invasão da Suecia na Finlandia (a qual até ao primeiro quartel do seculo XVIII pertenceu aos escandinavos), ou, peior ainda, uma cooperação dos dois vizinhos de oeste, a Allemanha contribuindo com a sua armada, a Suecia com um corpo de desembarque.

A terceira Duma não regateou ao governo os meios de defesa, desde que á frente do ministerio da marinha foi posto o almirante Grigorwitch, cessando assim a hostilidade que manifestara sempre ao seu antecessor.

Pela primeira vez, em 1911, a Duma votou os creditos que lhe eram pedidos para a armada, taes quaes. Este accordo entre o Parlamento e o governo foi o signal de um accrescimo de actividade nas construcções navaes do Baltico: o verão passado foram lançados os quatro primeiros "dreadnoughts" destinados a esse mar — o "Gangut", o "Poltava", o "Petropavlovsk" e o "Sevastopol". E' por isso curioso constatar o enfraquecimento que se está dando nesse esforço e as criticas que se fazem aos encargos que o programma naval traz.

Referimo-nos ao programma que vem do tempo de Stolypine e que se caracteriza pela creação de navios do alto mar.

Ha politicos que entendam que a Russia não tem necessidade dessas grandes unidades, que póde dispensar hoje como as dispensou em tempos antigos. Quer dizer, retrocedem para além de Pedro o Grande, desconselhando uma politica de expansão, para se remetterem a uma politica puramente moscovita.

Na realidade, a Russia é tão vasta, tem tanto que fazer a dentro de portas, que bem se comprehenderia o pensamento desses politicos, se não tivessemos de pôr a questão nestes termos: uma armada poderosa não servirá á Russia, não para o seu desenvolvimento, mas para se oppôr a qualquer ataque que ponha a sua existencia em perigo?

Foi orientando-se assim que o almirante Dobrotvorski publicou recentemente uma brochura, que termina por condemnar o projecto de armamentos russos.

Os seus argumentos são estes: a Russia não póde pretender competir com a Allemanha, quaesquer que sejam os sacrificios que se imponha (falou-se em consagrar cincoenta milhões de rubles para a marinha, ou seja cerca de 40 mil contos annuaes), e embora esperasse até 1950 a realização do seu programma. Portanto, conclue, aquillo de que precisa não é de uma verdadeira armada, mas sim de uma "contra-armada", puramente defensiva, comprehendendo "destroyers", sub-marinos e hydroplanos; unidades desta ordem, apoiando-se na costa da Finlandia, onde a vasta rêde dos lagos interiores lhes offereceria refugio, tornariam o golfo inaccessivel ás esquadras inimigas em toda a região a oéste de Cronstadt, isto é, na que interessa á segurança immediata de Petersburgo.

Está bem pelo que importa á defesa da capital. Mas o programma do governo de Stolypine visava á protecção da fronteira em mais vasta extensão: pretendia pôr a costa russa ao abrigo de qualquer desembarque, em toda a Finlandia e nas provincias balticas.

Isso implicava o predominio da Russia em todo o Baltico; isso exigia a intervenção dos couraçados e de uma estação naval que lhes servisse de base de operações; Revel fôra escolhida.

Uma esquadra, irradiando d'aqui em grande velocidade, póde assegurar a fiscalisação não só do golfo da Finlandia como do de Botnia.

E' a esse fim que se destinam os quatro "dreadnoughts" acima referidos, a que se deverão adjuntar, segundo os projectos do almirantado, quatro "super-dreadnoughts" (de 27.900 toneladas cada um), 12 cruzadores-couraçados e 36 "destroyers", do mar alto.

Eram estas as unidades que, segundo o calculo do anno passado, se julgavam necessarias para a defesa do Baltico.

Este anno surgem duvidas sobre a sua necessidade ou sufficiencia.

E' possivel que taes duvidas resultem da demora na execução, mas que não attinjam a Duma: a commissão da defesa nacional pronunciou-se favoravelmente aos projectos governamentaes.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Depois de amanhã, o aspirante Guilherme Paranaense, instructor do Tiro da Pavuna, dará, ás 10 ½ horas da manhã, instrucção de infantaria no polygono de tiro, aos atiradores da companhia de guerra, mesmo aos que não possuirem uniforme, de accordo com o novo regulamento que modificou a instrucção de infantaria.

O Tiro da Pavuna far-se-ha representar hoje no enterramento do atirador Henrique Monerá, membro do conselho de vogaes desta sociedade.

Na corôa offerecida pelo capitão Avelino Jacques, lê-se a seguinte inscripção: "Ao Henrique Monerá, lembranças do amigo Avelino Jacques".

Pelo Dr. Joaquim Tavares Guerra, aspirante Paranense e Dr. Carlos Pecanha, foram tambem offerecidas corôas de saudades.

Na séde social do Tiro Brazileiro do Leme, n. 5, houve hontem, á noite, um exercicio geral de esgrima de bayoneta, no qual tomaram parte numerosos socios.

Este exercicio foi ministrado pelo aspirante Eurico Mariano de Oliveira, instructor militar da sociedade.

— No proximo domingo será levado a effeito o concurso de tiro de guerra organizado pela directoria para os socios atiradores.

Será elle iniciado ás 9 horas, sob a direcção do director de tiro e membros da directoria, que muito se interessam pela propaganda do tiro de guerra e instrucção militar.

— Foram hontem adquiridos varios premios para este certamen, notando-se entre os melhores um par de abotoaduras de ouro e um alfinete de ouro, trabalhos perfeitos executados pela casa Lange, de accordo com o desenho fornecido pela sociedade; um cartilho de armas com um superior relogio; uma pequena estatueta allusiva ao tiro, e um cartilho de armas com argola de guardanapo. Além destes premios serão distribuidas aos vencedores medalhas de diversos cunhos e metaes.

— As inscripções para este concurso continuam abertas na séde social, á rua do Riachuelo n. 18.

— As secções de atiradores para a prova de tiro collectivo serão commandadas pelos 2os tenentes atiradores Mario Lago, G. Niklauss e Manoel da Motta Pereira.

— O Tiro do Leme offertará ao commandante da secção vencedora um objecto de arte, como lembrança.

— Acham-se inscriptos nesta sociedade, para em commissão disputar o concurso do Tiro Federal, os seguintes atiradores: capitão Dr. Dionysio Cerqueira, vice-presidente; 2º tenente G. Niklauss, 1º secretario; Henrique Gigante, thesoureiro; Gastão Costa, director de tiro; 2º tenente Mario Lago, Procopio Pinto, Armando Francisco de Lima, Manoel Pereira dos Santos, José Gonçalves de Souza e Francisco Lacet.

— Acha-se em impressão o programma do grande concurso de tiro de guerra a realizar-se em agosto, por occasião do anniversario do Tiro n. 5, constando de 12 provas, sendo uma de "Campeonato de 1912" e outra a "Taça do Leme", para *equipes* de atiradores, instituida pela primeira vez nesta capital, por esta sociedade de tiro.

— Pelo capitão Augusto Amaral, ex-representante do governo junto á sociedade, foi offertada uma rica medalha de ouro, constituindo uma novidade em premios para concursos de tiro, que será dedicada a uma das principaes provas do concurso de agosto vindouro.

— A turma de candidatos a reservistas deverá comparecer á linha de tiro no proximo domingo.

CONGRESSO DE ESPERANTO

Apesar do máo tempo persistir, a commissão organizadora deste congresso está no firme proposito de não transferir o mesmo emquanto não se verificar que o tempo será de facto chuvoso durante os dias de sua realização.

Tanto assim é que a confecção do programma para o concerto, a realizar-se no dia 8, por occasião da sessão solemne de encerramento, está sendo feita com o maior cuidado e carinho.

Segundo informações, tomarão parte no concerto dois professores do Instituto Nacional de Musica, a Exma. Sra. D. Nicia Sylvia e o Sr. Levi Costa, que cantarão trechos em esperanto.

Os professores Humberto Milano e Hernani Braga executarão trechos de autores nacionaes.

Consta-nos tambem que de outros elementos, e excellentes, se comporá o programma do concerto.

Adheriram ao congresso mais os Srs. Edmundo Felix Tribouillet, Adalberto de Azevedo, Braulio de Moraes, Joaquim Vargas e Emilio Albinana; D. Maria Chafréos, senhorita Clarice Castorino de Faria.

O Brazilia Esperanto Klubo, com séde na Associação Christã dos Moços, será representada por um de seus membros.

Toda correspondencia deve ser dirigida á commissão organizadora, á Avenida Rio Branco n. 153, segundo andar.

GENERAL MARINHO DA SILVA

O thesoureiro da commissão congregada afim de angariar donativos para o mausoléo do illustre soldado, o saudoso general Marinho da Silva, recolheu ao British Bank of South America mais a quantia de 125$, sendo 110$ provenientes da lista n. 1, a cargo do Sr. general Faria, com as seguintes assignaturas: C. Faria, 50$; Alvaro Lima, 20$; engenheiro Aristides Gabaglia Correia Nunes, 20$; Epaminondas de A. Faria, 20$; e 15$ subscriptos na lista n. 21, a cargo do Sr. coronel J. J. Baptista Cardoso, com as seguintes assignaturas: capitão Eugenio Richard, 10$, e capitão Encarnação de Senna, 5$000.

Na caderneta n. 1132 do banco acima referido existia o saldo de 5:020$400, conforme consta do *Paiz* de 18 de setembro do anno findo.

Fica esse saldo elevado agora a 5:145$400.

Havendo ainda 94 listas que não foram restituidas, o thesoureiro pede aos cavalheiros que tiveram a fineza de acceital-as o obsequio de devolvel-as, endereçando-as ao major R. Seild, rua General Bruce n. 112, até principio do proximo mez, data em que reunir-se-á a commissão para prestação de contas.

O mausoléo está concluido e erecto no local devido.

De accordo com a resolução tomada na reunião de 1 de agosto de 1910, o saldo que se apurar servirá para a creação do premio general Marinho.

Esse premio será disputado annualmente em um concurso collectivo de equitação, esgrima e tiro ao alvo, entre pequenas fracções de cavallaria do exercito.

O Sr. Luiz de Moraes teve a gentileza de nos communicar que reabriu, completamente reformado, o hotel do Norte, sito á praça da Estação, em Bello Horizonte.

CARIDADE

Recebêmos de J. A., para os pobres do *Paiz*, a quantia de 2$000.

Marinha.

No concurso realizado para os logares de fieis de 2ª classe da armada, foram classificados os especialistas seguintes, os quaes serão brevemente nomeados: Braz Teixeira, Francisco Faustino dos Santos e José Correia de Almeida.

— Deve realizar-se na semana proxima o concurso para o preenchimento das vagas de auxiliares de fieis e escreventes de 2ª classe.

— O 2º tenente commissario Xerxes Marques Mancebo, foi nomeado para substituir o 1º tenente commissario Julio Queiroz de Seixas, no inventario dos objectos da fazenda nacional a cargo do ex-archivista da extincta superintendencia de navegação.

— E' a seguinte a tabela para o registro durante a quinzena corrente, que só hontem foi publicada:

Dias: 5, "Primeiro de Março"; 6, "Tamoyo"; 7, "Tymbira"; 8, "Minas Geraes"; 9, "Rio Grande do Sul"; 10, "Primeiro de Março"; 11, "Tymbira"; 12, "Tamoyo"; 13, "Rio Grande do Sul"; 14, "Primeiro de Março"; e 15, "Tymbira".

— Estão nomeados os enfermeiros navaes de 1ª classe, Eduardo Macedo Guimarães, Manoel Lopes da Silva, Ezequiel Serôa da Motta, Antonio Juvencio Pereira Nobre e Benevides Gomes de Souza; de 2ª classe Alfredo das Chagas Pereira, Antonio Coutinho, Mario Ribeiro Chaves, Manoel Augusto Paes Leme, João Pinto de Queiroz, Agenor Pinto de Souza, Alberto de Castro Marques e Francisco Machado Linhares, para servir, respectivamente, no hospital central de marinha, no Arsenal de Marinha desta capital, na escola do Paraná, na escola de Matto Grosso, na escola de Alagôas, no sanatorio naval, na enfermaria do Arsenal de Marinha do Pará, no hospital central da marinha, na escola da Parahyba, no hospital central da marinha, na escola do Maranhão, na directoria do armamento e no hospital central da marinha.

— Foram transferidos do "Albatroz" para o "Jaguarão", o 2º tenente commissario Octavio Pinto da Luz, e o fiel de 1ª classe João de Oliveira Dias.

— Nos boletins do almirantado dos dias 1, 2 e 3 do corrente, só hontem distribuidos, foram publicados os seguintes actos:

De 24 de junho — Embarques: do capitão de corveta medico Dr. Carlos de Barros Raja Gatagliia, no "scout" "Bahia"; do enfermeiro naval de 2ª classe Bento Gonçalves Braga, no vapor de guerra "Carlos Gomes"; do de 1ª classe Bento José Gonçalves de Araujo e Souza, na flotilha de Matto Grosso, e do guarda-marinha machinista Mario da Cunha Godinho, no "Barroso".

Desligamentos: dos enfermeiros navaes de 1ª classe Eduardo Macedo Guimarães, Ezequiel Serôa da Motta, Benevides Gomes de Souza, Bento José Gonçalves de Araujo, e Souza; dos de 2ª classe, Alberto Guimarães, Benedicto Felix de Almeida e Francisco Machado Linhares; respectivamente, da directoria do armamento, da escola de Alagoas, do Arsenal de Marinha desta capital, da escola de Matto Grosso, da escola do Paraná, da escola da Parahyba, e do sanatorio naval, e bem assim dos de 1ª classe Manoel Lopes da Silva, e dos de 2ª classe Alfredo das Chagas Pereira e Antonio Coutinho, do hospital central da marinha.

De 22 de junho — Apresentações: do 1º tenente Gustavo Goulart, por ter sido desligado da escola de aprendizes marinheiros desta capital, e ter entrado no gozo de 18 mezes de licença, para aperfeiçoar os seus conhecimentos na Europa; do 2º tenente Antonio Pedro de Cerqueira e Souza, por ter desistido do resto da licença em cujo gozo se achava.

Desligamento: do 1º tenente Victor Pujol, por ter de seguir para o Estado do Amazonas, e do contra-mestre de 2ª classe Emygdio Luis Fialho, por ter sido mandado embarcar como mestre, no rebocador "Jaguarão".

Do 25 de junho — Passagens: dos contra-mestres de 1ª classe Francisco Machado, do cruzador-torpedeiro "Tupy", para o contra-torpedeiro "Rio Grande do Norte", e Manoel Lopes, desse contra-torpedeiro, e do carpinteiro calafate de 2ª classe Adolpho Santiago, do navio-escola "Primeiro de Março", ambos do mesmo cruzador-torpedeiro.

Apresentação: do capitão de fragata Mario Vieira Cortez, vindo do Estado do Rio Grande do Sul.

De 26 de junho — Passagens: dos 1os tenentes Luiz Augusto Pereira das Neves, do cruzador "Rio Grande do Sul", para o navio-escola "Primeiro de Março", e medico Dr. Origenes de Carvalho, do cruzador "Bahia" para o couraçado "S. Paulo".

Desembarque: dos enfermeiros navaes de 1ª classe José Teixeira de Azevedo e Antonio Juvencio Pereira Nobre, da flotilha de Matto Grosso e taifeiro João Vidal, por não convir ao serviço, do cruzador-torpedeiro "Tymbira".

Embarque — Do capitão de corveta graduado commissario Edmundo Victor Maciel no couraçado "Deodoro", em substituição do capitão de corveta commissario Wanderlino Zozimo Ferreira da Silva; do 1º tenente commissario Cesar Alves, no cruzador torpedeiro "Tupy", em substituição do commissario de igual patente Aristoteles Queiroz de Barros e Vasconcellos e do sub-commissario Rosenval Nelson de Assumpção, no navio-escola "Primeiro de Março".

Desembarque — Do capitão de corveta commissario Wanderlino Zozimo Ferreira da Silva, do couraçado "Deodoro", e do 1º tenente commissario Aristoteles Queiroz de Barros e Vasconcellos, do cruzador torpedeiro "Tupy" logo que façam entrega dos seus substitutos dos effeitos da fazenda nacional sob seus cargos.

Desligamento — Do capitão de corveta graduado commissario Edmundo Victor Maciel, do corpo de marinheiros nacionaes.

Conselhos de guerra — Devem reunir-se os seguintes: na sala do estado-maior da armada, no dia 12 de julho, ás 11 horas, aquelle a que responde o foguista extranumerario de 2ª classe Ernesto Aprigio Netto de Moura, do qual é presidente o capitão de fragata reformado Joaquim Franco, devendo comparecer o réo e as testemunhas foguistas extranumerarios de 1ª classe Manoel Correia Lima e de 2ª classe Deocleciano da Silva; na auditoria da marinha, no dia 12, ás mesmas horas aquelle a que responde o marinheiro nacional grumete Pedro Antonio de Mattos, do qual é presidente o capitão de fragata Frederico Ferreira de Oliveira, devendo comparecer o réo e as testemunhas, marinheiros nacionaes Augusto Areia, José Gomes Rabello, Vicente Domingos dos Santos, Guttemburgo de Souza, Lauriano Carneiro, Candido da Silva e Bibiano Alves da Cunha; no dia 9 de julho, ás mesmas horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional grumete Nero Rodrigues, do qual é presidente o capitão de fragata José Libanio Lamenha Lins de Souza, devendo comparecer o réo, acompanhado do seu curador; no dia 11, ás mesmas horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional grumete José de Mattos, do qual é presidente o capitão de fragata Athanagildo Lopes da Cruz, devendo comparecer o réo, acompanhado do seu curador e as testemunhas, 2º sargento José Bezerra de Moraes e marinheiro nacional de 2ª classe Placido Cyrillo dos Santos, e o a que responde o marinheiro nacional grumete Joaquim Rodrigues, do qual é presidente o capitão de corveta reformado Henrique Feijó Junior, devendo comparecer o réo acompanhado do seu curador; na bibliotheca da marinha, no dia 9, ás mesmas horas, aquelle a que responde o soldado do batalhão naval Antonio Vianna Pacheco, do qual é presidente o capitão de mar e guerra reformado Tito Alves de Brito, devendo comparecer o réo e as testemunhas, sargentos do batalhão naval Antonio Joaquim da Motta Junior, João Alves de Siqueira, Arthoff Pereira, Leodezario Ferreira Parahyba e Antonio Manoel Freire; na ilha das Cobras, no dia 13, ás mesmas horas, aquelle a que respondem as praças implicadas nos acontecimentos posteriores á amnistia, do qual é presidente o contra-almirante reformado João Adolpho dos Santos.

Guerra.

Foi mandado servir addido á divisão de infanteria o coronel Feliciano Benjamin de Souza Aguiar.

—Foi nomeado o 2º tenente Euripedes Esteves de Lima para substituir o de igual posto Octavio Toledo Bandeira de Mello, no cargo de juiz do conselho de guerra presidido pelo capitão Fernando de Medeiros.

—O inspector da 9ª região concedeu oito dias de dispensa do serviço ao 1º tenente José de Almeida Fortuna, do 2º regimento de infanteria.

—No dia 9 do corrente, ás 11 horas da manhã, reune-se na sala dos conselhos de guerra do 2º regimento de infanteria o conselho a que responde o réo soldado do mesmo regimento Estevão Galdino de Souza, que deverá comparecer, e do qual fazem parte, como juizes, os seguintes officiaes: major João Ignacio da Silva, 1os tenentes Celestino Teixeira de Faria, Pedro Augusto de Oliveira Jacobina, 2os tenentes Francisco Lemos, Pedro Pinho e Marcos Evangelista da Costa.

—O 2º tenente veterinario Idalino Saraiva, que serve na 12ª região militar, requereu para ser annexo á sua fé de officio o que constar a seu respeito no 20º grupo de artilheria de montanha.

—O general inspector das fortificações da Republica solicitou providencias ao inspector da 9ª região, no sentido de serem mandados apresentar áquella inspectoria duas praças da 9ª região, afim de auxiliarem o serviço de escripta.

—Formou hontem, ás 4 horas da tarde, conforme determinação do general inspector da 9ª região, um pelotão pertencente a um dos corpos da brigada estrategica, no hospital central do exercito, afim de prestar as honras funebres ao 2º tenente reformado Agrippino Vieira de Campos, fallecido em virtude de um desastre.

—O auditor de guerra Dr. Garcia Dias d'Avila Pires, chefe do serviço de justiça da 9ª região, communicou ao general inspector, ter aquella repartição convocado durante os dias uteis do mez de junho findo 44 sessões de conselhos de guerra.

— Apresentaram-se trás-ante-hontem ao departamento da guerra os seguintes officiaes: coronel graduado Coriolano de Carvalho e Silva, por ter sido graduado; tenente-coronel Fileto Pires Ferreira, por ter sido transferido; 1º tenente José Francisco Antunes, por ter de seguir para a Europa; 2os tenentes Luiz Gonzaga Fernandes, por ter sido mandado servir na Escola de Artilheria e Engenharia; José Nery Ewbank da Camara, por ter sido posto á disposição do ministerio das relações exteriores, e Virgilio Vieira Sampaio, por ter de se recolher ao seu corpo; e aspirante a official Ermorio de Azevedo Ribeiro, por ter sido desligado da Escola de Artilheria e Engenharia.

—Para o arraçoamento das guarnições de Nitheroy, Imbuhy e Santa Cruz foram fixados os seguintes valores, no segundo semestre do anno corrente: etapa, 1$305; extraordinarios, 829 réis.

—O operario de 2ª classe do Arsenal de Guerra desta capital Alvaro Ignacio Nogueira foi dispensado do trabalho com 2/3 dos vencimentos que actualmente percebe, visto contar mais de 30 annos de serviço.

—O Sr. ministro da guerra despachou hontem os seguintes requerimentos:

João José Baptista — Prove o que allega; apresente certidão negativa da pensão do Thesouro Nacional e faça garantir a idoneidade da 3ª testemunha do documento n. 4, do processo;

Capitão Arnaldo Brandão — Indeferido, em vista da informação do departamento central.

— As matriculas com que os aspirantes a official Sergio Correia da Costa Villela, Antonio Candido de Almeida Costa e Candido Caldas frequentam as aulas da Escola de Artilheria e Engenharia foram mandadas trancar, a pedido dos mesmos.

—Apresentaram-se hontem ás altas autoridades militares, por terem sido promovidos, o coronel José Bevilacqua e o major Vicente dos Santos.

— Apresentaram-se ao quartel-general da 9ª região os majores Aires de Moraes Ancora, por ter sido posto á disposição do chefe da commissão constructora da Villa Militar; Vicente dos Santos, por ter sido nomeado perito por parte da União, na acção movida por Fernandes Pinto Octavio Confucio e por ter sido promovido; capitães João Frederico de Mesquita, por ter de seguir para o Rio Grande do Sul, afim de reunir-se ao corpo a que pertence, e Climaco de Araujo Lopes, por ter vindo do sul com permissão do ministerio da guerra.

—Em vista do resultado da inspecção de saude a que se submetteu, foi mandado excluir das fileiras do exercito o alumno da Escola de Guerra Julião da Silveira Fortes.

—Foram hontem concedidos 15 dias de dispensa do serviço ao pratico de pharmacia do hospital central do exercito Pedro de Mattos.

—Foi mandado providenciar no sentido de que se apresente hoje á secção de saude da 9ª região de inspecção o 1º sargento Octaviano Alves da Cunha Espindola, addido ao 20º grupo de artilheria, afim de ser inspeccionado de saude.

—Conforme o parecer da junta medica, foram mandados excluir das fileiras do exercito o 2º sargento do 53º de caçadores Antonio de Souza Mello e Filho e anspeçada do 52º da mesma arma Antonio Machado de Mattos, os quaes foram julgados incapazes para o serviço do exercito pela referida junta.

—Requereu ao general inspector da 9ª região attestado do tempo de serviço em que serviu no exercito o ex-sargento amanuense João Dias Carneiro.

—Foram mandados recolher presos por 25 dias o 2º sargento Firmino Simeão da Silva e o soldado Francisco José da Silva, todos do 2º batalhão do 1º regimento de infanteria, que se achavam em serviço no quartel general do exercito.

—Foram hontem transferidos: por conveniencia do serviço, do 50º batalhão de caçadores para o 7º batalhão do 3º regimento de infanteria o 2º sargento João Caldas da Silva, e do 20º grupo de artilheria de montanha para um dos corpos da 11ª região militar, os conductores Odon Aprigio de Araujo e Pedro Luciano dos Santos.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão José Joaquim Nunes;

A brigada estrategica dá o official para dia ao quartel-general da 9ª região: a guarnição inclusive a guarda do palacio do Cattete e o serviço extraordinario;

Auxiliar do official de dia, amanuense Daniel;

A brigada mixta dá os officiaes para ronda e auxiliar do superior de dia á guarnição; as guardas do palacio Guanabara e Arsenal de Marinha;

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão, dois officiaes, sendo um do 1º batalhão de artilheria de posição e outro do 8º batalhão de infanteria.

Uniforme, 7º.

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o major graduado Salles;

Official de dia á brigada, o capitão Fioravante;

Ajudante de parada, o do 1º batalhão;

Medico de dia, o capitão Dr. Pinto Vieira;

Medico de promptidão, o Dr. Ayres;

Interno de dia, o alferes honorario Rezende;

Dia á pharmacia, o tenente pharmaceutico Barradas, e o pratico Figueiredo;

Musica de parada e de promptidão, a do 5º batalhão;

Parada, a banda de corneteiros e tambores do 5º batalhão;

Rondam com o superior de dia o tenente Barbosa e os alferes Meira Lima e Bellerophonte;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge o tenente Martini e um inferior, ambos do regimento de cavallaria;

Rondantes a disposição do superior de dia, tres inferiores do regimento de cavallaria, dois do 1º batalhão, do 2º um e tres do 3º.

Guardas: na Caixa da Amortização, o alferes Bomfim; na Caixa de Conversão, o alferes Caldas; na Casa da Moeda, Abelardo; e no Thesouro, o alferes Themistocles;

Estado-maior, nos corpos: no 1º batalhão, o tenente Marinho; no 2º, o tenente Sá Peixoto; no 3º, o tenente Bastos; no 4º, o alferes Telles; no 5º, o alferes Gardel; no regimento de cavallaria, o capitão Pinho França, e no corpo de serviços auxiliares, o alferes Aristides;

Promptidão permanente, no 4º batalhão, o alferes Sylvio, e no regimento de cavallaria, o tenente Cabral.

Uniforme, 3º.

5 DE JULHO — SANTO ATHANAZIO, M.

Archi-cathedral metropolitana.

Neste templo serão celebradas hoje as seguintes missas semanaes:

A's 8 horas, em louvor ao Senhor dos Passos, sendo celebrante o padre Nim Minelli;

A's 9 horas, em louvor ao Sagrado Coração de Jesus, sendo officiante o director espiritual conego João Pio dos Santos.

Esses actos serão acompanhados de orgão e de canticos sacros.

Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição.

Amanhã, ás 8 horas, será celebrada missa conventual, acompanhada de orgão

TURF

Diversas.

Cabe aqui um ligeiro commentario á estranhavel benevolencia com que a directoria do Jockey Club, habitualmente tão zelosa da regularidade das suas corridas, tem encarado, nestes ultimos tempos, as graves occurrencias notadas nas disputas de alguns pareos, no prado Fluminense.

E somos insuspeitos para estranhar essa benevolencia, porque temos absoluta certeza de que os dirigentes da veterana sociedade têm, de facto, o maximo empenho em fazer turf e não procuram simplesmente realizar as corridas de cavallos, como pretexto para jogo.

Em toda a parte do mundo em que se cultiva o hippismo, o indecoroso systema de correr á valentona, applicando trancos e desgarres, é formalmente condemnado, e pobre do profissional que cae na tolice de sair da sua linha para embaraçar a carreira de um adversario.

Ainda hontem citámos o facto de ter a commissão de corridas do Jockey Club da Inglaterra suspendido o jockey Husley, por 40 reuniões, aproximadamente, porque esse excellente profissional praticou uma irregularidade contra um competidor. E, é preciso notar, que em França, na Inglaterra e na Argentina, o animal que ganha em virtude de um desses "partidos" é sempre distanciado para os effeitos do premio e das apostas.

Ainda o mez passado, em Paris, o potro Abel, do barão Mauricio de Rothschild e a potranca Brise, de M. Michel Ephrussi, soffreram essa penalidade, sem que ninguem, nem mesmo os seus proprietarios, grandes criadores e opulentos "sportmen", se lembrasse de protestar. E não se reclama, por que é sabido que isso é sempre assim e que um jockey, para vencer, não tem o direito de se valer de outros recursos que não sejam os da sua habilidade e os das qualidades do animal que monta.

Domingo ultimo, no Jockey Club, houve nada menos de tres "partidos", todos violentos, e, entretanto, a directoria não tomou uma unica providencia para punir os delinquentes, afim de evitar para o futuro a reproducção de tão vergonhosos factos.

Elles se reproduzirão, fatalmente, porque a mal entendida benevolencia é sempre um incentivo para a pratica de novos delictos.

— O jockey D. Ferreira, acha-se ainda com um dos pés inflammado, mas é muito provavel que possa montar depois de amanhã.

— A gerencia da casa Mario de Oliveira, á rua do Ouvidor n. 146, acaba de tomar, sobre os bolos, uma providencia que garante um exito magnifico para os populares certamens.

Ella resolveu que os premios dos bolos nunca serão inferiores a 3:000$ ao vencedor, e 600$ ao segundo collocado; desde que as inscripções passem dessa quantia, deduzida a respectiva percentagem, os premios, é claro, serão maiores. Inferiores a réis 3:000$ é que absolutamente não serão, porque, no caso das inscripções não attingirem a essa somma, a casa entrará com o restante.

As inscripções continuarão a ser de 2$, e o apostador não tem, portanto, onus algum, com o augmento do premio.

Convem lembrar aqui que os premios têm sido, este anno, sempre inferiores a 3:000$, em qualquer das casas do genero.

— Não virá de S. Paulo disputar o grande "Dezeseis de Julho", o potro Ricocchi, que tem estado doente.

— Estando suspenso o jockey J. Alonso, é provavel que o valoroso Mogy Guassu' tenha no grande "Dezeseis de Julho", a montaria de Pedro Costa ou A. Olmos. Acreditamos que será escolhido o habil jockey do stud Hime & Roxo.

— Desembarcarão hoje no cáes do porto, os sete animaes vindos da Inglaterra pelo "Terence", de importação do Sr. J. Brandão. Esses parelheiros chegaram hontem em bom estado.

— O proprietario do stud Friburgo adquiriu o cavallo argentino Teniente, por Ortegal, que correu nesta capital, e que ha annos estava servindo na reproducção do Rio Grande do Sul.

O neto de Urbit já está no Rio e seguirá brevemente para Friburgo, onde vai servir de garanhão.

— A' corrida de 16, do mez ultimo, em Montevidéo, serviu de base o premio classico "Constitucion" (2.200 metros, 7:300$), que foi ganho, em 1911, pelo nosso glorioso Soberano. Apresentaram-se a disputar o pareo a valente Zamorra (E. Rodriguez), o "crack" Iyapu' (H. Esteves), Petit Bleu (N. Castro), e Pon Pon (J. Cabral) sendo cotado como franco favorito o cavallo Iyapu', que vendeu 2.179 "boletos", num total de 3.053; Zamora, vendeu 671, Petit Bleu, 176, e Pon Pon 33.

Depois de uma lucta muito viva com Iyapu', a filha de Bay Fox e Zig Zag conseguiu derrotar o seu rival por meio pescoço. Petit Bleu foi o terceiro.

O 1º pareo, denominado "Soberano", foi ganho pelo cavallo inglez Turquestan, por Simontault e Turkey Hen, e o segundo, pelo seu compatriota Lord Byron, por Grey Leg e Solvent.

O potro francez de tres annos Poltron, que o competente "turfman" carioca Sr. Carlos Coutinho importou o anno passado para Montevidéo, levantou, em valente entrada, o premio "Chispa", percorrendo os 1.500 metros em 93 3/5 segundos.

Poltron, que é filho de Jacobite e Pompéa, já havia ganho, na actual temporada, varios premios.

Os dois pareos, reservados aos potros de dois annos, foram ganhos por Boton, filho de Germinal e Bambola e Isology, por Imperio e Alabama.

— Lembramos aos chronistas sportivos, concurrentes á Taça Seabra, que os palpites para a corrida de domingo proximo, no Derby Club, devem ser apresentados hoje, até ás 7 horas e 15 minutos da noite.

— O projecto de inscripção para a grande corrida de 14 do corrente, no Jockey Club, da qual farão parte o grande premio "Dezeseis de Julho", de 15:000$, e o classico "Experiencia", de 3:000$, estará hoje affixado na secretaria da sociedade. As inscripções serão encerradas amanhã, ás 4 horas da tarde.

ROWING

Club de Natação e Regatas

Escreve-nos o Sr. A. Monteiro, digno 1º secretario:

"A directoria do Club de Natação e Regatas realizando em 7 de julho corrente as grandes regatas em homenagem a S. Ex. o Sr. general Julio Roca, tendo tido extraordinaria solicitação de convites para a festa a bordo da barca "Segunda", resolveu, para maior commodidade de seus convidados, fretar tambem a barca "Martim Affonso", nas quaes tocarão bandas de musica militares.

Será motivo de grande satisfação para a directoria deste club, se naquelle dia esse jornal se fizer representar por um de seus redactores."

Circulo dos Operarios da União

A commissão de festejos em 14 de julho, continúa em sessão, das 7 ás 9 horas, todas as noites.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 4:

Foram concedidas as seguintes licenças:

De noventa dias, em prorogação, e na fórma da lei, para tratamento de saude, á professora adjunta de 1ª classe Euzebia de Santiago Mascarenhas, e

De noventa dias, em prorogação, e sem vencimentos, á professora adjunta de 2ª classe Edith Pires.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 4 de julho de 1912

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio:**

Brandão & C., representados por Francisco Brandão, estabelecidos com fabrica de bebidas alcoolicas, á rua do Riachuelo n. 139, multados em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (terem iniciado o referido negocio sem a respectiva licença);

Gonçalves Nogueira & C., Maria José da Silva Costa, Villela & Junqueira e Silva & Pereira, estabelecidos ás ruas Visconde do Rio Branco n. 65 e Invalidos n. 74 e praça dos Governadores ns. 8 e 1, respectivamente, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 36 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (estarem vendendo nos seus negocios leite desnatado sem a devida declaração no recipiente).

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo:**

Gil Silva & C., representados por Angelo Guedes da Silva, estabelecidos á avenida Salvador de Sá n. 150, multados em 100$, por infracção do art. 6º, n. 10, do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (terem collocado uma vitrine em seu negocio, sem licença).

Pelo agente do 17º districto, **Engenho Novo:**

Mathias Baron, residente á rua Victor Meirelles, sem numero, multado em 200$, por infracção dos arts. 37 e 38 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (estar offerecendo leite á venda nas ruas do districto, leite misturado com agua).

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma:**

Anna Rosa Pinto, multada em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado o seu negocio de quitanda á rua José dos Reis n. 131 sem a respectiva licença).

EDITAL

(Resumo)

PAGAMENTO DE LICENÇA

Foram intimados, na conformidade do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, a pagarem a licença do seu negocio, no prazo de dez dias, de accordo com os editaes affixados:

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio:**

Brandão & C., estabelecidos á rua do Riachuelo n. 139.

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma:**

Anna Rosa Pinto, estabelecida no predio n. 131 da rua José dos Reis.

A. CARQUEJA—Confere. OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme. AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 16 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 11º districto, **Gambôa**, á rua Senador Pompeu n. 199:

Lote n. 1

Uma vasilha de folha de Flandres, um porta-copos, uma caneca de folha e um copo de vidro.

Lote n. 2

Uma vasilha de folha de Flandres, um porta-copos, uma caneca de folha e um copo de vidro.

Lote n. 3

Uma mochila para venda de leite e uma bolsa.

Lote n. 4

Uma mochila para venda de leite.

Lote n. 5

Sete quadros com molduras para retratos.

Lote n. 6

Dois retalhos de chita, uma camisa de meia, um par de meias para homem, cinco cartas de alfinetes, sete peças de cadarço branco, sete ditas de ponto russo, quatro maços de grampos, nove duzias de colchetes de pressão, tres dedaes, tres papeis de agulhas, sete carreteis de linha, uma caixa com pó de arroz e dois vidros com brilhantina.

Lote n. 7

Um cesto contendo um litro, uma botija, vinte e duas meias garrafas e vinte e tres vidros vasios.

Lote n. 8

Tres caixas de pó de arroz, duas ditas com botões, tres ditas de pó dentifricio, doze dedaes, uma caixa de alfinetes para fraldas, tres vidros de brilhantina, um dito de oleo de côco, dois ditos com extractos, um pote de pasta para dentes, doze duzias de colchetes de pressão, cinco peças de cadarço branco, tres ditas de ponto russo, seis papeis de agulhas, dezoito duzias de botões, seis maços de grampos, uma escova para dentes, tres pentes finos, dois pentes de alisar, quatro pares de pentes-travessas, seis assobios, duas peças de rendas e uma blusa de cassa preta.

Lote n. 9

Uma caixa com pó de arroz, um chocalho, cinco maços de grampos, uma carta de alfinetes, seis dedaes, quatro papeis de agulhas e tres sabonetes.

Lote n. 10

Uma bolsa contendo os seguintes objectos: um vidro com extracto ordinario, cinco sabonetes, tres dedaes, uma caixa com pó de arroz, duas peças de cadarço branco, um papel de agulhas, um maço de grampos, uma carta de alfinetes, dois retalhos de rendas e cinco duzias de colchetes de pressão.

Lote n. 11

Uma caixa com botões de osso, um papel de agulhas para crochet, quatro espelhos pequenos, dois pares de meias para senhora, um dito idem para homem, tres peças de cadarços, seis duzias de colchetes e tres e meias duzias de ditos de pressão.

Lote n. 12

Onze chocalhos, tres carreteis de linha, cinco maços de grampos, tres peças de ponto russo, um pente de alisar, um dito fino, um par de travessas, dez dedaes, tres papeis de agulhas, um dito de ditas para crochet, dois espelhos pequenos, tres cartas de alfinetes, quatro duzias de colchetes, cinco ditas de botões de osso, uma bolsa para dinheiro, dois suspensorios, um retalho de ganga, uma saia de chita e dois casacos para senhoras.

Lote n. 13

Dois cortes de fazendas e sete ditos para blusas.

Lote n. 14

Seis calças para homens e seis toalhas de rosto.

Lote n. 15

Cinco cobertores e quatro colchas.

Lote n. 16

Dois pares de meias para homens, um vidro de oleo, dois ditos de extractos, um dito de brilhantina, uma caixa contendo botões, dois pentes finos, um dito de alisar, um carretel de linha, uma escova para dentes, tres peças de cadarço branco, duas gaitas, seis duzias de colchetes, nove ditas de ditos de pressão e um par de ligas.

Lote n. 17

Uma caixa de pó de arroz, um lenço, quatro suspensorios, uma bolsa para dinheiro, duas cartas de alfinetes, tres maços de grampos, um vidro de brilhantina, um sabonete, um par de meias, um retalho de fita, tres pentes finos, tres retalhos de ponto russo e uma caixa contendo alfinetes e botões.

Lote n. 18

Onze duzias e meia de sabonetes ordinarios.

Pela agencia do 14º districto, **Engenho Velho**, á rua do Mattoso n. 204:

Lote n. 1

Um cobertor, seis pares de meias para homem, tres metros de tecido de algodão, tres saias brancas, um par de meias para senhora, um dito para criança, sete carreteis de linha, doze agulhas de crochet, tres peças de cadarço, tres peças de ponto russo, tres cartas de alfinetes, cinco maços de grampos de ferro, um pente de alisar, dois pentes finos, uma peça de fita n. 1, tres duzias de colchetes, cinco duzias de colchetes de pressão, sete dedaes de ferro, tres pares de brincos de metal amarello, dezoito alfinetes de fralda, um papel de agulhas, uma caixa de pó de arroz e quatro peças de renda.

Lote n. 2

Nove sabonetes, dez caixas de ditos, dois vidros de brilhantina, cinco vidros de oleo, dois vidros de extracto, duas caixas de pó de arroz, um porta-pó de arroz, quatro pentes de alisar, uma tesoura, doze carreteis de linha, um par de meias para criança, um corte de fazenda para blusa, duas peças de cadarço, tres retalhos de renda, um cosmetico, tres duzias de colchetes de pressão e uma caixa de alfinetes de fralda.

Lote n. 3

Tres vidros de brilhantina, um vidro de agua da Colonia, tres vidros de extracto, tres caixas de pó de arroz, duas caixas de sabonetes, dois pares de travessas, dois pares de grampos de massa, dez maços de grampos para cabellos, oito dedaes, cinco assobios de folha, dezenove alfinetes de fralda, um papel de agulhas, quinze botões de mola, um sabonete e um cobertor ordinario.

Pela agencia do 18º districto, **Meyer**, á rua Castro Alves n. 40:

Lote n. 1

Dois pentes de alisar, cinco carreteis de linha, cinco maços de grampos de ferro, quatro papeis de agulhas, duas cartas de alfinetes, dez duzias de colchetes, nove duzias de colchetes de pressão, quinze peças de ponto russo, cinco pares de meias para criança, dez peças de fitas diversas, cinco e meia peças de fitas diversas, onze peças de bordados diversos, sete peças de cadarço branco, duas peças de guarnições e duas agulhas de crochet.

Lote n. 2

Dois espelhos pequenos, seis ditos de algibeira, dois vidros de brilhantina, dois sabonetes ordinarios, quatro vidros de extracto para lenço, uma caixa de pó de arroz, vinte e um dedaes, treze carreteis de linha, um pente fino, quatro maços de grampos, quatro maços de alfinetes, um collar de fantasia, dois pares de meias para criança, um par de pentes-travessas, tres duzias de colchetes de pressão, tres duzias de botões de mola, quatro peças de cadarço, duas peças de ponto russo, uma peça de fita de velludo preto e oito lenços ordinarios.

Lote n. 3

Cinco peças de rendas, seis maços de grampos, sete e meia peças de ponto russo, uma peça de bordado, um par de sapatinhos de lã, dois pares de meias para homem, um dito para senhora, tres cartas de alfinetes, seis agulhas de crochet, duas escovas para dentes, uma tesoura ordinaria, duas caixas de pó de arroz, duas caixas de pós para dentes, tres vidros de extractos diversos, um vidro de brilhantina, um par de travessas para cabello, um pente de alisar, dois ditos finos, dois grampos de tartaruga, quatro papeis de agulhas, meia peça de cadarço branco, sete carreteis de linha, doze e meia duzias de botões ordinarios e seis duzias de colchetes.

Lote n. 4

Vinte e seis carreteis de linha, vinte e quatro botões para punhos, meia peça de fita, onze maços de grampos, cinco peças de ponto russo, dois lenços ordinarios, dezesete e meia duzias de botões de lança, vinte botões de madreperola, sete duzias de colchetes de pressão, um par de meias para criança, tres agulhas de crochet, dois sabonetes ordinarios, tres jogos de pentes-travessas, cinco cartas de alfinetes, um vidro de extracto ordinario, quatro dedaes, uma caixa de botões de osso, treze duzias de colchetes ordinarios, nove grampos de tartaruga, quatro papeis de agulhas, um pente de alisar, um par de sapatinhos de lã, seis peças de cadarço branco, tres quadros de imagens, uma caixa de pó de arroz e um vidro de brilhantina.

Pela agencia do 22º districto, **Campo Grande**, á rua Rio A n. 4:

Vinte e tres metros de chita, uma peça de morim, quarenta e tres metros de riscado, dez metros de cassa, dez metros de zephir, dez metros de baptiste, oito metros de casimira de algodão, quinze camisas de meias, duas ceroulas, sete peças de rendas, tres peças de bordado, duas toucas de lã, tres toalhas rendadas, oito pares de meias para homem, um dito para senhora, onze lenços diversos, duas cintas para homem, dois pares de sapatinhos de lã, dois ditos de couro, nove peças de cadarços diversos, duas caixas de pó de arroz, duas navalhas, uma faca com bainha, dois brinquedos, uma bolsa de mão, tres vidros de brilhantina, dois ditos de oleo de babosa, tres ditos de extracto, dezoito aneis ordinarios, onze collares diversos, duas chupetas para criança, quatro espelhos, sete dedaes, quatro pentes de alisar, dois ditos finos, quatro pares de pentes-travessas, dois grampos de massa, seis pares de brincos e doze duzias de botões.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 4 de julho de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 9 do corrente, será vendido em leilão, no deposito da agencia da Prefeitura abaixo indicado, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 18º districto, **Meyer**, á praça do Engenho Novo n. 18:

Um cavallo de cor zaina.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 4 de julho de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 8 do corrente, será vendida em leilão, no deposito da agencia da Prefeitura abaixo indicado, apprehendida de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 21º districto, **Jacarépaguá**, á rua do Tanque n. 2:

Um cavallo com uma marca S. S. no lado esquerdo do focinho.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 2 de julho de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 12 de junho vindouro, serão vendidos em leilão, pela agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 16º districto, **Tijuca**, á rua Pinto de Figueiredo numero 12:

Lote n. 1

Dez camisas de meia de algodão para homem, tres pares de ceroulas, uma camisa de seda para criança e um calção para senhora.

Lote n. 2

Dez lenços de algodão, oito pannos de crochet e um par de cortinas para janela.

Lote n. 3

Dois paletós de lã para senhora, sete vestidinhos brancos para criança, um casaco de lã para criança, dois pares de sapatinhos de lã e quatro toucas de lã para criança.

Lote n. 4

Sete corpinhos para senhora, tres blusas de fantasia e um vestidinho de seda para criança.

Lote n. 5

Duas camisas de senhora para dormir, oito ditas de ditas para dia e sete saias bordadas.

Lote n. 6

Uma matinée branca, onze lenços de algodão de cores, uma blusa de lã para menina, uma dita de dita para senhora e doze toalhas de rosto.

Lote n. 7

Treze gravatas de algodão para homem, nove ditas de seda, tres pares de meias de fio de Escocia para senhora, quatro ditas de algodão para senhora, doze ditos para homem, quatro ditos para meninos e um oleado com 1m,50.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 28 de junho de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Abertura de sepulturas rasas e carneiros

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 5 de julho vindouro, em diante, nos cemiterios abaixo se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos e crianças e carneiros desses, conforme a relação seguinte, cujos prazos se acham extinctos:

INHAÚMA

ADULTOS

Ns.	Nomes
6486	Anna da Silva Cardoso.
6488	Felicidade Gomes dos Santos.
6490	José Maria Lapa.
6492	Julia Maria Nascimento.
6494	Anaisa Dias Costa.
6496	Gilberto de Azevedo.
6498	Alexandre da Rocha Pollis
6500	Adelia da Silva.
6502	Antonio Agostinho Rosa.
6504	José Maria Vidal.
6506	José Martins Alves Azevedo.
6508	Anna Nobreza de Oliveira.
6510	Miguel Figueiredo.
6512	Felippe Vieira Goulart.
6514	Maria Serafim Pereira.
6516	Rosa Euzebia da Conceição.
6518	Emilia Augusta da Cunha.
6520	Antonio Joaquim Araujo.
6522	Maria Bibiana M. Pestana.
2	Candida da Fé.
4	Elisa Gomes da Silva.
6	Eurico Cardoso.
8	Antonio Francisco Rosas.
10	Carlos Moreira Franco Vianna.
12	Maria Vieira Tavares.
14	Alberto José de Medeiros.
16	Anna Furtado da Silva.
18	Simplicio José de Sá.
24	Carlinda Maria Guerra.
26	Manoel Jacintho Pacheco.
28	Maria Luiza Amaral.
32	Emygdia Eulalia Ferreira.
34	Manoel Luiz Souza Lima.
36	Laura Leopoldina Tosta.
38	Antonio Rosas de Farias.
40	Leocadia Maria Conceição.
42	Gregorio Alves da Silva.
44	Antonio de Souza Moraes.
46	Luiza Maria da Silva.
48	Arthur Bernardo Ribeiro.
50	Joanna Alves da Silva.
52	João S. Pimenta.
54	Jannario Francisco de Campos.
56	Capitulina Maria C. Oliveira.
60	Antonio Botelho.
62	Euzebio de Queiroz.
64	Maria Claudina da Silva.
66	Mathias Gonçalves Ferreira.
68	Antonio Gomes Ferreira.
70	Cado Leão Fortes.
72	Julieta Maria Nascimento.

ADULTOS

(Carneiros)

Ns.	Nomes
116	Felisberto Ferreira Madeira.
118	João José Rodrigues.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
699	Judith.
701	Esther.
703	Waldemar
705	Feto.
709	Ormindo.
713	Maria.
715	Jayme.
717	Manoel.
719	Antonieta.
723	Manoel.
725	Maria.
727	Manoel.
729	Margarida.
731	Joaquina.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
733	Octavio.
735	Armenio.
737	Alayde.
739	Feto.
741	Benjamin.
743	Iracy.
745	Antonio.
747	Zacarias.
749	Feto.
751	Aurora.
753	Feto.
755	Cecilia.
757	Jair.
759	Rosa.
761	Joaquim.
763	Diva.
765	Cecilio.
767	Ezidro.
769	Bento.
771	Mathilde.
773	Waldemiro.
775	Manoel.
777	Antonio.
779	Servulo.
781	Adalberto.
787	Feto.
793	Maria.
795	Ernesto.
797	Claudemira.
801	Esmeraldino
803	José.
805	Florinda.
807	Antonio.
809	Adalgiza.
811	Feto.
813	Eduardo.
815	Feto.
817	Amilcar.
819	Albertina.
821	Sebastião.
823	Damiana.
825	Deonato.
827	José.
829	Nicanor.
831	Feto.
833	Lucio.
835	Waldemar.
837	Feto.
839	Feto.
841	Feto.
843	Jacy.
845	Joaquim.
847	João.
849	Floriano.
851	Hermengarda.
853	Arminda.
855	Umbelina.
857	Feto.
859	Oscar.
861	Marcellina.
863	Magdalena.
867	Mario.
869	Emilio.
871	Djalma.
873	Jorge.
875	Mariana.
877	Dolores.
879	Zilda.
881	Euclides.
883	Albertina.
885	Marcello.
887	João.
889	Olivia.
891	Jandyra.
893	Sebastião.
895	Stella.
897	Arnaldo.
899	Flavio.

CAMPO GRANDE

ADULTOS

Ns.	Nomes
731	Damasio Vieira.
733	Martinha Maria da Conceição.
734	Modesto de Arruda.
735	Antonio de Souza Moreira.
737	Maria dos Prazeres.
738	Delmira Francisca Rosa.
739	Valentina da Costa Cordovil.
740	Leopoldina Alves Mirandella.
741	Maria de Sant'Anna.
742	Gregorio Antonio da Rosa.
743	Irene.
744	José Gonçalves Dias.
746	Demethildes Pereira Lemos
747	Rita Maria da Conceição.
748	José Cardoso.
749	Manoel Barbosa do Nascimento.
750	João Paschoal Pereira.
751	Leocadia de Paiva Maia.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
193	Maria.
194	Rodolpho
195	Feto.
196	Fabricia.
197	Armando.
198	Feto.
199	Feto.
200	Manoel.
201	Clementina
202	Thereza.
203	Maria.
204	Feto.
205	Conceição
206	Octacilio.
207	Feto.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 4 de junho de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados faz-se publico que, a partir do dia 5 de agosto vindouro, em diante, nos cemiterios abaixo se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos e de crianças e carneiro de adulto, conforme a relação seguinte, cujos prazos se acham extinctos:

INHAÚMA

ADULTOS

Ns.	Nomes
74	Anna Oliveira Coutinho.
78	Amando Verdeu.
80	Thomazia Maria Ribeiro.
84	José Moraes.
86	Theodora Angelica.
92	Manoel Faria.
96	Alfredo Coelho Sallez.
98	Domingos Rodrigo.
100	Carlota Augusta Vicente.
102	Augusta Correia Costa.
106	Eugenia M. Coração de Jesus.
108	José da Rosa Gomes.
112	Pericles Benjamin Arruda.
114	Joaquim Luiz Martins.
116	Lauriana Rosa de Jesus.
118	Joaquim Gomes Athayde.
120	Cacilda Julia Braga.
122	Arminda Gomes Lago.
124	Angelica de Oliveira.
126	Francisco Felix A. Vianna.
6524	Jayme Moniz de Rezende.
6526	Viterios da Costa Ferro.
6528	Manoel Ferreira dos Santos.
6530	Antonio Ayres de Castro.
6532	Antonio Joaquim Rezende.
6534	Felismina Barbosa.
6536	Francisco Figueiredo Silva.
6538	Maria Teixeira Medeiros.
6540	Americo Antonio Juvencio.
6542	Constança Maria Conceição.
6544	Anna Maria Conceição.
6546	Manoel.
6548	Mathilde Antonia Santos.
6550	Maria José.
6574	Maria da Estrella.
6554	Pedro Pereira de Souza.
6556	Julio Cesar Medeiros.
6558	Manoel Vasconcellos.
6560	Maria Bittencourt Silva.
6562	Joaquim Oliveira.
6564	Thomazia Francisca Oliveira.
6566	Ignez S. Remil.
6570	Maria Pereira Santos.
6572	Cesario Gonçalves Palm.
6576	Alice Pinto L. Correia.
6578	Anna Ramos S. Lima.
6580	Leopoldino José Oliveira.
6582	Fortunata Maria Conceição.
6584	Alfredo B. Espirito Santo.
6586	Maria Mendes.
6588	Ernesto Sodré.
6590	Rosalina Maria Santos.
6592	Paulo Cardoso.
6594	Modesta Ludovina Almeida.

Em carneiro:

Ns.	Nomes
122	Luiz Fernandes Rocha.

CRIANÇAS

Sepulturas rasas

Ns.	Nomes
7313	Maria.
7315	Edmundo.
7317	Francisco.
7319	Julia.
7321	Luiz.
7323	Dagmar.
7325	Manoel.
7327	Christiano.
7329	Luiz.
7331	Dulce.
7333	Liceanor.
7335	Moacyr.
7337	Dalila.
7339	Rubina.
7341	Sebastião.
7343	Arthur.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
7345	Ernestina
7347	Edison.
7349	Feto.
7351	Hilda.
7353	Feto.
7355	Octacilio.
7357	Floriza.
7359	Alaide.
7361	Leonor.
7363	Arnaldo.
7365	Cecilio.
7751	Orlando.
7753	Assumpção.
7755	Mario.
7757	Philomena.
7759	Clarice.
7761	João.
7763	Aurora.
7767	Francisco.
7769	Feto.
7771	Feto.
7773	Waldemiro.
7775	Adelino.
7777	Adalgisa.
7779	Henriqueta
7781	Maria.
7783	Anna.
7785	Juracy.
7787	Sigismunda
7789	Oswaldo.
7791	Emilia.
7793	Feto.
7795	Feto.
7797	Maria.
7799	Annibal.
7801	Sebastião.
7803	Sylvia.
7805	Nair.
7807	Maria.
7809	João.
7811	Sebastiana.
7813	Feto.
7815	José.
7817	José.
7819	Feto.
7821	João.
7823	Adelina.
7825	João.
7827	Clementina.
7829	Jenir.
7831	Firmino.
7833	Feto.
7835	Cacia.
7837	Feto.
7839	Dagmar.
7841	Pedro.
7843	Semirames.
7845	João.
7847	Feto.
7849	José.
7851	Moacyr.
7853	Leopoldina.
7855	Albino.
7857	Iltalia.
7859	João.
7861	João.
7863	Esther.
7865	Feto.
7867	Nelson.
7869	Maria.
7871	Palmyra.
7873	Ezequiel.
7875	Rosa.
7877	Emmanuel.
7879	Joaquim.
7881	Mathilde.
7883	Elisa.
7885	Schovan.
7887	Djalma.
7891	Anna.

CAMPO GRANDE

ADULTOS

Ns.	Nomes
752	Luiz.
753	Gertrudes Maria da Conceição.
754	Desconhecido.
755	José Miguel Cardoso.
756	Anna Rosa da Conceição.
758	Francellino de Souza Dias.
759	José de Sant'Anna Camargo.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
208	Maria.
209	Custodio.
210	Feto.
211	Feto.
212	Feto.
213	Maria.
214	Antonia.
215	Geraldina.
216	Anatolio Anare Filippe.
217	Segismundo.
218	Benedicto.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 4 de julho de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 4º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de junho findo:

Laboratorio de Analyses, Policia Sanitaria, Necroterio, Instituto Vaccinico, Serviço de Exame de Vaccas Leiteiras e cemiterios.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 3 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 14º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, ficando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despachos do Sr. Prefeito:

Barão de Novaes—Indeferido. Os documento juntos não satisfazem a exigencia.

José Martins Leite, Joaquim José Ferreira e João Pedro de Magalhães—Cancelle-se.

Despachos do Sr. director geral:

Luiza Emilia da Silva Aquino—Certifique-se.

Iria Joaquina de Souza—Pague-se a quem de direito.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 4 de julho de 1912

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Francisco C. Chaves, Terenço de Almeida Santos, Francisca M. de Lacerda Braga, Dario C. da Cunha, John Hallsten Tjader (espolio), Guilhermina Joaquina da Rocha, Joaquim C. da Fonseca, Pedro Lino de Magalhães e Joaquim Baptista de Oliveira.

Bernardino José da Cruz—Annulle-se a multa.

Despachos da Sub-Directoria:

Sociedade Anonyma Casa Colombo—Deferido.

Maria J. de Souza Camillo—Rectificado para 1913, para 600$000.

Maria da Conceição Guimarães—Inscreva-se para 4:320$; Mariana da Costa Barros Neves—Idem por 2:160$; Manoel Antonio Barreiros—Idem, discriminadamente, por 3:360$000.

Manoel Soares Ferreira—Proceda-se nos termos da informação.

Herdeiros de João José de Almeida—Não ha que deferir.

Henrique F. Bessa, José Gaspar da Rocha Junior (2), Felicio Felisola, Claudino Martins Ribeiro, Constança F. da Silva Pereira, Areal & Silvestre, João G. Henrique Haberlaudt e Ignacio Clemente de Carvalho — Attendidos.

Alvaro de Moniz—Exonere-se de accordo com a informação.

Maria do Carmo Teixeira da Rocha e Dr. Augusto de Vasconcellos—Certifiquem-se.

Dr. José Bricio da Gama e Abreu, Ilka, Isa e outros (menores), Manoel Soares Ferreira e Adelaide Francisca da Silva e outro — Transfiram-se.

Custodio Pinto de Carvalho e outro, Edmund Seanel Lynch, Dr. Abel Parente (guia), Herm Stoltz & C., Avelino R. de Azevedo Coutinho, Manoel Valente da Silva e Antonio Alves do Valle Junior—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Amaral & Costa, J. Salabert & Valença, José de Souza Campos, Felix Placido da Silva, José Antonio da Silva Junior, Matheus da Rosa Sebastião, Ignacio da Costa Braga, Gonçalves Pessas & C., Darbes Mansur, Ramos & Freitas, José M. Alam & C., Julio Campomor, H. Lima, Luotti & Andrade,

Teixeira & Souza, Mme. Campos, Manoel Joaquim Ribeiro, Abel Mendes da Costa Moreira, Alfredo Correia & C., Herminio Borges da Costa, F. J. Fernandes, Adriano de Araujo, A. da Costa Dias, Arthur Bastos & C., Brandão Amaral & C., Seraphim Gomes de Oliveira, José Faustino Ramos e J. Ribeiro dos Santos.

Antonio Joaquim Fernandes—Deferido, á vista do parecer do Sr. Dr. procurador.

Pereira & Almeida—Ao imposto de licenças estão apenas sujeitos os lampiões ou reflectores annuncios.

Associação dos Estabelecimentos de Padaria, Joaquim Martins Mendes e Adelino Monteiro & Lopes—Concedo improrogavelmente até o dia 30 de agosto proximo futuro.

Alves Magalhães & C.—Cancelle-se.

J. Paes & C.—Indeferido.

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

José Joaquim Soares Vivas, Manoel José Gonçalves, Manoel Barbosa, João Avila & C., Victorino Coelho da Silva Santos, Luiz de Almeida Moraes, Guimarães Irmão & C., J. Monteiro da Silva & C., José Maria Ferreira, José Joaquim Monteiro, Porphirio Augusto Ferreira Secca, Pedro Gastiglione, O jornal "Novo Mundo", Bernardo Ferreira Pimenta, José Joaquim de Campos, José Ramos da Silva, F. Neves, Antonio Machado, Manoel Gonçalves, Lopes & Magalhães, Luiz Bleso, Francisco Marques, Casimiro & C., Domingos & Carneiro, Abreu & Jorge, A. Braga & C., Antonio Cardoso Tosta e Antonio do Rego Craveiro.

Victorino José Monteiro—Deferido na fórma da lei.

Manoel Antonio dos Reis, A. Campos & C. e J. Ribeiro & C.—Certifiquem-se.

Francisco Ignacio do Rio Bragança—Sim, na fórma da lei.

Pereira & C.—Proceda-se nos termos da informação.

Abrahão Jorge—Não póde ser attendido.

Abel Rodrigues de Carvalho e José Rezende—Indeferidos.

Exigencias:

Isnard & C., Manoel Gonçalves, Maria Ferreira da Silva, Pinto Cardoso & C., Manoel Pires, Simas & Siqueira, Salomão Francisco & David Nasse, Jorge Pereira de Lemos, Ignacio Toste Parreira e outros, José Rodrigues Cruz & C., José Schumam de Araujo, Manoel José Gonçalves, Tavares & Irmão, José Maria Pinto Rodrigues, Domingos Carlos Paes, Heraclito & C., Agencia Official de Café do Estado de Minas Geraes, José da Silveira e C. N. Lefebre.

EDITAES

AFERIÇÃO

Gamboa e Espirito Santo

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição das casas commerciaes dos districtos da Gamboa e Espirito Santo será feita nas sédes das respectivas agencias: o dia 18 de julho vindouro, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 27 de junho de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Lançamento dos impostos predial, territorial e de licenças

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que começará hoje e terminará a 30 de setembro proximo vindouro o lançamento dos impostos predial, territorial e de licenças para o exercicio de 1913.

Peço aos interessados que tenham em mão os recibos, contratos de arrendamento e todo e qualquer documento que possa servir de base á fixação do imposto.

As reclamações serão recebidas até 31 de outubro vindouro, ficando perempta as que excederem deste prazo.

Todo e qualquer augmento do valor locativo do predio deve ser communicado a esta repartição no prazo de 30 dias, sob pena de multa igual a um anno de imposto, até o maximo de 1:000$000.

Quando em serviço, os lançadores usarão de distinctivo semelhante aos dos agentes, com os dizeres—Prefeitura do Districto Federal—Lançador.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, em 15 de maio de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 4 de julho de 19.

Acto do Sr. Dr. director:

Designando a adjunta de 2ª classe Noemia do Amaral Ozorio para ter exercicio na escola mixta do 4º districto, a cargo da professora Eugenia Pourchet.

A adjunta de 2ª classe Judith Vieira de Souza foi designada para a 1ª escola elementar masculina, e não como saiu publicado.

Despachos da Sub-Directoria:

Luiz José Leite Junior—Indeferido.

Amelia Nunes de Carvalho — Complete o sello e o imposto de expediente.

NOMEAÇÕES DE PROFESSORES CATHEDRATICOS

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, tendo sido creadas 55 cadeiras de instrucção primaria, em virtude de disposições do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, assim se fez o respectivo provimento, de accordo com os arts. 95, letras A e B, 107, 108 e 155 do referido decreto.

Foram nomeados 14 adjuntos de 1ª classe ($\frac{1}{4}$), diplomados pelo regulamento de 1881.

Dos 41 restantes, 14 ($\frac{1}{3}$) foram promovidos por antiguidade e 27 ($\frac{2}{3}$) por merecimento.

Para completar a percentagem de merecimento, ainda foi nomeada uma adjunta de 1ª classe, na vaga occorrida pela conversão, em escola primaria, da escola elementar regida pela professora D. Delphina Maria de Araujo (fallecida).

Feito o provimento dessas 56 vagas, as vagas subsequentes serão preenchidas da seguinte maneira:

As duas primeiras por merecimento (art. 108 do decreto n. 838, de 1911); a terceira por antiguidade (art. 107); a quarta, de entre as diplomadas pelo regulamento de 1881, nos termos do art. 155 do decreto n. 838 combinado com o decreto n. 1.013, de dezembro de 1904.

Já foi feita a primeira nomeação por merecimento, para a vaga occorrida, pela conversão, em escola primaria, da escola elementar que era regida pela professora D. Emilia Guedes Leite da Silva (jubilada).

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 2 de julho de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAES

Decretos e portarias

São convidados a vir a esta directoria receber os seus decretos e portarias, afim de pagar os respectivos emolumentos, os funccionarios abaixo mencionados:

Virginia Brandão.
Venancia de Carvalho Reis.
Clara Ferreira.
Leonor Accioly de Vasconcellos.
Herminia Pereira da Silva Bastos
Isabel Pereira da Silva.
Palmyra da Cruz Sobral.
Anna Larqué.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 19 de junho de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Titulos e portarias

São convidados os funccionarios abaixo mencionados a vir a esta directoria geral buscar seus titulos e portarias, que aqui ficaram para ser registrados:

Titulos de nomeação:

Palmyra da Cruz Sobral.
Alzira Gaudieley.

Titulos de designação:

Sara Abigail Dutton Correia.
Hilda Veiga Ferreira Horta.
Helena Brand.
Maria Isabel Duarte Moreira.
Carolina Machado.
Zilda Schoeder Goulart.
Alice Altina de Oliveira.
Hortencia Pyrrho.

Titulos de licença:

Maria Carlota Navarro de Andrade.
Petronilha Martins Maia.
Amaziles Rocha X. de Barros.
Amaro Barreto de Albuquerque Maranhão
Fernando da Silva Santos (3).
Anna Augusta da Costa.
Flavia da Rocha e Souza.
Christina Moerbeck.
Maria Terra Blois.

Titulo de disponibilidade:

Maria Delgado Moreira.

Titulo de gratificação addicional

Luiza Emilia da Silva Aquino.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 19 de junho de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

3ª SECÇÃO

Classificação por antiguidade de tempo de serviço remunerado, das adjuntas de primeira classe, diplomadas pelos regulamentos posteriores ao de 1893, verificada até 31 de dezembro de 1911

N. de ordem	NOMES	Tempo de serviço		
		A	M	D
1	Sara Abigail Dutton Correia	16	2	8
2	Maria Luiza Duque Estrada	15	8	2
3	Lucinda Baptista Figueira	15	5	4
4	Isabel Henriqueta de Souza e Oliveira	15	2	25
5	Leonor Accioly de Vasconcellos	14	6	27
6	Esther de Moura	14	6	5
7	Julieta Claude de Albuquerque	14	1	0
8	Angelina Octavia Bellosta Moreira	14	0	24
9	Maria Castanheira Gabriel	13	10	28
10	Isaltina de Magalhães Vieira	13	10	7
11	Catharina Arminda Velloso	13	9	17
12	Maria Amelia da Silva Bahia	13	9	3
13	Sylvida de Souza Marques	13	7	21
14	Adalgisa Guiomar de Andrade Gil	13	6	22
15	Julia America Barbosa	13	6	4
16	Francisca de Siqueira	13	6	1
17	Georgina Pereguciro Gomes da Cruz	13	5	26
18	Olinda Ferreira Soares	13	4	26
19	Armenia Augusta Moreira Medina	13	4	15
20	Maria Isabel Fanasco Bezerra de Menezes	13	4	5
21	Almerinda Maria da Costa Mattos	13	2	1
22	Cecilia da Silva Rios	13	1	29
23	Alice Maria da Costa Mattos	13	1	12
24	Maria Rita Pereira Nóra	13	1	1
25	Carlota Vasconcellos de Menezes	13	0	2
26	Fernandina Marelhas Gomes das Neves	12	11	24
27	Etelvina Maia	12	10	18
28	Ernestina da Costa Ferreira	12	10	17
29	Maria da Conceição Dias	12	10	16
30	Alice Olympia da Silva	12	10	11
31	Julia da Silva Costa	12	10	0
32	Rosalina Baptista	12	7	3
33	Euzebia de Santiago Mascarenhas	12	7	1
34	Branca Branco de Carvalho	12	6	24
35	Honorina Senna de Oliveira Gomes	12	6	19
36	Leonor Maria Pimentel Moniz	12	6	13
37	Leontina da Conceição	12	5	6
38	Alice Ferreira	12	4	24
39	Aida Schindler Goulart	12	3	6
40	Noemi dos Santos Mello	12	2	25
41	Alice Navarro de S. Thiago	12	2	12
42	Alexandrina Teixeira de Andrade Costa	12	1	29
43	Maria Alexandrina Guimarães	12	1	10
44	Sara Villares Ferreira	12	0	29
45	Agostinha Rezende de Oliveira	12	0	15
46	Cecilia Medeiros da Silva	11	11	18
47	Maria Alice Dantas	11	11	16
48	Emilia Luiza Gomide Penido	11	11	0
49	Deolinda Luiza Ferreira	11	9	29
50	Sophia Emilia Pinheiro Mathias	11	9	19
51	Maria Emilia Agra dos Santos	11	9	2
52	Beatriz Augusta Lindsay	11	8	1
53	Mariana Palhares de Pinho	11	7	27
54	Leopoldina Barbosa Guimarães	11	7	20
55	Maria José Ferreira de Souza	11	7	11
56	Luiza Alvares da Silva	11	7	5
57	Eudoxia dos Santos Rabello	11	6	27
58	Mariana Pinto Fernandes Porto	11	3	11
59	Zulmira Leal da Rosa	11	3	6
60	Maria Carolina dos Santos Mello	11	2	29
61	Eulina Vieira	11	2	7
62	Maria Julia da Costa Velho Ferreira	11	1	19
63	Heleodora Soloosto	11	0	17
64	Alice Violeta Rocha Moreira	11	0	5
65	Maria Nazareth do Rosario	11	11	28
66	Maria Antonieta de Freitas Macedo	10	11	8
67	Benedicta Isabel de Queiroz e Oliveira	10	10	27
68	Maria Pinheiro da Silva Ramos	10	10	19
69	Virginia Lapenne Carneiro	10	9	29
70	Maria José Vieira Souto	10	9	24
71	Augusta Paes de Andrade	10	8	17
72	Georgina Ricaldoni Saldanha da Gama	10	8	16
73	Iracema Braulia Barbosa	10	8	15
74	Amelia Nunes Porto dos Santos	10	6	26
75	Dalila Tavares	10	6	22
76	Marieta de Vasconcellos Damaso	10	6	8
77	Maria Pereira de Andrade	10	5	21
78	Hermezilla Gomes dos Santos	10	4	10
79	Thereza Maurity dos Santos Reis	10	2	29
80	Maria Luiza Affonso	10	2	22
81	Thereza Lucinda Saroldi	10	2	16
82	Adriana Pinto da Silveira	10	1	18
83	Alice da Rocha Monteiro	10	1	5
84	Lucila da Rocha Vogeler	10	0	25
85	Isabel de Oliveira Dias	10	0	1
86	Alice Augusta de Figueiredo	9	11	25
87	Iracema Orosco Freire	9	11	14
88	Mariana de Lima	9	11	0
89	Idalina Maria Caldas	9	10	21
90	Ermelinda Celestino	9	10	15
91	Zulmira S. Paio da Fonseca	9	10	14
92	Senhorinha Moreira Tavares Pinheiro	9	9	25
93	Emilia Lapenne de Freitas	9	9	22
94	Maria da Gloria Celestino	9	8	3
95	Luiza Maurity Santos	9	7	29
96	Augusta Anacleta de Oliveira	9	7	22
97	Antonia Pinto de Araujo Correia	9	7	2
98	Lavinia de Oliveira d'Escragnolle Doria	9	6	28
99	Maria Eugenia Ferreira	9	6	27
100	Maria Dolores Portella	9	6	24
101	Maria Janin	9	6	3
102	Mercedes Domingues de Lima Andrade	9	5	12
103	Adelaide Villa Forte Mello	9	4	15
104	Esther Venina de Oliveira Ribeiro	9	4	14
105	Maria Pinto Lopes Braga	9	3	5
106	Isabel Maria do Amaral	9	2	21
107	Narcisa Rosa de Mello	9	2	21
108	Maria Amelia de Lima	9	1	29
109	Dulce Oliveira de Menezes Brito Sanches	9	1	27
110	Elisa Martins Vaz	9	1	27
111	Idalina de Oliveira	9	1	19
112	Dejanira de Mattos Garcia	9	1	16
113	Noemia Ribas Carneiro	9	1	1
114	Alice Horta da Costa	9	0	16
115	Deolinda da Silva Ayresa	9	0	0
116	Maria Emilia da Rocha Santos	9	0	0
117	Elisabetta Viviani	8	11	23
118	Helena Jourdan Reiz	8	11	22
119	Córa Coutinho Oberlander	8	11	11
120	Dagmar de Almeida	8	10	17
121	Elvira Ferreira Soares	8	10	7
122	Thereza Reis Braz da Cunha	8	10	1
123	Zulmira Alina de Oliveira	8	9	24
124	Lydia de Siqueira Vasconcellos	8	9	16
125	Clothilde Augusta Reis	8	9	13
126	Cinyra Braune Bevilaqua	8	9	12
127	Alda Simiramis de Moura e Souza	8	9	10
128	Hortencia Posada	8	8	29
129	Adelia Mariano de Oliveira	8	8	27
130	Olga Beuren Ramalho	8	8	26
131	Elvira Antunes da Silva Alves	8	8	21
132	Maria Noemia Guimarães	8	8	0
133	Idalina Pereira dos Santos	8	7	14
134	Isolina Marroig	8	6	29
135	Maria Albertina de Mello	8	6	28
136	Alzira Emilia de Macedo Castro	8	6	26
137	Zelia Alice de Oliveira	8	5	21
138	Idalina Rosa Barcellos	8	5	17
140	Leonor Augusta Pires	8	5	6
141	Maria Salomé	8	5	1
142	Georgina Rodrigues da Fonseca	8	4	23
143	Guiomar Monteiro da Costa Pereira	8	4	21
144	Laura da Silva Pereira	8	4	14
145	Alice Guimarães de Mello	8	4	11
146	Elvira Fernandina Mazza	8	3	16
147	Zelinda Bragança Areias	8	3	16
148	Alice de Vasconcellos Gelly	8	3	12
149	Anna Telles Sampaio	8	3	8
150	Idalina Maria Soares	8	3	6
151	Maria Francisca de Oliveira Mafra	8	3	6
152	Luiza Emilia Gomide Penido	8	2	29
153	Elvira Pereira de Magalhães	8	2	23
154	Aurora Barbosa de Faria	8	2	22
155	Elvira Bezerra Paiva	8	2	16
156	Carmen Augusta Pires	8	2	11
157	Anna Barata Braga	8	2	6
158	Arminda America Correia de Azevedo	8	1	16
159	Amelia Soares Vieira	8	1	10
160	Oridina Garcia de Abreu Lima	8	1	9
161	Alice Altina de Oliveira Costa	8	1	3
162	Lucina de Magalhães Azevedo	8	1	3
163	Emiliana Junqueira Gómes	8	1	1
164	Eva das Dores Andrade	8	0	24
165	Alzira Schafflor Saldanha da Gama	8	0	24
166	Maria Antonia Baptista Gonçalves	8	0	1
167	Gertrudes Pires Gomes	7	11	12
168	Orminda de Souza Monteiro	7	11	[illegible]
169	Olga de Gervais Vieira	7	10	2
170	Eulalia Diaiz Ferreira da Silva	7	10	21
171	Esther da Cunha	7	9	15
172	Stella da Rocha Braga	7	8	29
173	Carmen Galvão de Roma Santa	7	8	28
174	Ella Rodrigues Pereira	7	8	25
175	Helena Viviani Mattoso	7	8	0
176	Maria Sabina Campos Medeiros e Albquerque	7	6	28
177	Edelvira Rodrigues de Moraes	7	6	27
178	Emilia Sondermann Bittencourt Camara	7	6	25
179	Elvira Julieta da Silva	7	6	22
180	Noemia Medina Machado	7	6	19
181	Elvira Jardim da Rocha	7	6	12
182	Olympia Campos da Luz	7	6	3
183	Flavia da Rocha de Souza	7	5	28
184	Retilia Regina Moreira de Sá	7	5	25
185	Domitilla Lemos	7	5	
186	Arinda da Cruz Sobral	7	5	2
187	Olga Vertilina Mattos de Oliveira	7	4	20
188	Maria Luiza Gomide Penido	7	4	18
189	Victoria de Barros Peixoto de Souza	7	3	20
190	Ezilda Ferreira da Silva	6	10	27
191	Leonidia Medeiros de Almeida Santos	6	9	27
192	Emilia de Oliveira Freitas	6	9	26
193	Albertina Elisa da Silva	6	9	4
194	Ambrosina Accioly de Vasconcellos	6	5	9
195	Maria da Gloria Torterolli	5	6	21
196	Alzira Candida Ladeira	5	6	19
197	Arminda Alves de Macedo	5	6	13

3ª secção, 1 de julho de 1912—O amanuense, OCTACILIO SILVA. Confere—O chefe de secção, BARBOSA RODRIGUES. Visto—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 4 de julho de 1912

Despachos do Sr. Prefeito:

Transferencias de dominio util:

José Francisco da Cunha Cruz—Deferido nos termos do parecer.

Empreza de Construcções, Virginio Agostinho, José Lustosa da Cunha Paranaguá e Nicola Zuardi—Deferidos.

Cartas de aforamento:

José Pandiá Calogeras, Horacio Hermelino dos Santos, Indiana Nery Penido, Companhia "Sul-America", Albina de Jesus, Benjamin Barbejat, Galdino José Borges, Manoel Jacintho Pacheco, Maria Amorosa Teixeira de Castro, Homero de Souza Mendes, Luiz Hermany Filho e Sully José de Souza—Deferidos.

Despachos do Sr. Director Geral:

Julio de Oliveira—Rectifique o requerimento.

Fernando Alves de Souza Alvão—Ratifique a data da entrega da petição.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 4 de julho de 1912

Despachos do Sr. director:

Macedo & Irmãos—Deferido, pois a concurrencia foi para o trecho que tem cáes prompto; Theodoro de Macedo Sodré—Concedo trinta dias; José Teixeira da Motta—Indeferido; B. de Lucena—Deferido; D. Jeronyma de Mesquita—Mantenho o despacho anterior.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Hygino João Teixeira — Não ha que deferir, visto haver em andamento petição identica; Domingos R. Cordeiro Junior, João Leopoldo Modesto Leal, e Tancredo Ignacio de Vasconcellos—Certifique-se; Manoel José de Souza Moraes—Certifique-se, conforme parecer.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Perino Ré—Passe-se alvará; Mariana Candida da Natividade Ramos—Passe-se alvará, de accordo com a informação; Perino Ré—Deferido.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

José Manoel Teixeira (quatro processos) e Empreza Industrial da Gavea—Satisfaçam as exigencias.

3ª circumscripção:

Carlos Rossi—Apresente recibo das multas.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Companhia Fabrica de Meias Victoria—Deferido; Georges Trochan, Augusto Machado Vieira, Dr. Joaquim de Lamare, Companhia Rêde Sul-Mineira, Alberto Amaral Costa, Gustavo Vianna & C. e Hermann Schuback—Compareçam.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

José Joaquim de Souza Graça—Mantenho o despacho anterior; Alfredo Magno Gomes—Pague a prorogação; Gonçalo Fernandes da Silva, Anna de Almeida Dale, Miguel Mathias dos Santos, Antonio Braga & C., Miralha, Irmão & Durante, Veneravel Irmandade da Santa Cruz dos Militares, Carlos de Almeida, Emile François, Juan Benito do Pazo y Soto, Carlinda Alves de Souza, Companhia Usinas Nacionaes, Manoel Vieira da Costa, Ladisláo Cunha & C., Marcolino Rodrigues, Evaristo Monasterio, João Ferreira dos Santos, Francisco Salinas, Maximino Pinto Mendes (2) e Saturnino Jordão—Passem-se alvarás.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Arthur Antunes Pereira e outros—Colloquem a placa de numeração e façam o rejuntamento do passeio; Antonio Cid Loureiro—Póde habitar; Dr. Carlos Cesar de Oliveira Sampaio—Compareça para explicações; Henrique Baptista e Manoel Gonçalves Caleiro—Passem-se guias; Herminia de Andrade Araujo — Satisfaça a exigencia; Dr. Passos de Miranda — Figure na cópia da planta do cadastro a construcção projectada; Frederico Bokel—Póde habitar.

3ª circumscripção:

F. N. Matheiros—Passe-se guia; Pinheiro & Sobrinho—Habite-se; Mosteiro de S. Bento—Passe-se guia; Mme. Hemiette Duconte—Passe-se guia; Pinto, Lucena & C.—Passe-se guia; José Luciano de Oliveira—Não ha emolumentos a pagar; Albino Soares de Almeida—Passe-se guia.

4ª circumscripção:

João Albino de Castro—Satisfaça as exigencias; Joaquim Pereira Bernardes—Passe-se guia; Daniel Francisco de Freitas—Prove o que allega; Brazilia Coelho Freire Dunal e outros—Provem a posse da propriedade e juntem cópia da planta da carta cadastral; Maria Agostina Gonçalves Alonso—Póde habitar; Ladisláo Cunha & C.—Satisfaçam a exigencia.

5ª circumscripção:

Manoel de Almeida Rodrigues—Apresente projecto, de accordo com a lei; Alberto Vieira dos Santos—Pague a multa e volte; Francisco da Rocha Nunes e Joaquim José de Magalhães—Podem habitar; Manoel Gonçalves Moreno Borlido—Satisfaça as exigencias.

6ª circumscripção:

Manoel de Souza Gomes e coronel Juliano Martins de Almeida—Habitem-se.

7ª circumscripção:

Miguel Antonio Barbosa—Junte prospecto, de accordo com a lei; José Gonçalves Queiroz dos Santos e Dr. João Cruvello Cavalcanti — Passem-se guias.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta cadastral)

J. Pinheiro & C. e José Maria de Souza e Costa—Deferidos; Francisco Canella e Mauricio Werner—Deferidos, de accordo com a informação; José Barcellos Lima—Compareça para abrir o predio; Constancio de Paula Antunes—Compareça para explicações; José Francisco de Oliveira—Compareça na 5ª sub-directoria.

EDITAL

Pela 3ª Sub-Directoria da Directoria Geral de Obras e Viação, se faz publico, para conhecimento dos interessados, que a Sociedade A. Fabrica de Tecidos Botafogo requereu licença para o assentamento e gozo de dois (2) geradores a vapor de 1ª classe, em seu estabelecimento, á rua Barão de Mesquita n. 314.

Rio de Janeiro, 4 de julho de 1912 — O engenheiro fiscal, EVARISTO VASCONCELLOS E ALMEIDA.

EDITAL

Construcção de uma ponte sobre o rio Jacaré, na rua Souza Barros

Está em concurrencia essa obra.

Recebem-se propostas, no dia 8 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 1:000$, e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes, relativos a constructores.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas recebidas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 2 de julho de 1912 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

As cavas serão feitas de accordo com as dimensões do projecto, sendo construida uma ensecadeira de taboas de canela, ficando as cavas completamente estanques, para receberem as fundações. Estas se comporão de uma camada de concreto, formado de um volume de cimento, tres de areia e cinco de pedra, com a espessura de 0m,50, e da camada de alvenaria de pedra, de 1m,0 de altura, com argamassa de um volume de cimento por tres de areia. A camada de alvenaria só será collocada sobre o concreto no fim de tres dias. Os encontros serão construidos com essa mesma alvenaria, ficando o paramento em direcção vertical, apresentando uma superficie regular, que será rejuntada com argamassa de partes iguaes de cimento e areia. O estrado da ponte será feito de cimento armado, sendo o arcabouço metallico composto de vigas duplo T, de 0m,20 de altura, espaçadas de 0m,60 uma da outra e de tela de metal deployé n. 8 em toda a extensão da ponte.

As vigas serão travadas nas extremidades e a um terço destas por varões de ferro redondo de 1'', segundo indicação do engenheiro fiscal. O concreto será formado de partes iguaes de pedra e argamassa, sendo esta composta de um volume de cimento e dois de areia. As peças metalicas e a rede serão collocadas com as precauções necessarias exigidas pela segurança do systema. Para se fazer este estrado será construido préviamente um estrado de madeira, reforçado, que será tirado no fim de 16 dias, depois de posto o concreto, que, por sua vez, será molhado diariamente, durante oito dias após a sua collocação. Feito o estrado de cimento armado, será posto o calçamento a parallelipipedos, apparelhados e rejuntados a cimento e sobre concreto, composto de um de cimento, tres de areia e cinco de pedra, devendo ser este calçamento molhado durante cinco dias. Os passeios serão feitos com esse mesmo concreto e na mesma occasião do calçamento. Os muros de guarda-corpos serão feitos com arcabouço metallico de ferros redondos de 1'' de diametro ou com trilhos de ferro, e a rede metalica com o concreto e os passeios conforme desenho.

O contratante conservará em perfeito estado, pelo prazo de um anno, todo o serviço que executar. Para garantia dessa conservação, das contas pagas pela Prefeitura ao contratante se deduzirá a quota de dez por cento (10 o|o).

O contratante iniciará as obras dentro do prazo de cinco dias e as terminará no de dois mezes, contados da data da assignatura do contrato — Em 24 de junho de 1912 — C. A. GÓES.

EDITAL

Montagem de uma caixa d'agua, para abastecimento do Matadouro de Santa Cruz

Está em concurrencia este serviço.

Recebem-se propostas, no dia 9 de julho vindouro, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentarem talão de deposito de 200$000.

No acto da assignatura do contracto, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 500$000 e bem assim achar-se quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preço ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.
As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.
Directoria Geral de Obras e Viação, em 27 de junho de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1ª.

O contractante obriga-se a montar a caixa d'agua existente no Matadouro de Santa Cruz, no local que for designado pela Prefeitura, sob as seguintes condições:
a)—As fundações serão feitas com a profundidade necessaria á alcançar terreno firme e que, a juizo do engenheiro fiscal, esteja em condições de receber a obra.
b)—As fundações para as columnas serão feitas com concreto de cimento, areia e pedra britada, na proporção de 1:2:3, sendo os materiaes de primeira qualidade e aceitos préviamente pelo engenheiro fiscal.
c)—Sobre as fundações serão collocadas soleiras de cantaria com as seguintes dimensões: 1m,15X1m,15X0m,30 de altura, sobre as quaes repousarão as columnas, que por sua vez se ligarão ás fundações por meio de parafusos de ferro, como indica a planta.

2ª.

A caixa será montada com os elementos existentes no local, taes como cantoneiras, rebites, parafusos, columnas, etc., obrigando-se o contractante a fornecer qualquer peça que porventura se tenha extraviado ou que reputada necessaria seja, para a perfeita estabilidade da obra.

3ª.

O prazo para inicio da obra será de cinco dias e para a terminação de seis mezes, contados da data da assignatura do contracto.

4ª.

O pagamento será feito depois de examinada e julgada perfeita a execução da obra e bem assim o bom funccionamento da caixa.

5ª.

A' Prefeitura reserva-se o direito de rejeitar todo o material e toda a obra que julgar em condições de não serem aceitos.

6ª.

O contractante se responsabilizará, durante o prazo de um anno, a contar da data da entrega official, pelo completo funccionamento da installação. Durante esse prazo o contractante, á sua custa, executará todos os trabalhos que se tornem precisos para a sua completa conservação. Para garantia desses serviços, das contas pagas pela Prefeitura ao contractante se deduzirá a quota de dez por cento (10 o|o), que ficará retida nos cofres municipaes durante esse prazo — (Assignado), MIRANDA RIBEIRO.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam da rua Desembargador Isidro

Está em concurrencia este calçamento.
Recebem-se propostas, no dia 5 de julho, ás 2 horas.
As propostas serão acompanhadas de documentos, provando que os proponentes fizeram o deposito de 1:000$000.
No acto da assignatura do contrato provará o proponente aceito ter elevado o deposito a 3:000$ e, bem assim, estar quite com a fazenda municipal e federal dos respectivos impostos.
Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e escavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico, fornecimento e assentamento de meios fios novos, retoque e assentamento de meios fios existentes aproveitados; fornecimento de pedra britada e areia, construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento de areia e assentamento de parallelipipedos, formando o calçamento e sua competente compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, escavação ou aterro para formação da caixa, que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes, que não puderem ser aproveitados na obra.
A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico, directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando, por sua natureza, for este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal.
Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura depois de comprimida, que será durante a compressão convenientemente regada, de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia, em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas.
Sobre a calçada será espalhada, de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a masso de 60 kilogrammas. Os meios fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar por um anel de 0,05 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura e 0m,15 de altura e o apparelho das faces será tal que depois de assentadas as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios fios serão de 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de um metro de comprimento.
Toda a pedra será de boa qualidade.
Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro.
A obra será iniciada no prazo de cinco dias e terminada no de cinco mezes contados da data da assignatura do contrato. O excesso de inicio e conclusão importa na rescisão do contrato, com perda da caução e da obra feita e não paga.
O proponente preferido que não assignar o contracto no prazo de quarenta e oito horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito. O empreiteiro conservará o calçamento em perfeito estado, durante o prazo de quatro annos, contados do dia em que for o calçamento de toda a rua aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação gratuita o empreiteiro fará a reposição de todas as areas levantadas para obras no sub-solo.
Para garantia da conservação será descontada de cada conta a quota de dez por cento (10 o|o). Todo o trabalho que competir ao empreiteiro e que não for por elle executado será feito por administração e por sua conta.
Por infracção de qualquer das clausulas do contracto será o empreiteiro multado de 100$ a 500$. As multas serão impostas administrativamente depois de approvadas pelo director de obras. As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de quarenta e oito horas e das despezas feitas pelo empreiteiro, serão descontadas da caução, que será integralizada no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contracto.
Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração.
A' Prefeitura fica reservado o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.
No acto da assignatura do contracto o proponente aceito exhibirá documentos provando: achar-se quite quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio.
As propostas deverão conter, unica e exclusivamente, a indicação por extenso dos preços de unidade sobre o que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para o calçamento a parallelipipedos da rua Desembargador Isidro, de accordo com o presente edital, pelos seguintes preços:
Por metro corrente de meios fios novos, incluindo assentamento e rejuntamento..............................
Por metro corrente de assentamento de meios fios existentes, incluindo retoque..............................
Por metro corrente de assentamento de meios fios existentes, excluindo retoque..............................
Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos incluindo preparo do solo e camada de mac adam, sendo aproveitada a alvenaria existente para mac adam..............................
Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos com mac adam e areia, excluido o preparo do solo..............................
Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos, excluindo o preparo do solo e camada de mac-adam..............................
Por metro quadrado de calçamento reposto, não podendo exceder ao da tabela approvada..............................
Rio de Janeiro, ... de julho de 1912.
(Assignatura)..............................
(Residencia)..............................
As propostas apresentadas, contendo outras informações, além das constantes do modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.
Directoria Geral de Obras e Viação, 27 de junho de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

Durante o mez de junho findo o commissario de hygiene e assistencia publica, Dr. A. Paula Rodrigues, inspeccionou as seguintes casas commerciaes:
Rua Humaytá — Ns.: 133, 92, 276, 150, 265, 285 e 103, com negocio de liquidos e comestiveis; 113, 137, 173, 122 e 83 A, com negocio de botequim; 107, 147 e 152, com negocio de açougue; 135 e 160, com quitanda; 154, barbearia, e 88 e 148, padaria.
Rua Voluntarios da Patria — Ns.: 363, 409 e 447, casas de liquidos e comestiveis; 413 A, 424 e 449, botequins, e 241 e 364, açougues.
Rua S. Clemente — Ns.: 423 e 355, casas de liquidos e comestiveis; 429, açougue; 437 e 359, quitandas, e 359 A, barbeiro.
Rua Real Grandeza — Ns.: 220, casa de liquidos e comestiveis; 110, 112 e 218, botequins; 104 e 15, casas de pasto; 22, açougue; 108, quitanda; 102 e 211, barbeiros.
Rua Capitã Salomão — Ns.: 43 e 45, casas de liquidos e comestiveis; 4 e 13 A, casas de pasto; 14, açougue; 16, quitanda, e 4 A, barbeiro.
Rua Conde de Irajá — N. 228, casa de liquidos e comestiveis.
Rua Dr. Macedo Sobrinho — N. 3, casa de liquidos e comestiveis.
Rua Marques — N. 1, açougue.
Rua Maria Eugenia — N. 1, casa de pasto.
— Resumo do serviço de inspecção sanitaria systematica, feito durante o mez de junho, no districto de S. José, pelo Dr. Monteiro Autran:
Rua Evaristo da Veiga — Ns.: 6, café, de Francisco Teixeira, estado regular; 14, botequim, de João Jesus Cardoso, estado regular; 16, café, de João Gonçalves, condições boas; 16, barbeiro, de Alberto Santos, condições hygienicas boas; 18, fabrica de massas, de Agostinho Cavallieri, condições regulares; 30, seccos e molhados, de Fernandes da Silva & Aguiar, estado bom; 31, seccos e molhados, de Serafim Soares da Silva, estado bom; 51, casa de pasto, de Gonçalves & Romar, condições hygienicas regulares; 63, seccos e molhados, de Antonio Alves Carvalho, condições boas; 69, botequim, de Machado & Moraes, precisa instalar fogão, de accordo com a lei; estado regular; 71, botequim, de Firmino Treuffar, estado regular; 73, barbeiro, de Jorge Prado, estado regular; 75, casa de pasto, de José Borges, precisa revestir a pia da cozinha; condições regulares; 83, botequim, de Manoel J. A. Braga, estado hygienico regular; 83, barbeiro, de C. Ribeiro Dias Barbosa, precisa instalar estufa; estado regular; 83, botequim, de Silva & Oliveira, precisa instalar fogão, de accordo com a lei; estado regular; 83, botequim, de Antonio Santos, estado regular; 83, barbeiro, de Francisco Chagas, estado regular; 99, botequim, de Fernandes & Amorim, estado regular; 128, casa de pasto, de J. P. Machado, precisa revestir a pia da copa, estado regular; 105, botequim, de Fernandes & C., estado regular; 119, seccos e molhados, de Pinheiro & C., estado hygienico regular; 134, barbeiro, de Santos & Amaral, condições hygienicas regulares; 140, açougue, de Antonio Narciso Thomaz, condições hygienicas boas; 148, botequim, de Vasques & Ferreira, estado hygienico bom; 130, quitanda, de Rita de Jesus, estado hygienico bom; 127, padaria, de F. Henrique Kenley, condições hygienicas boas; 133, seccos e molhados, de R. Barreto & Moreira, estado hygienico bom; 133, quitanda, de Pedro José da Trindade, condições hygienicas boas; 122, botequim, de Fernandes & Vidal, estado bom; 139, açougue, de Barcellos & Irmão, estado bom; 139, barbeiro, de José Augusto Ozorio, estado bom.
Rua das Marrecas—N. 50, seccos e molhados, de Arthur Quirino da Silva, estado hygienico bom.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

Expediente do dia 1º de julho de 1912

Despacho do Sr. Prefeito:
Oscar Taves & C.—Deferido.

DIA 1

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Ruth, filha de Galdino Dias de Almeida, 5 1|2 mezes, rua S. Francisco Xavier n. 753; José Allemão, 58 annos, solteiro, rua D. Anna Nery n. 307; Maria do Rosario Almeida Torres, 72 annos, casada, rua Torres Homem n. 300; Gregorio Machado Santos, 32 annos, solteiro, hospital da Saude; Joaquina Clementina Vieira, 74 annos, viuva, rua Victoria numero 5 A; Oscar de Oliveira, 21 annos, solteiro, Necroterio municipal; feto, filho de José Martins Dias, rua Ermelinda n. 157; Carolina Maria dos Santos, 76 annos, solteira, rua D. Anna Nery numero 490; Francisco Garcia, 42 annos, casado, rua Silva Manoel n. 145; Antonio Pereira Cardoso, 55 annos, casado, rua Capitão Salomão n. 614; Dermeval, filho de Claudionor Antonio de Jesus, 5 mezes, travessa Souza Pinto n. 27; Anna, filha de Antonio Pires Verissimo, 6 mezes, rua Marquez de Pombal n. 6; Antonia Henriqueta da Costa, 4 1|2 mezes, rua Humaytá n. 253; Olga, filha de Manoel da Silva Lepletier, 8 mezes, porto de Inhauma n. 131; Gracinda, filha de Bellarmino de Almeida, 9 mezes, rua Frei Caneca n. 82; Euclides, filho de João Rezende, 9 mezes, rua Senador Nabuco numero 66; Nilse, filha de Orlando Pereira da Costa, 8 mezes, rua Miguel de Frias n. 33; Basilindo Torres, 40 annos, casado, rua Boa Vista n. 105; Waldemar, filho de Antonio Joaquim de Freitas, 5 dias, rua Bemfica n. 240; Antonio, filho de Francisco Antonio Sennaz, 3 mezes, rua Dr. Nabuco de Freitas n. 110; Durvalina, filha de Castorino Maximo Teixeira, 7 annos, rua S. Luiz Gonzaga n. 55; Francisco Azevedo do Nascimento, 23 annos, solteiro, hospital do exercito.

CEMITERIO DO CARMO

Joaquim Teixeira de Oliveira Guimarães, 64 annos, viuvo, rua Ferreira Vianna n. 49.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

José, filho de Arcelino Azevedo, 3 mezes, travessa Cassiano n. 10; Pedro, filho de Maria Elisa da Silva, 3 dias, rua D. Carlos I n. 184; Anna, filha de Antonio Amaral, 23 mezes, rua Cassiano n. 67; Amelia Martins de Freitas, 34 annos, casada, rua Benjamin Constant numero 135; Maria José da Costa, 46 annos, casada, rua General Menna Barreto n. 163; Juracy, filha de Delphino Alves, 1 anno, rua João Caetano n. 123; 1º tenente Francisco Tavares da Costa Sobrinho, 38 annos, casado, rua Club Athletico n. 60; Maria, filha de Antonio Mattos, 7 annos, rua D. Castorina n. 88; Carmen, filha de Caetano Ribeiro, 3 mezes, rua das Larangeiras n. 455; Victor, filho de Accacio Ferreira, 7 mezes, rua Sergipe n. 258, (Botafogo).

TORNEIO DE JUNHO

DECIFRAÇÕES DO DIA 25

Problemas ns. 53, de *Typão*: KALI; 54, de *Girl*: GULOSO; 55, de *M. Pachola*: FARRO-FARRO.
Typão e Alleluia decifraram os ns. 53 e 54; Ilhéo, Aviarás, Onoire, Esperança e Chaperó o n. 54.

TORNEIO DE JULHO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 13

CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA

(*Strenoff.*)

3 — A mecha de fios chata para curar feridas produz effeito levando vegetal — 2.

Problema n. 14

ENIGMA PITTORESCO

(*Zut.*)

Problema n. 15

CHARADA CASAL

(*Mucurias.*)

2 — Uma ave nocturna é representada em musica pela 1ª das tres figuras alfadas.

Correspondencia

Retranca — Não foi má vontade. Verá amanhã.

D. SIGLAE

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Alice, para Tenerife, Almeria, Las Palmas e Trieste, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, e cartas até 1 da tarde.
Rio Pardo, para portos do Espirito Santo e Caravellas, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½ e com porte duplo até as 7.

Amanhã:

Artist, para Nova Orleans, recebendo impressos até as 9 horas da manhã e cartas até as 10.
Tennyson, para Bahia, Trindade, Barbados e Nova York, recebendo impressos até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½, com porte duplo e para o exterior até o meio dia.
Itapema, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.
Maranhão, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.
Jacuhy, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½, com porte duplo até as 10 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.
Erlangen, para Bahia, Antuerpia e Bremen, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes: e entrega nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

MEDICOS

Dr. Carlos Werneck — Operador e parteiro. Residencia, rua Conde de Baependy n. 9, antigo; consultorio, Ourives n. 5, das 2 ás 4.
Dr. Urbino de Freitas — Applica 606 por processo mais recente e indolor. Rua Sete de Setembro, 186, de 1 ás 5.
Dr. Franklin Pyles — Cirurgia, gynecologia e partos. Res. hotel dos Estrangeiros. Cons.: largo da Carioca, 9, das 2 ás 4 horas.
Dr. Cunha e Mello — Clinica medica. Res.: Ypiranga, 50. Cons.: Carioca, 24. Das 2 ½ ás 4 ½.
Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.
Dr. Tamborim Guimarães — Praça Tiradentes n. 35, sobrado, das 2 ás 5, e avenida Salvador de Sá n. 23, do meio-dia a 1 hora.
Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa, C. R. Treze de Maio, 27. R. praia da Lapa, 36 telephone 1.586.
Dr. Carlos Novaes Filho—Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9; de 1 ás 3.
Dr. Osvaldo de Oliveira—Cons. Ourives 5, das 2 ás 4. Resid. M. de Abrantes, 204. Teleph. 593, sul.
Dr. Rocha Vaz — Docente de clinica medica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua da Quitanda numero 73; residencia, rua de S. Christovão n. 402. Tel. V. 546.
Dra. Ephigenia Veiga de volta da Europa. Cons. r. Uruguayana, 21, res. rua das Laranjeiras n. 374.
Dr. C. d'Utra Vaz — Clinica medica. Consultas: rua Uruguayana numero 114, das 10 ás 11 horas. Residencia: rua dos Andradas n. 71. Chamados a qualquer hora.
Dr. E. Vidigal—Mols. do pulmão, do coração e syphilis. Cons. das 2 ás 4, rua Primeiro de Março n. 14.
Gonorrhéas e suas complicações — Cura radical — **Dr. João Abreu** — 35, rua do Hospicio, das 8 ás 4.
Dr. Frederico de Faria Ribeiro — Residencia: avenida do Fonseca n. 7, Nitheroy, e consultorio: rua da Assembléa n. 73, sobrado, das 2 ás 4 horas.
Dr. Linnea Silva —Assist. Clinica de olhos da Faculdade. Rua Gonçalves Dias 50—3 ás 5.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 26, de 1 ás 5.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS, APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges —Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606 em injecções intra-musculares indolores. Consultorio: rua da Carioca n. 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202.

PARTOS E OPERAÇÕES

Dr. Torreão Roxo — Partos e operações. Cons. Gonçalves Dias 15, de 2 ás 5. Res. Voluntarios da Patria 172.
Dr. Gurgel do Amaral—Operador e parteiro—Residencia: rua Candido Benicio 53 C, Jacarépaguá. Consultorio: Rodrigo Silva, 7.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias bronco-pulmonares. Cons. Ourives, 38 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221. Telephone 194, villa.

MOLESTIAS INTERNAS, PRINCIPALMENTE DAS CRIANÇAS

Dr. Eduardo Meirelles — Da Polyclinica Rio de Janeiro—R. Carioca 33, ás 3 horas, Haddock Lobo 458.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E CRIANÇAS

Dr. Maurity Santos —Cons. Assembléa, 46, das 12 ás 2. R. Benjamin Constant, 30. Tel. 948.

MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Feijó Junior—Cons. segundas, quartas e sextas-feiras. Rua Treze de Maio n. 27, de 1 ás 3 horas.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19; cons. Hospicio, 54, das 2 ás 4.

DOENÇAS NERVOSAS E SYPHILIS

Dr. Juliano Moreira — Terças, quintas, sabbados, das 4 ás 6. Rua Uruguayana n. 7.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo 45.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. Castro Peixoto — Consultorio: rua Uruguayana n. 25, das 2 horas as 4. Residencia, rua Haddock Lobo n. 143. Teleph. 932, Villa.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade).
Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 146, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Oswaldo Puissegur, ex-assistente do professor Sebilaen, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS E CRIANÇAS.

Dr. Cincinato Simões Correia — Cons.: rua Primeiro de Março n. 14, de 1 ás 3, Telephone, 415. Res.: Uruguay, 339, Telephone, 1.189, Villa.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.
Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana 25, ás 3 horas. Res.: Coronel Figueira de Mello n. 439. Telep. 262, villa.
Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr Abel Parente. Consultorio, Hospicio 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176. Sul.
Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio do "Jornal do Commercio", 1 andar, sala 6, das 3 ás 5 horas. Residencia: Laranjeiras.

OPERAÇÕES EM GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS (CYSTOSCOPIA E URETHROSCOPIA).

Dr. Getulio dos Santos — De volta da Europa, onde frequentou os hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor, 83, de 1 ás 3. Res.: Riachuelo, 124. Teleph. 4.560.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS — TRATAMENTO PELO 606

Dr. Silva Araujo Filho — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa 20, das 3 ás 5 horas.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Hilario de Gouveia — Consultas privadas, á rua da Assembléa n. 26, diariamente, de 1 ás 4 horas. Consultas publicas, gratuitas, das 7 ás 8, no hospital da Misericordia.

MOLESTIAS INTERNAS, PRINCIPALMENTE DAS CRIANÇAS

Dr. Eduardo Meirelles — Rua Carioca n. 33, ás 3 horas, Haddock Lobo 458.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides, estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

PARTOS, OPERAÇÕES EM GERAL E ESPECIALMENTE DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS DE AMBOS OS SEXOS.

Dr. R. Chapot Prévost — Medico e cirurgião laureado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Cons.: rua da Quitanda 15, esquina da de Assembléa, das 2 ás 4 — Gratis aos pobres — Res.: Real Grandeza 84, Botafogo.

SYPHILIS, DOENÇAS DA PELLE, CABELLOS E UNHAS

Dr. Rabello, especialista dessas molestias, na Polyclinica de Botafogo e no Hospital de Crianças da Santa Casa. Assembléa, 85. Paysandú, 236.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

OPERAÇÕES, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS

Dr. Raul de Castro — Operador-parteiro. Consultas rua Primeiro de Março n. 14, sobrado, das 3 ás 5 horas. Residencia Aguiar, 77. Telephone n. 292, villa.

MOLESTIAS DA MULHER, SYPHILIS, VIAS URINARIAS e OPERAÇÕES. APPLICAÇÃO DO 606.

Dr. Cezar de Magalhaens — Res. e cons.: Senador Dantas n. 6, sobrado, Teleph. 2.369.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Meira de Vasconcellos, especialista em molestias dos olhos: assistente vol. da clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina; oculista da Santa Casa e do Instituto Moncorvo. Cons. Avenida Central, 149 (1º andar), das 3 ás 5 horas.
Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Especialistas. Consultas diarias no largo da Carioca n. 8, das 11 ás 4 horas. Telephone n. 3.245. Residencias: ruas Guanabara n. 48 e Passos Manoel n. 23, Laranjeiras.
Dr. Rodrigues Caó — Doenças dos olhos. De volta da Europa, reabriu seu consultorio, á rua Sete de Setembro n. 186, das 2 ás 4 horas.
Dr. Edilberto Campos — Com longa pratica aqui e nos hospitaes de Vienna d'Austria. Hospicio n. 77. De 2 ás 4.

MOLESTIA DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega

OPERADOR E PARTEIRO

Dr. Bastos Mello — Especialidade, molestias das senhoras. Res. Conde Bomfim, 172. Tel. 129 (Villa). Cons. Carioca, 44, das 3 ás 5.

CONSULTAS GRATIS

Para propaganda, medicos especialistas, chegados de Paris, Lisboa, Berlim, Londres e Vienna, curam todas as molestias no homem, senhoras e crianças; na rua Marechal Floriano n. 55, pharmacia, das 8 da manhã ás 9 da noite; evitem falsos medicos.

PNEUMOL

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

IMPOTENCIA

Neurasthenia, esgotamento nervoso, perda das forças por excessos de Venus ou solitarios, derrames nocturnos, ejaculações prematuras, atrophia dos orgãos sexuaes; cura radical e permanente, sem o uso de drogas nem apparelhos. Tratamento moderno, conveniente e de uma efficacia comprovada. Dr. Zelic, rua da Carioca n. 42, 1º andar; consultas das 9 ás 11 da manhã e de 1 ás 4 da tarde e por correspondencia.

TIRA:

sardas, espinhas e pannos do rosto — Usando VINAGRE ANCORA. Pharmacia e drogaria Azevedo — Assembléa n. 73.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Drs. Bruno Lobo, prof. da Faculdade de Medicina, e **Mauricio de Medeiros**, preparador da Fac., rua Gonçalves Dias n. 73. Telep. do laboratorio, 2.503; da residencia, villa 566.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua da Carioca numero 31, das 4 ás 5.

DENTISTAS

Ferreira de Mello— Cirurgião-dentista. Trabalhos pelo systema White e Sharp, ultimas descobertas americanas. Das 7 ás 4 da tarde. Rua Sete de Setembro n. 231.
Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura—Clinica dentaria, norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.
Dra. Marie Antoinette Ghekiere — Cirurgião-dentista—Participa que mudou o seu consultorio da rua Treze de Maio para a rua de S. José n. 83, onde se acha á disposição dos amigos e clientes.
Theophilo Lima — Cirurgião dentista. Consultorio, rua da Carioca, 40.
Dr. Alvaro Ferreira — Especialista em dentes artificiaes. Cons.: das 12 ás 6 horas da tarde. Aceita trabalhos em domicilio. Largo S. Francisco de Paula, 6, edificio da Photographia Academica.

PARTEIRAS

Consultas, Mme. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino n. 105. Arminda Palmyra—Telephone n. 4.102, Central.
Anna Cavalcanti Teixeira Leite — Parteira da Maternidade da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultas das 2 ás 4 horas da tarde. Telephone n. 4.120. Residencia, rua de Santa Luzia n. 126.
Mme. Helena D. Parodi — Parteira das Faculdades de Medicina de Buenos Aires e Rio de Janeiro. Praça José de Alencar n. 13, Cattete.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.
Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9 (moderno), de 1 hora ás 4.
Dr. Astolpho Rezende, advogado. Rua do Carmo n. 56.
Drs. Irineu Machado, Gastão Victoria e Carlos Machado — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.
Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas. Teleph. n. 4.988.
Dr. J. de Sá Ozorio — Gonçalves Dias, 4.
Dr. Caio Monteiro de Barros — Uruguayana n. 142. Teleph. n. 4.546.
Dr. Oscar Francisco de Freitas — Rua de S. José, 82, 1º, das 12 ás 4.
Dr. Paula Chaves — Advogado. Rua da Harmonia n. 38 ou Julio Cesar n. 43 (antiga do Carmo).

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A Daverat & C. Marquez de Abrantes, 22.
Tinturaria S. Joaquim—Especialidade em lavagem de sedas; Manoel Fernandes Garrido, Cattete, 203.

COLLEGIOS

Collegio Loureiro — Fundado em 1892. Rua Marques Leão n. 31, Engenho Novo. Curso primario, médio, secundario e commercial.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.
Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

COLORINA

Tintura idéal garantida, para restituir ao cabello a sua cor original, preta ou castanho. Preço, 10$; pelo correio mais 2$. Deposito geral, na rua Sete de Setembro n. 127. R. Kanitz.

PERFUMARIAS

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 69.
Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette", Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.
Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

JOALHERIAS

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.
Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35.— G. da Cruz Ferreira & C.
A Perola — Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.

LOTERIAS

Loteria federal — Extracções diarias. Sabbado, 13 de julho, 100:000$, por 8$. Sabbado, 10 de agosto, grande e extraordinaria loteria, 200:000$, por 17$000.
Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.
Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.
Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.969. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

LEQUES E LUVAS

Casa Cavanellas — A mais importante fabrica de luvas; rua do Ouvidor n. 178.

MODAS

Atelier de costuras de 1ª ordem, os mais bem montados e de melhor direcção artistica. Royal Mode—Rua Uruguayana, 80. Telephone n. 27.

HOTEIS E RESTURANTES

Hotel Cruzeiro do Sul —Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219. Alves Irmãos.
Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 51 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Teleph., 4.467. Alves & Ribeiro.
A Minhota — Casa de petisqueiras á portugueza, inaugurada recentemente com todo o capricho, para servir ao povo com o maximo asseio e promptidão. Recebem directamente todos os artigos para consumo de seu negocio e vinhos de todas as qualidades. Costa, Frazão & C., praça Tiradentes n. 11.
O Restaurante Ouvidor é o unico onde se come bem por 1$000, sem vinho, e 1$100 com vinho, 60 coupons 54$000, rua do Ouvidor, 181, defronte da Notre-Dame de Paris.
Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.
Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia. Copacabana.
Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.
Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.
Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 176, no morro de Santa Thereza — Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Sylvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653, Arsene Cuminge.
Grande Hotel Guanabara — Excellentes accomodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.
Companhia Metropole Hotel —Luxuosas e confortaveis accommodações para familias e cavalheiros. End. telegraphico — Metropole — Telephone 3.396 — Rua das Laranjeiras numero 519.
Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurante á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

DIVERSAS

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; a rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.
Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.
"Oisina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Oisina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.
Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.
O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 3 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129, Escola Remington.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Adilia Cardoso Bravo

Benjamin Augusto Bravo Junior e filhas, Albertina da Silva Cardoso e filhas, José Ildo Dias Cardoso, senhora e filha, Paulo Augusto Bravo, filha e irmãos e mais parentes agradecem sinceramente ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada esposa, filha, irmã, cunhada e tia **ADILIA CARDOSO BRAVO** e de novo as convidam para assistirem á missa de 7º dia, que por sua alma será rezada na igreja de S. Francisco de Paula, hoje, sexta-feira, 5 do corrente, ás 9 1|2 horas, pelo que de antemão agradecem.

America Brazileira Caldas

A professora Clarinda America Brazileira, seu pai Luciano José Caldas, seus irmãos Antonio Francisco Esperidião Brazil e Maria Andrelina de Azevedo, seu cunhado capitão Hippolyto L. de Azevedo, e seu sobrinho Floriano Peixoto de Azevedo, mandam celebrar missa por alma de sua dedicadissima e idolatrada mãi **AMERICA BRAZILEIRA CALDAS**, amanhã, sabbado, 6 do corrente, 7º dia do seu passamento, ás 8 1|2 horas, na matriz de S. José.

Arminda de Souza Castro

José Antonio de Souza Castro e filhos, Elisa da Cunha e Emilio Vasserot convidam todos os seus amigos para assistirem á missa de 30º dia que, pelo descanso eterno da alma de sua sempre lembrada esposa, mãi, filha e afilhada **ARMINDA DE SOUZA CASTRO**, mandam celebrar amanhã, sabbado, 6 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já summamente gratos por esse acto de religião e caridade.

Dr. José Mariano Carneiro da Cunha

A familia do Dr. **JOSE' MARIANO** manda rezar missa, por alma do seu pranteado chefe, segunda-feira, 8 do corrente, 30º dia do seu passamento, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Capitão Lannes de Lima Costa

A desolada familia do capitão **LANNES DE LIMA COSTA**, fallecido nesta capital em 28 do mez findo, convida os amigos e camaradas do saudoso morto para assistirem á ceremonia religiosa que, em homenagem ao mesmo, será celebrada na igreja de Santo Antonio do Pão dos Pobres (rua dos Invalidos, esquina da rua do Senado), amanhã, ás 9 horas.
Será officiante monsenhor Pedro Ribeiro da Silva, que foi companheiro de infancia do extincto.

Celia Gonçalves Ramos

1º ANNIVERSARIO

Isabel Gonçalves e seus filhos mandam celebrar hoje, sexta-feira, 5 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria, missa pela alma adorada de sua inesquecivel filha e querida irmã **CELIA GONÇALVES RAMOS.**

Bemvinda de Mattos Doria

Dr. Eugenio Gomes de Mattos e familia e Henrique Gomes de Mattos e familia convidam ás pessoas de sua amisade e parentes para assistirem á missa que, por alma de sua irmã **BEMVINDA DE MATTOS DORIA**, mandam rezar amanhã, sabbado, 6 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Dr. Daniel Frederico Julio da Silva

(4º ANNIVERSARIO DE SEU FALLECIMENTO)

As filhas, genro e netos do Dr. **DANIEL FREDERICO JULIO DA SILVA** fazem celebrar amanhã, sabbado, 6 do corrente, missa por sua alma, na igreja da Cruz dos Militares, ás 9 1|2 horas.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 5 de julho de 1912.

NOTICIAS AVULSAS

A Companhia Luz Stearica está pagando o 26° dividendo de suas acções, bem como a quota do fundo de garantia.

Está aberto até o dia 15 o pagamento dos juros das debentures da Companhia Edificadora, referentes ao semestre findo.

Está sendo pago o 32° dividendo das acções da Tecidos Corcovado, referente ao 1° semestre deste anno.

Informações prestadas pela Junta dos Corretores aos Srs. ministros da agricultura e da fazenda, sobre o movimento dos mercados de algodão, assucar, borracha, café, cereaes e xarque, relativo á semana de 24 a 28 do corrente:

BOLSA DE MERCADORIAS

Foi installada no dia 27 do corrente, no salão da secretaria da Junta dos Corretores a Bolsa de Mercadorias, creada pelo decreto n. 8.249, de 22 de setembro de 1910, e cujo regulamento acompanhou a esse decreto, sendo o seu regimento interno approvado por acto de 2 de maio, do Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura.

E' esta a primeira Bolsa de Mercadorias installada officialmente no Brazil, e os seus trabalhos serão superintendidos pela Junta dos Corretores, que já superintende os dos Corretores de Mercadorias e de Navios.

Ha muito que se fazia sentir em nossa praça a necessidade desta instituição, com o fim de normalizar e dar a verdadeira situação dos diversos mercados, regularizar o serviço de cotações officiaes e approximar os interessados nos tres ramos de nossa riqueza, como sejam a agricultura, as industrias e o commercio.

Achando-se devidamente regulamentadas as operações a termo, que constituem a base das operações dessas instituições, não poderão estas offerecer surpresas desagradaveis aos que nella operarem por intermedio do corretor de mercadorias, unicos que funccionarão no recinto reservado existente na Bolsa.

O acto de installação, que obedeceu a uma certa solemnidade, foi presidido pelo Sr. ministro da agricultura, que dessa fórma deu cumprimento ao art. 1° desse regulamento, indicando o local onde a Bolsa de Mercadorias devia funccionar.

ALGODÃO

O mercado de Pernambuco exportou no mez de maio proximo passado 3.461 saccos, 5.525 fardos equivalentes a 1.259.618 kilos de algodão.

O algodão exportado teve o seguinte destino:

Leixões, 500 saccos; Rio de Janeiro, 1.961, e Santos, 1.000; Liverpool, 2.026 fardos; Pelotas, 200; Rio de Janeiro, 995, e Santos 2.300 ditos.

Regularam durante o mez de maio os seguintes preços por 15 kilos nesse mercado:

1, 2, 4, 12, 14, 17 e 18, 14$; 7, 8, 9 e 10, 14$500; 11, 12, 15 e 16, 14$200; 20, 21, 22, 23 e 24, 13$800; 25, 27 e 28, 13$500; 29, 30 e 31, 13$000.

Continuou ainda durante esta semana a mesma situação no nosso mercado de algodão, sendo os insignificantes negocios realizados á base de 10$400.

Durante a semana entraram 1.850 fardos, das seguintes procedencias:

Ceará, 1.200 fardos; Pernambuco, 450, e Penedo, 200 ditos.

Sairam dos trapiches 3.103 fardos, e ficaram em *stock* 23.934.

Pelos corretores foram registrados os seguintes preços:

	Por 10 kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$800 a 11$200
Idem, 1ª sorte	10$500 a 11$000
Idem mediano	Nominal
Assú', 1ª sorte	10$500 a 10$800
Natal, 1ª sorte	10$200 a 10$600
Idem, regular	Nominal
Mossoró, 1ª sorte	10$200 a 10$500
Idem, regular	Nominal
Ceará, 1ª sorte	10$300 a 10$800
Idem, regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	10$400 a 10$800
Idem, regular	Nominal
Maceió, 1ª sorte	10$400 a 10$800
Idem, regular	Nominal
Penedo	10$000 a 10$400
Sergipe (Dores)	Nominal
Idem (Itabaiana)	»
Maranhão, regular	»
Piauhy	»

ASSUCAR

Acham-se terminados os trabalhos de especulação que, durante alguns mezes agitaram, não só este, como os demais mercados nacionaes productores e consumidores de assucar, fazendo com que os preços se elevassem bruscamente e desorganizando por completo todos todos os trabalhos que têm por base as estatisticas e os elementos naturaes que contribuem para a verdadeira orientação dos mercados e consumidores.

O *stock*, que attingiu á cifra muito superior que as registradas e conhecidas pelos negociantes mais antigos deste ramo de negocios, começa agora a baixar, devido á completa falta de supprimentos dos mercados do norte, cujos *stocks* reduzidos, vão servindo para abastecer ás refinações locaes.

O accordo que se suppunha firmado em Campos para não exportar assucar de 15 de julho, parece ter fracassado, devido á divergencias que se deram com os interessados signatarios e não signatarios desse documento, pois a baixa dos preços dos refinados neste mercado e a falta de especulação, levou-lhes a convicção que os preços, que vigoravam no mercado, offerecem bastante lucro ao fabricante e afastam qualquer tentativa de exportação para o estrangeiro.

Esse mercado, no ultimo dia da semana apresentava um tom fraco, pois as offertas para compras do branco cristal não eram superiores a 22$, preço este recusado pelos usineiros.

Posto que as quantidades em deposito fossem pequenas e pouca procura a preços superiores ao já citado, os compradores mostravam-se pouco dispostos a pagar os preços que vigoravam e que eram nesse mercado de: brancos cristaes, 25$; mascavinhos bons, 20$; mascavos regulares, 18$, e mascavos, 14$000.

As ultimas noticias particulares ainda dessa zona dão como sendo a safra de cerca de 600.000 saccos e bom o rendimento que as cannas estão apresentando.

Os mercados do sul e S. Paulo continuam a receber supprimentos de assucar branco cristal novo idos deste mercado, qualidades quasi todas superiores, destacando-se o da usina Pureza, pelo seu preparo, que denota o esmero da fabricação, dos dirigentes dessa empreza.

Os assucares mascavos continuam paralysados, vindo com elles concorrer alguns lotes de rapaduras ou assucares de engenhocas.

As entradas de assucar no nosso mercado na corrente semana foram de 7.609 saccos das seguintes procedencias:

Campos, 5.499 saccos; Sergipe, 1.910, e Pernambuco, 200 ditos.

Sairam dos trapiches 25.332 saccos e ficaram em *stock* 378.263 ditos.

Pelos corretores foram registrados os seguintes preços:

	Kilogrammas
Branco, usina	Não ha
Idem cristal	$480 a $540
Idem, 3ª sorte	$440 a $550
2° jacto	$400 a $490
Somenos	Não ha
Amarello cristal	$400 a $460
Mascavinho	$340 a $420
Mascavo bom	$270 a $310
Idem regular	$250 a $290
Idem baixo	$240 a $250

BORRACHA

Continúa a ser registrada a mesma cotação de 18$ por 15 kilos para a borracha de mangabeira.

Durante a semana entraram cinco volumes de procedencia mineira.

A borracha da Amazonia teve o seguinte movimento de 1 a 22 de junho:

Entradas, toneladas, em 1912, 2.074; em 1911, 1.240, e em 1910, 1.313.

Saidas, toneladas, em 1912, 1.955; em 1911, 2.018, e em 1910, 1.301.

Stock, primeiras mãos, toneladas, em 112, 2... ; em 1911, 2.192, e em 1910, 802.

Cotações:

Pará, fina, ilhas, kilo, em 1912, 4$100; em 1911, 3$600, e em 1910, 9$500.

Nova York, ilhas, libra, em 1912, s|n.; em 1911, 90, e em 1910, s|n. centimos.

Sairam os seguintes navios com carregamento de borracha:

Rio Grande, do Pará, 116.420, e de Manáos, 189.039 kilos.

Poncrass, do Pará, 257.099, e de Manáos, 81.286 kilos.

CAFÉ

No dia 1° de julho proximo entra o periodo da colheita de café da safra de 1912 e 1913, e parece que com elle deveriam tambem ser iniciados os trabalhos da organização dos typos de café do Brazil, por não prevalecerem mais as razões que levaram os negociantes de Nova York a prepararem em 1907 esses typos com os defeitos e equivalencias commummente encontrados nos cafés exportados para seus mercados até esse anno, e que representava para o Brazil uma época de atrazo e de pouca seriedade, para os que assim prejudicavam a collocação de um producto protegido pela natureza e que se impunha ao consumo de todo o mundo.

A transformação por que tem passado a lavoura do Brazil, principalmente a do café, a multiplicidade de apparelhos que appareceram para seu beneficio, inventados uns e aperfeiçoados outros, apparelhos estes espalhados pelas fazendas e armazens das praças exportadoras, o zelo que se nota hoje no preparo desses cafés que procuram as praças do Rio e Santos, a organização de typos diversos, organizados para os mercados internos e differentes dos do accordo que aceitou a organização de Nova York, o preparo que já se emprega no nosso paiz para o café que era beneficiado em outras praças para diversos destinos, as qualidades especiaes, que hoje são cultivadas, desafiando as que outros paizes produzem, parecem indicar que este é o momento de se cuidar desse trabalho tão necessario, por apresentarem as amostras do café novo, recentemente chegadas e vendidas, qualidades melhores e melhor apparencia.

O registro diario do movimento deste mercado accusa que no dia 24, o mercado abriu com pouco sortimento de amostras e falho de animação, sendo as vendas conhecidas aos preços de 13$ a 13$300 para os cafés velhos e novos, respectivamente; durante o dia o mercado não soffreu alteração, regulando sustentado; no dia 25, apresentou-se desanimado; os compradores não tinham interesse em novas compras, mesmo porque o sortimento de amostras era pequeno, ainda assim os poucos negocios realizados obedeceram aos preços de 12$800 para os cafés velhos e 13$200 para os cafés novos, fechando o mercado frouxo; no dia 26, não mudou a phase do mercado, apesar de ter affluido maior quantidade de amostras, que foram vendidas aos mesmos preços; no dia 27, porém, o mercado teve mais animação, os compradores apresentaram-se dispostos, sendo o dia da semana que maior numero de negocios houve; os preços para o typo 7 por arroba passaram a ser de 13$ para os velhos e 13$200 para os novos, fechando o mercado bastante sustentado.

A Junta dos Corretores de 1° de julho proximo futuro em diante passará a registrar o preço do café, por 10 kilos, de accordo com o regulamento e regimento interno da Bolsa de Mercadorias.

Entraram 33.454 saccas, foram vendidas 21.189, embarcaram-se 44.268, e ficaram em *stock* 135.048 ditas, não incluindo o café sobre agua e em Nitheroy.

Mercado de Santos:

Entraram 89.222 saccas, sairam 92.961, foram vendidas 119.645, e ficaram em *stock* 1.460.378 saccas.

Bolsas estrangeiras:

Nas Bolsas estrangeiras foram negociadas 755.000 saccas, assim distribuidas:

Nova York, 300.000 saccas; Havre, 200.000; Hamburgo, 170.000, e Londres, 85.000 ditas.

CEREAES

Com pequenas modificações em algumas cotações funccionou este mercado muito calmo:

Entraram:

Arroz—Por cabotagem, 3.904 saccos; pelas estradas de ferro, 6.658, e do estrangeiro, 1.970. Total, 12.532 saccos.

Farinha de mandioca—Por cabotagem, 10.318 saccos, e pelas estradas de ferro, 169. Total, 10.487 saccos.

Feijão de diversas qualidades—Por cabotagem, 1.229 saccos, e pelas estradas de ferro, 3.114. Total, 4.343 saccos.

Milho—Pelas estradas de ferro, 7.541 saccos.

Diversos generos:

Aguardente—Por cabotagem, 47 pipas, e pelas estradas de ferro, 68. Total, 115 pipas.

Alcool—Por cabotagem, 150 toneis e 40 pipas.

Alfafa—Por cabotagem, 2.125 fardos.

Banha—Por cabotagem, 4.344 caixas.

Fumo—Por cabotagem, 70 fardos, e pelas estradas de ferro, 188 rolos e 1.462 pacotes. Total, 70 fardos, 18 8rolos e 1.462 pacotes.

Manteiga—Por cabotagem, 34 caixas, e pelas estradas de ferro, 25 caixas e 2.966 latas. Total, 59 caixas e 2.966 latas.

Vinho—Por cabotagem, 326 quintos e cinco caixas.

XARQUE

Conservaram-se inalteradas as cotações do xarque da semana anterior, mantendo-se o mercado bastante firme e sem *stock* do genero nacional.

Entraram do Rio da Prata 4.303 fardos e 237 do Rio Grande.

Regularam os seguintes preços, por kilo:

Rio da Prata—Patos e mantas, 760 a 860 réis, e mantas, $860 a 1$000.

Rio Grande—Patos e mantas, 760 a 810 réis; mantas, não ha, e systema nacional, não ha.

O mercado fechou firme.

Assembléas geraes.

Reuniões convocadas:

E. F. Minas de S. Jeronymo, ás 2 horas de 6, para contas e eleições.

—Companhia Metallurgica, a 1 hora de 6, para contas e eleições.

—Paranáense de Electricidade, para lançamento de um emprestimo, ás 3 horas de 11.

—Tecidos Corcovado, para augmento do capital, a 1 hora de 15.

—Trajano de Medeiros, para contas e eleições, a 1 hora de 16.

—Marcenaria Brazileira, ás 2 horas de 19, para contas e eleições.

Chamadas de capital.

Constructora Brazileira, a terceira entrada de 20$ por acção, até 7 de julho.

—Carbureto de Calcio, a 3ª entrada de 15 o|o, desde já.

—Tecidos Covilhã, uma entrada de 20 o|o, até 31 do corrente.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Apolices Geraes, na Caixa de Amortização, desde já.

—Apolices municipaes de Petropolis, desde já, os juros e as sorteadas.

—Apolices de Minas, de 1:000$, os juros semestraes, de 6 em diante.

—Camara Municipal de Alfenas, desde já, os juros de 9 o|o por apolice.

—Fiat Lux, desde já, os juros vencidos do 1° coupon de suas debentures.

—Companhia Cervejaria Brahma, desde já, os juros vencidos e o capital dos titulos resgatados.

—A. Jannuzzi, Filhos & C., os juros das debentures, relativos ao coupon n. 4.

—Fabrica de Sedas Santa Helena, desde já, os juros do 1° semestre.

—Ordem 3ª dos Minimos de S. Francisco de Paula, os juros vencidos e os titulos sorteados, desde já.

—Banco da Provincia, desde já, os juros do 1° semestre.

—Companhia Materiaes de Construcção, de 10 em diante, os juros do 1° semestre.

—Nacional de Tecidos de Juta, os juros do 1° semestre, desde já.

—Companhia Usinas Nacionaes, os juros do semestre findo, desde já.

—Companhia Locativa e Constructora, desde já, os juros das debentures.

—Companhia Docas de Santos, os juros das debentures, desde já.

—Rodrigues & C., os juros do semestre findo, desde já.

—Companhia Industrial de Valença, os juros vencidos e os titulos resgatados, desde já.

—Companhia Vulcano, os juros de seus debentures, desde já.

—Companhia Industrial de Cellulose, os juros, desde já.

—Companhia Industrial Nacional, o 2° rateio de sua liquidação.

—Força e Luz de Palmyra, os juros do semestre findo.

—Tecidos Brazil Industrial, o 9° coupon das debentures da 1ª série.

—Paulo Zsigmondy & C., os juros do semestre findo.

—Brazileira de Lacticinios, os juros vencidos, a partir de 18.

—Edificadora, os juros das debentures, até 15.

Dividendos.

S. Paulo Tramway Light, o dividendo de 10 o|o, ou $250 por acção, relativo ao coupon n. 41.

—The Leopoldina Railway, o 13° dividendo de 2 o|o ou 4 sh. por acção, de 8 a 25.

—Companhia Locativa e Constructora desde já, o 1° dividendo, á razão de 10 o|o por acção.

—Seguros União dos Proprietarios, a partir de 15, o 35° dividendo, de 4$ por acção.

—Tecidos Confiança, a partir de 6, o semestre findo.

—Tecidos Cometa, desde já, o semestre findo.

—Seguros Garantia, a partir de 8, á razão de 10$ por acção.

—Nacional Tecidos de Juta, o 1° semestre de 8 em diante.

—Usinas Nacionaes, de 8 em diante, o 2° dividendo.

—Docas de Santos, o 38° dividendo do semestre findo.

—Seguros Integridade, a partir de 8, o 75° dividendo.

—Seguros Previdente, a partir de 8, o 71° dividendo, de 16$ por acção.

—Seguros União dos Varejistas, de 15 em diante, o dividendo do semestre findo.

—Companhia de Acidos, o dividendo de 10 o|o, de 8 em diante.

—Banco Predial e Hypothecario, a partir de 15, o dividendo de 8$ por acção.

—Companhia Luz Stearica, o 26° dividendo e a quota do fundo de garantia, desde já.

—Tecidos Corcovado, o 32° dividendo do semestre findo, desde já.

—Seguros Argos Fluminense, o 112° dividendo de 30$ por acção, a partir de 10.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

O mercado monetario ainda hontem conservou-se sem alteração de importancia, funccionando com poucos tomadores de letras para remessas e sem grande abundancia de papeis particulares em demanda de dinheiro.

Nessas condições esteve, pois, o mercado sem movimento, regulando ainda sustentado pelo Banco do Brazil, que forneceu letras para as duas primeiras malas a 16 3|16 d., com os estrangeiros operando insondicionalmente a 16 5|32 e 16 11|64 d., este preço apenas no British.

As letras particulares regularam ainda a 16 7|32, em banco, e a 16 13|64 d., no mercado.

Foram reproduzidas as tabelas anteriores de 16 1|8 e 16 5|32 d., sobre Londres.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por pence)	16 1|8	a 16 5|32
Paris (por franco)	$592	a $590
Hamburgo (por marco)	$731	a $728

Praças:	a 3 d. v.
Londres (por pence)	16 a 16 1|32
Paris (por franco)	$596 a $594
Hamburgo (por marco)	$737 a $734
Italia (por lira)	$596 a $591
Portugal (réis forte)	$305 a $302
Hespanha (por peseta)	$572 a $566
Nova York (por dollar)	3$090 a 3$080
Turquia (por pence)	15 31|32 a 16
Austria (por pence)	15 31|32 a 16
Rio da Prata:	
Argentina (por peso)	3$030 a 3$020
Uruguay (por peso)	— 3$230
Sobre-taxa:	
Café (por franco)	$596 a $593
Operações:	
Bancario	16 11|64 a 16 5|32
Particular	16 7|32 a 16 13|64

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence)	16 5|32	a 16 1|32
Paris (por franco)	$590	a $595
Hamburgo (por marco)	$729	a $735
Sobre-taxa:		
Café (por franco)	—	$593
Alfandega:		
Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687
Operações:		
Bancario	—	16 3|16
Particular	—	16 1|4

POR TELEGRAMMA

Praças:		A vista
Londres (por pence)	—	15 31|32
Paris (por franco)	—	$597
Hamburgo (por marco)	—	$737

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco	—	$724
Por dollar	—	3$082
Por peso argentino	—	2$973
Por corôa austriaca	—	$624
Por 1$ fortes	—	3$330

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças	a 90 d.	á vista
Londres (por libra)	16 5|32	a 16
Paris (por franco)	$590	a $596
Hamburgo (por marco)	$728	a $735
Italia (por lira)	—	$597
Portugal (réis forte)	—	$314
Nova York (por dollar)	—	3$086
Operações:		
Bancario	16 1|8	a 16 3|16
Particular	16 5|32	a 16 11|64

Libra esterlina (soberanos), 15$050.
Ouro nacional, em vales, por 1$—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

O movimento da Bolsa foi regular, mas os negocios effectuados nem por isso accusaram maior desenvolvimento.

Realizaram-se diversas operações em apolices, cujo mercado esteve bem collocado e firme.

Em papeis de jogo houve regular movimento, mas apenas os da Loterias Nacionaes melhoraram de condições, por isso que tiveram compradores a 70$ e vendedores a 72$000.

Os demais não tiveram alteração de interesse, tudo como se infere do movimento de vendas e offertas em seguida.

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 3, 3, 10, 15, 1, 1, 4, 6, 2, 2, 5, 2, 2, 3, 9 e 7 a 1:010$000.
Moedas de 500$: 1 a 1:002$000; idem de 200$: 1 a 1:001$000.
Emprestimo de 1903: 1 e 3 a 1:018$, e 4 a 1:025$; idem de 1909: 2 a 996$; 250, 10, 50, 17, 22, 30, 3 e 8 a 997$, e 2, 6 e 27 a 998$000.

APOLICES ESTADOAES:

Minas Geraes, de 1:000$: 5, e 7 a 975$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Ouro, £ 20 (nominaes): 75 a 208$; (ao portador): 75 a 300$000.
Emprestimo de 1906 (ao portador): 5, 9, 11 e 22 a 203$500.

ACÇÕES DIVERSAS:

Comp. Terras e Colonização: 100 a 13$250.
Comp. Minas de S. Jeronymo: 100 e 100 a 20$000.
Comp. de Loterias Nacionaes: 250 a 69$ e 100 e 100 a 70$000.
E. F. de Goyaz: 100 a 79$ e 200 a 79$500; (vjc. 30 dias): 100 100 e 300 a 81$, e 200 a 82$000.
Comp. Sul-Mineira: 50, 50, 100, 100 e 100 a 107$, e 50, 50, 100, 100 e 200 a 108$; (vjc. 30 dias): 500 e 500 a 110$, e 500 a 109$000.
Comp. Docas da Bahia: 150 a 135$, e 100 a 134$; (vjc. 30 dias): 200 e 200 a 137$000.
Comp. Docas de Santos (ao portador): 20 a 765$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. de Tecidos oBtafogo: 13 e 35 a 208$000.
Comp. Docas de Santos: 2 e 10 a 210$000.
Comp. Fiat Lux: 50, 50 e 95 a 200$000.

ALVARÁ'

APOLICES GERAES:

De 200$: 2 e 2 a 1:001$; idem de 500$: 1 a 1:001$; idem de 1:000$: 1 a 1:005$, e 3 a 1:005$.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	1:012$000	1:010$000
Empr. de 1897 (5 o|o)	1:015$000	1:010$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:035$000	1:025$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	997$000	996$000
Empr. de 1910 (4 o|o)	720$000	650$000
Empr. de 1911 (5 o|o)	—	990$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	512$000	510$000
Rio, (6 o|o, nominaes)	502$000	500$000
Rio, 100$ (4 o|o)	96$000	95$000
Minas, 1:000$ (5 o|o)	980$000	9..$000
Espirito Santo (6 o|o)	—	980$000
Rio G. do Sul (6 o|o)	—	1:040$000
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	—	201$000
Idem (ao portador)	203$500	203$000
Idem de 1909 (port.)	199$000	196$500
Ouro, £ 20 (nominaes)	300$000	208$000
Idem (ao portador)	300$000	297$000
Nitheroy (2ª serie)	—	205$000
Idem (ao portador)	—	205$000
Idem (nominaes)	—	203$000
Petropolis (6 o|o)	—	200$000
Alfenas (9 o|o)	—	103$000
DEBENTURES:		
Tecidos Manufactora	210$000	205$000
America Fabril	208$000	205$000
Brazil Industrial	205$000	200$000
Tecidos Carioca (nom.)	214$000	212$000
Idem (ao portador)	—	212$000
Tecidos Confiança	212$000	209$000
Tecidos Botafogo	207$000	205$000
Tec. S. Pedro (nom.)	212$000	205$000
Tecidos Santo Aleixo	205$000	200$000
Paulo Zsigmondy	202$000	—
Tecidos Petropolitana	—	200$000
Tecidos S. Bernardo	207$000	202$000
Industrial Mineira	209$000	—
Fabril Paulistana	205$000	202$000
Industrial Campista	—	200$000
Industrial de Valença	—	208$000
Tecidos Magéense	205$000	—
Usinas Nacionaes	—	—
Vera Cruz	210$000	—
Mercado Municipal	208$500	205$000
Ind. de Electricidade	202$000	160$000
Industrial do Brazil	190$000	185$000
Docas de Santos	—	214$000
Industria e Commercio	—	98$000
Transp. e Carruagens	—	210$000
Cantareira e Viação	226$000	219$000
Cervejaria Brahma	—	213$000
Fiat Lux	201$000	199$500
E. F. S. Paulo-Goyaz	98$000	—
Industrial de Cellulose	202$000	—
Usinas Nacionaes	—	207$000
Mat. de Construcção	205$000	200$000
E. C. de Quissamã	—	102$000
Luz Stearica	205$000	202$000
LETTRAS:		
Banco Credito Real de Minas (7 o|o)	104$000	102$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	—	273$000
Commercial	—	248$000
Do Commercio	—	128$000
Da Lavoura	190$000	185$000
Nacional	—	200$000
Mercantil	295$000	290$000
Da Provincia	—	250$000
Tecidos:		
Companhia Alliança	302$000	292$000
Companhia Corcovado	320$000	31..$000
Comp. Brazil Industrial	358$000	—
Industrial de Valença	—	400$000
Companhia Confiança	258$000	—
Companhia Magéense	150$000	135$000
Companhia S. Felix	90$000	85$000
Companhia Carioca	320$000	290$000
Companhia Progresso	350$000	—
S. Pedro de Alcantara	500$000	—
União Lavrense	240$000	230$000
Companhia Botafogo	—	260$000
Comp. S. Joaquim	—	109$000
Comp. Manufactora	250$000	230$000
Companhia da Tijuca	255$000	245$000
Bom Pastor	—	220$000
Santo Aleixo	—	150$000
Comp. Petropolis	—	125$000
Companhia Cometa	—	255$000
Fabril Paulistana	155$000	—
Nacional de Juta	—	150$000
Industrial Campistas	251$000	250$000
Seguros:		
Argos Fluminense	—	900$000
Companhia Confiança	—	76$000
Companhia Varejistas	—	125$000
Companhia Integridade	—	60$000
União dos Proprietarios	—	120$000
Companhia Brazil	303$000	22$000
Companhia Garantia	290$000	—
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	135$000	134$000
Loterias Nacionaes	72$000	70$000
Minas de S. Jeronymo	—	19$000
Terras e Colonização	13$250	12$750
Rede Sul-Mineira	107$500	107$000
Docas de Santos (nom.)	—	730$000
Idem (ao portador)	710$000	700$000
Centros Pastoris	27$000	24$000
E. F. Norte do Brazil	95$000	85$000
S. Paulo-Rio Grande	55$000	40$000
E. F. de Goyaz	80$000	79$000
E. F. P. S. Manhuassú	—	5$000
Melhor. no Maranhão	50$000	42$000
Melhor. em Pernambuco	—	40$000
Cantareira e Viação	220$000	202$000
Victoria a Minas	130$000	125$000
Transp. e Carruagens	92$000	90$000
Petros. Nacionaes	265$000	—
Jardim Botanico	—	210$000
Hanseatica	—	121$000
Saneamento do Rio	—	115$000
Comm. e Navegação	—	110$000
Caxambú	—	60$000
Mercado Municipal	60$000	45$000
Minas Sul-Riograndense	175$000	170$000
Construcções Civis	150$000	150$000
Casa Viraldi	—	230$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 4	32:713$852
Idem de 1 a 4	75:929$537
Em igual periodo de 1911	51:273$149

THE BRITISH BANK OF SOUTH AMERICA, Limited

CAPITAL	£ 1.500.000
CAPITAL REALIZADO	£ 750.000
FUNDO DE RESERVA	£ 850.000

BALANCETE EM 30 DE JUNHO DE 1912

Activo

Accionistas, entradas a realizar	6.666:666$660
Letras descontadas	13.533:679$910
Emprestimos, contas caucionadas e outras	23.367:203$380
Letras a receber	17.481:230$409
Caixa matriz e filiaes	10.815:470$820
Penhores de emprestimos, contas caucionadas, credito, etc.	55.936:991$570
Diversas contas	2.673:277$210
Caixa, em moeda corrente	14.702:605$560
Total	145.177:124$670

Passivo

Capital	13.333:333$320
Contas correntes com e sem juros	20.016:162$910
Contas correntes com juros a prazo	18.783:121$080
Deposito a prazo fixo com aviso e por letras	3.564:203$590
Caixa matriz e filiaes	11.261:878$030
Titulos em caução e deposito	76.300:191$840
Letras a pagar	20:062$140
Diversas contas	1.489:157$160
Total	145.177:124$670

S. E. ou O.
Rio de Janeiro, 4 de julho de 1912. — Pelo The British Bank of South America, Limited, (assignado), *J. W. Applin*, manager — *R. J. Mc. Nair*, acting accountant.

JUNTA DOS CORRETORES

Esta junta nos forneceu hontem as seguintes informações:

Café.

O mercado de café abriu hontem sustentado, tendo-se realizado vendas de 2.074 saccas, á base de 8$910 sobre o typo 7 desensaccados, por 10 kilos.

Durante o dia realizaram-se vendas de 846 saccas ao mesmo preço, fechando o mercado calmo.

Total das vendas conhecidas 2.920 saccas.

Entradas conhecidas:

Entradas	*Saccas*
E. F. Leopoldina	2.117
E. F. Central	906
Total	3.023

Algodão.

Entradas em 2 e 3 200 fardos e saidas 987, sendo a existencia em 4, de 23.662 ditos.

Mercado estavel.

Observações—Mercado de Liverpool, 20 pontos de alta.

As entradas foram de Penedo.

Assucar.

Entradas em 2 e 3 3.026 saccos e saidas 7.130, sendo a existencia em 4, de 367.672 ditos.

Mercado frouxo.

Observações—As entradas foram de Campos.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

O mercado de café abriu e funccionou hontem em boa posição de estabilidade, tanto mais que as evoluções verificadas na abertura das Bolsas foram favoraveis.

Além disso, subsistia regular procura para acquisição de genero destinado ao consumo europeu, cujas entradas são ainda moderadas e insufficientes para attender ás necessidades vigentes.

Nessas condições, o estado geral do mercado era bastante lisonjeiro, por isso os possuidores divulgaram sobre o typo 7 europeu o preço de 13$100, a que fecharam para exportação cerca de 3.000 saccas, contra 2.000 do dia anterior.

O mercado fechou sem maior movimento e inalterado.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento que foi officialmente confirmado:

Barra dentro	—
Cabotagem	—
Estrada de Ferro Leopoldina	2.117
Estrada de Ferro Central do Brazil	906
Total	3.000

Vendas conhecidas:

No dia de hontem	3.000
No dia de ante-hontem	2.000
Desde o dia 1 do corrente	11.200
Passaram por Jundiahy	21.400

Pauta da semana, 890 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

	Saccas
Stock em 1ª e 2ª mãos:	
Stock actual	137.673
Ultimas entradas	5.368
Total	143.041
Ultimos embarques	—
Stock actual	143.041

ENTRADAS

De 1 a 3:

	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	9.964	597.840
Estrada de F. Central	3.877	232.620
Por via maritima	3.631	217.860
Total	17.472	1.048.320

De 1 a 4:

	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	12.081	724.860
Estrada de F. Central	4.783	286.980
Por via maritima	3.631	217.860
Total	20.495	1.229.700

EMBARQUES

De 1 a 3:

	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	660	39.600
Europa	7.042	422.520
Rio da Prata	—	—
Pacifico	1.727	103.620
Cabo	—	—
Cabotagem	50	3.000
Total	9.479	568.740

COTAÇÃO POR ARROBA

(Genero novo)

Typo n. 3	14$300	a	14$500
» n. 4	13$900	a	14$100
» n. 5	13$600	a	13$700
» n. 6	13$200	a	13$300
» n. 7	13$000	a	13$100
» n. 8	12$700	a	12$800
» n. 9	12$300	a	12$500

Achava-se calmo o mercado de Santos, mas accusou ainda animado movimento de entradas e saidas, sendo, porém, mantido o preço de 8$ sobre o typo 7.

Foram recebidas 20.949 saccas e sairam 37.825, tendo passado por Jundiahy 21.400 ditas.

Desde o dia 1° entraram 73.052 saccas, na média de 24.351, sendo o *stock* de 1.390 811 ditas.

—Compaphia Auxiliar do Commercio de Café.

Santos, 4 de julho de 1912.

Cotações de abertura:

Typo 4	*Por 10 kilos* Comprador	Vendedor
Julho	8$475	8$500
Agosto	8$600	8$625
Setembro	8$625	8$650
Outubro	8$625	8$650
Novembro	8$625	8$650
Dezembro	8$625	8$650

Cotações de fechamento:

Typo 4	*Por 10 kilos* Comprador	Vendedor
Julho	8$425	8$450
Agosto	8$550	8$575
Setembro	8$575	8$600
Outubro	8$575	8$600
Novembro	8$575	8$600
Dezembro	8$575	8$600

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo encerramento das bolsas:

Dia 3—Nova York, baixa de 4 a 7 pontos.

Opção de setembro, 13.60 centimos por libra.

Havre, baixa parcial de 1|4 de franco.

Opção de setembro, 84 1|4 francos por 50 kilos.

Hamburgo, baixa de 1|4 a 1|2 pfening.

Opção de setembro, 68 1|4 pfenings por meio kilo.

Londres, alta parcial de 3 d.

Opção de setembro, 62 sh. e 9 d. por 112 libras.

Ultimas vendas:

Mercados	*Saccas*
Nova York	30.000
Havre	25.000
Hamburgo	20.000
Londres	10.000
Total	85.000

Abertura:

Dia 4—Nova York, feriado.
Havre, alta de 1|4 de franco.
Hamburgo, inalterado.
Londres, alta de 3 d.

Opções:

Havre—Setembro 84 3|4, dezembro 85, março 84 3|4 e maio 84 3|4 francos por 50 kilos.

Hamburgo—Setembro 68 1|4, dezembro 68 1|4, março 68 1|4 e maio 68 1|4 pfenings por meio kilo.

Londres—Setembro 63 sh., dezembro 63 sh., março 63 sh. e maio 63 sh. por 112 libras.

Segunda chamada:

Havre, baixa de 1|4 de franco.
Hamburgo, baixa de 1|4 de pfening.

Algodão.

Funccionou hontem calmo esse mercado, cujos compradores se mostravam um pouco retraidos; entretanto, o movimento de saidas foi regular, ao passo que as entradas foram moderadas.

Com effeito, entraram ante-hontem 200 fardos de Penedo e sairam dos trapiches 987 ditos, sendo o deposito hontem de 23.662 fardos.

Os preços regularam inalterados, ao passo que em Liverpool a Bolsa accusou uma alta de 20 pontos, elevando a cotação dos productos pernambucanos a 7.66 d. por libra.

Neste ultimo mercado tambem regulou inalterado o preço de 13$000.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$800 a 11$200
Idem, 1ª sorte	10$500 a 11$000
Idem, mediano	Nominal
Assú', 1ª sorte	10$500 a 10$800
Natal, 1ª sorte	10$200 a 10$600
Idem regular	Nominal
Mossoró, 1ª sorte	10$200 a 10$500
Idem regular	Nominal
Ceará, 1ª sorte	10$300 a 10$800
Idem regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	10$400 a 10$800
Idem regular	Nominal
Maceió, 1ª sorte	10$400 a 10$800
Idem regular	Nominal
Penedo	10$000 a 10$400

Assucar.

Continuava hontem ainda mal collocado esse mercado, que, além disso, não accusou negocios de maior interesse.

No dia 2 entraram de Campos 1.493 saccos, sendo 1.160 consignados a Barbosa Albuquerque & C., 200 á ordem e 133 a Thomaz da Silva & C.

Sairam nesse dia dos trapiches 5.705 saccos e ficaram em deposito 367.572 ditos.

Ante-hontem, 3, foram recebidos tambem de Campos 1.533 saccos, sendo 500 consignados a Meirelles Zamith & C., 503 a R. de Oliveira, 250 a Thomaz da Silva e 200 a Fry Youle & C.

As saidas foram de 1.433 saccos, sendo o *stock* hontem de 367.672 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco, usina	Não ha
Idem cristal	$480 a $540
Idem, 3ª sorte	$440 a $550
2° jacto	$400 a $490
Somenos	Não ha
Amarello cristal	$400 a $460
Mascavinho	$340 a $430
Mascavo bom	$270 a $310
Idem regular	$250 a $290
Idem baixo	Nominal

Cotações em Pernambuco:

Qualidades	*Por arroba*
Usina, 1ª sorte	— 9$000
Cristaes	— 8$800
3ª sorte	— 7$900
Somenos	— 7$350
Demerara	— 7$500

Em Campos:

Branco cristal	35$000 a 36$000
Mascavinho	Não ha

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:	
Paraty (pipa)	200$000 a 205$000
Angra (pipa)	195$000 a 200$000
Campos (pipa)	180$000 a 190$000
Maceió (pipa)	175$000 a 180$000
Pernambuco (pipa)	175$000 a 180$000
Alcool:	
Piao de 38 a 40 gráos	260$000 a 300$000
De 36 gráos	240$000 a 260$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	$200 a $220
Estrangeira (por kilo)	$190 a $195
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	26$000 a 27$000
Arroz:	
Superior (por 100 kilos)	45$000 a 47$000
Idem bom (por 100 kilos)	38$000 a 40$000
Idem regular (por 100 ks.)	29$000 a 35$000
Idem do norte (por 100 ks.)	30$000 a 34$000
Idem, idem, rajado (por 100 kilos)	25$000 a 28$000
Idem agulha (por 100 ks.)	57$500 a 62$500
Idem inglez (por 100 kilos)	Não ha
Azeite:	
Prista (litro)	— 2$600
Hespanhol (lata grande)	22$000 a 23$000
Portuguez (lata grande)	27$000 a 38$000
Farelo:	
Moinho Inglez (38 kilos)	— 3$600
Farelinho (38 kilos)	— 4$100
Remoido (38 kilos)	— 4$600
Trigulho (38 kilos)	— 3$700
Moinho de Santa Cruz (38 kilos)	3$500 a 3$600
Moinho Fluminense (38 ks.)	3$500 a 3$600
Feijão de côr:	
Amendoim, nacional	Não ha
Enxofre	20$500 a 21$500
Mulatinho	20$000 a 23$000
Branco nacional	20$000 a 23$000
Vermelho	18$500 a 20$000
Diversos	15$000 a 22$000
Branco	39$000 a 40$000
Amendoim	Não ha
Fradinho	37$000 a 39$000
Manteiga nacional	25$000 a 26$000
Preto de P. Alegre, sup.	18$000 a 21$700
Idem da terra	20$000 a 24$000
Idem Sta Catharina, sup.	17$500 a 19$000
Fumo de corda:	
Do Rio Novo:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$600 a 2$300
Pomba:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$000 a 1$700
De Minas:	
Conforme a qualidade (kilo)	$800 a 1$400
De Goyaz:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$200 a 2$000
Em rolo ou Passo:	
De Porto Alegre:	
Conforme a qualidade (kilo)	$750 a 1$150
Da Bahia:	
Conforme a marca (kilo)	$700 a 2$200
Lombo:	
Especial (kilo)	1$000 a 1$200
Baixo (kilo)	$800 a $900
Goiabada de Campos:	
Levy (kilo)	— 1$200
Cysne (idem)	— 1$200
Dragão (idem)	— 1$200
Super fina (idem)	— 1$100
Oval, aberta (idem)	— $540
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380 a 2$400
Idem pequenas	2$380 a 2$400
Bretel Fréres (latas sort.)	2$200 a 2$220
Lepelletier	2$300 a 2$320
Lebensen	Não ha
Moselet	Não ha
Brum	2$380 a 2$400
Buck Junior	Não ha
Outras marcas	1$750 a 2$50..
De Minas	2$800 a 3$200
Milho:	
Da terra (100 kilos)	12$800 a 13$000
Idem branco (100 kilos)	11$500 a 12$000
Oleo de algodão:	
Nacional (litro)	Nominal
Idem de Dunaça, em barril (kilo)	1$100 a 1$200
Idem, idem, em lata (kilo)	1$000 a 1$100
Presuntos:	
Superiores	1$850 a 1$9..
Inferiores	1$700 a 1$7..
Pinho:	
Americano (pé)	— $300
Resina (duzia)	— 90$000
Spruce (duzia)	— 86$000
Sueco branco (duzia)	— 86$000
Idem vermelho (duzia)	— 89$000
Do Paraná:	
Superior (duzia)	— 77$000
Inferior (duzia)	— 67$000
Sal do norte:	
Marca Touro (alqueire)	— 2$250
Outras procedencias (idem)	— 1$850
Sebo:	
Rio Grande (kilo)	— $575
Matadouro (kilo)	Nominal
Vinhos:	
Rio Grande (pipa)	150$000 a 160$000
Virgem do Porto (pipa)	330$000 a 340$000
Verde do Porto (pipa)	320$000 a 340$000
Collares superior (pipa)	360$000 a 370$000
Banha nacional:	
Porto Alegre (60 kilos)	60$600 a 64$200
Lata de 20 kilos (60 ks.)	60$600 a 63$600
Laguna, idem (60 kilos)	56$400 a 58$400
Itajahy, lata de 2 kilos (60 kilos)	69$000 a 72$000
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)	56$400 a 57$000
Idem, lata grande (60 ks.)	56$400 a 57$600
Americana:	
Em barris (por libra)	Nominal
Bacalháo:	
Gaspé (tina)	44$000 a 45$000
Noruega (caixa)	38$000 a 39$000
Peixeling (tina)	36$000 a 38$000
Halifax (tina)	42$000 a 43$000
Batatas estrangeiras:	
De Lisboa (por 2|2 caixa)	18$000 a 18$500
Francezas (por 2|2 caixa)	Não ha
Nova Zelandia (kilo)	Não ha
Bréu:	
Escuro (barril)	Nominal
Claro (280 libras)	35$000 a 36$000
Borracha:	
Mangabeira (15 kilos)	— 48$000
Cebolas:	
Rio Grande (cento)	1$600 a 2$000
Chá da India:	
Verde (kilo)	6$200 a 9$500
Preto (idem)	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$760 a $840
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$760 a $860
Puras mantas	$860 a 1$000
Cimento:	
Conforme a marca (barrica)	11$000 a 12$000
Ervilhas:	
Estrangeira (100 kilos)	68$000 a 70$000
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial (100 kilos)	18$500 a 19$500
Fina (100 kilos)	17$000 a 17$500
Peneirada (100 kilos)	16$000 a 16$500
Grossa (100 kilos)	13$000 a 13$500
De Laguna:	
Fina (100 kilos)	Não ha
Grossa (100 kilos)	13$000 a 13$500
Farinha de trigo:	
Moinho Inglez:	
Semolina	24$700 a 25$200
Buda (88 kilos)	— 26$700
Nacional (88 kilos)	23$500 a 24$000
Brazileira (88 kilos)	22$700 a 23$200
Moinho Fluminense:	
S. Leopoldo (88 kilos)	24$500 a 25$000
O O (88 kilos)	22$500 a 24$900
Moinho de Santa Cruz:	
Perola (2|2 saccos)	24$700 a 25$200
Santa Cruz (2|2 saccos)	23$500 a 24$000
Avenida (2|2 saccos)	22$700 a 23$200
Mimosa (2|2 saccos)	22$700 a 23$200
Outros generos:	
Agua-raz (kilo)	— $800
Alpiste (100 kilos)	46$000 a 48$000
Batatas (kilo)	$160 a $220
Carne de porco (kilo)	$520 a $560
Canella (kilo)	1$600 a 1$800
Cangica (100 kilos)	27$000 a 28$000
Farelo de trigo (100 kilos)	7$900 a 8$200
Favas (100 kilos)	Não ha
Fubá de Milho (100 kilos)	12$000 a 18$000
Kerosene (caixa)	7$100 a 8$000
Ladrilhos (milheiro)	— 125$000
Telhas francezas (milheiro)	— 350$000
Linguas do R. Grande, uma	1$350 a 1$500
Matte (kilo)	$440 a $580
Pimenta da India (kilo)	1$100 a 1$200
Phosphoros (lata)	38$000 a 42$000
Idem de cera (lata)	— 60$000
Polvilho (100 kilos)	23$000 a 24$000
Tapioca (100 kilos)	16$000 a 24$000
Toucinho (kilo)	$800 a 1$000
Tremoços (100 kilos)	25$000 a 27$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De La Plata pelo vapor inglez *Conningsby*: varios generos, a Amaral Sutherland & C.;

De Cardiff, pelo vapor inglez *Keynghan*: carvão, a Amaral Sutherland & C.;

De Buenos Aires e escalas, pelo vapor inglez *Ramon de Larrinaga*: varios generos, á ordem;

De Cardiff, pelo vapor inglez *Oransay*: carvão, a Knowles;

De Southerland e escalas, pelo vapor inglez *Taskar*: carvão, a Wilson Sons & C.;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete italiano *Indiana*: varios generos, a S. A. Martinelli;

Do Rio Prata, pelo vapor inglez *Lord Autran*: carvão, a Amaral Southerland & C.;

De Genova e escalas, pelo vapor italiano *Affinità*: varios generos, a S. A. Martinelli;

De Baltimore, pelo vapor inglez *Usher*: carvão, á Companhia do Gaz;

De Rosario, pelo vapor inglez *Ocean Prince*: varios generos, a D. Pullen & C.;

De Coronel e escalas, pelo vapor inglez *Almand Branck*: varios generos, a Wilson Sons & C.;

De Santos, pelo paquete allemão *Erlangen*: café, a Herm. Stoltz & C.;

De Manchester e escalas, pelo paquete inglez *Terence*: varios generos, a Norton Megaw & C.;

De Montevidéo e escalas, pelo paquete nacional *Jupiter*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

La Plata, inglez *Conningsby*; Cardiff, inglezes *Keynghan* e *Oransay*; Buenos Aires e escalas, inglez *Ramon de Larrinaga* e italiano *Indiana*; Southerland e escalas, inglez *Taskar*; Rio da Prata, inglez *Lord Autran*; Genova e escalas, italiano *Affinità*; Baltimore, inglez *Usher*; Rosario, inglez *Ocean Prince*; Coronel e escalas, inglez *Almand Branck*; Santos, allemão *Erlangen*; Manchester e escalas, inglez *Terence*; Montevidéo e escalas, nacional *Jupiter*.

Vapores saidos:

Genova e escalas, italiano *Indiana*; Recife e escalas, nacional *Itapura*; Las Palmas e escalas, norueguez *Falzeale* e inglezes *Lord Autran* e *Conningsby*; S. Vicente, inglezes *Fernay Bridge* e *Anglo Australian*; Santa Lucia, inglez *Cuit Romano*.

Pensacola, barca norueguesa, *Nordstern*.

Vapores esperados:

5 Rio da Prata, *Alice*.
5 Portos do sul, *Anna*.
5 Portos do sul, *Itapuan*.
6 Liverpool e escalas, *Devonshire*.
6 Nova Zelandia, *Araica*.
6 Portos do sul, *Itapacy*.
6 Portos do sul, *Victoria*.
7 Trieste e escalas, *Francesca*.
7 Rio da Prata, *Umbria*.
7 Hamburgo e escalas, *Numantia*.
7 Hamburgo e escalas, *Belgrano*.
7 Portos do norte, *Fagundes Varella*.
8 Portos do norte, *S. Paulo*.
8 Nova York e escalas, *Voltaire*.
8 Southampton e escalas, *Arlanza*.
8 Portos do norte, *Pyrineus*.
8 Portos do norte, *Santa Cruz*.
9 Genova e escalas, *Re Vittorio*.
9 Rio da Prata, *P. Umberto*.
9 Rio da Prata, *Halle*.
9 Portos do norte, *Bahia*.
9 Montevidéo e escalas, *Saturno*.
10 Rio da Prata, *Aragon*.
10 Southampton e escalas, *Albania*.
10 Portos do sul, *Itapacá*.
11 Genova e escalas, *Cordova*.
11 Buenos Aires e escalas, *Frisia*.
11 Santos, *Asuncion*.
12 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
12 Hamburgo e escalas, *Woglinde*.
12 Hamburgo e escalas, *Blucher*.
14 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
14 Buenos Aires e escalas, *Plata*.
14 Hamburgo e escalas, *Den of Kelly*.
15 Buenos Aires e escalas, *Cap Roca*.
16 Liverpool e escalas, *Oravia*.
16 Trieste e escalas, *Laura*.
16 Rio da Prata, *Amazone*.
16 Rio da Prata, *Vasari*.
16 Rio da Prata, *Vandyck*.
18 Callão e escalas, *Orissa*.
18 Santos, *Halle*.
18 Rio da Prata, *Italia*.

Vapores a sair:

5 Trieste e escalas, *Alice*.
5 Bremen e escalas, *Erlangen*.
6 Pará e escalas, *Jacuhy*.
6 Londres e escalas, *Araica*.
6 Portos do norte, *Maranhão*.
6 Porto Alegre e escalas, *Itapema*.
6 Portos do norte, *Itauna*.
6 Portos do Rio Grande, *Cubatão*.
7 Cabedello e escalas, *Bocaina*.
7 Rio da Prata, *Francesca*.
7 Genova e escalas, *Umbria*.
7 Montevidéo e escalas, *Rio de Janeiro*.
8 Santos, *Mossoró*.
8 Buenos Aires e escalas, *Arlanza*.
9 Nova York e escalas, *Numantia*.
9 Genova e escalas, *P. Umberto*.
9 Marselha e escalas, *Halle*.
9 Buenos Aires e escalas, *Re Vittorio*.
9 Rio da Prata, *Jupiter*.
9 Londres, *H. Warrior*.
9 Portos do sul, *Anna*.
9 S. Sebastião e escalas, *Angra*.
10 Portos do sul, *Itapacy*.
10 Victoria e escalas, *Rio S. Matheus*.
10 Southampton e escalas, *Aragon*.
10 Victoria e escalas, *Industrial*.
10 Portos do norte, *Minas Geraes*.
10 Aracajú e escalas, *Santa Cruz*.
10 Portos do sul, *Victoria*.
10 Caravellas e escalas, *Arassuahy*.
11 Buenos Aires e escalas, *Cordova*.
11 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
11 Portos do norte, *Piauhy*.
12 Hamburgo e escalas, *Asuncion*.
12 Portos do norte, *Sergipe*.
12 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
13 Portos do norte, *Tijuca*.
13 Rio da Prata, *Blucher*.
14 Marselha e escalas, *Plata*.
14 Rio da Prata, *Zeelandia*.
14 Villa Nova e escalas, *Iris*.
14 Hamburgo e escalas, *Cap Roca*.
15 Rio da Prata, *Fag. Varella*.
16 Callão e escalas, *Oravia*.
16 Portos do sul, *Magriak*.
16 Bordéos e escalas, *Amazone*.
16 Liverpool e escalas, *Vandyck*.
16 Rio da Prata, *Laura*.
16 Londres, *H. Brer*.
16 Nova York, *Vasari*.
17 Montevidéo e escalas, *Saturno*.
18 Portos do norte, *Manáos*.
18 Genova e escalas, *Italia*.
18 Liverpool e escalas, *Orissa*.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 97ª loteria do plano n. 215 149ª extracção, realizada hontem:

4806...	16:000$000	18156...	100$000
49152...	2:000$000	18744...	100$000
16374...	1:000$000	20053...	100$000
21917...	1:000$000	20501...	100$000
40016...	1:000$000	20621...	100$000
9152...	200$000	21461...	100$000
17437...	200$000	22816...	100$000
19054...	200$000	25298...	100$000
20132...	200$000	26898...	100$000
275 6...	200$000	28.03...	100$000
3.774...	200$000	288 4...	100$000
41421...	200$000	3 895...	100$000
43642...	200$000	3 2.1...	100$000
44381...	200$000	33923...	100$000
496 5...	200$000	34624...	100$000
540...	100$000	35398...	100$000
4964...	100$000	383 3...	100$000
51 8...	100$000	39103...	100$000
5628...	100$000	39530...	100$000
8.6...	100$000	4.247...	100$000
9336...	100$000	447 1...	100$000
954...	100$000	4.502...	100$000
10222...	100$000	47913...	100$000
14 11...	100$000	48337...	100$000
17032...	100$000	49259...	100$000

APROXIMAÇÕES

4805 e 4807	200$000
49251 e 49253	100$000
16373 e 16375	100$000
21916 e 21918	100$000
40015 e 40017	100$000

DEZENAS

4801 a 4810	30$000
49151 a 49250	20$000
16471 a 16380	20$000
21911 a 21920	20$000
40011 a 40020	20$000

CENTENAS

4801 a 4900	4$000
16301 a 16400	4$000
21901 a 22000	4$000
40001 a 40100	4$000
49201 a 49300	4$000

Todos os numeros terminados em 6 têm 4$ e os terminados em 6 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 06.

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto* — O director-presidente, Dr. *Antonio Cyntho dos Santos Pires* — Pelo director-assistente, Dr. *Eduardo Tavares*, secretario — O escrivão, *Firmino da Conturaria*.

Loteria da Candelaria

Lista geral dos premios da 17ª loteria da Candelaria, do plano 11, extrahida hontem.

PREMIOS DE 20:000$000 A 100$000

768...	20:000$000	1394...	100$000
1407...	1:000$000	1522...	100$000
1658...	500$000	1774...	100$000
638...	200$000	1781...	100$000
872...	200$000	1844...	100$000
1218...	200$000	1887...	100$000
2022...	200$000	1937...	100$000
2212...	200$000	2071...	100$000
2940...	200$000	2179...	100$000
476...	100$000	2298...	100$000
535...	100$000	2319...	100$000
673...	100$000	2497...	100$000
909...	100$000	2679...	100$000
1149...	100$000	2710...	100$000
1316...	100$000		

50 PREMIOS DE 40$000

131	775	1321	1773	2430
178	810	1359	1900	2480
268	837	1364	1930	2572
314	854	1390	2057	2636
351	880	1453	2070	2666
501	956	1519	2111	2683
540	967	1528	2236	2731
553	1018	1588	2252	2780
557	1022	1594	2294	2829
657	1248	1694	2522	2909

APROXIMAÇÕES

767 e 769	100$000
1406 e 1408	50$000

Todos os numeros terminados em 8 têm 3$000.

O ajudante fiscal do governo—Dr. *Pereira de Albuquerque*. O fiscal da Prefeitura, Sr. *Jorge Dyall Fontenelle*. O representante da Irmandade — *Antonio Placido Marques*, thesoureiro. Escrivão—*Arthur Gerhard*.

LEILÕES

HOJE

PENHORES

Dias & Moysés

ELVIRO CALDAS

escriptorio e armazem á rua do Hospicio n. 84. Telephone n. 1.247)

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

fará leilão

DE

JOIAS DE OURO

com e sem brilhantes

que servem de penhor ás cautelas já vencidas e não resgatadas

HOJE

sexta-feira, 5 do corrente

ao meio dia

A'

2 RUA BARBARA DE ALVARENGA 2

Antiga Leopoldina

Ricas joias de ouro e prata, com e sem brilhantes, o que tudo melhor explicará o catalogo que segue:

25101 1 1 chatelaine de ouro.
27044 2 1 trancelim, 1 Conceição e 1 anel de ouro, pesando 14 grammas.
3 1 corrente de ouro, pesando 11 grammas.
27034 4 1 chatelaine de ouro.
27119 5 1 relogio de ouro, remontoir.
27131 6 1 par de bichas de ouro com diamantes.
27133 7 1 par de botões de meias libras esterlinas.
27154 8 1 argolão de ouro e 1 alfinete de dito, com 1 diamante.
27165 9 1 anel de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra azul.
27230 10 1 anel de ouro com 2 brilhantes.
27256 12 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.
27258 13 1 anel de ouro com diamantes.
27278 14 1 par de brincos de 1|2 libras esterlinas.
27279 15 1 par de botões de ouro com diamantes e pedras vermelhas.
27323 16 1 broche de ouro com 2 brilhantes.
27352 17 1 anel de ouro com 1 brilhante.
27353 18 1 alfinete-botão, de ouro, com 1 brilhante e 1 par de botões de dito, com pedras vermelhas.
27360 19 1 alfinete de ouro com 7 brilhantes.
27411 20 1 pulseira e 1 feiticeira de ouro.
27523 21 1 relogio de ouro, remontoir.
27526 22 1 anel de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra de cor.
27536 23 1 collar de ouro e 1 alfinete de dito com 1 pedra vermelha e meias perolas.
27543 24 1 passador de ouro com diamantes e pedras azues e 1 par de botões de dito.
27576 25 1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes, 1 collar e 1 berloque de dito.
27606 26 1 anel de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra vermelha.
27619 27 1 alfinete de ouro com diamantes e pedras vermelahs.
27621 28 1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes.
27686 29 1 par de botões de ouro.
27711 30 1 corrente de ouro pesando 10 grammas.
27712 31 1 anel de ouro com 3 brilhantes e 1 pedra vermelha.
27715 32 1 par de botões de ouro com 2 brilhantes.
27718 33 1 anel de ouro com 2 brilhantes e pedra vermelha.
27754 34 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.
27773 35 1 corrente de ouro, 1 figa de azeviche com castão de ouro.
27830 36 1 anel de ouro com 3 brilhantes.
27837 37 1 anel de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra vermelha.
27864 38 1 par de botões de ouro com diamantes.
27865 39 1 corrente de ouro, pesando 7 grammas.
27875 40 1 par de botões de ouro.
27911 41 1 corrente de ouro com 1 medalha de prata e 1 relogio de prata, remontoir, Omega.
27937 42 1 par de bichas com 2 pedras pretas e diamantes e 1 feiticeira com 1 diamante, tudo de ouro.
27993 43 1 alfinete de ouro com 1 brilhante, diamantes e pedras vermelhas.
28009 44 1 corrente de ouro com 1 dente encastoado, de ouro.
28014 45 1 par de bichas de ouro com 2 pedras azues.
28074 46 1 relogio de prata, remontoir, Omega.
28080 47 1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes e duas pedras vermelhas.
28097 48 1 collar de ouro.
49 1 corrente de ouro, pesando 15 grammas.
28139 50 1 par de bichas de ouro com 2 perolas, 1 broche de dito com 1|2 perolas, 1 berloque de ouro e 1 dito de cobre.
28280 51 1 corrente de ouro, pesando 12 grammas.
28339 53 1 broche de ouro com 2 perolas pequenas, 1 anel e 1 par de bichas de dito, com 2 coraes.
28350 54 1 anel de ouro com 1 brilhante e 1 pedra vermelha.
28384 55 1 anel de ouro com 1 brilhante e 1 pedra vermelha.
28406 56 1 par de bichas de ouro com 2 perolas e 2 diamantes.
28430 57 1 anel de ouro com dois brilhantes e uma pedra vermelha.
28454 58 1 par de botões de ouro com esmalte e uma alliança de dito.
28489 59 1 medalha de ouro.
60 1 anel de ouro com dois brilhantes.
28509 62 1 par de botões de ouro.
28529 63 1 anel de ouro com uma meia libra esterlina.
28591 64 1 medalha de ouro.
28737 66 1 berloque de ouro e uma figa de azeviche com castão de ouro.

16375 69 1 broche de ouro com brilhantes.
16582 70 2 botões com um brilhante cada um, um anel com uma perola, uma corrente, uma pulseira, um cordão, uma medalha, uma chatelaine com diamantes, um broche, tudo de ouro, pesando 100 grammas, um relogio de ouro, remontoir, para senhora, com letra M, com brilhantes, e um relogio de ouro, corda de chave.
16930 71 1 par de bichas de ouro com brilhantes, chuveiro.
17327 72 1 anel de ouro com brilhantes, chuveiro.
17710 73 1 pulseira de ouro e uma chatelaine de dito, com diamantes e pedras vermelhas.
18113 74 1 cordão de ouro, pesando 30 grammas,
19170 76 1 par de bichas de ouro com dois brilhantes, um anel com dois brilhantes e uma pedra vermelha e um broche com um coral circulado de diamantes.
19252 77 1 collar de perolas com feixe de ouro.
19343 (78 1 par de bichas de ouro
19455 (com 4 brilhantes.
19549 79 1 collar, uma medalha e 1 par de brincos, tudo de ouro.
29176 80 1 partida de brilhantes, pesando seis quilates 1|4, 1|8, 1|16.
20722 (81 1 par de africanas de ouro com brilhantes e pedras de cores.
82 1 anel de ouro com dois brilhantes e uma perola.
21746 83 1 corrente de ouro pesando 14 grammas e um relogio de metal, remontoir.
21794 84 1 anel de ouro, marquise, com brilhantes.
21795 86 1 medalha de ouro com brilhante e um colar de dito com perolas.
21796 87 1 pulseira de ouro com 12 brilhantes e seis perolas.
21797 88 1 anel de ouro, marquise, com uma pedra azul e brilhantes.
24554 89 1 par de pingentes de ouro com quatro brilhantes, um botão de dito com um brilhante.
24956 91 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.
25150 92 1 anel de ouro com dois brilhantes e uma pedra vermelha.
25170 93 1 anel de ouro com um brilhante e um par de bichas de dito com dois brilhantes.
29462 95 5 aneis de ouro com brilhantes, diamantes, perolas e pedras de cores.
25419 96 1 anel de ouro com uma pedra azul e diamantes.
25577 97 1 broche de ouro com uma pedra vermelha e brilhantes e seis pares de bichas de dito com brilhantes e pedras de cores.
25917 101 1 relogio de ouro, remontoir.
25946 102 1 par de bichas de ouro com dois brilhantes.
29617 103 1 anel de ouro com um brilhante.
26151 104 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.
29681 105 1 anel de ouro com brilhantes e pedras verdes.
26167 106 1 argolão de ouro com tres brilhantes.
26179 107 1 par de bichas de ouro brilhantes, chuveiro.
26444 109 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.
29745 110 1 par de bichas de ouro com brilhantes.
26580 112 1 anel com 3 brilhantes, 1 dito com 1 pedra azul circulada de brilhantes, e 1 par de bichas com diamantes e pedras de côres, tudo de ouro.
26951 113 1 relogio de ouro, remontoir, chronometro Royal.
26990 114 1 cordão de ouro com 5 libras esterlinas, pesando 75 grammas.
27041 116 1 corrente de ouro, pesando 22 grammas.
27060 117 1 argolão de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra azul.
27107 118 1 relogio de ouro, remontoir.
27158 119 1 anel de ouro com 1 brilhante.
120 1 relogio de ouro, remontoir, Maisonnette.
27159 121 1 argolão de ouro com 3 brilhantes.
27164 122 2 broches de ouro com 6 brilhanaes e 2 perolas, imitação.
27199 123 1 medalha de ouro, premio de regatas.
27214 124 1 par de botões de ouro com 2 brilhantes.
27167 125 1 chapéo de chuva com cabo de ouro.
27234 126 1 corrente de ouro, pesando 13 grammas.
27275 127 1 berloque de ouro com 1 brilhante, diamantes e pedras vermelhas.
27376 128 1 anel de ouro com 1 brilhante.
27390 129 1 broche de ouro com 6 brilhantes.
27406 131 1 anel de ouro, marquise com brilhantes.
27430 132 1 relogio de ouro, remontoir.
27456 133 1 anel de ouro com 3 brilhantes, 1 dito com 1 brilhante, 2 diamantes e 2 pedras azues.
27483 134 1 anel de ouro com 3 brilhantes.
27438 135 1 bolsa e 1 cigarreira de prata.
27533 136 1 relogio de ouro, remontoir.
137 1 bolsa de ouro, pesando 132 grammas.
27540 138 1 corrente e medalha de ouro com diamantes, pesando 27 grammas e 1 relogio de metal, remontoir.
27546 139 1 anel de ouro com 1 brilhante e 2 diamantes.
28787 140 1 anel de ouro com 3 brilhantes.
27570 141 1 anel de ouro com 1 pedra azul e diamantes.
27587 142 1 par de botões de libras esterlinas.
143 1 anel de ouro com brilhantes.
27640 144 1 anel de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra vermelha.
27656 145 2 correntes de ouro, pesando 41 grammas.
27670 146 1 corrente de ouro, pesando 16 grammas.
147 1 broche de ouro com 3 brilhantes e 1 perola.
27708 148 1 par de bichas de ouro com 2 perolas e diamantes.
27713 149 1 broche de ouro com 1 perola, brilhantes e diamantes.
150 1 botão de ouro com 1 brilhante e diamantes.
27760 151 1 anel de ouro com 3 brilhantes.
27774 152 1 collar e medalha com 1 brilhante, 1 cruz com pedra vermelha, tudo de ouro, pesando 35 grammas.
27781 153 1 anel de ouro com 1 brilhante.
27803 154 1 cordão de ouro, pesando 97 grammas.
155 1 bolsa de prata.
27892 157 1 guarnição de botões com pedras, 1 anel de dito com 1 pedra verde e brilhantes, 1 collar de ouro e 1 figa de coral.
27893 158 1 cordão de ouro pesando 40 grammas.
27826 159 1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes.
29036 160 1 partida de brilhantes, pesando oito quilates, 3|4 1|16.

27899 161 1 broche de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra vermelha e 1 par de botões de dito.
27921 162 1 botão de ouro com 1 brilhante.
27927 163 1 argolão de ouro com 3 brilhantes e 1 medalha de dito com 1 brilhante.
27951 164 1 broche de ouro com 1 brilhante.
29039 165 1 partida de brilhantes pesando 24 quilates, 1|8 e 1|32.
27973 166 1 anel de aço com 1 brilhante.
27999 167 1 broche de ouro com monogramma de brilhante e diamantes, um argolão de dito com 1 diamante e 1 pedra vermelha e 1 broche de dito com 2 pedras verdes.
28005 168 1 anel de ouro com 1 brilhante e 2 perolas de côres e 1 dito de dito com pedras.
28016 169 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora, e 1 chatelaine de dito com meias perolas e pedras vermelhas.
28042 170 30 mil réis de moedas de prata e 1 par de botões de ouro com pedras verdes.
28053 171 1 broche-moeda, de ouro.
28063 172 1 alfinete de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra de côr.
28072 173 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora, "Meridiano".
28073 174 1 relogio de ouro, remontoir.
29057 175 1 medalha de ouro e prata com 1 perola, 1 pedra azul, brilhantes e diamantes.
28109 176 2 aneis de ouro com 1 brilhante cada um, uma corrente e medalha de dito com 7 brilhantes, pesando tudo 41 grammas.
28130 178 1 anel de ouro com 1 brilhante.
28145 179 1 botão de ouro com 1 pedra vermelha e diamantes e 1 feiticeira com 1 brilhante.
29079 180 1 partida de brilhantes pesando 16 quilates 1|4 e 1|32.
28149 182 4 pares de bichas de ouro com coraes e meias perolas.
28150 183 1 corrente e medalha de ouro com 1 brilhante solto, pesando 27 grammas.
28151 184 1 broche de ouro com 1 brilhante e 4 pedras vermelhas.
29127 185 1 cordão e passador com 2 pedras azues e diamantes, pesando 132 grammas, 4 aneis com 2 pedras, de côres e brilhantes, 1 par de bichas com brilhantes e 1 broche com brilhantes, tudo de ouro.
28155 186 1 chatelaine, composta de duas moedas de ouro.
28185 187 1 relogio de ouro com diamantes, remontoir, para senhora, 1 argolão de dito com 4 brilhantes e 1 broche composto de 3 meias libras esterlinas.
28215 188 1 broche de ouro com 1 brilhante e 1 cordão de dito com diversos berloques, pesando 75 grammas.
28216 189 1 broche de ouro com 1 brilhante e 1 par de bichas de dito com 2 brilhantes.
190 1 anel de ouro com brilhantes, diamantes e pedras vermelhas.
28257 192 1 corrente de ouro pesando 19 grammas.
28260 193 1 anel de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra vermelha.
28277 194 1 relogio de ouro, sabonete.
29130 195 1 partida de brilhantes pesando 31 quilates, 1|4, 1|8, 1|16 e 1|32.
28295 196 1 corrente, medalha, de ouro com 1 brilhante, pesando 38 grammas.
28302 197 1 corrente e medalha de ouro, com 1 brilhante e pedras verdes, pesando 20 grammas.
28308 200 1 bolsa de prata e 1 argolão de ouro.
28354 201 1 corrente de ouro, pesando 22 grammas.
29746 202 1 par de bichas de ouro e prata com 2 brilhantes e 2 aneis de dito, com brilhantes, diamantes e 1 pedra vermelha.
28507 205 1 estojo com 13 colheres de prata.
28377 206 1 anel de ouro com 1 brilhante.
28378 207 1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes.
28437 208 1 anel de ouro com 1 brilhante.
28394 210 85 moedas de prata de 200 réis.
28445 211 1 medalha de ouro com 6 brilhantes.
28449 212 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora, 1 pulseira, 1 chatelaine, e 1 alfinete de dito, pesando 20 grammas.
28482 216 1 anel de ouro com brilhantes, chuveiro, 1 bolsa de ouro com 3 berloques de dito, 1 pulseira com 6 moedas de dito, e 1 cordão de metal.
28483 217 1 relogio de ouro, remontoir, 1 broche de dito com 2 perolas e diamantes e 1 dito, com coral.
28490 218 1 broche com 5 brilhantes, pedras vermelhas e diamantes, 4 aneis com brilhantes e diamantes, 1 alfinete-botão com 1 pedra vermelha e brilhantes e 3 relogios de ouro, remontoir.
28512 219 1 anel de ouro com 1 pedra vermelha e diamantes.
29955 220 2 chatões de ouro com 2 brilhantes.
28551 221 1 argolão de ouro com 4 brilhantes e 1 pedra verde.
28553 222 1 anel de ouro com 2 brilhantes e diamantes.
28554 223 1 par de bichas de ouro com 2 pedras azues e brilhantes, faltando dois.
28559 224 1 anel de ouro com 1 brilhante, 2 pedras vermelhas e diamantes.
225 1 collar de ouro com 3 berloques.
28566 227 1 par de bichas de ouro com 4 brilhantes e 2 pedras de cores.
28571 228 1 relogio de ouro, remontoir, Lange.
230 1 chatelaine de ouro.
28593 233 1 anel de ouro com 1 topasio circulado de brilhantes.
28599 234 1 anel de ouro com 1 brilhante.
235 1 medalha de ouro com 1 estrella de brilhantes.
28607 236 3 aneis com 8 brilhantes e diamantes, 1 par de bichas com 2 pedras e diamantes, 1 par de brincos, com 2 perolas e diamantes, 1 collar, 1 pulseira e 1 moeda, tudo de ouro, pesando 62 grammas.
28616 237 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora e 1 chatelaine de dito.
28628 238 1 anel de ouro, marquise, com brilhantes.
28634 239 1 relogio de ouro, remontoir, Patek Philippe.
240 1 pulseira de ouro, pesando 65 grammas.

28695 241 2 alfinetes com 1 brilhante cada 1, 1 dito com 1 perola e 1 brilhante, 1 dito com 1 perola, brilhantes e diamantes; 2 monogrammas com brilhantes, diamantes e pedras vermelhas; 1 collar de ouro e pulseira, 1 medalha com 1 pequeno brilhante, perolas e pedras vermelhas, tudo de ouro, e 1 anel de platina, com 1 perola e diamantes.
28706 242 242 1 collar de ouro partido, 1 medalha com vidro e 1 bolsa de prata.
28711 243 1 moeda de ouro de 100 francos e 1 broche de dito com diamantes e pedras vermelhas.
28723 244 1 botão de ouro com 1 brilhante.
245 1 collar e 1 trancelim de ouro.
28764 246 1 pulseira de ouro com 5 brilhantes.
28773 247 1 cordão de ouro, pesando 162 grammas.
28811 249 1 argolão de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra azul e 1 dito de dito com 2 brilhantes.
[illegible]0 1 anel de ouro, marquise com brilhantes.
28839 252 1 par de bichas de ouro com 2 perolas circuladas de brilhantes e 1 botão de dito com 1 brilhante.
28861 253 1 medalha de ouro com 5 brilhantes e 1 anel de dito com 2 brilhantes e 1 pedra vermelha.
28896 254 1 partida de brilhantes, pesando 3 quilates 1|16.
255 1 medalha de ouro com estrella de brilhantets.
28942 256 1 par de bichas de ouro com 2 pedras de côres circuladas de brilhantes.
28978 258 1 broche de ouro com 1 perola, brilhantes e pedras vermelhas.
29044 259 1 argolão de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra azul.
260 1 pulseira de ouro, pesando 56 grammas.
29081 261 1 partida de brilhantes, pesando 4 quilates.
29172 262 1 pequeno brilhante solto.
29191 263 1 corrente de ouro, pesando 30 grammas.
29219 264 1 pequeno brilhante solto.
265 1 corrente de ouro, pesando 40 grammas.
29254 266 5 pequenos brilhantes soltos.
29261 267 2 correntes de ouro, pesando 42 grammas.
29316 268 1 par de botões de ouro com brilhantes.
29453 269 1 barreta de ouro com 3 brilhantes, diamantes e pedras vermelhas.
270 1 alfinete de ouro, ferradura, com brilhantes.
29467 271 1 anel de ouro com 1 perola.
29469 272 1 anel de ouro com 1 brilhante.
29502 273 1 dez réis com 1 brilhante.
29649 274 1 anel de ouro com 2 brilhantes e pedras vermelhas.
275 1 relogio de prata, remontoir.
29682 276 1 brilhante solto.
29752 277 1 anel de ouro com 1 pedra vermelha e brilhantes.
29753 278 2 brilhantes soltos.
29779 279 3 brilhantes.
29953 280 1 medalha de ouro com 5 brilhantes e pedras vermelhas.

SECÇÃO LIVRE

A EQUITATIVA

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA, TERRESTRES E MARITIMOS

Avenida Rio Branco

Essa sociedade procederá publicamente ao sorteio trimestral de suas apolices, sorteaveis em dinheiro, no dia 15 do corrente, ás 3 horas da tarde, na séde social.

Os segurados receberão, integralmente, em dinheiro, as importancias das respectivas apolices.

O sorteado, além de receber o valor integral da apolice em dinheiro, continuará com o seguro em vigor, pagavel por morte ou no fim do prazo do contrato e com direito a concorrer a tantos sorteios quantos forem os trimestres daquelle prazo.

Prospectos no escriptorio principal, onde serão dados todos os esclarecimentos pedidos.

O acto é publico e a directoria receberá, com especial agrado, além dos Srs. mutuarios, todo aquelle que se dignar honral-a com a sua presença.

Afim de evitar inconvenientes de ultima hora, a directoria tem a honra de participar aos Srs. mutuarios que o recebimento de premios pagos por antecipação dos respectivos vencimentos só será feito até o dia 13 do corrente, a 1 hora da tarde.

Agradecimento

A familia do finado Dr. Manoel Alves da Costa Brancante agradece, penhoradissima, a todas as pessoas que tomaram parte no luctuoso acontecimento de sua morte.

Rio, 3 de julho de 1912.

A's pessoas com prisão de ventre e congestionadas os medicos receitam a AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA de RUBINAT LLORACH.

Premios em Manáos

O coronel Juvencio de Oliveira França, agente da loteria federal do Estado do Amazonas, pagou ao 2º sargento do 47º batalhão de caçadores, com séde em Manáos, o Sr. João Joaquim Pequeno, o bilhete n. 53.602, premiado com 20:000$, na extracção realizada no dia 11 de junho proximo passado, e aos Srs. Giulio Carpinette e Maximo Rezende, operarios jornaleiros naquella mesma cidade, o de n. 36.185, premiado com 16:000$, na extracção do dia 13 do mesmo mez. Esses bilhetes foram vendidos por aquelle mesmo agente.

EDITAES

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria Geral do Patrimonio

De ordem do Sr. director geral do patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a Irmandade do Senhor do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso requereu titulo de aforamento do terreno de accrescidos de accrescidos fronteiros á igreja, na praia de S. Christovão. De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentar protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª secção, 22 de junho de 1912 — O chefe, **Arthur A. Machado.**

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria Geral do Patrimonio

De ordem do Sr. director geral do patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que o Dr. Ernani Pinto requereu titulo de aforamento do terreno de accrescidos aos de marinhas da praia da Freguezia, junto ao n. 43 A, na ilha do Governador. De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentarem protesto desta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª secção, 12 de junho de 1912 — O chefe, **Arthur A. Machado.**

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

VAPORES A SAHIR

Linha do norte: **MARANHÃO** sairá amanhã, 6 do corrente, ao meio dia, para os portos do norte, até Manáos.

SERGIPE sairá no dia 12 do corrente, ao meio dia, para os portos do norte até Manáos.

Linha do sul: **JUPITER** sairá no dia 9 do corrente, ao meio dia, para os portos do sul, até Montevidéo, recebendo para os portos de Matto Grosso sómente cargas.

SATURNO sairá no dia 17 do corrente, ao meio dia, para os portos do sul até Montevidéo, recebendo passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

Linha de Sergipe: **IRIS** sairá no dia 14 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Penedo, Villa Nova, com escalas.

Linha de Iguape-Laguna: **Mayrink** sairá no dia 16 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Laguna com escalas.

2, 4 E 6, AVENIDA CENTRAL, 2, 4 E 6

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

SUL

Serviço de passageiros

ITAPEMA

Procedente de Pernambuco e escalas

sairá amanhã, sabbado, 6 do corrente, ao meio dia, para

Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Valores pelo escriptorio, amanhã, 6, até ás 10 horas da manhã.

Cargas e encommendas no armazem n. 13, no cáes do porto.

Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n.13, na vespera da saida dos paquetes, até ás 7 horas da noite, sem despeza alguma para os Srs. embarcadores.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo alcool e aguardente.

Para passagens e mais informações, no escriptorio o te

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

DECLARAÇÕES

Escola Naval

De ordem do Sr. capitão de mar e guerra, director, previno aos interessados que a prova oral para os exames de machinistas da marinha mercante terá logar no dia 5 do corrente, ás 10 horas.

Escola Naval, 1 de julho de 1912 — AMADOR BUENO DE ANDRADE, 1º official.

Luzitana

Hoje, sexta-feira, 5 do corrente, sess.·. de finanças — CARVALHO SAMPAIO, secr.·. adj.·.

A' praça

D. Marieta da Rocha Marques de Carvalho torna publico a esta praça e ás demais, com quem mantem transacções, que adquiriu o estabelecimento de moveis á rua Sete de Setembro n. 32, esquina da rua do Carmo, onde continuará com o mesmo ramo de negocio, sendo a sua fabrica á rua Parahyba n. 45.

Assim, espera merecer a mesma confiança que depositavam os freguezes dos estabelecimentos adquiridos ao antigo proprietario, certa, como está, de que envidará todos os esforços para offerecer-lhes artigos de primeira qualidade.

SECRETARIA DA GUERRA

Direcção de contabilidade

CONCURSO PARA 4º OFFICIAL

De ordem do Sr. coronel director, convido os candidatos inscriptos, e que constam da relação infra, a comparecerem nesta direcção, segunda-feira, 8 do corrente, ás 11 horas, para o inicio das respectivas provas.

Alarico Soares.
Alberto Maggioli.
Alcides de Souza Coutinho.
Alfredo Gonçalves Couto.
Alvaro Cavalcanti de Oliveira.
Antonio Bernardino dos Santos Netto.
Arlindo Barroso.
Claudio de Mendonça.
Djalma Jehovah de Miranda Ribeiro.
Fernando Gomes Calaza.
Francisco de Paula Severino da Silva.
Gastão José Pinto Serqueira.
Heraclito Graça Lobato de Vasconcellos.
Ignacio Linhares da Veiga.
Ignacio Mario Teixeira.
Jayme Celso Garcia de Souza.
João Barbosa Ribeiro.
João Gomes.
João Gonçalves Pereira de Mello.
João Nelusco.
João Pereira da Cruz.
Jorge Diniz de Santiago.
José Agostinho Marques Porto Junior.
José Junqueira Ferreira da Silva.
José Olegario de Abreu.
José Paulo Ferreira.
José da Silva Travassos.
Mario Coutinho.
Mario Pinto Neves.
Moacyr da Costa Seixas.
Nelson Ribeiro de Castro.
Onofre Olympio Petra de Barros.
Orlando Ricardo de Medeiros.
Oscar Ferreira Madeira.
Rogaciano Rocha e Silva.
Sylvio Pellico da Cunha Motta.
Wencesláo Cordovil Maurity.

Em 4 de julho de 1912 — JOSE' ALVES CHAVANTES, 3º official, secretario.

SOCIÉTÉ PHILANTHROPIQUE SUISSE

Rio de Janeiro

L'assemblée générale annuelle aura lieu le samedi, le 6 juillet, à 8 ½ heures du soir, au Cercle Suisse, rua Assembléa n. 58 — LE SECRÉTAIR.

Club Militar

Por motivo de força maior, fica transferida para 13 do corrente a reunião annunciada para 6, offerecida ás Exmas. familias dos socios e seus convidados — Tenente-coronel JOAQUIM MARQUES DA CUNHA, 1º secretario.

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES UNIÃO DOS PROPRIETARIOS.

Rua da Candelaria n. 36

Do dia 15 do proximo mez de julho em diante, das 11 ás 2 horas, no escriptorio desta companhia, se pagará aos Srs. accionistas, o 35º dividendo, correspondente ao semestre a findar em 30 do corrente, á razão de 4$ por acção, ficando suspensas as transferencias até áquella data.

Rio de Janeiro, 28 de junho de 1912 — Os directores, JOSE' CAMPELLO DE OLIVEIRA — DANIEL FERREIRA DOS SANTOS — SEBASTIÃO JOSE' DE OLIVEIRA.

Club Militar

Havendo a directoria resolvido reencetar as reuniões mensaes e devendo realizar-se a primeira no dia 6 do corrente mez de julho, com o concurso dos socios que para tal fim se inscreverem, são os mesmos prevenidos de que as respectivas listas se acham desde já em mãos do thesoureiro do club — Tenente-coronel JOAQUIM MARQUES DA CUNHA, 1º secretario.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

Segunda-feira, 8 do corrente

20:000$000

Quinta-feira, 11 do corrente

30:000$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

ALUGA-SE um cozinheiro de forno e fogão; na rua Senador Alencar n. 27, S. Christovão.

ALUGA-SE um menino portuguez, proprio para serviços leves; na rua Senhor dos Passos n. 139, 2º andar.

ALUGA-SE uma senhora para arrumadeira em casa de familia de bom tratamento; trata-se na rua de S. Pedro n. 258, sobrado.

ALUGA-SE uma arrumadeira ou copeira, portugueza, em casa de tratamento; na rua Voluntarios da Patria n. 40, casa 1.

ALUGA-SE uma senhora portugueza para casa de commercio ou pensão; na rua de S. Pedro n. 190.

ALUGA-SE uma senhora allemã para arrumadeira em casa de boa familia; trata-se na rua dos Invalidos n. 145, 1º andar.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira de quartos de hotel ou pensão; na rua Dr. Joaquim Silva n. 103, quitanda, Lapa.

ALUGA-SE uma moça para acompanhar uma actriz de theatro, tendo pratica; na rua Dr. Joaquim Silva n. 103, quitanda, Lapa.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira ou copeira, em casa de tratamento; na rua Barão de S. Felix n. 210, quitanda.

ALUGA-SE uma senhora chegada ha pouco de Portugal, para qualquer serviço; trata-se na rua Miguel de Frias n. 31.

ALUGA-SE uma senhora de meia idade, estrangeira, conhecendo tres idiomas, entre elles o portuguez e tendo pratica de costuras e outros trabalhos; na rua da Prainha n. 55, 2º andar.

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada ha pouco de Portugal, para qualquer serviço; quem precisar dirija-se á rua Dr. Carmo Netto n. 216.

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada da terra, para casa de familia séria; trata-se na rua Gomes Carneiro n. 118, esquina da rua Barão de S. Felix.

ALUGA-SE uma criada para casa de um casal sem filhos; na rua do Rezende n. 141, quarto 2.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira ou copeira, é de confiança; na rua de S. Pedro n. 33, venda.

ALUGA-SE uma pequena de 11 a 12 annos, para ama secca e mais serviços; na rua Barão de S. Felix n.179, sobrado.

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada da terra, para copeira ou arrumadeira; quem precisar dirija-se á rua Frei Caneca n. 256, casa 9.

ALUGA-SE uma senhora para lavadeira, tem uma menina, não faz questão de grande ordenado; na rua Barão de S. Felix n. 186.

ALUGA-SE uma criada portugueza para todo o serviço de um casal; na rua Dr. Carmo Netto n. 84, antiga rua D. Feliciana.

ALUGA-SE uma ama com leite de tres mezes, portugueza; na rua Frei Caneca n. 308.

ALUGA-SE uma lavadeira; na rua da Assumpção n. 40, casa 2, Botafogo.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira, com pratica, para casa de tratamento; trata-se na rua Frei Caneca n. 144.

ALUGA-SE uma perita cozinheira de forno e fogão, massas e doces, estrangeira; na rua General Menna Barreto n. 114, Botafogo, casa VI.

ALUGA-SE um bom copeiro para casa de familia de tratamento; na rua de S. Clemente n. 149.

ALUGA-SE uma cozinheira de forno e fogão; na rua Leão n. 64, Laranjeiras.

ALUGA-SE um arrumador de quartos e copeiro para casa de cavalheiros de tratamento ou pensão, prefere estrangeira; na rua das Laranjeiras n. 214, armazem.

ALUGAM-SE cozinheiras, cozinheiros, copeiras, copeiros, lavadeiras, engommadeiras e amas seccas; na rua Barão de S. Gonçalo n. 12, em frente ao theatro Lyrico, Rodrigues.

ALUGA-SE um chefe de cozinha, estrangeiro, para hotel, pensão de primeira ordem ou familia de tratamento, dando boas referencias; na rua Senador Dantas n. 42, armazem.

ALUGA-SE um copeiro com muita pratica de copa; Aguas Ferreas numero 147.

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada ha pouco, para casa de familia séria; na rua General Camara numero 335, 1º andar.

ALUGAM-SE uma boa ama com leite de tres mezes, do primeiro filho e uma arrumadeira ou copeira para casa de familia de tratamento; trata-se na rua Formosa n. 173.

ALUGA-SE uma ama com leite de um mez; na rua de S. Leopoldo numero 144.

ALUGA-SE uma moça para serviços leves de um casal ou pequena familia, quer-se S. Christovão ou Villa Isabel; quem precisar dirija-se á rua Souza Barros n. 82, Engenho Novo.

ALUGA-SE uma boa criada de confiança, para casa de familia de tratamento, para cozinhar e lavar; no beco do Salgueiro n. 17, Catumby.

ALUGA-SE uma boa cozinheira de forno e fogão; na rua Humaytá numero 156, armarinho.

ALUGA-SE uma moça estrangeira para arrumadeira ou cozinheira do trivial; na rua Soares Cabral n. 80.

35$000

ALUGA-SE, em casa de familia, á moços solteiros, um quarto; na rua Monte Alegre n. 39, proximo á do Riachuelo.

ALUGAM-SE confortaveis aposentos a rapazes solteiros; na rua Camerino n. 140.

40$000

ALUGAM-SE optimos quartos, desde o preço acima, a pessoas sem crianças, nas magnificas moradas das ruas Hadock Lobo 36, Senado, 196, e Riachuelo, 214.

ALUGA-SE um quarto, arejado com limpeza, a um rapaz sério ou do commercio, em casa de familia de respeito; na rua Taylor n. 45, Lapa.

ALUGA-SE um bom quarto, limpo e arejado, a uma senhora que seja muito séria, em casa de pequena familia de respeito; na rua Gomes Carneiro n. 64, 2º andar, antiga do Costa.

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo, com duas janelas; na rua da Floresta n. 71, Catumby.

45$000

ALUGAM-SE grandes e bonitos aposentos de frente; na rua Monte Alegre ns. 93 e 121, proximo a do Riachuelo.

50$000

ALUGA-SE uma casinha; na rua D. Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho.

ALUGA-SE uma casa, com sala, quarto, cozinha e quintal; na rua Senador Alencar n. 89

ALUGA-SE um bom quarto, só a moços sérios, em casa de familia de respeito; na avenida Gomes Freire n. 145.

ALUGA-SE um bom e arejado quarto á pessoa que trabalhe fóra; na rua Miguel Frias n. 67.

ALUGA-SE uma sala e um quarto, completamente independentes; na rua Jorge Rudge n. 25.

70$000

ALUGAM-SE bons quartos, a moços solteiros ou a casal sem filhos; na rua Visconde do Rio Branco numero 43.

80$000

ALUGAM-SE uma boa sala e um quarto, para um ou dois moços; na rua Dr. Correia Dutra n. 56, Cattete.

ALUGA-SE um grande quarto, a pessoa séria; na rua General Camara n. 66.

ALUGAM-SE uma sala e dois quartos; no campo de S. Christovão n. 274.

90$000

ALUGA-SE uma boa sala de frente, em casa de familia respeitavel; na rua da Passagem n. 93, Botafogo.

95$000

ALUGA-SE uma grande sala, com entrada independente, em casa de pequena familia; na rua Santa Maria n. 38; proximo á avenida Salvador de Sá e rua Visconde Pirassinunga.

ALUGA-SE a boa casa nova, da rua Miguel Angelo n. 460, no Meyer, bonds de Cachamby, perto, tendo bom quintal e requisitos para familia de tratamento; as chaves estão no vizinho e trata-se com o Sr. Gustavo, na rua da Candelaria n. 20.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala de frente, mobilada, com entrada independente;na avenida Gomes Freire n. 120.

100$000

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente, em casa de um casal sem filhos a outro casal, nas mesmas condições e de tratamento; na rua Miguel de Frias n. 67.

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas, agua, luz e cozinha, bonds á porta; na estrada de Santa Cruz n. 2.929; trata-se na rua Cupertino n. 85, estação Dr. Frontin.

ALUGAM-SE tres quartos de frente; no largo da Lapa, em casa de familia; trata-se na praia da Lapa numero 74.

ALUGA-SE uma bonita sala, grejada, com bonita vista para o mar, para casal ou rapazes serios, com pensão, em casa de familia respeitavel; na rua Taylor n. 47, Lapa.

112$000

ALUGA-SE o chalet da rua de Dona Sophia n. 39, tendo tres quartos, duas salas, cozinha, porão e bom quintal; trata-se na rua D. Anna Nery n. 492; as chaves estão na mesma rua n. 508, armazem, esquina da de Dr. Barbosa da Silva, na estação do Riachuelo.

115$000

ALUGA-SE a casa n. 6 da avenida Canabarro n. 36, em S. Christovão, com accommodações para pequena familia; trata-se no n. 32, na mesma rua.

120$000

ALUGA-SE o predio da rua Dona Anna Nery n. 198, com duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro e bom quintal, cercado; as chaves estão no n. 196, e trata-se na rua Barbosa da Silva n. 10, estação do Riachuelo.

130$000

ALUGA-SE uma boa casa, com tres salas, tres quartos e mais dependencias; na praça Vinte e Cinco de Outubro, em Jacarépaguá; a chave está na venda do Sr. Alfredo, onde se trata, na mesma praça.

135$000

ALUGA-SE uma boa casa, acabada de construir, para pequena familia; na rua Ernesto de Souza numero 24; as chaves estão no n. 26, Andarahy.

140$000

ALUGAM-SE, em casa de familia, duas salas de frente; na rua Visconde do Rio Branco n. 44, sobrado.

142$000

ALUGA-SE o predio da rua Barão do Bom Retiro n. 99; as chaves estão no n. 18 A da mesma rua, e trata-se na do Hospicio n. 92.

150$000

ALUGA-SE uma casa para pequena familia, perto do centro; informa-se na rua Gonçalves Dias n. 18, armazem.

ALUGAM-SE uma grande sala e um quarto, independentes, para escriptorio; na rua da Alfandega n. 141, sobrado.

ALUGA-SE o sobrado do predio á rua Marquez de S. Vicente n. 92, com tres quartos, duas salas, latrina, e pia; trata-se no mesmo.

ALUGA-SE a casa assobradada da rua Senador Nabuco n. 25, Villa Isabel, com sala de visitas e de jantar, saleta de copa, tres quartos, cozinha, despensa, tanque e banheiro; para ver e tratar na mesma, das 9 ás 3 horas.

ALUGA-SE a casa da rua Ribeiro Guimarães n. 43, Aldeia Campista, tendo duas salas, tres quartos, cozinha e latrina; as chaves estão na obra, junto, e trata-se na rua da Alfandega n. 81, loja.

ALUGA-SE uma grande sala com dormitorio, tendo sacada e janelas, luz electrica e bom banheiro, em sobrado de esquina, em casa de um casal sem filhos, propria para gabinete dentario, modista ou alfaiate, ou casal distincto, sem crianças, com os banhos de mar muito proximos;na rua do Cattete n. 198.

ALUGA-SE por 350$ mensaes a casa da rua Senador Furtado n. 12, pintada e forrada de novo, propria para familia de tratamento; está aberta e trata-se na rua da Assembléa n. 22, sobrado.

ALUGA-SE o predio da praça dos Lazaros n. 30, tendo gaz, electricidade, pelo aluguel de 166$000.

ALUGA-SE um rapazinho, para vender balas e sorvetes; na rua de S. Christovão n. 246.

ALUGA-SE, por 160$, a casa á rua Marques n. 15, largo dos Leões; a chave está no n. 13.

ALUGA-SE, só por 350$, e para familia, uma casa, com chacara, jardim, luz electrica bonds á porta etc.; na rua Santa Alexandrina, muito proximo do largo do Rio Comprido; para mais informações e para tratar, na rua Affonso Penna n. 54.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma bonita sala de frente, serve para um casal ou moços do commercio, no bonito predio da rua Victoria n. 12, largo de Guimarães, tendo bonds á porta.

ALUGAM-SE tres esplendidos gabinetes, proprios para escriptorio; na rua da Alfandega n. 65, alfaiataria.

ALUGA-SE uma sala de frente a moços solteiros ou a casal sem filhos; na ladeira João Homem n. 13.

ALUGA-SE, por 200$, um bom predio, á rua Dois de Dezembro, com tres quartos, duas salas e mais commodidades; as chaves estão na mesma rua n. 27 Cattete.

ALUGA-SE, em casa de familia, um superior aposento, com janelas para a rua; para ver e tratar á rua Marechal Floriano Peixoto n. 195, 2° andar.

PRECISA-SE de uma menina limpa de 12 a 18 annos, para uma secca; na rua Senador Vergueiro n. 192.

JOSE' CAHEN — Perdeu-se a cautela n. 52.858 desta casa.

DA'-SE pensão avulsa e a pensionista e entrega-se a domicilio; na Avenida Rio Branco n. 7, 1º andar.

JOSE' CAHEN — Perdeu-se a cautela n. 53.018 desta casa.

OVOS, gallinhas e frangos, das melhores raças; vendem-se na Ascurra Basse Cour, ladeira do Ascurra n. 55, Aguas Ferreas.

PAINA, sem caroço, a 2$500 o kilo; na rua da Alfandega n. 230, ou na Casa Vermelha, largo de S. Domingos.

HYPOTHECAS de predios e terrenos, a juros modicos e aos proprietarios que quizerem construir, adianta-se dois terços do valor do terreno e metade da construcção a fazer; tambem se empresta sobre inventarios a herdeiros, desconta juros de apolices, e paga impostos em atrazo; trata-se com o Sr. Ferreira, rua do Ouvidor, 68, sobrado.

EXTERNATO MINERVA — Rua do Rosario n. 172, sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores: diurnos e nocturnos. Ensino pratico de linguas vivas.

EMPRESTIMOS — Fazem-se sobre inventarios, heranças, hypothecas e alugueis de predios em qualquer arrabalde. Fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo, para receber em alugueis. Custeia-se qualquer demanda e os processos para extincção de usufruto, subrogações, extincção de usufruto, subrogações, etc. Compram-se terrenos e predios velhos ou novos, no centro da cidade, ou arrabaldes. Com o Sr. Carmo, rua do Rosario, 69, sobrado, das 12 ás 4 horas.

PENTEADOS e postiços, executados á ultima moda, por senhora especialista; na avenida Gomes Freire n. 47, terreo; attende a chamados, a domicilio.

Dinheiro — Sob hypotheca de predios e tudo que represente valor, dá o Sr. Moraes Junior, rua do Rosario n. 120, sobrado, esquina da Avenida.

GONORRHEAS Cura radical, sem injecção! Obtem-se uma cura rapida e certa, de todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e retenção das urinas, com o uso da "OPIATINA", unico especifico antiblennorrhagico, que cura, em poucos dias, sem ser preciso injecção! Cuidado com as imitações! Unico deposito: pharmacia e drogaria de A. Ruas & C., antiga pharmacia Simas, praça Tiradentes n. 9.

SABÃO RUSSO Maravilhosa essencia, preparado de Jayme Paradeda, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica da Capital. Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconizam o SABÃO RUSSO para curar: queimaduras, nevralgias, contusões, darthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, dores rheumaticas, dores de cabeça, ferimentos, sardas, chagas, rugas, erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc. A unica e a melhor agua de "toilette", reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas. Vende-se em toda de perfumarias. Fabrica e deposito, rua D. Maria n. 107, Aldeia Campista. Caixa do correio n. 1.244.

Cura Admiravel

PROFUNDAS CHAGAS

Lê-se no *Jornal do Commercio* de 23 de Abril de 1892:

"CANDIDO DIAS, residente na freguezia da Itabapoana (Estado do Rio) tendo todo o corpo cheio de profundas chagas, recolheu-se ao hospital de Misericordia, onde demorou-se seguramente tres mezes, sem conseguir melhora alguma. Voltou á Itabapoana e ahi consultou ao distincto delegado de hygiene Dr Pereira Pinto que receitou alguns medicamentos, os quaes foram sem proveito algum para Dias; finalmente consultando ao caritativo tenente-coronel Dr José Pereira da Silva Vianna residente em Itabapoana deu-lhe este um vidro do miraculoso depurativo anti-rheumatico Licor de Tayuyá de S. João da Barra, de Oliveira, Filho & Baptista e com surpreza geral Candido Dias achou-se completamente curado no fim de poucos dias. Este facto foi presenciado por muitas pessoas d'aquella freguezia e dentre outras pelo honrado Sr Francisco Nunes Teixeira de Moraes."

A VENDA: OURIVES, 88 — RIO DE JANEIRO

PHARMACIA A' VENDA

Vende-se uma boa pharmacia, afreguezada, muito sortida e bem montada em Juiz de Fóra — Minas. O motivo da venda será dado aos pretendentes pelos informantes: no Rio de Janeiro, o Sr. J. M. Pacheco á rua dos Andradas n. 95, drogaria, e em Juiz de Fóra, o Sr. José Teixeira de Carvalho á rua Halfeld 73.

SEIOS

Desenvolvidos, Reconstituidos, Aformozeados, Fortificados com as Pilules Orientales

O unico producto que em dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar damno algum á saude. Approvado pelas notabilidades medicas. J. RATIÉ, pharm., 5, Pas. Verdeau, Paris. Frasco com instrucções em Paris: 6$135. Rio-de-Janeiro André de OLIVEIRA Rua Sete de Setembro n. 16

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar, gratuitamente, a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta, ao Sr. C. D., caixa do correio 728.

LEILÃO DE PENHORES

JOSÉ CAHEN

3 Rua Silva Jardim 3

Antiga travessa da Barreira

tendo de fazer leilão no dia 12 do corrente mez, de todos os penhores vencidos, previne aos Srs. mutuarios que suas cautelas podem ser reformadas até a vespera daquelle dia.

Direitos do Homem e Instrucção Civica POR SOARES DIAS

A' venda nas livrarias Alves e Azevedo e na avenida Passos n. 121.

LEILÃO DE PENHORES

19 DE JULHO DE 1912

A. CAHEN & C.

4, rua Barbara de Alvarenga, 22 moderno

ANTIGA LEOPOLDINA

Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão em 19 do corrente, ás 11 1/2 horas da manhã, de todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencidos, previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.

Esta casa não tem filiaes.

Veuve Louis Leão & C. SUCCESSORES.

ANIMAES DE CORRIDAS

Olegario Kerk, na rua do Ouvidor n. 121, encarrega-se de vender qualquer animal de corrida.

ASTHMA

BRONCHITE — OPPRESSOES

CURADAS pelos Cigarros ou Pos ESPIC

2 fr. a caixa. Em grosso 20, r. St-Lazare, Paris. Exigir a assignatura "J. ESPIC" em cada cigarro.

NÃO FAZ EXPLOSÃO

A Laurine é um dos mais energicos preparados para a limpeza de todos os metaes, não estraga as mãos e conserva o brilho dos objectos que limpa, não é perigoso como a maior parte de outros preparados que se encontram no mercado, pois não faz explosão, facto este de grande importancia, que deve chamar a attenção dos proprietarios de garages, cinemas, hoteis, hospitaes e outros estabelecimentos onde seja precisa a limpeza de metaes, que poderá tel-a em quantidade sem receio de incendios.

Deposito: rua de S. Bento ns. 14 e 16.

CONSTIPAÇÕES antigas e recentes

TOSSES, BRONCHITES são radicalmente CURADAS PELA

SOLUÇÃO PAUTAUBERGE

que dá

PULMÕES ROBUSTOS

levanta as forças, abre o appetite sécca as secreções e previne a

TUBERCULOSE

L. PAUTAUBERGE COURBEVOIE-PARIS e todas as Pharmacias.

LEILÃO DE PENHORES

EM 9 DE JULHO

Guimarães & Sanseverino

TRAVESSA DO THEATRO N. 5

E

1 A LUIZ DE CAMÕES 1 A

Das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a vespera do leilão.

LEILÃO DE PENHORES

EM 16 DE JULHO

ROCHA & FARRULLA

179 rua Sete de Setembro 179

Rogam aos Srs. mutuarios reformarem as cautelas até a vespera do leilão.

BIONTE

Poderoso tonico hematogenico e nervino

CAMPOS HEITOR & C.

RUA URUGUAYANA, 35

IODOSALINA

Efficaz contra as affecções do ESTOMAGO, do FIGADO, dos INTESTINOS, dos RINS, da BEXIGA, do CORAÇÃO, ARTHRITISMO, OXALURIA, DIABETES, etc.

Este sal é o mais efficaz e o melhor depurativo racional que se possa usar; alcaliniza, fluidifica e purifica o sangue refrescando o corpo.

Fazendo delle uso diariamente, pela sua acção alcalina previne a *Estitiquez*, as *Inflammações* organicas, os *Calculos*, a *Renella*, a *Apoplexia* e as *Congestões* cerebraes.

Em todas as drogarias.

Depositarios: BIFANO & C.—Rio de Janeiro.

FOLHETIM 381

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

QUINTA PARTE

A rainha das barricadas

O homem da mascara

XIX

— Imagine, concluiu o capitão Antonio, que partimos esta manhã de Paris.

— Hoje, não, hontem, observou Jacquot.

O capitão Antonio encolheu os hombros, e confirmou a sua versão isto é, que tendo partido peal manhã de Paris, com a senhora Montpensier, haviam parado naquella estalagem, e que Jacquot, fatigado não tardára em adormecer.

Jacquot sustentou o contrario.

Contou o modo porque acordára no dia antecedente, a chegada do rei e toda sua comitiva, o seu duelo com Mauvepin, a intervenção de Crillon, e o modo por que fôra levado por um guarda do rei, e reintegrado no convento.

O frade ouvia-o com a mesma gravidade, e, quanto Jacquot terminava a sua narrativa, a janela do primeiro andar abriu-se, e a senhora de Montpensier chegou a ella fazendo um signal a frei Antonio.

O falso official dirigiu-se para baixo da janela, e a duqueza disse-lhe:

— Acabei a minha sésta, capitão; o calôr já passou, e podemos pôr-nos a caminho.

Jacquot correu para a janela, e gritou:

— Minha senhora! minha senhora!

— Que queres tu? perguntou a duqueza sorrindo.

— Não é verdade que vossa alteza está aqui desde hontem?

— Não, meu pobre Amaury, respondeu a duqueza. Partimos de Paris esta manhã.

Jacquot levou as mãos á cabeça, e murmurou:

— Oh! meu Deus! meu Deus!

Então, o frade poz-lhe a mão no hombro, e disse:

—Eu o curarei.

—Nunca mais estarei doido?

—Não.

—E ficarei sendo fidalgo?

—Certamente.

—Como é, pois, que me cura? perguntou ingenuamente Jacquot.

—Pelas orações.

E nos olhos do frade brilhou uma luz estranha e singuar.

A sua voz tinha inflexão grave e solemne que acabou de dominar o pobre leigo.

Comprehendeu que aquelle homem, ha pouco desconhecido, era dali em diante o senhor do seu destino.

A senhora de Montpensier desceu, emquanto os conductores arreavam as mulas, e preparavam a liteira.

O capitão frei Antonio mandara que lhe trouxessem o cavallo.

Seraphim estava já montado.

Jacquot, porém, permanecia immovel e petrificado pelo olhar do frade.

—Minha senhora, disse, então, o frade, inclinando-se diante da duqueza, vossa alteza interessa-se por este mancebo?

—E' o meu pagem predilecto, respondeu a duqueza.

Jacquot sentiu o coração bater-lhe com violencia.

—Como se chama elle?

—Amaury.

—E está doido, não é verdade?

—Infelizmente.

—Tem empenho em o curar?

—Certamente que sim, respondeu a senhora de Montpensier, que é preciso para isso?

Jacquot estremeceu

—Onde vai vossa alteza? perguntou mais o frade.

—A Chateau-Thierry.

—Pois bem, amanhã, á noite, reunir-nos-hemos a vossa alteza.

—Antes, não?

—Não, porque iremos a pé, orando, e não comeremos nem beberemos no caminho. Tenho a certeza de que o céo me concederá a cura completa deste mancebo.

—Como fôr do seu agrado, meu padre, disse a duqueza, que pediu a benção ao frade.

E a duqueza partiu, deixando-lhe Jacquot.

Aquelle estava dali em diante sob o dominio do seu companheiro, nem teve mais outra vontade que não fosse a delle.

Poz-se a caminho com elle, e o frade fel-o recitar grande numero de orações.

Caminharam assim toda a tarde, e era já muito noite quando pararam á entrada de uma floresta.

—Vamos dormir aqui, disse o frade.

E dando o exemplo, estendeu-se sobre um monte de hervas e folhas seccas.

Jacquot, apesar de ter o estomago vazio, estava morto de cansaço e adormeceu logo.

Logo que adormeceu, o seu espirito perturbado levou-o de novo ao convento.

Viu-se outra vez frade, ouviu a voz aspera do corregedor e as severas palavras do superior.

Afinal, tornou a sonhar com o rei, e achou-se em Saint-Cloud, na occasião em que, por ordem do monarcha, um suisso o atirou ao rio.

Jacquot soltou um grito e acordou. Achou-se, porém, no mesmo sitio em que se deitara, sempre em o trajo de pagem; viu, á luz da aurora que vinha rompendo, a sua espada, que puzera ao pé de si, e finalmente, a dois passos delles, o frade, seu companheiro, que estava de joelhos orando.

O frade acabou as suas matinas, levantou-se, e dirigiu-se a Jacquot que esfregava os olhos.

—Dormiu pouco, meu filho? disse elle.

—Pouco, mas, sonhei.

—Ah!

—Tornei a ver-me no convento.

E Jacquot contou o seu sonho.

—Meu filho, disse o frade, vejo que é presa dos demonios, e sel-o-ha ainda...

—Mas, que fiz eu?

—Todas as noites, logo que adormecer, os espiritos máos não o deixarão, sem que tenha praticado um grande acto meritorio aos olhos do céo.

—Pois o céo precisa de mim? perguntou ingenuamente Jacquot.

—A religião, pelo menos, respondeu gravemente o frade.

Em seguida, levantou-se, e annunciou a Jacquot que era tempo de continuarem a jornada.

Quando se puzeram de novo a caminho, o frade tomou a palavra, e disse:

—Meu filho, a religião é minada surdamente todos os dias por um inimigo muito mais cruel e terrivel do que todos os huguenotes reunidos.

—E quem é esse inimigo? perguntou Jacquot.

—Um principe cruel, egoista, sem costumes, sem coragem, sem fé nem lei, um homem que deixa perecer a França, e pactua a todo o instante com os herejes.

—E que principe é esse?

—E' o rei Henrique III.

—Ah! como eu o odeio! exclamou Jacquot.

—Pois faz mal, meu filho.

—Por que?

—Por que elle nunca lhe fez mal, visto que o senhor não esteve nunca em Saint-Cloud, senão em sonho.

—Ah! julga isso?

—Certamente, por isso que esteve doido, e nunca foi frade.

—Minha pobre cabeça! murmurou Jacquot, que começou a esfregar a testa com ar triste.

—Pois bem, continuou o seu interlocutor, esta tarde vamos chegar a Chateau-Thierry, e ahi começarei a tratal-o para vêr se o curo.

—Mas, meu padre, disse Jacquot, não me disse ha pouco que o rei era o mais cruel inimigo da religião?

—E'.

—E que o céo precisava de mim?

—Talvez.

—Que devo, pois, fazer?

—Sabel-o-ha mais tarde.

E continuaram a caminhar.

Quando era meio dia, o frade tirou da sacola um pouco de pão e queijo, e sentou-se na beira do caminho ao pé de um pequeno regato.

Jacquot partilhou daquella refeição frugal, e continuaram depois a jornada, chegando a Chateau-Thierry quando soava o cobre-fogo.

—Vou conduzil-o a uma casa onde passaremos a noite e onde espero cural-o, disse o frade.

—Devéras? exclamou Jacquot com alegria.

—Com a ajuda de Deus, pelo menos.

O frade bateu a uma pequena porta, numa rua solitaria do arrabalde, a porta abriu-se, mas Jacquot não viu ninguem.

O seu guia pegou-lhe na mão e levou-o para uma especie de cella, que ficava na extremidade de um corredor.

Na cella havia uma mesa, uma enxerga e duas cadeiras.

—Estamos aqui numa succursal do meu convento, disse o frade. Levante os olhos e veja.

A' luz da lampada, que estava collocada em cima da mesa, Jacquot viu uma grande tela que cobria uma das paredes da cella, a qual representava um santo.

—E' S. João da Cruz,disse o frade, o fundador da minha ordem.

Em cima da mesa havia alguns alimentos grosseiros,e uma bilha com máo vinho.

Jacquot saltou nelles com voracidade, bebeu e comeu na companhia do religioso.

—Agora, disse este ultimo, ouça-me com attenção se se quer curar. Acontece muitas vezes que o demonio toma a fórma humana para se nos manifestar.

—Ah!

—Os padres da igreja e os ascetas da Thebaida, citaram grande numero de exemplos.

—Devéras?

—E eu creio que é um demonio que mais de uma vez tem tomado a figura do rei para se lhe manifestar.

—Oh! exclamou Jacquot, que era um tanto ou quanto incredulo.

—A noite passada, proseguiu o frade, emquanto o senhor dormia, puz-me a orar, e o Espirito Santo enviou-me as suas luzes, e tenho a certeza de o curar.

—Como?

(Continúa.)

POLYTHEAMA

RUA VISCONDE DE ITAUNA 443

Propriedade de Eduardo Victorino

Grande companhia dramatica EMPREZA GERMANO, MACHADO E NAZARETH

Regencia do maestro ANTONIO LOBO

HOJE Sexta-feira, 5 de julho HOJE

Récita extraordinaria

2ª representação da estupenda peça em cinco actos e oito quadros, extrahida do popular romance do mesmo titulo, do eminente escriptor portuguez CAMILLO CASTELLO BRANCO, por ALVARO PEIRES

AMOR DE PERDIÇÃO

Toma parte toda a companhia.

Guardas, marinheiros, degredados, soldados, etc. A acção em Portugal. Actualidade. Scenarios e vestuarios apropriados. Mobilias e adereços de Joaquim Costa. Mise-en-scène de Bruno Nunes. A'S 8 3/4.

Preços populares do costume.

Em ensaios — FIDALGOS E OPERARIOS.

A seguir — A Cantora das Ruas.

Aviso — Os abonados só entrarão em vigor do dia 15 em diante.

THEATRO RECREIO

GRANDE COMPANHIA TAVEIRA

Tournée Palmyra Bastos

HOJE — A pedido geral ás 8 1/2 em ponto — HOJE

A PRINCEZA DOS DOLLARS

Uma das mais brilhantes creações da festejada actriz Palmyra Bastos.

Amanhã—A PRINCEZA DOS DOLLARS (ultima representação).

A machina de escrever SMITH que serve na peça foi cedida gentilmente pela conhecida Casa STANDARD.

Domingo em matinée e á noite—Ultimas representações da opereta—Amores de Principe.

Bilhetes á venda para todas as récitas—Não se aceitam encommendas pelo telephone.

Segunda-feira, 8 — Primeira representação da opera-comica allemã, em tres actos, de Victor Léon, traducção de Accacio Antunes, musica de F. Lehar

O REI DAS MONTANHAS

Esta peça é propriedade exclusiva desta empreza e é completamente nova para o Rio de Janeiro.

THEATRO MAISON MODERNE

Empreza Paschoal Segreto — Tournée Segreto

HOJE — Sexta-feira, 5 de julho de 1912 — HOJE

SUMPTUOSO ESPECTACULO DE

GRAND CAFÉ CONCERT

PROGRAMMA EXTRAORDINARIO

Executado por **Artistas de fama mundial**

Das 8 horas da noite em diante

começará o espectaculo com exhibições cinematographicas de importantes films

Amanhã Sabbado Amanhã

1ª representação da interessante comedia com cinco personagens e 16 transformações

AMORES CONTRARIADOS

pelo celebre transformista imitador

GRAN FREGOLINO

A's 8 1/2 horas

THEATRO MUNICIPAL

EMPREZA THEATRAL BRAZILEIRA — Direcção LUIZ ALONSO

Grande companhia de opera italiana do THEATRO COSTANZI DE ROMA — Directores de orchestra: Cav. GINO MARINUZZI — Arturo Padovani — Substitutos: Alfredo Martino, Attico Bernabini.

ELENCO:

ROSINA STORCHIO

ERSILE CERVI-CAROLI — HELENA RAKOWSKA — AMELITA GALLI-CURCI — REGINA ALVAREZ — MARIA MAREK — ADA FAVI — FLORI GILDA — MARIA ALEMANNI

RICARDO STRACCIARI

SCAMPINI GIUSEPPE — TACCANI GIUSEPPE — MARINI LUIGI — POLVEROSI MANFREDO — EDOARDO FATICANTI — RENZO MINOLFI — GIULIO CIRINO — CARLO WALTER — GIORGIO SCHOTTLER — PAOLO ARGENTINI — CESARE SPADONI — ETTORE TRUCCHI DURINI — GUALTIERO FAVI — RIGHI TOMASSO — GIUSEPPE BACIGALUPPI

ORCHESTRA DE 70 PROFESSORES

60 coristas — 16 dansarinas — Todos do Theatro Costanzi de Roma.

REPERTORIO:

MESTRI CANTORI—Wagner. L'AFRICANA—Meyerbeer. DON CARLOS — Verdi. AIDA, TRAVIATA — Verdi. BUTTERFLY, MANON LESCAUT, Puccini. CARMEN, Bizet. MANON LESCAUT, Masenet.

LA VALLY, Catalani. BARBIERE DI SEVIGLIA, Rossini. FAVORITA, Donizetti. PAGLIACCI, Leoncavallo. CAVALLERIA RUSTICANA, Mascagni. GIOCONDA, Ponchielli.

MEFISTOFELE, Boito. TOSCA, Puccini. SONNAMBULA, Bellini. BOHEME, Puccini. LINDA DE CHAMOUNIX, Donizetti. RIGOLETTO, Verdi. DON PASQUALE, Donizetti. BALLO IN MASCHERA, Verdi.

Novidade para Brazil, CONCHITA — Zaganelli

Acha-se coberta a assignatura de frizas, camarotes e poltronas, para as oito récitas de abono, roga-se aos Srs. assignantes virem retirar os seus bilhetes no "Jornal do Brazil".

THEATRO S. PEDRO

Empreza Mornes & C.

ESPECTACULOS POR SESSÕES

HOJE — HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4

A representação da revista portugueza

SEMPRE A 9

Toma parte toda a companhia

Numeroso corpo de côros

Scenarios deslumbrantes

Riquissimo guarda-roupa confeccionado pela casa STORINO

Musica lindissima

Maestro director da orchestra ATILIO CAPITANI

PREÇOS DE CINEMA

A seguir—A revista—Peço a palavra.

Em ensaio—Diabo que o carregue.

THEATRO APOLLO

COMPANHIA DRAMATICA PORTUGUEZA de que faz parte a notavel primeira actriz

ANGELA PINTO

Tendo continuado a retirar-se muitas pessoas, por falta de camarotes para a "matinée" de hontem, a PRIMAROSE será representada mais uma vez em "matinée", depois de amanhã, domingo, 7 do corrente.

Em representação HOJE

da peça em tres actos e quatro quadros, original de Mr. Armstrong

VINTE MIL DOLLARS

Esta peça, representada 150 vezes no theatro Nacional de Lisboa, foi traduzida do original, sem córtes nem alteração, e assim é representada por esta companhia, que acaba de obter mais um triumpho de interpretação, constatado por toda a imprensa.

AMANHÃ—Vinte mil dollars; domingo, em "matinée", Primerose, A's 9 horas da noite, VINTE MIL DOLLARS.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

ESPECTACULOS POR SESSÕES, A PREÇOS DE CINEMA

HOJE — Sexta-feira, 5 de julho — HOJE

NO CINEMA THEATRO S. JOSÉ

Companhia nacional, de que faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular!

A's 7, ás 8 3/4 e ás 10 1/2 horas da noite

Representar-se-ha o

FORROBODÓ

BIS! DO PRINCIPIO AO FIM

Grandioso successo de Alfredo Silva no guarda-roupa da zona. Entrada solemne de CINIRA POLONIO no Mme. Petit pois.

NO PAVILHÃO INTERNACIONAL

Companhia popular do theatro da rua dos Condes, de Lisboa.

EXITO ABSOLUTO

A's 8 e ás 10 horas da noite

A engraçadissima revista, em dois actos,

JÁ TE PINTEI!

Com o celebre quadro

O CLUB DOS CLUBS

Duas horas do mais franco bom humor

Successo do Zé «Franturas» e do seu «Compadre Matheus»

Continua a exposição de figuras de cera e das Tres series authenticas á praça Tiradentes n. 21.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal

Boulevard S. Christovão — Director proprietario Affonso Spinelli

HOJE — Sexta-feira, 5 de julho — HOJE

Funcção extraordinaria da moda!! Sempre attracção!!

Applausos constantes!!

«Black and White»

Cantores e bailarinos norte-americanos. Alta novidade! Grande attracção! Successo

"ROYAL SYDNEY"

Extraordinario malabarista comico, sobre a cycle

Pery and Pery

Acrobatas excentricos brazileiros

CARDONA e WILLIAM

Excentricos e parodistas de fama mundial

Terminará a 2ª parte do programma com a representação da applaudida opereta

O DIABO ENTRE AS FREIRAS

de BENJAMIN DE OLIVEIRA.

Amanhã — Grande funcção.

Aviso — Todas as semanas estréa de novas attracções!

Avenida Gomes Freire ns. 13 a 21

CINEMA THEATRO RIO BRANCO

Empreza WILLIAM & C.

GRANDE COMPANHIA NACIONAL DE MAGICAS, REVISTAS E OPERETAS

Director e ensaiador, o actor BRANDÃO (o popularissimo) — Regente da orchestra, maestro Paulino Sacramento

HOJE! SEXTA-FEIRA, 5 DE JULHO DE 1912 **HOJE!**

DESLUMBRANTE PRÉMIÈRE do chistoso vaudeville em tres interessantes actos, musicado por Jenny Ugolini e Paulino do Sacramento, adaptação de Lafayette Silva

TUDO PRESO!...

Grande mise-en-scène do actor BRANDÃO — Estréa do distincto actor AUGUSTO CAMPOS

DISTRIBUIÇÃO — ANASTACIO, tabellião, Augusto Campos; CARVALHINHO, photographo, Silveira; RAPHAEL, escrevente, Leontina Vignat; CESAR, sargento, Luiz de Freitas; MACIEIRA, Pinto Filho; FISCAL DO CONSUMO, Corina; PROCOPIO, Antonio Campos; CAMILLA, Julia Martins; CUNEGUNDES, Candelaria; ANACLETA, criada, Leonor Peres; AMELIA, cliente, Carmen Sylvestre. Soldados, vizinhos, clientes, etc., etc.

AS SESSÕES TERÃO COMEÇO ÁS 7.30, 8.50 E 10.20

TITULOS DOS QUADROS — 1º, Em casa do tabellião!...; 2º, No cartorio!...; 3º, No interior da casa!... A maxima moralidade é observada!... 16 inspiradissimos numeros de musica!!

TUDO PRESO... é um "vaudeville", Como genero de peça, é um dos mais apreciados e applaudidos sempre pela culta platéa carioca, sendo assim facil de prever-se um grande successo; a montagem, como os outras, attingiu o mais requintado e supremo bom gosto, a par de um desempenho correctissimo, como se verá!... Scenarios surprehendente de Jayme Silva!... Guarda-roupa especial para esta peça, dos "ateliers" de F. Storino. Adereços caprichosos de J. Costa. Contra-regra, D. Guimarães. Electricista, J. Rosas.

Classe distincta, 2$; cadeiras numeradas, 1$500; de 1ª, 1$; do 2ª, 500 réis. Bilhetes á venda, das 11 horas em diante.

HOJE, A' MANHÃ E SEMPRE — TUDO PRESO!...

Homenagem ao Exmo. Sr. general JULIO ROCA

Abertura da temporada nautica de 1912

JULHO

DOMINGO

Grande regata na enseada de Botafogo, promovida pelo

CLUB DE NATAÇÃO E REGATAS

O club, obedecendo ás tradições, levará seus convidados á praia de Botafogo a bordo das barcas **Segunda** e **Martim Affonso.**

-50- Praça Tiradentes Telephone 131 (Central)

Cinema Paris

Empreza COUTO PEREIRA & COMP.

HOJE (NOVO PROGRAMMA) **HOJE**

ESTUPENDO CONJUNTO DE NOVIDADES. AS MAIS PALPITANTES COMPOSIÇÕES

SUCCESSO !!! SUCCESSO !!!

A LEI DO AMOR — Extraordinaria e arrebatadora composição dramatica, da fabrica SAVOIA-FILM. LA LEGGE DEL CUORE é um sentimental e artistico episodio da vida real. As scenas altamente impressionantes têm o magico condão de prender os espectadores ao thema posto em evidencia e proficientemente desenvolvido. São 800 metros de um trabalho grandioso e original.

ROBINET TORNOU-SE HERCULES --- Hilariante film comico, onde a graça de Robinet, o impagavel farçista, se patenteia dando movimento ás scenas.

SE EU FORA REI (Ou o sonho do pastor)--- Film pathetico da acreditada fabrica AMBROSIO. E a consequencia de um sonho dando logar a uma montagem soberba e deslumbrante.

Tio e sobrinho -- Bellissima comedia-drama da fabrica Nordisck — Os films da conhecida fabrica dispensam reclames. O de hoje é simplesmente encantador.

STOCKOLM --- Linda e instructiva fita do natural.

SEMPRE NOVIDADES

THEATRO MUNICIPA[L]

EMPREZA FAUSTINO DA ROSA

HOJE Sexta-Feira, 5 de julho de 1912 H[OJE]

A'S 9 HORAS EM PONTO

6ª RÉCITA DE ASSIGNATURA

LES FOURCHAMBAUL[T]

Peça em cinco actos de Mr. Emile Augier

Preços do costume. Bilhetes á venda no edifici[o] do "Jornal do Brazil"

Amanhã, sabbado, 7ª récita de assignatura: **La Carrière,** peça em quatro actos, de Mr. Abel Hermant.

DOMINGO --- *Matinée extraordinaria*

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

Rua Visconde do Rio Branco ns. 53 e 55
Empreza Julio, Pragana & C.

Grande companhia de operetas, magicas e revistas, dirigida pelo actor Martins Veiga — Regente da orchestra, maestro Costa Junior.

HOJE A's 7 1/2 e 9 horas HOJE

A novissima opereta em tres actos, de A. M. Wilner e R. Bodasky, musica do popular compositor Franz Lehar, traduzida do italiano e adaptada por Ozorio Duque Estrada.

Amanhã, ás 7 1/2 e 9 horas

EVA

Brevemente

A princeza dos dollars

DOMINGO — 3 SESSÕES 3
A's 7, 8 1/2 e 10 horas

--60-- RUA DA CARIOCA --62-- Telephone 1.937

CINEMA IDEAL

EMPREZA M. PINTO End. teleg. IDEAL

HOJE -- GRANDE E SENSACIONAL PROGRAMMA NOVO -- **HOJE**

Composto de films de successo, destacando-se o arrebatador drama realista

A MULHER FATAL

Assombrosa obra cinematographica, magistralmente desempenhada. Film da serie de arte Pathé Frères. Assumpto da vida real, com 1.200 metros de extensão, dividido em tres partes e 165 quadros

COMPLETAM O PROGRAMMA AS SEGUINTES FITAS

QUANDO AS AÇUCENAS DESABROCHAREM --- Scena pathetica, film da série Exselcior da fabrica GAUMONT.

Max Linder cocheiro -- Interessante scena comica pelo rei do riso.

Como extra na "matinée", PATHÉ JORNAL E GAUMONT JORNAL, trazendo os ultimos acontecimentos mundiaes.

SEGUNDA-FEIRA--**AMOR DE ARTISTA**--Grandioso film allemão, com 1.000 metros, em duas partes, e CALAFRIO FATAL -- Grande drama realista, com 800 metros, em duas partes

---

PALACE THEATRE

(South American Tour)

HOJE Sexta-feira, 5 de julho de 1912 HOJE

A'S 8 3/4 EM PONTO

Grandioso espectaculo variado

6 Sensacionaes estréas 6

TRIO BRYSSTY !!! Musicaes a transformação

ZOIRADA !!! Ballarina hespanhola

SADA YACCO !!! Ballarina hespanhola

THE 6 SIDNEY GIRLS Cantoras e bailarinas inglezas

LA BELLE CERISE ! Ballarina e cantora ingleza

GERMAINE DRYAL ! Chanteuse gommeuse

Monumental successo de todos os artistas da excellente troupe!

Domingo, 7 de julho — Grandiosa "matinée" familiar, ás 2 horas da tarde em ponto.

Preços e venda de bilhetes do costume.

EMPREZA STAMILE CAIXA POSTAL, 428

CINEMA OUVIDOR

RUA DO OUVIDOR, 127 ENDEREÇO TELEGRAPHICO --- STAMILE

TELEPHONES: 3.927 ESCRIPTORIO — 3.551 CINEMA

HOJE --- Novo e incomparavel programma artistico, em que nos é grato offerecer aos distinctos freguezes um trabalho inigualavel, que sobrepuja a todos até então dados á téla. Referimo-nos ao commovente --- **HOJE**

DRAMA REALISTA, DE 1.000 METROS, EM TRES ACTOS

1.000 METROS -- **FELICIDADE PASSAGEIRA** -- TRES ACTOS

Maravilhosa concepção, de nossa propriedade e marca nacional — STAMILE

RESUMO DESCRIPTIVO

A Sra. X. fala pelo telephone ao filho, a quem communica a sua ida ao theatro, para o que havia alugado um camarote, fazendo-se acompanhar de Margarida, filha dilecta de uma sua amiga, recommendando-lhe a côrte a moça, pois um futuro promissorio lhe sorria. Momentos depois chega o cavalheiro, que ouve de sua mãi a communicação que lhe havia sido feita pelo telephone. Após reiterada insistencia de sua mãi, aceita o convite de acompanhal-as. Entregue a casa a João e Suzana, seus criados, parte o casal em companhia do filho para a residencia de Margarida. João, sentindo-se feliz por um descanso forçado, começa a fumar um charuto do patrão e Suzana veste-se com um traje de gala da ama e, ante á sua belleza, torna-se sorridente.

João, espreitando-a pela fechadura, é dominado de semelhante idéa: veste-se com roupa do patrão, e assim os dois divertem-se á vontade. Mas são infelizes, pois, surprehendidos pelos patrões, já de volta do espectaculo, são dispensados. Suzana corre mundo em busca de um emprego. O filho da senhora X. distinguia Suzana de certo modo, de sorte que, vendo a infelicidade della, sae e acompanha-a. Chega ás falas, offerece-lhe o conforto preciso, mantem-na. Ensinar-lhe-hia dactylographia, com que lhe daria serviço num escriptorio e, por ultimo, inclina-se num amor sincero, filho de pura affeição e sinceridade.

Annos se passam e Suzana encontra no filho de sua ex-patroa os meios para o seu sustento. Vivem na mais santa paz, entre caricias e beijos, até que o rapaz faz a dolorosa communicação á sua amante que ia deixal-a, para casar-se com a escolhida por sua mãi. Terrivel separação, tão unida, consolidada pelos laços de profunda amisade!

Parte, deixando-a entregue ao abandono, ás lagrimas sentidas de um coração desprezado. Mezes depois da cruel separação, Suzana offerece ao mundo o fruto dos seus amores clandestinos com o filho da Sra. X.

A inanição organica é completa, de maneira que a infeliz creatura recorre nos cuidados profissionaes de um facultativo, que a julga irremediavelmente perdida. Suzana, ouvindo o parecer medico, chora convulsa, com a alma alanceada de dor e magua, mas seu filho tinha necessidade de viver e, assim, reunindo todas as suas forças, que se esvahiam pouco a pouco, vai bater á porta do amante. O seu estado melindroso e a vergonha que de si se apossa fazem-na sentar-se nos degráos de sua residencia. As seus criados entrega o rebento de suas entranhas. Almas caridosas a acolhem e ao innocente. Muda scena se desenvolve entre Suzana e o amante, que estreita com saudade a infeliz creatura, que, vendo escoar-se-lhe a felicidade tão curta, tão passageira, deposita-lhe nas mãos o petiz. Assim, nos alentos derradeiros da vida, pede zelar pela criança, que perdia a mãi, mas que tinha pai. Este acolhe-a entre lagrimas, abrançando o corpo algido de Suzana. E o pequenino sêr é criado como um ente mandado por Deus, entre confortos e carinhos.

Completando este mimoso programma, serão apresentados mais

Cupido no cerejal
Scena americana — Uma pagina de amores

A VISITA DO TIO
Interessante comedia americana — Um diluvio de risos

Vendas, locações e contratos, no escriptorio e deposito, rua da Assembléa n. 63 — A unica agencia no Brazil dos films Biograph, Vitagraph, I. M. P. e Lux.

CINEMA PATHE' | CINEMA AVENIDA | CINEMA ODEON

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRAZILEIRA

TRES PROGRAMMAS NOVOS POR SEMANA

SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS

MATINÉE E SOIRÉE DA MODA

Salão de espera, orchestre française Artistico conjunto

HOJE -- PROGRAMMA NOVO -- **HOJE**

CANÇÃO DE FELICIDADE

Despertar lentamente da intelligencia de uma pobre criança amortecida por tremendo choque

O QUE MULHER QUER DEUS O QUER!

ou O CASAMENTO DE EDITH

Perfeito triumpho do feminismo. Edith, com um estratagema maravilhoso, consegue a mão do querido !!

RAFFLES CONTRA PINKERTON

Lição proveitosa a presumido agente policial

MAX COCHEIRO

Scena comica pelo REI DO RISO: trabalhar não é deshonra, pensou Max, porém não trabalhar é melhor !!

O PATHÉ JORNAL -- Ultimo numero. Fina apresentação dos ultimos acontecimentos mundiaes.

Na proxima semana --- OS SOBERBOS FILMS --- **OLHOS MORTOS, O ULTIMO ABRAÇO, FATALIDADE** -- Films de grande metragem.

HOJE Na matinée e soirée **HOJE**

PRIMOROSO CONCERTO POR UMA ORCHESTRA DE ESCOLHIDOS PROFESSORES

BELLISSIMO PROGRAMMA NOVO

QUANDO AS AÇUCENAS DESABROCHAREM !!!

Commovedora e mimosa scena pathetica, com paizagens deslumbrantes do golpho de Napoles, lindamente representada pelos mais celebres artistas da notavel e apreciada fabrica

Gaumont --- Paris

TRABALHANDO PARA O MARIDO

Deliciosa e original comedia americana, interpretada pelos melhores artistas da

Vitagraph C. of America.

UMA EXISTENCIA PERDIDA

Sensibilisador e empolgante episodio dramatico, cuja urdidura representa uma inteira novidade de assumpto.

American Kinema--Pathé Fréres.

GAUMONT JORNAL N. 23

Synthese das novidades mundiaes da semana. Ultimas modas parisienses e acontecimentos sportivos.

GONTRAN RAPTA A SUA AMADA

Hilariante scena comica, por Gontran, o irresistivel comico da grande fabrica

Eclair --- Paris.

SEGUNDA-FEIRA

PROGRAMMA NOVO—GRANDIOSAS NOVIDADES!!

Endereço telegraphico ODEON— No vasto salão de espera tocará na "soirée" um harmonioso sexteto, composto de habeis professores

HOJE Pomposo programma novo **HOJE**

EXHIBIREMOS

A grandiosa peça cinematographica do afamado fabricante Pathé Fréres

A MULHER FATAL

1.200 metros em tres partes

Sensacional drama realista, proprio da vida intensa das grandes cidades, em que se patenteia a fascinação sinistra de uma mulher, cuja unica aspiração era o desfruto e a cobiça irrefreavel da ostentação e da folia. Tendo lançado para o abysmo as suas victimas, morre emfim miseravelmente num tugurio, sob a terrifica visão dos seus crimes.

CINE-JORNAL-BRAZIL XXIV

Brazil-Argentina

O record da reportagem illustrada; a actividade, o esforço e a celeridade postos ao serviço do publico. Só a Companhia Cinematographica podia por um «tour de force» obter tão esplendidos resultados !!!!

No CINE-JORNAL-BRAZIL edita-se, entre muitas novidades, a **Imponente recepção civica em homenagem ao general argentino Julio Roca.**

Fecharemos o nosso inigualavel programma, com a bellissima comedia :

MALDITO CHAPÉO

Garantimos que o nosso programma assignala um verdadeiro triumpho...